Assinatura no País
ANO . . . . . Cr$ 200,00
SEMESTRE . . . Cr$ 120,00

# DIARIO DE PERNAMBUCO

20 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 138 — ANO 123 — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1948

# Tática de coação e "agressão aberta" russas

## CONFIANTE O MEDIADOR NO ÊXITO DA TRÉGUA

### CHURCHILL ATACA O GOVERNO

LONDRES, 12 (U. P.) — Ante cerca mil jovens conservadores no "Royal Albert Hall" o exprimeiro ministro Winston Churchill afirmou que o governo socialista britanico chegou ao cumulo de depender da generosidade dos capitalistas dos Estados Unidos. Churchill disse que não estamos pagando nossas dividas nem estamos nos mantendo; alem disso, o governo socialista britanico não tem perspectiva alguma de melhorar tal situação num futuro proximo

### DEBATES SOBRE A POLITICA EXTERNA FRANCESA

PARIS, 12 (U. P.) — Continuarem, hoje, na Assembléia Geral, os debates sobre a politica externa francesa. O ex-ministro do Ar, sr. Pierre Cot, afirmou que a França, ao assinar o acordo das 6 potencias sobre a Alemanha, abandonara virtualmente todas as suas exigencias relativas ás reparações de guerra. Acrescentou que o povo francês estava agora exposto a maiores dificuldades para o futuro. Por outro lado, os direitistas e esquerdistas prosseguiram nos seus implacaveis ataques contra o referido acordo.

Até agora não se sabe se o governo do primeiro ministro Schuman poderá contar com uma margem suficiente para sair vitorioso nos debates sobre sua politica externa.

PEDE UM SO' APELO A' RATIFICAÇÃO

PARIS, 12 (R.) — A Assembléia Nacional suspendeu hoje sua segunda sessão em torno do caso relativo ao plano das seis potencias para a Alemanha Ocidental, sem que fosse ouvido de um só orador, com exceção do sr. Georges Bidault, um apelo para a ratificação do mesmo. Nos circulos autorizados persistia a duvida sobre se o governo francês conseguirá uma votação favoravelmente ao caso, mesmo por pequena margem, quando a discussão sobre o assunto prosseguir terça-feira proxima.

PEDE O ADIAMENTO DA REUNIÃO

PARIS, 12 (U. P.) — Anunciou-se que o governo francês solicitou aos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Luxemburgo o adiamento da reunião marcada para terça-feira, em que os representantes dos dito paises discutirão o futuro da Alemanha ocidental.

REINICIOU OS DEBATES

PARIS, 12 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa reiniciou seus cruciais debates sobre a politica externa a respeito do acordo das seis potencias sobre a Alemanha, hoje pela manhã.

O sr. Pierre Cot, ministro do Ar antes da guerra, foi vivamente aplaudido por todas as bancadas da Assembléia, durante um discurso pronunciado contra a aceitação das propostas de Londres.

### SUBSTANCIA QUE DESTROE AS CELULAS TUBERCULOSAS

PALO (California), 12 (U. P.) — Cientistas da Universidade de Stanford anunciam a descoberta de uma substancia quimica que provoca a destruição de celulas afetadas pelo microbio da tuberculose. Segundo informou o dr. Sidney Raffel, do Departamento Bacteriologico da Faculdade de Medicina de Stanford, o novo medicamento é uma substancia serosa, constituida de uma combinação de amino-acido e acidos gordurosos, encontrada no bacilo de Koch.

Esse "cera bacilar" — disse o dr. Sidney Raffel — não causa danos de forma direta, mas age como catalisador, auxiliando a mortifera proteina do microbio. Em artigo para Jornal de Molestias Infecciosas, o referido cientista acrescenta que a mesma substancia gordurosa talvez seja a causa de certas alergias provocadas — por exemplo — pela hera venenosa e outras irritações da pele.

### NUVENS DE ESCARAVELHOS INVADEM A BELGICA

BRUXELAS, 12 (R.) — Intermitentes nuvens de escaravelhos estão invadindo a Belgica, desde a noite passada, atacando, principalmente, os campos cultivados. A invasão — se que dizem os circulos oficiais — ameaça provocar um grande estrago na agricultura.

As autoridades belgas estão se preparando para enviar unidades do exercito aos locais afetados, afim de reforçar os peloticos da policia e os lavradores no combate á invasão. Dizem os peritos locais, que cada nuvem invasora está depositando milhões de insetos nos pontos por onde passa.

O governador do Estado de Flandres, sr. Chevalier Pierre Brydwalle, em cujo territorio mais se apresenta a ameaça da invasão dos escaravelhos, declarou, hoje, que "jamais foi registrada uma invasão de tal monta como a atual praga que agora infesta a região de Flandres".

### REALIZA CONFERENCIAS COM ÁRABES E JUDEUS

#### O rei Abdullah discorda da formação de nação unica na Palestina

AMMAN, 12 (R) — O rei Abdullah anunciou, em declaração feita aqui esta noite, que, se uma só nação de judeus e arabes fosse construida na Palestina, o povo da Transjordania faria objeção em aderir á mesma.

Adiantou que a ordem de cessar fogo fôra aceita pelas nações arabes "com o fim de demonstrar ao mundo que somos uma raça que não gosta de derramar sangue."

"Entramos na luta da Palestina — acentuou o rei Abdullah — para restaurar a paz e a ordem no país."

CHEGA A DAMASCO

DAMASCO, 12 (R) — O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas para a Palestina, acompanhado de varios membros de seu Estado Maior, chegou hoje á noite a esta capital.

CONFERENCIOU COM OS CHEFES MILITARES

JERUSALEM, 12 (U. P.) — O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas no conflito belico entre arabes e judeus, esteve nesta capital, hoje, tendo conferenciado com os principais chefes militares israelitas e arabes.

O conde Bernadotte manifestou-se grandemente esperançado em resolver a situação na Terra Santa.

OUVIU ACUSAÇÕES DE AMBAS AS PARTES

AMMAN, 12 (R) — O conde Bernadotte seguiu hoje com destino a Jerusalem, por via aérea, acompanhado de seus auxiliares. Nesta capital, o mediador das Nações Unidas para a Palestina manteve conferencias com lideres arabes e judeus, ouvindo acusações de ambas as partes sobre a violação da trégua.

Antes de partir para Damasco, o conde Bernadotte declarou:

"Estou muito satisfeito com a trégua, não obstante reconhecer que são inevitaveis pequenas violações nos proximos dias. Fui informado erradamente sobre a data em que chegariam observadores das Nações Unidas."

ESTA' TENDO EXITO

CAIRO, 12 (U. P.) — Tudo indica que está tendo êxito a trégua entre árabes e judeus na Palestina, apesar das acusações mutuas formuladas pelos beligerantes sobre violações da mesma. O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas, continua localizando nas frentes de batalha os representantes do organismo mundial de paz, encarregados de realizar observações e velar pela manutenção da trégua.

PODEROSO CONTRA-ATAQUE

DAMASCO, 12 (R.) — O Ministerio do Exterior sirio anunciou, esta noite, que as forças judaicas tinham desfechado poderoso contra-ataque ás 10 horas da manhã de hoje contra Mishmar Hayarden, na fronteira siria, a 15 quilometros ao norte do Mar da Galiléia.

SOB INTENSO FOGO ARABE

TEL-AVIV, 12 (R.) — Segundo anuncia hoje um comunicado judaico, a colonia judaica de Ei Geb, situada á margem oriental do lago Tiberiades, estava ainda hoje sob intenso ataque árabe, que se prolongou durante 24 horas depois de expedida a ordem de cessar fogo. Esse comunicado tambem confirma os informes anteriormente veiculados de que uma estrada suplementar havia sido construida, passando por Bab el Wad e por onde comboios judaicos de Tel-Aviv penetram em Jerusalem durante a noite.

VOLUNTARIOS PARA A PALESTINA

MARSELHA, 12 (R.) — Uma barcaça de desembarque deixou á noite passada Port du Bouc com armas e cerca de 800 voluntarios judeus a bordo com destino á Palestina, segundo informaram funcionarios das Docas. A embarcação em apreço navegava sob bandeira panamenha, tendo por nome Altalena. Havia entre os voluntarios judeus de varios paises, inclusive da França, Polonia e Grã-Bretanha. Parece que muitos eram ex-internados de campo de concentração de Belsen. Pequenos carros de combate, granadas e cunhetes de munição faziam parte da carga.

MOTINS EM TRIPOLI

TRIPOLI, 12 (U. P.) — Irromperam numerosos motins ante judaicos na parte velha desta cidade, na tarde de hoje. As autoridades implantaram o toque de recolher e numerosas patrulhas percorrem agora as ruas da cidade. Numerosos judeus foram feridos e provavelmente mortos, sendo destruidas numerosas residencias e casas comerciais de israelitas.

A RUMANIA RECONHECEU O ESTADO DE ISRAEL

BUCARESTE, 12 (R.) — A Rumania reconheceu o Estado de Israel, já tendo sido feita a comunicação oficial a respeito, ao governo provisorio de Tel-Aviv.

CONFERENCIARÃO EM PARIS

PARIS, 12 (R.) — O diario desta capital, France Atirador, socialista da extrema esquerda, noticia hoje que o dr. Chaim Weizmann, presidente do Estado de Israel, conferenciará com dois emissarios do rei Abdullah, da Transjordania, nesta capital, na proxima semana, para propor ao soberano arabe, a criação de uma Federação dos Estados do Oriente Medio. O jornal acrescenta que seu informante é uma importante personalidade sionista de Berna. O encontro, ao que tudo indica, será mesmo nesta capital.

PARTIU PARA JERUSALEM

CAIRO, 12 (U. P.) — O conde Bernadotte e um grupo de funcionarios partiram em avião para Jerusalem. O mediador das Nações Unidas declarou que pretende demorar na Terra Santa, o tempo suficiente "para colher em primeira mão, a impressão do estado de coisas reinante ali".

TEL-AVIV, 12 (U. P.) — O chefe das operações do exercito israelita afirmou que não está havendo trégua na Palestina. A Legião Arabe, bem como os exercitos sirio e egipcio, estariam prosseguindo na luta em determinados pontos.

SUSPENDERAM O FOGO EXATAMENTE A'S 10 HORAS

TEL-AVIV, 12 (U. P.) — O chefe das operações do exercito israelita, falando á imprensa, declarou que as forças judaicas suspenderam o fogo exatamente ás 10 horas da manhã de ontem, adiantando porém que os arabes não procederam da mesma maneira. A Legião Arabe atacou as aldeias ocupadas pelos judeus no distrito de Lydda, continuando a luta durante 5 horas. Textualmente adiantou o informante: "Em nenhum front, comandante algum deixará de passar á ação quando necessario. E, convem lembrar que nenhum pais ou capital arabe está fora do alcance de nossa força aerea".

### Ferido gravemente á faca, na estrada de Amaragí

A' noite de ante-ontem, na delegacia de permanencia, na Secretaria da Segurança, foi apresentado á autoridade, tendo procedido, gravemente ferido, do municipio de Amaragí, o popular José Angelo, pardo, casado, de 30 anos e ali residente.

Estava com um ferimento penetrante do hemi-torax esquerdo, praticado á faca, e referiu, quando interrogado, que a ocorrencia se registrara na estrada de rodagem daquela comarca, onde um individuo desconhecido o agredira.

Depois de operado no Pronto Socorro, para onde a autoridade o removera, José Angelo foi transferido para o Hospital Pedro II.

O delegado de policia de Amaragí, intetrando-se do fato, entrou em diligencias para efetuar a prisão do delinquente e iniciou o inquerito sobre o caso.



CONTINUAM AS DINASTIAS — Na fotografia á direita, a princesa Elizabeth, da Inglaterra é vista com seu marido Philip, o duque de Edinburgo, em Epsom, aonde foram assistir ao famoso turfe. Na da esquerda, aparece o ex-rei Miguel da Rumania e sua esposa, a princesa Ana de Bourbon e Parma, quando chegavam a Beaurivage Hotel, em Lausanne, na Suiça. (Fotos do INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

## Resistencia ao tratamento do Kremlin para a Alemanha

### MODIFICARAM A ATITUDE DE INTRANSIGENCIA

BERLIM, 12 (U. P.) — Os russos modificaram sua atitude de intransigencia para com os aliados ocidentais hoje e permitiram que 27 trens de carga dos aliados cruzassem a zona sovietica de ocupação e entrassem em Berlim. Os sovieticos modificaram sua atitude depois de ter o comando norte-americano declarado que a intransigencia sovietica punha em perigo o abastecimento de viveres da população alemã desta capital.

VOLTA A' NORMALIDADE

BERLIM, 12 (R.) — Um funcionario do Serviço de Transporte Britanico em Helmstedt, na fronteira da zona sovietica, anunciou, esta tarde, que o trafego de trens com destino a esta capital, estava voltando á normalidade. Mais de 30 comboios detidos naquela cidade e em varios outros pontos do pais pelos russos estavam a caminho de Berlim.

### MEDICO BRASILEIRO DIRETOR DUM HOSPITAL NOS EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Um medico brasileiro, o sr. Mauricio Muller Bueno, acaba de ser nomeado diretor do Hospital de Tuberculosos em Fall River, no Massachusets. E' o que informa a embaixada brasileira. O dr. Muller Bueno, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, é neto do chanceler Lauro Muller.

### Idêntico ao da Polônia e da Tchecoslovaquia

#### Advertencia de Bevin numa reunião de eleitores do Partido Trabalhista

SHEFFIELD, 12 (U. P.) — Numa reunião de eleitores do Partido Trabalhista, no Yorkshire, o sr. Bevin manifestou que a URSS pretende tratar a Alemanha como a Polonia e a Tchecoslovaquia e que "esta é uma situação que não podemos aceitar". A Alemanha não pode ser deixada como está nem mesmo tratada como se Hitler estivesse vivo. Devem procurar dar á Alemanha alguma base politica e permitir que tenha sua Constituição. Os franceses temem que tenhamos ido demasiado longe, relativamente á Alemanha e os alemães pensam que já fizemos muito para satisfazer ao governo francês. Se a Alemanha se converter em uma nação pacifica e disposta a aderir ao resto da Europa e contribuir para sua felicidade, seremos a primeira a olvidar e perdoar quanto sofremos durante a guerra.

"PERVERSAS DOUTRINAS"

LONDRES, 12 (R.) — O sr. Winston Churchill, falando perante um grande numero de jovens conservadores durante um comicio levado hoje a efeito nesta capital, declarou que, a menos que a Grã Bretanha fosse "libertada das perversas doutrinas do socialismo, não pode haver esperanças de recuperação".

"Esta ilha não pode manter sua população, como as grandes potencias, sob um sistema socialista ou estatista. Os mais energicos e aptos emigraram e seriamos deixados aqui como uma horda de funcionarios bem instalados, cogitando da situação duma vasta mescla de pobres seres humanos famintos e alquebrados. O nosso lugar no mundo seria perdido para sempre e não somente nosso proprio respeito individual como a nossa independencia nacional teriam seu fim" — concluiu o antigo primeiro ministro.

"INIMIGO POTENCIAL"

EDINBURGO, 12 (R.) — O vice-chefe do Estado Maior, sir Hugh Walsmiley, referiu-se á Russia como "um inimigo potencial" ao se dirigir aos aviadores nesta cidade, salientando a necessidade de se estabelecer uma poderosa força aerea. "Minha atual função no Ministerio do Ar — declarou o sr. Walsmiley — é a de construir rapidamente as nossas forças para deter nosso inimigo potencial — a Russia Sovietica. A força aerea é definitivamente nossa primeira linha de defesa e nosso primeiro objetivo. Todo o nosso esforço consiste em determos a guerra, tornando-nos bastante fortes para fazer qualquer agressão refletir bem antes de iniciar qualquer ação".

FORMIDAVEL PROGRAMA

RIO, 12 (Meridional) — Informações recebidas sobre dois novos tipos de aviões russos assombraram os funcionarios da RAF, segundo afirma hoje o cronista de aviação do Daily Mail. Diz o dito cronista que a União Sovietica está realizando formidavel programa cientifico e de engenharia para construir a maior, a mais veloz e a mais poderosa força aerea do mundo. E, em seguida, o cronista britanico revela dados sobre os novos tipos de aviões, os quais não qualificados como maravilhosos.

DETIDOS VARIOS TRENS BRITANICOS

BERLIM, 12 (R.) — Um alto funcionario do Departamento de Transporte da administração militar britanica anunciou, esta manhã, que as autoridades sovieticas detiveram varios trens britanicos durante a noite passada. Esses comboios achavam-se em viagem das zonas ocidentais para esta capital.

Referindo-se á noticia de que os russos ordenaram a suspensão de todo o trafego ferroviario para Berlim, o mesmo funcionario adiantou não poder confirmar se essa medida era de caracter geral, acrescentando que nada mais poderia dizer "enquanto não fosse esclarecida a confusão que atualmente reina em torno da questão".

Ao que se anunciou aqui, as autoridades britanicas ainda não foram cientificadas da ordem que, segundo anunciaram as autoridades norte-americanas, foi enviada pelos sovieticos á administração central das ferrovias alemãs. Essa ordem exigia a suspensão total do trafego ferroviario entre as zonas ocidentais e esta capital. Um comunicado norte-americano diz que a nova medida entrou em vigor ás 8 horas de hoje.

NOVO INCIDENTE

BERLIM, 12 (U. P.) — Novo incidente parece formar-se entre as forças de ocupação russas e inglesas.

(Continua na 3ª página)

## O que não se deve fazer

Walter LIPPMANN

Copyright dos "Diarios Associados"

Ao lado das coisas positivas que devem ser feitas, — assim de tudo o Programa de Recuperação Européia e o rearmamento, — há uma porção de coisas negativas que é da maior importancia não fazer. Ha, pelo menos, três setores de ação, cada qual com considerável apoio popular ou burocratico, que devem ser abandonados para que a situação geral, que está um pouquinho melhor, mas ainda é critica e muito perigosa, não se torne muito pior.

O primeiro dêsses setores negativos é o movimento para "reforçar as Nações Unidas, que ameaça dissolvê-las para organizar uma nova ONU, sem o veto e tambem sem a Russia, sem os satélites russos e sem os neutros. O segundo é a pressão existente no Congresso e em alguns departamentos para interromper as relações comerciais entre a Europa Oriental e o mundo ocidental. O terceiro é a idéia de instalar formalmente em Francfort, ainda neste ano, um govêrno alemão.

Todos êles têm em comum a mesma capacidade de auto-destruição.

Se a proposta dos desesseis senadores fôsse realmente adotada pelos Estados Unidos, ela não conseguiria apenas reforçar a ONU. Destruiria tambem a ONU e não permitiria que outra fôsse criada em lugar dela. O resultado, como disse o General Marshall, seria "uma dispersão da comunidade de nações seguida pela formação de alianças militares rivais e de grupos isolados de Estados".

E' evidente que se a Russia saisse da ONU, levaria com ela todos os paises da Europa Oriental. Mas nem todas as nações que não saissem com a Russia participariam conosco de uma "ONU reformada". E' quase certo que os paises escandinavos se tornariam, nos termos do General Marshall, um "grupo isolado de Estados". Quando se discutisse a questão com os franceses, êstes veriam que, na "ONU reformada", a sua posição seria inferior, porque os seus votos, juntamente com os chinêses, seriam metade dos votos dos Estados Unidos e da Inglaterra. Seria muito dificil convencer neste particular a nação francesa.

Quanto aos ingleses, provavelmente pensarão duas vezes antes de entrar numa ONU reformada que conte de antemão com a mortal inimizade da Russia e da Europa Oriental, não consiga o apoio integral da França e da Itália, e seja evitada pelos paises escandinavos.

Toda a Europa diria que Wilson fundou a Liga das Nações mas o Senado não quis fazê-la funcionar; que Roosevelt fundou as Nações Unidas e o Senado quer agora destruí-las, criando uma terceira organização internacional — que deverá ser conhecida como as Nações Desunidas — a qual apoiará até começar a interessar-se por uma outra organização internacional, que constará dos demais Estados da América.

Se não fôssem os seus efeitos no cartaginês onde êle pode ser levado mais a sério do que aqui, o movimento em favor de uma nova ONU, certamente morreria por si mesmo. Mas a verdade é que êle exprime um estado de espirito que se revela de maneira mais prática na tentativa de impedir o restabelecimento das relações comerciais entre o Oriente e o Ocidente e no movimento para a criação de um govêrno central alemão na Alemanha Ocidental. E' o estado de espirito daqueles que gostariam de tornar irreconciliável a divergência entre o Oriente e o Ocidente, de aprofundar o abismo entre os dois e de destruir todas as possiveis pontes.

Como o contacto diplomático entre o Oriente e o Ocidente é precário, quase inexistente, fazer a Rus-

(Continua na 3ª página)

### RETIRAM OS CADAVERES DO "KJOBENHAVN"

COPENHAGUE, 12 (U. P.) Escafandristas da Marinha iniciaram a retirada dos cadaveres do vapor Kjebenhavn, que bateu, ontem, numa mina. Numa inspeção preliminar, verificaram que tanto as cabines quanto a casa das maquinas estão "abarrotadas" de corpos humanos.

TOTAL DOS SOBREVIVENTES

COPENHAGUE, 12 (U. P.) — O total de sobreviventes no desastre do vapor Kjebenhavn parece estar definitivamente fixado em 244, sendo 206 passageiro se 38 tripulantes. E' o que informa a Companhia proprietaria do vapor, acrescentando que o numero de vitimas é, portanto, avaliado em 150 pessoas

## Desaflada a U. Soviética a provar seu desejo de paz

### Truman refere-se com rude franqueza ás relações com o oriente

BERKLEY, California, 12 (R.) — O presidente Truman desafiou, hoje, a União Sovietica, a provar seu desejo de paz, cessando a tatica de coação e "agressão aberta" que vem adotando.

Falando com rude franqueza, o presidente disse que a Russia, ao se recusar a cooperar com seus aliados de guerra e de paz na rehabilitação do mundo, "causara a mais amarga decepção dos tempos atuais."

O presidente Truman que encerrará na semana proxima sua cursão eleitoral pelos Estados da America do Norte, rejeitou as insinuações de realizar uma conferencia em separado com a Russia para tratar das diferenças que afetam tambem outros paizes. Acrescentou, entretanto, que a "porta dos Estados Unidos permanecerá sempre aberta para realizar negociações honestas que visem soluções genuinas dos problemas."

RECAPITULAÇAO

Ao formular essas declarações, pronunciava o presidente seu discurso na cerimonia da formatura da Universidade da California. O presidente fez uma das mais francas recapitulações da politica externa do seu paiz, destacando-se de sua oração, os seguintes pontos:

"Os Estados Unidos se recusam de brincar com as esperanças que o homem nutre na paz, fazendo "combinações" com outras grandes potencias com prejuizo para as nações mais fracas."

Mais adiante, acrescentou o presidente:

"A "divisão" que existe hoje não é entre os Estados Unidos e a União Sovietica; e sim, entre a Russia e o resto do mundo.

A Russia e os seus satelites devem retirar o auxilio que estão prestando aos guerrilheiros na Grecia e permitir que a Coreia Setentrional se una á Coreia Meridional."

Acrescentou o presidente:

"O mundo vive hoje em um crepusculo limitado pela guerra vencida com tanta dificuldade e a paz que ainda se esquiva de nosso alcance."

DISPOSTOS A NEGOCIAR

Em outro trecho do seu longo discurso, o presidente Truman afirmou que os Estados Unidos estavam sempre dispostos a negociar a solução das divergencias internacionais quando essas divergencias eram suscetiveis de negociações, mas esclareceu:

"Nada ha a negociar quando uma nação usa habitualmente a coação e a agressão aberta nos negocios internos e internacionais. O de que precisa o mundo para recobrar a sensação de segurança é pôr fim á agressão sovietica."

Garantiu o presidente que os Estados Unidos não estão lutando contra a Russia em disputa de qualquer territorio ou ganhos economicos.

"Não temos quaisquer designios hostis ou agressivos contra a Russia ou outro paiz" — acentuou.

"Não somos desencadeadores da guerra fria. Os Estados Unidos provaram suas intenções pacificas, desmantelando a maior maquina militar da historia: desmobilizando exercitos que avançaram através da Europa."

Concluindo seu discurso, o presidente Truman disse:

"Os Estados Unidos estão resolvidos a permanecer fortes para o bem da paz. O curso da paz não pode ser modificado e não pretendo permitir que sejamos postos á margem por aqueles que gostariam de nos ver fracassar."

"GOSTOU DE STALIN"

DE BORDO DO TREM PRESIDENCIAL DE TRUMAN, 12 (U.P.) — A caminho da California, o presidente Truman falou rapidamente ao povo reunido na estação de Eugene. Disse ter gostado muito de Stalin, no seu encontro em Potsdam. Mas Stalin era prisioneiro do Politburo e não podia fazer o que queria. Assim, os verdadeiros dirigentes do governo russo proibiram-no de cumprir os acordos que assinava.

Truman falará hoje á noite na Universidade de Berkeley, sobre a politica exterior norte-americana.

CONTRIBUIÇAO PARA O PROGRAMA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O sr. Wallace anunciou que insistirá para que a "gente comum" dos Estados Unidos contribua para a redação do programa de seu partido sob o qual aspira a presidencia do país.

O sr. Wallace fez essa declaração por intermedio do sr. Rex Ford G. Tugwell, presidente provisorio do Comité de Plataforma do terceiro partido o qual entrará em função quando fôr celebrada a convenção nacional do referido partido em Filadelfia.

MULHERES NAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 12 (R.) — O

(Continua na 2ª página)

### ENVIARÃO BARCOS-PATRULHAS E AVIÕES

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — Anuncia-se que os Estados Unidos vão mandar barcos-patrulha e aviões para observar o cumprimento da trégua na Palestina, atendendo a um apelo urgente feito pelo conde Bernadotte.

ESPERAVA-SE APENAS A REQUISIÇÃO

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — Um porta-voz norte-americano informou que os Estados Unidos vão mandar para a Palestina os 3 navios pedidos pelo conde Bernardotte. Estava-se apenas esperando uma requisição formal do mediador. Em sua primeira solicitação feita, ante-ontem, o conde Bernadotte queixou-se que os dois navios francêses e um belga, tambem requisitados, ainda não chegaram ás aguas do Oriente Medio.

NECESSITA URGENTEMENTE DOS NAVIOS

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — O conde Bernadotte telefonou para a sede geral das Nações Unidas declarando que necessitava, com a maxima urgencia, da remessa de 6 navios pedidos aos Estados Unidos, á França e á Belgica para a manutenção da trégua na Palestina. O mediador da ONU solicitou que sejam envidados todos os esforços no sentido de apressar a chegada desses barcos.

OBSERVADORES

WASHINGTON, 12 (R.) — Os Estados Unidos concordaram em fornecer ao conde Bernadotte tres navios de patrulhamento e tres aviões para transporte de funcionarios que observarão a trégua na Palestina — segundo se soube, hoje, aqui.

O governo americano, ao que tambem se apurou, pretende enviar 10 observadores militares á Palestina, se necessario, além dos 21 oficiais do Exercito que já seguiram para o Oriente Medio.

O Departamento de Estado recebeu um pedido formal do conde Bernadotte, ontem, a respeito destes navios e aviões. Soube-se que os aviões serão fornecidos da parte das forças americanas na Alemanha e os navios pela frota do Mediterraneo.

FIRMA-SE A TREGUA

CAIRO, 12 (De Walter Collins, correspondente da United Press) — Parece se estar firmando a trégua acordada pela ONU na Palestina, apesar das acusações reciprocas de arabes e judeus, no sentido de ter sido violada a ordem de cessação das hostilidades.

As operações belicas de maior vulto, entretanto, foram realmente suspensas, tendo o mediador da ONU, conde Bernadotte, destacado seus observadores para diferentes pontos da Terra Santa, afim de impedir o surgimento de um novo incidente que leve a fracasso o acordo ha pouco iniciado.

O conde Bernadotte partiu, por via aerea, para Jerusalem, acompanhado de um grupo de observadores, devendo permanecer na Cidade Santa poucos dias, "o tempo suficiente para obter uma impressão direta da situação".

Em Jerusalem, não houve praticamente hostilidades desde que começou a trégua, na manhã de ontem. Na Palestina já se encontra um grupo de observadores e outros se acham a caminho da Terra Santa. Ao todo, acredita-se que a ONU terá ali uns 60 observadores.

O sr. Pablo Ascarate, representante das Nações Unidas e que esteve durante algum tempo em Jerusalem, quando a cidade era um campo de batalha, permanecerá nesta capital, para servir de agente de ligação entre a Liga Arabe e o grupo mediador de Bernadotte.

Informações jornalisticas dizem que o secretario geral da Liga Arabe, sr. Abdul Rahman Azzam, convocou, com urgencia, esta manhã, os representantes da ONU para conferenciarem a respeito de uma noticia de que tropas judias continuam fazendo fogo contra forças inimigas, ao norte da Palestina. Essas informações acrescentam que os arabes fizeram outro protesto ao conde Bernadotte sobre essa pretensa violação da trégua, além de quatro outras denuncias de supostas violações, ontem.

Noticias oriundas de Tel-Aviv, por outro lado, dizem que os judeus tambem continuam acusando os arabes de violarem a ordem de cessar fogo.

Funcionarios judeus, um dos quais o ministro das Relações Exteriores, sr. Moshe Shertock, afirmaram que os arabes violaram a trégua, apoderando-se de Mishaserden, no vale do Jordão.

STREPTOMICINA MERCK & CO. USA.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
Atende-se pedidos pelo reembolso postal ou aéreo
J. CASSAB & CIA. LTDA.
Rua João Bricola, 14 - 17.º andar - Fone, 3-3161 - São Paulo

INSTANTANEOS DE LITERATURA

## Renan e as igrejas da Italia

José Lins do REGO



RIO, 12 — Quando tinha vinte e seis anos, Renan pretendeu curar os seus ataques misticos na Italia do sol e da musica. As nevoas da Bretanha pesavam na sensibilidade do poeta, que era todo um feixe de nervos. A viagem á Italia seria, no seu caso, o que havia sido para Goethe, uma estação de cura.

O homem que fugira do Seminario para que pudesse viver conforme os seus sentidos, encontra na Italia um santuario para a cabeça castigada pelo "ser e o não ser".

No seu livro raro, especie de romance malograda que se chama "Patrice", Renan encarna-se numa mulher, para melhor dar relevo á sua sensibilidade sempre feminina, mesmo quando se expunha aos perigos da exegese.

Para o fugitivo de Saint-Sulpice, o romano que encontrou nas ruas, era para ele um homem escapo da tragedia. E nos conta a historia do encontro de um italiano que se alarmou quando Renan lhe falou de certas preocupações de ordem espiritual. "Que loucura, lhe disse o homem, que vasta loucura, pensar nestas coisas quando se tem um belo sol sobre a cabeça e uma terra que vos nutre sem grandes trabalhos. Para que se fatigar pela gloria, pela patria, pela honra, pela razão?

Renan via no entusiasmo pela vida, do romano, um sistema geral do povo. E fala das igrejas para nos dizer: as igrejas aqui não são lugares para a prece, são recantos onde se pode gosar as artes, ou o repouso, que para o italiano é, em muitos sentidos, um estado de santidade. Numa igreja gótica não se repousa, porque aquele horizonte infinito, o misterio, o jogo de linhas, de luz, tudo nos agita, nos perturba, nos aproxima de Deus, mas nos separa do homem. Tudo ao contrario das igrejas italianas, que são casas para o homem sentir que a vida é doce e que o mundo é bom.

• • •

George Reed, um americano estudante de linguas romanicas em nossa Faculdade Nacional de Filosofia, está interessado em traduzir, para o inglês, livros da literatura brasileira.

• • •

Quando publiquei o meu romance "Pureza", agora em quarta edição, um critico do Recife exasperou-se com as cigarras que ali cantam, em quase todas as páginas do livro. Então escreveu o critico: "Deixe as cigarras. O sr. não sabe que elas são escravas do sr. Olegario Mariano?"



REALIZOU-SE ONTEM, NO CLUBE INTERNACIONAL, a festa patrocinada pela sra. Barbosa Lima Sobrinho, em beneficio da Campanha Pró-Infancia de Pernambuco. Numerosas pessoas da sociedade compareceram. O ambiente foi tipico das festas joaninas, apresentando os salões do Clube caprichosa decoração. As 21 horas começaram as dansas, ao som de excelente orquestra. Uma "quadrilha", rigorosamente como nos tempos antigos, foi dansada á meia noite, com a participação de numerosos pares. Iniciaram-na o sr. Joaquim Pessoa e esposa. Na gravura, aspecto da festa

### Cartas ao Parlamento, etc.

(Conclusão da ultima página)

clusiva do eleitor do interior: daquele que lê os jornais e tem tempo para pesar o valor das noticias, dos comentarios, dos trabalhos parlamentares e dos debates jornalisticos.

Como responde a tal desejo de correspondencia o nosso Parlamento? Está respondendo mal, ainda os parlamentares não possuem a pratica de manter vivo este encorajante debate com o povo, através de correspondencia — fonte peculiar á vitalidade politica democratica dos Estados Unidos e Inglaterra, por exemplo. Ignorar, nesses casos, uma carta sensata de um possivel eleitor, constitue quase um crime de ética politica.

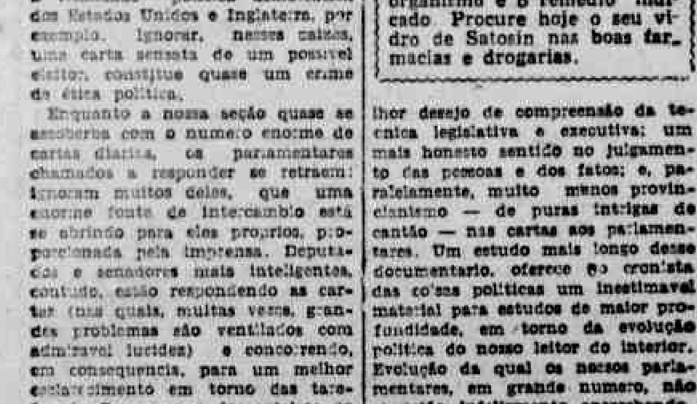
Enquanto a nossa seção quase se assoberba com o numero enorme de cartas diarias, os parlamentares chamados a responder se retraem: ignoram muitos deles, que uma enorme fonte de intercambio está se abrindo para eles proprios, proporcionada pela imprensa. Deputados e senadores mais inteligentes, contudo, estão respondendo as cartas (nas quais, muitas vezes, grandes problemas são ventilados com admiravel lucidez) e concorrendo, em consequencia, para um melhor esclarecimento em torno das tarefas do Congresso e dos roteiros do regimen.

A experiencia jornalistica indica, com efeito, que existe uma nova mentalidade politica nacional; um maior gosto dos homens do interior pelos problemas coletivos; um melhor desejo de compreensão da tecnica legislativa e executiva; um mais honesto sentido no julgamento das pessoas e dos fatos; e, paralelamente, muito menos provincianismo — de puras intrigas de cantão — nas cartas aos parlamentares. Um estudo mais longo desse documentario, oferece ao cronista das coisas politicas um inestimavel material para estudos de maior profundidade, em torno da evolução politica do nosso leitor do interior. Evolução da qual os nossos parlamentares, em grande numero, não se estão infelizmente apercebendo. Se a pratica persistir, ocorrerá aquele fenomeno de que nos falava Gaitan, pouco antes de sua morte, em Bogotá: o povo colombiano está politicamente muito acima dos seus leaders.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (asmaticas, cronicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros, etc.), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissetticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070




# NOTICIAS DO PORTO

## Entraram ontem dois navios avariados — O "Fenja", norueguês, e o "Charlton Monarch" estão em "pane" — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Boniface, inglês, procedente de Hull, Londres e Fortaleza, com 734 toneladas de carga geral para a praça, bem como 7 passageiros para o Recife. Atracou ao cais do armazem 2.

— Charlton Monarch, paquete inglês, procedente de Antuerpia, Rotterdam e São Vicente. Durante a viagem, segundo noticiario noutro local, teve as caldeiras avariadas, sendo rebocado para o Recife, pelo rebocador inglês John Biscoe. Atracou ao cais do armazem 5, de onde será afastado hoje, para os arrecifes. Em transito para Buenos Aires, conduz 750 imigrantes europeus.

— Aratimbó, da Costeira, procedente de Belém e escalas, conduzindo 15 passageiros para o Recife e 31 outros em transito. Atracou no armazem 12.

—Fenja, cargueiro norueguês, procedente de Montevidéu, com as maquinas avariadas, sendo conduzido pelo rebocador de alto-mar Eugene F. Moran, da Moore McCormack. Ficou ao largo, para receber reparos.

———

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— Buri, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga. Neste porto receberá um carregamento de açucar para o sul. Atracará no armazem 9.

— D. Pedro I, do Loide Brasileiro, procedente de Belém e escalas, conduzindo passageiros e carga diversa. Atracará ao cais do armazem 10, de onde sarpará amanhã, á noite, para o sul.

— Spes I, argentino, procedente dos portos do sul, devendo atracar ao cais do armazem 3.

— Bowrio, norueguês, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 8 para receber carga.

———

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Almirante Jaceguai, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, com destino á Europa. Atracará ao cais do armazem 3.

— D. Pedro II, do Loide, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 11.

— Rena, norueguês, procedente dos portos do sul, para receber .... 5 000 toneladas de açucar para a Europa. Atracará no armazem 5.

— Lafonia, inglês, dos portos do sul.

— Bio-Bio, procedente dos portos da Europa, conduzindo 878 bobinas de papel para imprensa.

— Loide-Venezuela, do Loide, procedente dos portos do sul, com destino aos Estados Unidos.

— Loide-America, do Loide, vindo dos portos do sul, com destino aos Estados Unidos.

———

No dia 15, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— Orizia, italiano, dos portos do sul, para a Europa.

— Aracaju', do Loide, vindo do sul.

— Britania, petroleiro, procedente dos portos petroliferos da America Central.

— Rio Guaporé, do Loide, vindo do norte.

— Pellicula, petroleiro, vindo da America Central.

— Curitiba, do Loide, vindo do sul.

— Loide-Haiti, dos Estados Unidos.

— Santos, do Loide, vindo dos portos do sul.

— Chuí, dos portos do norte.

— Lion, francês, vindo do sul para receber açucar para a Europa.

— Itapura, da Costeira, procedente dos portos do sul, conduzindo 6.800 volumes de carga geral.

———

RIO, 12 (Meridional) — A bordo do vapor Almte. Jaceguai, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, sob o comando do capitão Manoel Nunes Ramos, com destino a Vigo e escalas seguiram para Recife: Yvette Lins Vieira, Maria Lina, Benvinda Maria do O', Malaquias de Souza do O', Josefa de Souza do O', Margarida Guerra Monteiro Brandão, João Luiz Monteiro Guerra, Francisco Guerra Monteiro Brandão, Maria Angelina Monteiro Guerra, Maria do Rosario Alves da Silva, Mercedes Brito Corrêa, Maria Eliza Monteiro Guerra, Inar Monteiro Guerra, Ana Rosa Monteiro Guerra, Zilma Guerra Monteiro Brandão, Maria Antonia Alves Pereira, Yedda Arguello, Thiago de Sant'Anna Arguello, Alzira Alves Arguello, Geni Almeida Souto, Cesar Luis dos Santos, Waldemar Reis Gonçalves de Souza, Fernando Teixeira Reis de Souza, Ignez da Cunha Cavalcanti, Alfredo Afonso da Silveira Chaves, Maria Elizabeth Chaves, Lucia Cavalcanti Chaves, Maria Christina Chaves, Amadeu Soares Guimarães, Alipio Pessoa de Carvalho, José Geraldo Maciel, Bernaldo Melo, Antonio Pires Primo, Maria Auxiliadora, José Maria Primo, Antonio Primo, João Primo, Nelson Pereira de Carvalho, Edith de Carvalho, Edith Pereira de Carvalho, Antonio de Carvalho, Maria de Lourdes da Silva, Edinaldo da Silva, Elineto da Silva, Ernestina Marinheiro da Silva, Adelson da Silva, Severina da Silva Monteiro, Maria Montenegro, Nicolau Luis de Freitas, Maria de Freitas, José Candido de Macedo, Maria Macedo, José Macedo, Francisco Ferreira da Silva, Zmeraci da Silva, Margarida da Silva, Maria Joana Correia, Severina Correia, Alfredina Correia, Eugenio Correia, José Rodolfo de Souza, Francisco Lopes da Silva, Nelson Eduardo de Oliveira, Elza Maria dos Santos, Maria dos Santos, Francisco dos Santos Passos, Severino dos Santos Passos, Mathias Gomes da Silva, Severino Cabral Sobrinho, José Joaquim de Oliveira, João Martins de Almeida, Waldemar Alves de Araujo, Sebastião Carlos de Mendonça, Inácio José Rego, Maria Pedrosa dos Santos, Severino Ferreira do Nascimento, Antonio Alves de Oliveira, Benedito Santos, Hildebrando de Souza, João Francisco do Nascimento, Manoel Elidio Ferreira, Abilio Leite da Silva, Cicero Ferreira da Silva, Evanilde Francisco dos Santos, José Benerino Rodrigues, Benvinda Neves de Oliveira, Pedro Vieira da Silva, José Luiz Nunes, Lourenço Olegário da Silva, Josué Ferreira da Silva, Elias Alves de Oliveira, João Carlos Neto, Severino Paulino do Nascimento, Josefa do Nascimento, Oscar Tomás dos Santos, Luis Bezerra do Nascimento, Lourival Alves da Silva, Pedro Lourenço da Silva, Luiz Julião Fernandes, José Fidelio da Silva, Aprigio Ferreira da Silva, Severino José de Oliveira, Manoel Tito da Silva, Abelardo Gomes de Oliveira, José Luis de Lima, Manoel Alexandre, Pedro Mendes Queiros, Osvaldo Miguel Rodrigues, Arlindo José Nascimento, Severino Silvano da Silva, Manoel Galdino dos Santos, Aprigio Bezerra de Menezes, Francisco Antonio Trindade, Lauro Cabral de Vasconcelos, João Batista Cabral, Manoel Luis de Oliveira, Miguel Francisco de Góes, Antonio Alves da Silva, Manoel de Almeida Santos, Alberico Peixoto dos Santos, José Caetano Lopes, Francisco Inacio de Andrade, Manoel Januario Nascimento, Severino Firmino da Silva, Antonio Carlos de Lima, José Aquino Amorim, Antonio Francisco Monteiro, Francisco Victorino de Farias, Euripedes Luis Lacerda, Severino Victorino de Farias, José Batista da Luz, Marcelino Mendes de Souza, José Mendes de Souza, Israel Bento de Oliveira, Bernadete Pires Nascimento, Francisco Joaquim Nascimento, Alimpio Ricardo da Silva, Antonio Pereira de Melo, Severino Lima, Josué Vicente da Silva, Cicero Araujo de Carvalho, Manoel Gomes Pedrosa, Lindolfo Benedito Viana, Luis Francisco Ribeiro, Abdias Francisco Silva, Cesar Herminio Pereira, João Ferreira do Nascimento, José Rodrigues da Silva, José Brasilino de Souza, José Francisco dos Santos, Severina Candida da Conceição, Waldemar Severiano da Silva, Artur Ferreira da Silva, Manoel Pinto de Almeida, José Emidio dos Santos, Tomas de Aquino Aguiar, Hermes Nobrega de Queiroz, Joaquim Neponuceno Bezerra e Francisco Gabriel da Silva.

———

RIO, 12 (Meridional) — A bordo do vapor D. Pedro II, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, sob o comando do capitão Joaquim dos Santos Maia, com destino a Belém e escalas seguiram para Recife: José Carlos Cavalcanti Borges, Ivone Botelho Cavalcanti Borges, Lupercio Cavalcanti de Souza, Maria Cida de Andrade Cavalcanti, Cristina de Andrade Cavalcanti, Isabel de Andrade Cavalcanti, Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti, Manoel Francisco de Andrade Cavalcanti, Emilio Schmidt, Maria Schmidt, Maria Eliza Leal, Julio Nunes da Silva, Adalgiza Leal, Camilo Cavalcanti de Albuquerque, Fernando de Andrade Lima, Josefa Costa Santos, Manoel Markman, Josir Shenker, Alvaro Ferreira, Maria Soares Ferreira, Francisco de Assis Ferreira, Maria Felia Leite, Maria Teresinha Leite, Maria Glicéria Leite, Maria Antonieta Leite, Carlos Borba Guinos, Guilhermina de Novaes Fernandes, José Cavalcanti Moraes, Ismael Vieira, Adalgisa Lopes Vieira, Ednea Lopes Vieira, Edinamar Lopes Vieira, Jorge Bomdim Bittencourt, Hilda Cabral Bittencourt, Consuelo da Cunha Duarte, Eunice Sá D'Avila, Iria Braga, Yára Carriiano Souto Maior, José da Fonseca Souto Maior, Léa Vitoria, Alice Barbalho Grillo, Maria Darte André Gomes, Marieta Jeffily Bezerra de Mello, Maria Clenka Camboim de Lopes Andrade, Julia Maria da Conceição, Leticia Camboim Lopes de Andrade, Jesé Lopes de Andrade, Iracy Neves, Clotilde Heloisa Neves, Aldeziro Neves José Barbosa de Miranda Junior, Dulce Russo, Givanni Russo, José Neiva, Gloria Delgado de Lima, Maria Eliza Delgado de Lima, Luba Vaslausky, Nancy Alves Faria, Albertina Correia Batista, Edith Falva Pinto, Maria Ferreira Guimarães, Manoel Fernandes de Lima, Rufino Alves dos Santos, Adalieta Rigueira dos Santos, Antonio de Lima Casanova, Clarice Monteiro Casanova, Guiomar de Souza Leão Monteiro, Rejane Maria Monteiro Casanova, Carmen Dolores Monteiro Casanova, Rui Monteiro Casanova, Durval Geraldo de Vasconcelos, Belarmino Alvaro Quental, Mario Guimarães de Souza, Julita Campos de Souza, Helio Campos de Souza, João Tavares da Silva, Victor Guimarães Correia, Renato Ribeiro Coutinho, Flavio Marojo Filho, Gabriel Salvado Lima, Elza Tomé de Queiroz, Maurity Paula de Queiroz, Maurilio Alves de Queiroz, Paulo Bento de Souza, Jandyra Bento de Souza, Jandyra Bento de Souza, Aurea Bentes de Souza, Albino Gonçalves Fernandes, Arlei Pires Ferreira, Maria de Lourdes Mendes Pires Ferreira, Eduardo Mendes Pires Ferreira, Maria da Conceição Oliveira, Dion Amorim de Oliveira, Sebastião Tavares da Silva, Pedro de Mendonça Furtado, Georgina Gomes Furtado, Ivonildo de Souza, João Figueiredo de Albuquerque, João Batista Monteiro dos Santos, Silvino de Oliveira, Catarina Tila de Oliveira, Maria do Carmo Lobo Silva, Maria de Pompeia Lobo Silva, Severina Nobrega, Francisco Porto, Ida Porto, Petronilla Grillo Porto, Olga Motta de Sá Leitão, Pedro Caminha de Sá Leitão, João d'Albuquerque Maranhão e Herminio Gomes Albertino.

———

RIO, 12 (Meridional) — A bordo do vapor Santos, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, sob o comando do capitão Aristobolo Soriano de Melo, com destino a Manaus e escalas seguiram para Cabedelo: Ivanise Ferreira da Silva, Paulo Cesar, José Carlos, Florentino Mendes de Brito, José Alves Pinto, Eufrasio Aureliano Catão, Irenaldo dos Reis, José Barbosa, Marcelino Francisco Cavalcanti, Joaquim Francisco Targino, Antonio Belo dos Reis, Francisco Alves de Faria, João Barbosa de Oliveira, Raimundo Cruz, Joaquim Severino de Oliveira, José Alves de Araujo, Severino Cavalcanti da Silva, Manoel Augusto Soares, Cicero Herminio Ferreira, Severino Freire de Brito, Severino Bento da Silva, José Rufino dos Santos, Antonio Cavalcanti da Silva, Julio Correia, Cecilio Vieira de Souza, Pedro Vieira de Souza, Gelita Vieira de Souza, José Carneiro de Araujo, Josino Manoel da Silva, José Henrique, Margarida Abreu, José Cabral de Vasconcelos, Ana Ferreira dos Santos, Eugenio Feliz do Nascimento, Francisco Aleixo da Silva, José Henrique, Arlindo Bezerra dos Santos, Severino Guedes de Souza, Miguel Felipe da Silva, Manoel Batista Ribeiro, Suzete Silva Soares, João Calmo Soares, Maria da Penha Claudino, Adalgisa Lucena, José Joventino do Nascimento, Antonio Figueiredo Alves, Luiz Pires da Rocha, Rubens Neves Lins de Oliveira, e Amaro Pedrosa de Andrade.

———

RIO, 12 (Meridional) — A bordo do vapor santos, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, sob o comando do capitão Aristobolo Soriano de Melo, com destino a Manaus e escalas seguiram para Recife: Josemiro Paulo de Figueiredo, Noemia Nobrega Salles, Ana Ferenheff, Josefa da Silva Barros, Emidio Barros Neto, José Lourenço Mendes Leal, Candido Caldas, Yeda Fonseca Pedra Pires, Heche Pedra Pires, Doralice Ferreira Barcellos, Orlando Esteves Barcelos, Amalia Maymone de Melo, José Migues Maymone Fontes, Meyer Ferenheff, Luiz Ferreira Alves, Emilio Barbosa Lima, Harrison Oliveira, Hilda Pereira, Emidio Nunes Pereira, Irene de Souza Silva, João Severino de Freitas, Isaura Pereira Marinho, Domingos Antonio Santiago, Bernardino Operario, Pedro Navarro Filho, Arlindo Wanderley Lins, Josefa Odilia da Conceição, Severino Antonio de Souza, Raimundo Miranda da Silva, Emanoel Fagundes de Menezes, Luis Calado da Rocha, Antonio Muniz da Silva, João Pereira da Silva, Manoel Calixto de Souza, Maria de Lourdes, José Ribeiro Filho, José Jorge Lima, Eronildo Rodrigues Lins, Antonio Herculano da Silva, José Silva Junior, Manoel José dos Santos, José Batista da Silva, José Cesário Preire, Francisco Gabriel da Silva e Joaquim Gonçalves Lima.

### Com a palavra, etc.

(Conclusão da ultima página)

entre a vida e a morte, mas estava escrito que eu não devia morrer".

NATAL DE LAGRIMAS

Precariamente restabelecida — pois, de quando em vez, é acometida de ataques reumáticos que a levam ao leito — d. Maria de Lourdes começou a trabalhar para fora, confeccionando casacos, "sweters" e outras peças em lã. Do produto desse esfôrço retira as mensalidades para pagar o colégio dos filhos, comprar livros e uniformes. Ivan, de 6 anos, e Italo, de 10, estão no Instituto São Francisco de Sales. Maria da Penha, de 9 anos, estuda no Ginásio Nossa Senhora da Misericórdia.

A viuva nos mostra uma série de recibos de crediários, informando que há anos vive renovando dividas para atender aos gastos com os estudos dos meninos. Lágrimas vieram-lhe aos olhos, enquanto narrava o seu intenso drama.

— "O Natal do ano passado foi negro para todos nós. O Instituto atrasou o pagamento da pensão e não pude dar aos meus filhos nem um brinquedo de fôlha nem uma boneca de pano. Ao lembrar que quando "êle" era vivo se festejava tanto essa data, que a mesa ficava cheia de doces e cada criança recebia uma porção de presentes, chorei até não ter mais fôrças".

E d. Maria de Lourdes continua:

— "Pago por essa casa trezentos e setenta e cinco cruzeiros e, assim, da pensão que recebo sobram apenas quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros. O que é possivel fazer com tão pouco dinheiro? As vezes, preciso pedir empréstimo a uma ou outra vizinha para fazer compras no armazem e na quitanda".

E por fim a pobre viuva nos fez uma pergunta, que preferimos não responder:

— "Por que ainda não pagaram a indenização que temos direito? Meu marido, afinal, estava servindo o Brasil".

UM IDEAL QUE A MISERIA PROIBE

Mário Veloso Santana é um rapazinho de 15 anos, natural de Pernambuco. Não é muito expansivo, mas os olhos vivos revelam a sua inteligência e imaginação. E' um dêsses muitos meninos que se fazem homens depressa pela precoce experiência de uma vida amarga, inçada de dificuldades e de dolorosas decepções. As alegrias de uma infancia descuidada fogem da memória atormentada por uma juventude de sacrificios. E, muitas vezes, o rapaz espezinhado, vendo a sua mocidade frustrada, sentindo-se congelado, pela mingua de recursos, a levar uma vida irritantemente mesquinha, porque não pode se preparar para a conquista de um melhor futuro, abriga em seu coração uma humana revolta, tornando-se um desajustado. Isso ainda não aconteceu a Mário Veloso Santana, cujo pai era carvoeiro do "Atalaya" e morreu servindo á pátria. Conversamos com êle e sentimos que é um grande conformado. Mas, se for obrigado a continuar calcando os seus ideais e sonhos de moço, por não receber o amparo a que tem direito e algum dia vier a se revoltar contra a sociedade, ninguem poderá atirar-lhe a primeira pedra.

Quando o pai de Mário morreu, êle já não tinha mãe. Perdeu-a aos quatro anos de idade. Severino Veloso Santana, o carvoeiro do "Atalaya", pretendia dar ao filho, embora com muito sacrificio, uma educação esmerada.

— "Titia conta que papai queria fazer de mim homem de verdade, "com muito estudo e muita competência". Ele era carvoeiro do navio, mas queria que eu me formasse em alguma coisa"

Outro destino, no entanto, estava reservado ao garoto. Começou a trabalhar aos 14 anos de idade e até bem pouco esteve como aprendiz em uma tipografia da rua Frei Caneca.

# Noticias de Pernambuco e do Nordeste

### Reforma do porto do Recife

RIO, 12 (Meridional) — Em entrevista concedida hoje á imprensa, o engenheiro Clovis Macedo Côrtes, diretor geral do Departamento Nacional dos Portos, informou que o prosseguimento dos trabalhos relativos á reforma do porto do Recife está, no momento, dependendo da aprovação do legislativo, uma vez que foi apresentado ao Senado um projeto concedendo o crédito de 300 milhões de cruzeiros, distribuido em parcelas de 50 milhões.

Acentuou, ainda, aquele engenheiro, que a situação do mesmo porto não é das piores, em relação a outros portos do nordeste do país. Quanto ao porto de Mucuripe, o sr. Clovis Macedo lembrou que o proprio ministro da Viação manifestou-se favoravel ao prolongamento do molhe para mais mil metros.

COMPRA DE TERRAS EM UMBUZEIRO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Agricultura assinou portaria designando o sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, zootecnista, para como representante daquele ministerio acompanhar a lavratura da escritura referente á aquisição das terras anexas ao Posto de Criação de Umbuzeiro, Paraiba, com delegação para tomar as providencias e praticar todos os atos que se tornarem necessarios para o recebimento do referido imovel.

LICENÇA AO DEPUTADO

RIO, 12 (Meridional) — A Camara aprovou uma resolução, concedendo seis meses de licença, para tratamento de saude, ao deputado Afonso de Carvalho, representante de Alagoas.

TERRENO A UM CLUBE DE CAMPINA GRANDE

RIO, 12 (Meridional) — Chegou á Camara, devolvido pelo Senado, que apresentou um substitutivo, o projeto que dá um terreno ao Paulistano Esporte Clube da cidade de Campina Grande.

FALENCIA NA PARAIBA

RIO, 12 (Meridional) — Requerimento de falencia despachado pelo Juizo de Direito da Sexta Vara Civel:

Dr. Horacio de Almeida — Aldemar Baía. — Julgo bom e valioso o deposito feito por Aldemar Baía, para elidir o pedido de sua falencia a requerimento de Horacio de Almeida, da Paraiba, e, em consequencia, julgo extinto o mesmo pedido, autorizando o levantamento em beneficio do credor da quantia depositada. Custas ex-lege.

AGUAS MINERAIS EM BEBERIBE

RIO, 12 (Meridional) — O Diario Oficial do dia 9 publicou o decreto nº. 25.047, de 2/6/48, que autorizou a empresa "Aguas Minerais Santa Clara S.A." a pesquizar aguas minerais em terrenos de sua propriedade na localidade Beberibe, distrito e municipio do Recife.

HOMOLOGADO O RESULTADO DO CONCURSO

RIO, 12 (Meridional) — O diretor geral do DASP homologou o resultado do concurso para provimento inicial da carreira de Oficial Administrativo, realizado em Pernambuco, logrando habilitação apenas 15 dos 50 candidatos que se submeteram ás provas.

SALARIO TECNICO

RIO, 12 (Meridional) — Despachos do secretario da Presidencia da Republica:

Carta de Alvaro da Silva Machado, do Recife. — Restituição de salario tecnico. — "Comunique-se que, em face da Circular 3-47 da S.R.P. (D.O. de 6-8-47), o pedido não pode ser considerado e arquive-se no M. A.

Telegrama do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegraficas e radiotelegraficas do Recife. — Restauração de aposentadoria dos ferroviarios e demais trabalhadores em empresas concessionarias de serviços publicos. — "Ao ministerio do Trabalho."

SINDICATO DOS ALFAIATES DO RECIFE

RIO, 12 (Meridional) — O Diario Oficial de 10 de junho publicou a portaria nº. 167 do ministro do Trabalho nomeando nova junta para o Sindicato dos Oficiais de Alfaiates e Costureiras e trabalhadores na industria de confecção de roupas do Recife. A referida Junta ficou assim constituida: presidente, Severino Venceslau da Silva; secretario, Joel Chaves da Silva; tesoureiro, Abilio Barbosa de Oliveira.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

NATAL, 12 (U.P.) — O chefe de policia desta capital iniciou uma campanha contra a mendicancia, detendo-se um mendigo proprietario de varios casebres num bairro operario.

Entretanto, a medida despertou criticas na Camara Municipal, alegando-se que os pobres internados em Ponta Negra ficam quase sem alimentação.

DECISÕES DO TRIBUNAL DE RECURSOS

RIO, 12 (Meridional) — O Tribunal de Recursos julgando um agravo de petição do Rio Grande do Norte, tendo como agravante Maria dos Anjos Dantas, beneficiaria acidentada e Francisco Florencio Dantas e agravada a União Federal, por maioria de votos, contra o voto do presidente, negou provimento ao agravo para se confirmar a sentença agravada.

Julgando um agravo de petição de Pernambuco, tendo como agravantes J. R. Lopes & Cia., e agravada a Fazenda Nacional, negou provimento ao agravo para se confirmar [illegible] a decisão agravada.

PROCESSO DESPACHADO

RIO, 12 (Meridional) — Processo despachado pela Junta de Ajuste de Lucros:

Reclamação nº. 2.555 (Acordão de nº. 2.042) — Mendo Sampaio & Cia. Limitada — Catende — Estado de Pernambuco — Relator designado o sr. Garcia de Souza. — Por unanimidade de votos, dá-se provimento á reclamação para mandar computar pelos saldos medios os haveres dos socios á taxa de 70 % e os emprestimos formalmente contratados á taxa de 30 %, e, por maioria de votos manda computar as reservas vindas do ano anterior ao de base, tudo conforme se acha descrito na informação de fls. 73-73v.

O sr. Oto Gil dá, tambem, provimento para computar as reservas contabilizadas no balanço do ano base, sendo vencido nesta parte.

REPUDIOU O COMUNISMO

RIO, 12 (Meridional) — Outro adepto do comunismo acaba de repudiar o credo vermelho. Trata-se do sr. Francisco Xavier, antigo marinheiro da Alfandega, natural de Pernambuco, que era secretario da "Celula 21 de Abril".

### Tatica de coação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

presidente Truman assinou uma lei concedendo ás mulheres postos permanentes e graduações hierarquicas no exercito, corpo de fuzileiros navais e marinha dos Estados Unidos.

O corpo feminino do exercito terá uma força maxima de mil oficiais e 17.500 mulheres, tendo a marinha mil oficiais e 10 mil mulheres em suas fileiras.

### Resistencia ao tratamento, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Os russos acusam os britanicos de terem detido um comboio sovietico, que levava material para uma exposição em Paris. Na estação fronteiriça, os inglêses teriam exigido que os guardas sovieticos tirassem os uniformes e guardassem as armas. Mas os britanicos desmentem formalmente essa noticia.

Por sua vez, os russos proibiram hoje que qualquer trens de carga alemães ou aliados atravessem a zona sovietica, com destino a Berlim. Alegam eles que o trafego na capital alemã está congestionado.

BERLIM, 12 (U. P.) — As autoridades do serviço de transporte norte-americano anunciam que os russos concordaram em permitir novamente o trafego de trens cargueiros destinados a Berlim, pela estação fronteiriça de Helmstedt.

———

Atualmente está parado, mas com emprego prometido. Ele precisa trabalhar, pois sua tia, dona Bernardina Francisca da Silva, é pobre e precisa de ajuda. E, além disso, Mário tem um grande ideal. Ele quer ser musico. Quando, para responder uma pergunta, chamou o repórter á parte e, sem que os outros parentes ouvissem, confessou que adorava musica, tivemos uma emocionante e clara percepção de que estavamos diante de uma verdadeira vocação artistica. Convem esclarecer que o menino — residente na Ladeira do Barreto n.º 174, casa 5 — vive em uma humilde estalagem, não encontrando no meio que o cerca nenhum estimulo para os seus pendores. No entanto, êle sente uma viva atração pela musica e nos confessou, cheio de ansiedade que daria tudo para aprender a tocar algum instrumento. E do jeito que lhe é possivel já iniciou os primeiros passos. Duas vezes por semana, á noite, vai ao Liceu de Artes e Oficios estudar "composição".

E êsse menino não encontramos descalço e de camisa rota, á espera que o Govêrno ponha um termo á rabulice burocrática e lhe dê o amparo a que tem direito.

### Provará que o governo, etc.

(Conclusão da ultima página)

mar de Barros reduz esse deficit a apenas 600 milhões de cruzeiros.

Essa, ao premissa que hoje podemos adiantar sobre a resposta que o sr. Corrêa e Castro, embora adoentado, está preparando, resposta essa que, sem duvida, constituirá o grande acontecimento da proxima semana.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

S. PAULO, 12 (Meridional) — Com o regresso do sr. Sales Filho, procedente do Rio, receberam as oposições um informe completo sobre a situação politica. Varios lideres de evidencia nesta capital, em breve palestra que mantiveram com a nossa reportagem, não esconderam o ambiente de expectativa que se forma nos circulos politicos em face do repto lançado pelo sr. Ademar de Barros ao ministro Corrêa e Castro.

## O aparte do dia



RIO, 11 — O sr. Silvestre Pericles só sairá das Alagoas, se verificada uma das tres hipoteses: por sua livre e espontanea vontade, por ordem do mano general ou morto. Esta a afirmativa solene feita pelo senador Pedro Góis. Decisão judiciaria, ordem legal, intervenção, nada disso entra no terreno das possibilidades.

Enquanto isso, a Assembléia Legislativa do Estado se vê na impossibilidade de realizar sessões, ameaçados que se encontram todos os seus membros que não sejam da simpatia do governador.

Todos esses fatos eram relatados pelo conego Medeiros Neto antes de S. Ex. subir á tribuna. Mais tarde, quando pode ocupar um dos microfones do Tiradentes, o ex-lider do sr. Silvestre Pericles passou a relacionar todos os seus bens, a fim de que a casa deles tomasse conhecimento. Ouviu-se um "dá licença para um aparte". Mesmo sem saber de quem se tratava, o orador dá o seu consentimento. Tratava-se do sr. Ruy Palmeira, tambem das Alagoas, que fez a seguinte pergunta:

— V. Ex. vai viajar para as Alagoas?

— Sim. Vou.

— Então está tudo explicado. Como viajar para as Alagoas é quase a mesma coisa que viajar para o outro mundo, V. Ex., por precaução, vai fazendo, antecipadamente, o seu inventario.

— Dou inteira razão a V. Ex., pois os sentenciados em Maceió andam soltos e costumam até invadir a Assembléia.

— O que vem provar a afirmativa do governador, quando diz que há completa liberdade em Alagoas. Liberdade até para os condenados — volta a aparteiar o sr. Ruy Palmeira.

### O que não se deve fazer

(Conclusão da 1.ª página)

sia sair da ONU equivaleria a uma ruptura de relações diplomáticas. O contacto econômico entre o Oriente e o Ocidente é pequeno, mas existe. Por isso e porque há um interesse muito em incrementá-lo é que as atuais relações dentro da Europa não são tão más quanto a guerra diplomática e de propaganda afirma. Além disso, todos os cálculos feitos em relação ao Plano Marshall se desmoronariam se o comércio entre o Oriente e o Ocidente não fôsse estimulado.

No que diz respeito á Alemanha, é evidente que se formos a extremos em Frankfort, a nossa posição em Berlim se tornará ilegal e moralmente insustentável. De fato, se proclamarmos Frankfort, a capital da Alemanha, que ficaremos fazendo em Berlim?

———

O que se pode fazer de melhor atualmente quanto a reforçar a ONU, interromper o comércio entre o Oriente e o Ocidente e criar um governo alemão é nada fazer ou fazer o menos possivel, deixando que as coisas tomem o seu rumo natural. A verdade é que êsse rumo natural está sendo consideravelmente ajudado pelos esforços construtivos e benéficos do Programa de Recuperação Européia, pela firmeza da nossa resistência á agressão militar e pela demonstração, confirmada há pouco na Itália, de que a Europa não pode ser conquistada por uma guerra fria. Mas deve haver tempo para que todos os resultados se desenvolvam e amadureçam.

Não sejamos como o jardineiro que arranca da terra os brotos para ver se não há uma maneira de fazê-los crescer mais depressa.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os senhores CLAUDIO PINHEIRO DA SILVA, trabalhador da turma numero 11, em Palmeira dos Indios, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.7527 e HILARIO GOMES DA SILVA, trabalhador da turma nº. 18 em Tacaimbó, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.17167.

Recife, 12 de junho de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

VIAGENS AEREAS "L. A. B."
Confortaveis aviões "DOUGLAS"
Passageiros — CARGAS — Encomendas
Consulte-nos pelo fone
7501
TARIFAS REDUZIDAS
LINHAS AEREAS BRASILEIRAS, S. A.
Agente em Recife: — M. L. CASTANHA
Edificio Seguradora, Loja 4
Avenida Guararapes, 50 — Terreo
DETENTORA DOS PREMIOS DE SEGURANÇA DE 1946/1947

PRIMOROSO LEILÃO
REALIZARÁ
FILGUEIRAS - LEILOEIRO OFICIAL
3.ª feira, 17 de Junho de 1948 — Ás 3 horas da tarde — Na Agencia á Rua Direita, 18
Ultra moderna sala de jantar em imbuia do Paraná, ricamente entalhada, com 12 ps — Fino dormitorio conjugal em imbuia com 7 ps — Otimo grupo em caixa de imbuia, estofado a veludo — Sala de jantar em imbuia c/11 ps — Novo e moderno dormitorio para casal, com 5 ps. — Importante receptor de radio mundial Philips em rico movel de imbuia — Grande variedade de moveis avulsos — Nova e MODERNA MAQUINA DE COSER "SINGER" — Louças — Vidros e varios outros objetos que serão vendidos por ocasião deste
PRIMOROSO LEILÃO
TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

# Pernambuco como sempre a maior produção do açucar no País

**Produção de Açúcar de Usinas nos Dezoito Estados do Brasil, na Safra de 1947/48**

| | Sacos |
|---|---|
| Pernambuco | 7.696.000 |
| São Paulo | 5.599.851 |
| Estado do Rio | 3.772.381 |
| Alagoas | 2.051.304 |
| Bahia | 829.613 |
| Minas Gerais | 762.758 |
| Sergipe | 705.888 |
| Paraíba | 388.103 |
| Paraná | 185.517 |
| Rio Grande do Norte | 102.585 |
| Santa Catarina | 96.071 |
| Espirito Santo | 77.135 |
| Mato Grosso | 24.503 |
| Ceará | 18.465 |
| Goiaz | 14.822 |
| Maranhão | 4.054 |
| Piauí | 1.350 |
| Pará | 721 |
| Total | 22.311.121 |

Continua Pernambuco como sempre sendo o maior produtor do açúcar no Brasil.

E ali onde estão situadas as maiores e mais modernas fábricas de açúcar no País.

As suas safras são crescentes e, assim, pelas estatísticas, verificamos que a safra de 1945-46 atingiu a 4.678.988 sacos, alcançando em 1946-47 a 5.975.000 sacos e em 1947-48 a 7.696.000 sacos.

Se o Instituto do Açúcar e do Alcool, desde os seus principios, tivesse concedido para Pernambuco um aumento proporcional ao determinado para São Paulo, que hoje tem o limite de 5.000.000 de sacos, a cota oficial de Pernambuco seria hoje de 11.964.000 sacos de açúcar. Entretanto, a cota oficial de Pernambuco ainda hoje é de 6.490.000 sacos.

O aumento firme da produção açucareira de Pernambuco que se vem realizando deve-se á permissão do Instituto do Açúcar e do Alcool, que autorizou a maior produção das usinas e a iniciativa dos produtores que com licença de produzir, aproveitam as suas grandes possibilidades de maquinas e terras. Pernambuco com a laveura de canas javanesas e indianas 2878, 2961, 290, 431 e XXX, que são as variedades mais ricas e cultivadas ali, tornaram assim as fabricas de açúcar possibilitadas a produzirem safras "records", como aconteceu com as grandes usinas: Catende, que vai parar com uma produção superior a 600 mil sacos; Central Barreiros que parou atingindo 606.000 sacos e Santa Teresinha com 520.000 sacos, Cucaú com 350.000, além de varias usinas que tiveram suas safras aumentadas.

As produções acima mencionadas poderiam ter atingido a coeficientes mais altos em anos anteriores se não fosse proibida a maior produção, o que foi sempre respeitados pelos produtores pernambucanos.

É notavel que as usinas pernambucanas produziram na safra 47/48, aproximadamente 8.000.000 de sacos de açúcar e deixaram canas proprias nos campos, para mais de 500.000 sacos de açúcar; só as Usinas Catende e Santa Teresinha deixaram de moer 160.000 toneladas de canas de seus campos.

(Transcrito do DIARIO CARIOCA — Edição de 8 de Junho de 1948).

(3460)

# O paquete Inglês arribou ao Recife avariado

**759 imigrantes lituanos e de varias nacionalidades, com destino á Argentina — Técnicos, lavradores, agricultores e artesãos — O "Chariton Monarch" será reparado no Recife pela firma Wilson Sons**

Em viagem de Antuerpia, com escalas em Rotterdam e São Vicente, para Buenos Aires, saiu daquele porto belga o paquete inglês Chariton Monarch, conduzindo numerosos imigrantes europeus, sobretudo lituanos, para a Argentina. Na viagem, porem, entre São Vicente e a costa atlantica sul, as caldeiras do barco entraram em pane, o que levou o comandante da unidade da marinha mercante britanica a pedir socorro. Este foi realmente prestado pelo rebocador de alto mar John [illegible], que prosseguiu de Montevidéu.

Dado o cabo de reboque, foi o Chariton Monarch conduzido até o Recife. Aliás, ha varios dias a chegada do barco avariado estava anunciada, com que o mesmo chegasse. Ontem, ás 16 horas, porem, depois de varios dias em alto mar, o Maner inglês deu entrada no porto do Recife, onde está ancorado no cais do armazem 8.

Hoje, pela manhã, será desatracado, indo fundear no cais dos arrecifes, onde receberá os devidos reparos, pela firma Wilson Sons.

Quanto aos passageiros, que são em numero de 759, foram impedidos de desembarcar. Na maioria são familias lituanas e de outras nacionalidades, que vão para a Argentina trabalhar no anunciado plano quinquenal do general Peron. Ha muitas crianças a bordo, todas elas alegres e satisfeitas. Varias declararam que estão muito contentes com a novidade do país que as espera, onde ha fartura, e o espectro da fome é inteiramente desconhecido. Ali se integrarão e passarão a trabalhar pelo país que as vai adotar.

Os homens, na maioria artesãos, agricultores, gente do campo, tecnicos, estão ansiosos por chegar a Buenos Aires, de onde serão enviados a outros pontos, conforme a especialidade de cada um.

No conjunto, os imigrantes que vão para a Argentina têm boa aparencia e demonstram o rigorismo da seleção a que foram submetidos.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio
Rua da Imperatriz, 222, 1.º
Fones: 9468, 9469 e 29497

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# Nasce um escultor em Catende

**As mãos de Jether dão o sôpro da vida — Na carne e no sangue, a alma dos bonecos — Uma exposição na residencia do advogado Antiogenes Chaves — Trabalho livre com a terra fecunda**

Guerra de HOLANDA
(Do quadro dos reporteres do DIARIO)
Fotos de Wilmar MAYRINK



Alguns dos tipos populares de Jether

Do barro massapê da cidade de Catende, formas humanas estão surgindo com o sôpro da vida que as mãos de Jether Peixoto lhes dão. São corpos de adolescentes que se esculpem no barro; são almas de retirantes que se fixam na terra; são os tipos populares da cidade; são os flagrantes de nossos costumes, detalhes da nossa geografia humana, que se prendem no massapê, revelando a inspiração de um escultor que vai se tornar em breve, um nome, um motivo de orgulho, não só da provincia como tambem do país.

O Nordeste, essa região cultural que vai da Bahia ao Ceará, que tem seus limites no acarajé, no canavial, nas salinas, nos romeiros de meu padrinho "Pade Ciço", no gibão de couro e nas mulas sem cabeça, nos rios onde as mulatas se banham todas despidas e nas procissões do Senhor Morto; esse Nordeste que inspirou os estudos de Gilberto Freyre e os quadros de Lula Cardoso Aires, os romances de José Lins do Rego e a poesia de Ascenço Ferreira, vai nos dar tambem o escultor de seu corpo, aquele que está mais pegado á terra, aquele que construirá com a propria terra, os bebados dos fins de feira, os casamentos de matutos, os meninos pulando no rio, esta humanidade tão verde amarela, que nós conhecemos e tanto amamos.

NA SUA CARNE E NO SEU SANGUE, A ALMA DOS BONECOS

Em um Departamento da "Ceramica São Jorge", na Usina Catende, o industrial Costa Azevedo colocou Jether Peixoto. Deu-lhe um estilete e o barro; e o apoio financeiro que lhe garantisse um trabalho descansado, cercado de silencio, um silencio que permitisse a tortura do artista se avolumar em procura da alma dos bonecos que está na sua carne, fervendo no seu sangue como terrivel febre de maleita.

E assim, dos campos cobertos de cana de açucar, da multidão, da fumaça das chaminés e dos apitos da fabrica, da compreensão do industrial tambem voltado para as coisas do espirito, Jether está nascendo. E' um parto doloroso esse que ele sofre, porque o grande artista nasce da dor, do sofrimento de seu povo, das angustias humanas que pairam acumuladas no tempo. Nenhum artista se fez grande, impunemente. E' o imposto da gloria que se tem de pagar; é o dizimo do sangue que tem de correr na obra para que o autor não pereça, para que fique marcado na memoria do povo, marcado na terra como os sinais profundos de um terremoto.

UMA EXPOSIÇÃO NA RESIDENCIA DO ADVOGADO ANTIOGENES CHAVES

Os jornalistas, os parlamentares, os advogados, os poetas, os pintores, os industriais, todos os que viram os primeiros bonecos de Jether ficaram espantados como menino sozinho em corredor de casa malassombrada.

O estimulo inicial que partiu do vereador Pelopidas Soares, que não só deu a Jether palavras de animo, como tambem lhe emprestou a cabeça como primeiro modelo, encontrou, mais tarde, o eco da Usina, a ressonancia indispensavel.

Carlos Lacerda, que tambem surpreendeu o escultor nos primeiros instantes de sua vocação, contribuiu bastante para ajudá-lo. Foi desse encontro que o advogado Antiogenes Chaves se comprometeu a apresentar em sua propria residencia, ainda este ano, a exposição de bonecos de Jether. Dos bonecos que não são polidos, nem bem acabados, porque unicamente digna de atenção do escultor é a alma da estatueta que se imprime no barro; é a expressão humana que ele transmite á materia plastica que sai modelada de suas mãos.

TRABALHO LIVRE COM A TERRA FECUNDA

Em fins deste ano, se Deus quiser, o Recife vai conhecer esse trabalho que Jether está fazendo, quase anonimamente, na cidade de Catende. Um trabalho feito de paciencia e de tempo; de paciencia e tempo que entranham no barro a força do homem vivo, a estranha e complexa natureza humana.

Essa é a primeira tentativa seria, no genero, que se faz entre nós. Uma experiencia que, no entanto, tem definitivos traços da personalidade de um grande escultor. De um rapaz novo, sem estudo e sem escola, que passou tres dias apenas na Escola de Belas Artes do Recife, porque não queria sua vocação mutilada; não desejava que mestres circunspectos tolhessem os movimentos de sua mão, mão que ele deseja livre para trabalhar na terra fecunda.

Em fins deste ano, se Deus quiser, [illegible] o escultor do Nordeste.

# Ao Comercio e ao Publico

A COMPANHIA PILARENSE FIAÇÃO E TECIDOS (Manguaba-Alagôas) avisa ao comercio e muito especialmente aos seus freguezes e amigos que designou para seus representantes exclusivos no Estado de Pernambuco e para todo o Norte do Brasil (exceto Ceará), os Snrs. Pimentel & Silveira Ltda., estabelecidos á Praça Tiradentes n. 220 (Esquina Rua do Brum) na Cidade do Recife, pelo que espera merecer a confiança que sempre dispensaram.

A DIRETORIA.

(3443)



Fachada do predio onde funciona a Escola Politecnica de Pernambuco e o diretor da Escola, prof. Jaime Oliveira, quando prestava declarações ao redator do DIARIO

# Subvenção municipal á Escola Politécnica de Pernambuco

**36 anos de existencia numa luta constante — Até 1940 apenas 85 engenheiros sairam da Escola — O projeto do vereador Ranilson de Sá Barreto leva a nossa reportagem a colher informações**

Pelo vereador Ranilson Sá Barreto foi apresentado na Camara Municipal, recentemente, um projeto de lei no sentido de ser concedida á Escola Politecnica de Pernambuco uma subvenção anual de quarenta e oito mil cruzeiros, como auxilio a essa antiga instituição de ensino.

Muitas pessoas ignoram que a Escola Politecnica foi fundada em 1912, contando 36 anos de funcionamento, tendo sido fundada pelo velho professor Leal de Barros, pai do coronel João Alberto, este formado em engenharia geografica pela escola, em 1917.

Dado o interesse que o assunto despertou nos meios educacionais do Estado a nossa reportagem esteve, ontem, no Benfica para conversar com o seu diretor, prof. Jaime Oliveira, e fazer uma visita ao estabelecimento.

Inicialmente, disse-nos o prof. Jaime Oliveira, acerca da Escola e suas finalidades:

— "Aqui, nesta casa, formamos engenheiros industriais, em curso universitario de cinco anos, dentro de todos os requisitos exigidos pela legislação brasileira, que rege o assunto. A Escola foi reconhecida pelo governo federal em 1944, embora a justo pelo seu reconhecimento viesse desde o ano de fundação. Entretanto, foi melhor assim, porque a vitoria foi maior: lutamos tantos anos e acabamos conseguindo um ato de justiça, que veiu coroar os esforços dos que aqui batalham pela especialização do ensino.

O PROJETO SA' BARRETO

Indagamos do prof. Jaime Oliveira a sua opinião sobre o projeto Ranilson de Sá Barreto.

— Se fôr aprovado o projeto do vereador Sá Barreto apenas se terá cumprido um ato de justiça para com a nossa Escola. Recebemos ajuda do governo federal, do governo estadual, e a ajuda do governo municipal, se se concretizar, virá preencher uma lacuna muito grande, porque estamos a necessitar dela. Temos um programa de trabalhos que não interessa apenas ao Estado e á União, mas ao proprio municipio.

REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL

Pelos objetivos do curso, verifica-se o estudo, desenvolvimento e administração das industrias. E esse desenvolvimento é em virtude das especializações contidas na regulamentação profissional no Brasil. Formamos engenheiros industriais, que estarão aptos, ao sair daqui, a administrar qualquer ramo da industria, dentro da especialização a que se dedicar: industria pesada, assucar, textil, construção civil em geral, e em particular, construções industriais, como edificios de fabricas, de usinas, etc. De maneira que o objetivo da Escola é formar tecnicos especializados, porque a tendencia moderna é a especialização. Exemplo: a medicina é uma só; mas dentro dela ha as especializações, tais como a cardiologia, oftalmologia, oto-rino-laringologia, cirurgia, e assim por diante.

Tambem na engenharia, deve haver as especializações, e estabelecer isto é o nosso programa. E tanto é o nosso programa que conseguimos, após uma batalha tremenda, o reconhecimento desejado, ou seja a oficialização de nossos cursos.

Formamos engenheiros mecanicos, fisico-quimicos, mineralogistas, topografistas, engenheiros especializados em estradas, com o que se resolverá um dos mais angustiosos problemas do meio; especialistas em materiais de construções, etc. Logo, o programa que apresentamos e vimos cumprindo justifica o auxilio que se pretende dar á Escola, no projeto Sá Barreto. Será um ato de justiça da Prefeitura do Recife á Escola Politecnica de Pernambuco, de cujo seio sairam nomes dos mais brilhantes e onde pontificam mestres que se igualam aos melhores e mais acatados, que ha no país.

O RECONHECIMENTO DA ESCOLA

Passando a falar do reconhecimento da Escola pelo governo federal, disse-nos o prof. Jaime Oliveira que este "foi concedido debaixo de mais rigorosa fiscalização, atendendo a todas as exigencias da lei. Aqui dentro desta casa foi travada uma verdadeira batalha pela comissão encarregada do inquerito de reconhecimento. Nada ficou que não fosse revolvido. Tudo examinado, desde o edificio ao arquivo; da vida dos professores, dados biograficos, etc., a provas de alunos.

O resultado desse exame acurado, a que nossa Escola resistiu galhardamente, está nestes dois volumes (e mostrou ao reporter dois alentados volumes, nos quais está o processo de reconhecimento). Em face disso, a nossa maior vitoria não foi ter sido a Escola reconhecida em 1912, e sim em 1944, depois de 32 anos de lutas ingentes. A's coisas que não têm valor, ninguem dá importancia. E aqui estão as provas da importancia da Escola Politecnica de Pernambuco."

85 ENGENHEIROS, APENAS

Contrariando as afirmativas levianas de que a Escola Politecnica de Pernambuco é uma "fabrica" de engenheiros, o reporter observou num dos volumes do processo de reconhecimento os seguintes dados estatisticos, pelos quais se verifica que, de 1912 a 1940, a Escola diplomou apenas 85 engenheiros de varias especialidades, assim distribuidos: engenheiros civis, 77; engenheiros geografos, 44; engenheiros arquitetos, 2, inclusive o atual diretor; engenheiros geografos e de estradas, 4; agrimensores, 3; industriais pela antiga organização, 2; pela nova organização, 12. E mais dois, engenheiros civis que até a presente data perfazem, na especialidade, 12.

Este ano, não sairá turma da Escola Politecnica; somente em 1949, porque atualmente só estão funcionando classes até o quarto ano.

O patrimonio da Escola, inclusive o predio, que tem passado por constantes reformas e é propriedade da organização, está orçado em cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. A Escol adição das mais moderna aparelhagens de ensino, bem como de educação fisica, campos de esporte, etc.

Na visita que a reportagem fez

(Conclue na 5.ª pagina)

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

# AVISO AO COMERCIO

PIMENTEL & SILVEIRA LTDA., tem o elevado prazer de levar ao conhecimento de seus estimados freguezes e amigos, que acabam de ser distinguidos com a representação da Companhia Pilarense Fiação e Tecidos do Estado de Alagôas, para Pernambuco e todo norte do Brasil, (exceto Ceará). Em seus escritorios á Praça Tiradentes n. 220, Esquina Rua do Brum, continuam ao inteiro dispor de seus clientes e amigos, esperando merecer a confiança com que sempre distinguiram.

PIMENTEL & SILVEIRA LTDA.

(3445)

# "Romances e Romancistas Franceses"

Em continuação á serie de conferencias que vem pronunciando todas as quartas-feiras, na sede da A.C.F.B., o prof. Lucien Rousseil falou recentemente sobre a personalidade e obra de Victor Hugo.

Disse, de inicio, que Victor Hugo é antes de tudo um poeta. Mas gostava do romance e sentia-se á vontade num genero literario que era, antes de tudo, livre.

O romance francês — declarou o conferencista — remonta á Idade media. Deve seus primeiros sucessos aos "preciosos" e, depois, a Jean Jacques Rousseau, a Chateaubriand, a esses que a "jovem França" de 1830 considerava mestres.

Um dos primeiros romances de Victor Hugo, "Han d'Islande", é representativo do "roman noir" que teve grande sucesso lá pelo ano de 1820, sob a influencia dos autores ingleses. Victor Hugo criou um terrivel Han d'Islande, o ultimo descendente de Ingolphe, o Exterminador. E' um monstro que gosta de beber o sangue quente de suas vitimas. Nessa narração impressionante, vemos essas horriveis: combates, morticinios, incendios, massacres. Todos os romancistas da epoca sacrificaram-se a essa moda frenética. Até o proprio Balzac. Victor Hugo, jovem, viu que compondo um desses romances aprendia a arte dos dialogos e dos enredos. Como romancista, ele permanecerá fiel a esse gosto do misterio; procurará sempre o fantastico. O conferencista citou exemplos tirados do "Notre Dame de Paris", "Les Miserables", "Les travailleurs de la Mer". Hugo se diferencia de Balzac. Recorre á historia e na propria atualidade ele vê o passado vivo. Nos seus grandes romances aparece uma filosofia: discerne as forças que dirigem a evolução da humanidade. Proclama os principios do romantismo social no ano de 1830.

Orgulha-se de haver escrito nos seus romances a epopéia do homem livre, em luta contra a religião ("Notre Dame de Paris"); em luta contra a sociedade (Les Miserables) e contra a natureza ("Les Travailleurs de la Mer"). O homem livre deve vencer o obstaculo. E lenta, mas seguramente, a humanidade vai saindo das trevas e se eleva para a luz.

"A eclosão proxima do bem estar universal é um fenomeno divinamente fatal". Hugo mostra esse progresso em todos os dominios: em grandes sinteses, ele traça a historia da arquitetura e da inteligencia humana. Mas, se o romancista crê na vitoria do progresso — "O progresso é o amanhã" — conhece o peso da fatalidade sobre a historia: ela o grande enigma da vida. E Waterloo salienta os "imensos acasos" que decidiram a vitoria e a sorte do mundo. Por que "essa prodigiosa habilidade do acaso"? Por causa de Deus".

Hugo é um vidente. Para ele o ar é povoado como a agua: é um

(Conclue na 5.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 2.º andar

# BAR DO PONTO

**Gato FELIX**

AVIS RARA!

A Academia Mineira de Letras conferiu o "Premio Literario Othon L. Bezerra de Mello" ao escritor Murilo Rubião, autor do bizarro livro de contos "O EX-MAGICO" que para alguns é uma evasão, uma fuga á realidade, mas no qual outros vêem a realidade transfigurada pela fantasia de Murilo Rubião, com outras dimensões e formas, mas não menos observada e sentida em toda sua extensão social e humana.

—

Mas não é do livro magnifico e já laureado como o melhor de autor residente em Minas, publicado em 1947, que vamos tratar.

E' do Premio e de seu instituidor.

O sr. Othon L. Bezerra de Mello, nome tão conhecido na industria brasileira e que não é extranho ao mundo das letras, pois é autor de artigos e estudos interessantes sobre questões economicas, vem trazer a Minas uma contribuição explendida para a nossa produção literaria.

E é particularmente assinalavel o gesto do sr. Othon L. Bezerra de Mello, porque, não sendo unico, obedece a um criterio que ainda mais exalta a personalidade do acatado industrial.

O sr. Othon L. Bezerra de Mello deliberou instituir premios literarios, como esse que ora oferece a Minas, através de nossa Academia de Letras, nos Estados onde instala suas industrias texteis.

Vamos procurar traduzir a origem desse gesto: — O sr. Othon L. Bezerra de Mello, plantando sua industria em determinada terra, orientando-a com a sua atividade e vendo-a prosperar no meio pelo seu trabalho e com a colaboração dos que diretamente tomam parte no empreendimento, quer ter o prazer intimo de dar um pouco dos resultados materiais que aufere de sua iniciativa para o incentivo cultural do Estado em que suas organizações triunfam. Nada o obrigaria a isso. A sua industria prospera pela orientação que lhe é dada e pela excelencia da produção. Esta resulta de um trabalho de tecnicos e artesãos pagos, perante os quais segundo soubemos o sr. Othon L. Bezerra de Mello, não se porta apenas como o empregador cumpridor estrito das leis trabalhistas, mas demonstra espirito largo de humanidade e de compreensão social, assegurando o bem estar dos seus auxiliares.

—

Para qualquer outro, suas obrigações para com o meio em que se instalou, já estariam assim, plena e sobejamente resgatadas.

Mas o sr. Othon L. Bezerra de Mello não vê apenas o desenvolvimento de um povo pelo aspecto economico.

Sabe que não é só nisso que reside a evolução humana e consequentemente, a de cidades, provincias e nações.

O seu raciocinio é evidentemente este: — Se a minha industria estimula a economia deste povo e se, com a ajuda de seu trabalho ela prospera, eu devo incentivar tambem a cultura dessa gente, procurando aprimora-la."

"EU DEVO"... — pensa o sr. Othon L. Bezerra de Mello — pois o seu gesto lhe fotografa o pensamento generoso de homem inteligente, que compreende os fatores de desenvolvimento da sociedade humana, não os situando apenas no plano economico.

Só pelo fato de raciocinar desse modo, o sr. Othon L. Bezerra de Mello se singulariza, porque não é essa a mecanica do raciocinio daqueles que se encontram em situação igual á sua. Trata-se, portanto, de um fenomeno.

—

A instituição deste premio permanente de 20 mil cruzeiros, para ser concedido ao autor residente em Minas da melhor obra literaria anual não teve repercussão apenas em nossos meios literarios. Todos os mineiros inteligentes souberam devidamente estimar a sua significação entusiasmando-se com o gesto do industrial que aqueles que ainda o não conheciam passaram a admirar.

—

Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e em alguns outros paises de progresso economico e espiritual mais aprimorados do que o nosso não são raros procedimentos como esse do sr. Othon L. Bezerra de Mello, partidos de grandes capitães da industria.

Nos Estados Unidos, sobretudo os premios e as "bolsas", instituidas por industriais, como estimulo ás artes, ás letras e á ciencia são numerosos abrangendo alguns outros paizes deste e de outros continentes.

No Brasil, porem, a regra geral é a indiferença dos homens forjadores de iniciativas economicas pelos movimentos de ordem cultural.

Julgam, não poucos deles, tais preocupações até subalternizadoras, porque chegam a desconhecer a influencia do aperfeiçoamento cultural sobre o desenvolvimento economico, que tanto mostram apreciar, mas que só sabem estimar pelo estrito aspecto material. E ficam alheios, a maioria por ignorancia e inumeros pelo forretismo, a tudo a que seja arte ou letras, classificando a gente que mexe com isso com a denominação de generalizadora de "poetas"... isto para eles quer dizer: — inuteis...

Enquanto isso o sr. Othon L. Bezerra de Mello instituiu, permanentemente, em tres Estados brasileiros apreciaveis premios literarios para obras, indiferentemente, de prosa e verso...

"AVIS RARA"!

—

Extraido do Diario da Tarde de Belo Horizonte. Dia 22 de maio de 1948.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6669. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.


**DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1948**

## CAVILAÇÕES

**Não faz muito, apareceu aqui um coronel reformado do exercito, fazendo conferencias sobre o petroleo. Fundou até um Centro Pernambucano de Estudos do Petroleo, o qual parece ter uma existencia puramente decorativa, por desconhecermos suas atividades. E ainda bem isso não descamba para o dominio dos fatos consumados, e eis que surge em grossas manchettes num vespertino a noticia de que em Pernambuco ha petroleo.**

**Depois de ler-se a manchette, passa-se a ler o texto; e então é que a gente verifica que se trata de uma pilheria. Dizem os mestres do jornalismo americano que um dos 10 elementos de uma reportagem é a "preeminencia". Quando se procura debater um assunto ou um problema e se apela para uma opinião que o corrobore, a primeira cousa a levar em conta é a responsabilidade, é a autoridade da pessoa ouvida. Por exemplo: si queremos transmitir algo de interessante sobre o petroleo, em Pernambuco, devemos ouvir alguem autorizado, ou do Conselho Nacional do Petroleo ou que do caso se ocupe, como uma especialidade.**

**Si um "quidan" qualquer nos disser que os motoristas negligentes devem ser presos, essa declaração nada significa, por tratar-se de um irresponsavel, com a mania de ver o nome nos jornais. Mas si essa declaração emanar de uma autoridade, então merece que se considere.**

**Esse negocio do petroleo está se prestando a muita exploração politica. Por isso é que, em o nosso parecer, o melhor é deixarmos que o assunto seja debatido nos quadros competentes, ou seja no Conselho Nacional do Petroleo e no Congresso Nacional, onde as diferentes opiniões podem ser debatidas e apreciadas, largamente. A imprensa divulgará esses debates e cada qual os acompanhará e os julgará. A collocação do Congresso deve ser considerada como a expressão da vontade do povo brasileiro, desde que os que o compõem representam a soberania popular.**

**Quanto a nós pernambucanos, debatamos de preferencia os nossos problemas: o assucar, o alcool, o algodão, as fibras, a industrialização das fibras, os couros e peles, os cereais, o reflorestamento, as obras do São Francisco. Esses são problemas nossos, incluindo-se naturalmente os que dizem respeito á saude, á educação e ás melhores condições de vida do povo.**

**Criar problemas, esquentar a imaginação popular, estar fomentando o debate de certos assuntos mais ou menos remotos implica em perda de tempo e de energias. Cuidemos modestamente de nossa vida e deixemos de cavilações.**

### FISCALIZAÇÃO ALIMENTAR

Algumas padarias da cidade já estão adotando as regras da higiene, vendendo o pão em recipientes envidraçados. Todavia, esse bom costume não está ainda de todo espalhado pelos suburbios e mesmo em certos estabelecimentos do centro, de sorte que o habito de vender-se o pão, em cestos descobertos e expostos ao exame manual do freguez, continua na maioria das casas panificadoras. Tambem devem adotar o mesmo sistema as casas de especiarias, nas quais se expõem pasteis, galinha assada, bolinhos de bacalhau e casquinhas de caranguejo, sem nenhuma proteção, podendo cada qual pegar e escolher á vontade.

Individuos portadores do germen do tifo lá o deixam nos alimentos, imprudentemente tocados. As providencias da Saude Publica devem ser radicais, devendo ser advertidas essas casas, para que cumpram suas determinações.

E que dizer da venda de bolos e empadas na rua, em taboleiros abertos, expostos á poeira e a todos os contagios?

E dos generos alimenticios expostos na lama das chamadas feiras livres?

A Prefeitura não está dando muita importancia a essas cousas.

Mas não é somente ela que decide. A Prefeitura localiza a feira, mas a Saude Publica, por seu lado, e na parte que lhe diz respeito, deve resguardar os interesses da população. E' um espetaculo triste esse, que nos oferecem as feiras do Recife, vendo-se montes de laranjas, de limas, de macacheira, de batatas, de verduras, tudo jogado no chão, metido na lama, como temos tido ocasião de verificar, nos dias de chuva. Seria o caso de a Fiscalização Sanitaria sair em campo para reprimir todos esses abusos, que destoam da boa administração da cidade e do Estado.

Deve haver o maior rigor no tocante ao controle dos artigos destinados á alimentação, tão certo é que disturbios bem graves podem ocorrer, em razão do descaso com que essas cousas são aqui tratadas.

### OS VELHOS ARCOS DA CIDADE

As festividades de Santo Antonio nos fazem evocar o Recife do começo do seculo, um Recife muito sem higiene e sem conforto, mas um Recife com muito ainda de um passado que se poderia ter salvo. Todo empenho hoje, em qualquer cidade do mundo, é resguardar a parte historica, aquilo que relembre uma tradição. Assim, por exemplo, os americanos tratam com o maior carinho os recantos das cidades, onde haja qualquer sugestão do "antigo". Brasileiros que viveram algum tempo em New Orleans dizem que o passado ali é tido em tão alta conta, que um lampeão de esquina se respeita.

Entre nós, faltou quem desse um grito de defesa por essas cousas. As chamadas instituições culturais não ligaram a menor importancia á derrubada dos Arcos — o de Santo Antonio e o da Conceição — á destruição do Corpo Santo, á reforma infeliz da Sé de Olinda, á venda, como ferro velho, dos canhões de bronze tomados ao inimigo em batalha. Nada disso despertou o menor interesse.

O grande argumento contra os Arcos é que estorvavam o trafego. Ora, a engenharia e o urbanismo saberiam arranjar tudo. Si o governo do Estado, daquele tempo, e as instituições chamadas culturais se tivessem interessado, por certo que a engenharia portuaria teria salvo os Arcos, ingenuos monumentos, é certo, mas unicos numa cidade brasileira. Davam ao Recife carater e cor local. Aumentavam o nosso interesse turistico. Faziam crescer a curiosidade em torno de nossa historia.

Um deles, o de Santo Antonio, que foi padroeiro da Provincia, santo muito ligado ao Recife, estaria hoje enfeitado e coberto de luzes e de flores. Toda a cidade desfilaria ali, como em torno de uma reliquia preciosa. Entretanto, a incompreensão e a falta de cultura e de sensibilidade nos fizeram perder tão curiosas e expressivas obras. Muita cousa se foi com os Arcos, sacrificada ao que se convencionou chamar o "progresso". As novas gerações não podem dar ao caso maior valor. Mas os que viveram no Recife no primeiro quarto de seculo sentirão hoje saudades dos Arcos, que um pouco de boa vontade teria salvo da destruição.

## Alexander, comandante da FEB

**Austregesilo de ATHAYDE**
**(Copyright dos "D. A.")**

RIO, 12 — Recebemos, hoje, entre alvissaras, o marechal Alexander, governador geral do Canadá e antigo comandante aliado na campanha da Italia.

Nessa qualidade, coube-lhe conduzir a Força Expedicionaria Brasileira. Assim, tem o seu nome ligado á história militar do Brasil e é festiva para nós a oportunidade que se apresenta para lhe testemunharmos o nosso agradecimento nacional.

•

Alexander foi o ultimo general britanico a deixar o solo da França. A epopéia da retirada de Dunquerque teve lampejos imorredouros.

Mas o saldado inexcedivel naquela hora de sofrimento, o ultimo a embarcar no rumo das suas Ilhas, dando aos seus comandados um exemplo de extraordinaria intrepidez e rara paciencia, resgatou áqueles momentos de humilhação para as armas democráticas, ao descer também em primeiro lugar nas praias continentais da Europa, nas terras ilustres da Italia, dessa vez triunfante e glorioso.

•

Alexander não esconde a surpresa que lhe causaram as diminutas mas aguerridas e combativas tropas do Brasil.

Eramos novatos nas pelejas distantes. Mas quantos viram a FEB lutar nos Apeninos contam espantados a historia das suas valentias.

Seja Alexander entre nós um dos nossos.

Saudamo-lo como chefe dos nossos Exércitos, orgulhosos de que em passagem tão esplendida da contribuição brasileira para a historia universal, tenhamos vencido sob o seu comando.

# Velasquez para os pé rapados

**ASSIS CHATEAUBRIAND**

**S. PAULO, maio — Teve lugar no Museu de Arte de São Paulo, a recepção popular, que, em contraste com a de gran-finos feita no Rio pelo senador Artur Bernardes Filho e sua senhora, proporcionou a Prefeitura da cidade ao quadro de Velasques, Conde Duque de Olivares. Estiveram presentes o prefeito Paulo Lauro e o seu secretario de educação e cultura, dr. Siqueira Cavalcanti. Ambos pronunciaram sugestivos discursos, dando as boas vindas da comunidade bandeirante a Diego Velasques e ao conde-duque de Olivares. Agradeceu-lhes o sr. Assis Chateaubriand, que de improviso, disse mais ou menos estas palavras:**

A solenidade mais caracteristica, entre as festas preparadas no Brasil, para receber Velasquez, é esta de hoje, que o infatigavel prefeito de São Paulo organizou, com uma espontaneidade que nos encanta. Este detalhe merece ser posto em destaque, para o relevo do prestigio intelectual da municipalidade paulista. Ninguem lhe encomendou esta festa, que marca o ponto culminante da presença do duque de Olivares na terra de Santa Cruz. O sermão literario do prefeito Paulo Lauro e do seu secretario da Educação e Cultura é obra de dois simpaticos voluntarios da arte.

— "Longe de mim a rija frieza. O maior dom do homem é a emoção". Assim falava Goethe e para outra coisa não estamos aqui. Nosso objetivo não é o serviço em pról da idéia social e tampouco da arte social. A arte social será sempre uma arte tendenciosa, deformada. Eis um personagem que só se concebe livre, como os passaros no firmamento. A arte é humana. A arte é universal. Ela é a poesia, que encontramos na metafisica nos olhos do principe D. Carlos Balthazar de Velasquez ou neste gesto dos agentes do executivo municipal paulista, que entenderam que Velasquez não poderia desembarcar em Piratininga em branca nuvem.

A nossa festa de hoje é uma festa da era do governador Ademar de Barros. Ele é povo, e por isso saiu uma festa para a qual não houve convites, nem se atrairam os gran-finos de Higienopolis, da Avenida Paulista ou do Jardim America. Estamos todos aqui mais ou menos descamisados, menos, está claro, o promotor da noitada, porque não se deve esquecer que ele é preliminarmente um Cavalcanti do Nordeste. Quem concebe lá um senhor Cavalcanti, florentino de sangue, transplantado de Florença para Pernambuco, e de Pernambuco para o sertão, a receber Velasquez de paletó-saco? Confirmando a sua tradição, a tradição da sua terra, veio o secretario da Educação e Cultura aqui se apresentar de smoking — traje que a propria Inglaterra que o criou já o aboliu, por falta de dinheiro para a gente nobre reformar o seu guarda-roupa, depois da ultima guerra. A tenaz predileção do secretario Siqueira Cavalcanti pelo antigo uniforme de jantar britanico, se é uma originalidade de aqui ou na Inglaterra plebéia de Clemente Attlee, entretanto no Crato, donde ele nos chega, traduz a mesma normalidade. Encontrei há doze anos em Cajazeiras, na Paraiba, 35 smokings. E Cajazeiras não tem a importancia social do Crato. Leva poeira da capital do oeste paraibano.

Ninguem acreditaria a um ano de distancia que a Prefeitura de São Paulo iria mexer-se, mobilizando o seu secretario de Educação e Cultura, o pessoal desse departamento para receber, vindo da Inglaterra, o quadro destinado a um Museu de Arte da cidade. Entretanto o milagre ai está. Há duas semanas que o prefeito Paulo Lauro e seu secretario da Educação e Cultura dr. Siqueira Cavalcanti fazem bater os telefones para o Museu de Arte e os "Diarios Associados" numa febre alta de agasalho ao conde-duque de Olivares. Um meu amigo inglês, que me ouvia falar ao telefone, de recepção, discursos, charangas, interrogou intrigado: — "E' o presidente da Republica que vai chegar a São Paulo?"—Não, retruquei-lhe, secamente. E' um antigo primeiro ministro da Espanha".

Como uma causa, este Museu, fundado, entrou a produzir logo os seus efeitos. Foi a principio dificil; mas evidentemente se tornava imprescindivel que estes progressistas piratininganos tivessem uma Galeria de Arte, uma fonte onde se alimentassem de poesia tantos espiritos sedentes de bebê-la a grandes sorvos. Nossa mensagem, a mensagem artistica de Samuel Ribeiro encontrou nos poderes publicos um nivel assaz elevado para amá-la e compreendê-la. Nem tudo se burocratizou aqui. Erguem-se no seio dos poderes estatais, alguns aristocratas do espirito para dar boas vindas e ressonancia á presença hoje no Brasil de fragmentos de arte, que a consciencia do dever social de homens e coletividades de recursos, está permitindo á nossa patria. Registremos, com alvoroço que não há esforço intelectual perdido, e que o nosso orgulho nacional tem do que estar satisfeito.

Quero repetir a este airoso Cavalcanti, sertanejo do Crato, no Ceará, e frenetico por oferecer televo á incorporação de Velasquez ao Brasil, que a nossa Galeria é, em grande parte, como o expoente do dinamismo, da paixão vocacional dos italianos, dos filhos de italianos de São Paulo. Não existem acontecimentos casuais. Cabral não descobriu o Brasil por casualidade: senão porque a sua frota estava no epicentro dos acontecimentos do Mar Tenebroso, em busca do itinerario das Indias.

Chamo a vossa atenção, meu caro secretario Cavalcanti, para os nomes das primeiras criaturas com quem se funda o Museu: Crespi, Morganti, Audra, Lunardelli, Egydio, Bianchi, Filippo Belloti, Grimaldi, Fasanello, Ce-

(Conclue na 2.ª página)

## Preparação agrária

Ademar VIDAL
**(Copyright dos "D. A.")**

RIO, 11 — Com o fim de conduzir a bom termo uma politica nos moldes apontados, há necessidade de providencias praticas, intimamente ligadas ás áreas consideradas ferteis.

As fazendas poderiam indicar essas áreas, embora na sua esmagadora maioria, vivam no abandono, mal aproveitadas, quase se arrastando e, por isso mesmo, o rendimento conseqüente se apresenta diminuto. Nunca significa o que se colhe como proporcional ao exato valor que representa. O numero de fazendas é realmente enorme. Porém é forçoso reconhecer que são agora centros mais de carencia que mesmo de abastança. Perderam a antiga feição autarquica.

Conheci uma fazenda na Paraiba onde se colhia tudo de indispensavel á vida das grandes familias patriarcais do Nordeste: carne, farinha, café e açucar, peixe e frutas, verduras variadas, raizes tuberosas e até sal. Não faltava nada. Hoje em dia pode fazer-se ligeira verificação que logo se constatará a ausencia de tudo aquilo, menos de açucar, pois que esta é a fonte de lucros extraordinarios, boa exploração humana e economica.

Mas como condição da maior importancia devem ser ressaltados estes pontos: respeito á propriedade; proximidade dos centros de consumo, a possibilidade de inicio na pratica de implantação dos nucleos e continuidade de ação pelos fazendeiros.

Sem esses propositos não há possibilidade de conseguir-se exito. Demais as propriedades agrarias se prestam ao desenvolvimento da planificação agronomica. Portanto, a sua utilização, para as primeiras safras, depois de tecnicamente aparelhadas, daria margem á percepção de parte da produção, tornando-se interessado o proprietario ou fazendeiro no rendimento racionalizado. Decerto que seria crescente a vantagem economico-financeira. E não se processaria o respectivo pagamento em dinheiro e sim em produtos da propria fazenda. Dar-se-ia uma troca util para ambas as partes.

Por outro lado, considerando a energia, aliás muito mais firme na fase de implantação do que na do desenvolvimento, a compensação economica deveria ser progressivamente mais elevado. Mais volumosa mesmo.

Isto é: as primeiras porcentagens seriam pequenas até atingir os 50 por cento da capacidade total. E a partir dali, até chegar ao limite pleno de produtividade das áreas, o acrescimo da percentagem poderia ser limitada em 30 por cento do rendimento a favor do fazendeiro.

Um sistema de produção dentro de tais moldes por certo que daria resultados — e o exemplo temo-lo na America do Norte e Argentina, para não ir mais longe. Deve-se considerar a possibilidade de continuação por iniciativa propria, sem interferencias do Poder Publico, sujeita ás leis que venham a predominar e o fazendeiro, contando com a assistencia tecnica dos nucleos mais proximos, passaria a efetuar

(Conclue na 2.ª página)

## A proposito de plagio

Gilberto FREYRE
**(Para os "D. A.")**

Os farejadores de plagios precisam de ser cautelosos, tantas são as coincidencias de idéias e até de expressões inteiras capazes de os iludir. Ha plagio, paraplagio e pseudo-plagio. Ficou celebre a coincidencia das idéias de transformismo de Wallace como as de Darwin, ninguem ignorando, por outro lado, que a esses dois grandes ingleses se anteciparam de algum modo, na concepção evolucionista, Geofrey, de Saint-Hilaire e Lamarck. O que fez Tobias Barreto lembrar uma vez o direito dos laponios, segundo o qual o urso não pertence a quem o mata mais a quem lhe descobriu a pista.

A verdade é que o problema do plagio é extremamente complexo. Ha quem sustente só existir plagio quando o plagiario é mediocre e o plagiado seu superior intelectual. No caso contrario, não. O superior intelectual jamais deve ser considerado plagiario quando se utilisa de idéias sugestões ou informações encontradas em mediocres ou inferiores.

Foi o que fez largamente Shakespeare sem que se possa acusar escritor tão formidavelmente poderoso de haver necessitado do socorro intelectual de outros escritores. Apropriou-se de muita idéia alheia e sobretudo de muito material reunido pelos outros ou por eles mediocremente utilisado. E apropriou-se de tudo isso como quem se servisse de valores postos pelos autores antigos á sua disposição: para que ele matasse o urso. Matasse ou ressussitasse? Tal força de vida comunicou Shakespeare aquele material ou aquelas idéias que foi como si as tivesse inventado, ou ressussitado. O mesmo faria Comte com relação ás idéias de Saint-Simon das quais se apropriou com tal superioridade de discipulo sobre mestre que as idéias do mestre nasceram de novo, transfiguradas pelo discipulo genial.

Mas quando o plagiario e o plagiado se equivalem intelectualmente? Neste caso creio que, autênticado o fato de ter sido um copiado pelo outro, o plagio é inegavel embora quase inocuo. Quase inocuo por não precisar sinão acidentalmente, o plagiario do plagiado.

Mas só o superior fica com o pleno direito de se utilizar soberanamente de material de idéias ou de pistas descobertas por inferiores, tal o processo de recreação ou recomposição de valores a que o genio ou a inteligencia extraordinaria sujeita tudo aquilo de que se apropria. Só o superior é por natureza incapaz de plagiar o inferior, tal a superioridade imensa de um sobre o outro em face do mesmo assunto.

O que se verifica, entretanto, é que nem todo plagio aparente é na verdade plagio: nem plagio do superior pelo inferior, nem plagio de igual por igual.

Ha, na verdade, os falsos plagios: coincidencias provocadas pela ação de circunstancias quase iguais ou pelo efeito de semelhanças de experiencia sobre temperamentos, talentos ou genios tambem semelhantes. Mesmo admitida a superioridade intelectual do suposto plagiado sobre o suposto plagiario, têm havido coincidencias desse genero.

Ainda ha pouco, meu amigo José Antonio Gonçalves de Melo, Neto, lendo o Padre Vieira, na boa edição da Editora Anchieta, deparou no Sermão da Terceira Dominga Post Epiphaniam, na Sé de Lisboa, com expressões que um grande orador inglês da nossa época tornou famosas: "Sangue, suor e lagrimas". No sermão do jesuita: "...do sangue, do suor e das lagrimas dos vassalos carregados e confundidos com tributos sobre tributos..."

E' quase certo de Churchill que nunca leu o Padre Vieira para ter recebido dessa leitura qualquer sugestão direta. Tudo nos leva a concluir por uma coincidencia de idéia e por uma coincidencia de expressão.

De qualquer modo, porém, uma coincidencia impressionanta luso-brasileiro do seculo XVII. coincidencia.

Si o primeiro Rio Branco — um dos nossos maiores oradores de todos os tempos — tivesse, em face da Guerra do Imperio com o Paraguai, chegado á mesma coincidencia de idéias e de expressão, dificilmente teria escapado á suspeita de plagiario. No caso de Churchill, a suspeita tem de encolher-se, tão poucas e vagas são as possibilidade do inglês ter jamais lido sermões do jesuita luso brasileiro do seculo XVII.

Este é que se encontraria na situação de plagiario si amanhã se descobrisse a eloquente expressão "sangue, suor e lagrimas" em algum dos grandes oradores classicos. Em Cicero, por exemplo. Neste caso, porém, Vieira arrastaria consigo o grande Churchill: ambos, Churchill e Vieira, teriam recolhido da mesma fonte as palavras celebres.

Resta admitirmos que Vieira e Churchill necessitassem de plagiar Cicero para serem grandes na eloquencia. A muitos de nós ha de parecer que não. Tão grande é a grandeza propria de cada um deles, que não precisaria de retalhos da de Cicero para existir.

O que nos faz pensar nos rumores de plagio que quase sempre ha em torno dos livros de importancia. Quase sempre se sussurra alguma coisa. Que o autor colheu isso de conversas com Fulano, aquilo outro de ineditos de Sicrano. Mas o poder de criação se afirma de modo tão inconfundivel que os sussurros acabam desaparecendo.

## ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

### Nomeações de funcionarios para o Juizado de Menores

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

nomeando a professora Maria do Socorro Bandim, para reger a cadeira n. 115, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Tenente Cleto Campelo, da séde do municipio de Gravatá, durante o impedimento da efetiva Adalgisa Vanderlei Simões, que se encontra licenciada;

designando o promotor publico, padrão "L", da comarca de Araripina, bel. Manoel Batista Viana, para representar o Estado no processo de doação de terreno onde deverá ser construida a escola Rural de Morais, 2.º distrito do mesmo municipio;

designando o promotor publico, padrão "O", da comarca de Sertania, bel. Galba de Almeida Matos, para representar o Estado no processo de doação do terreno onde deverá ser construida a escola rural de Rio da Barra, 4.º distrito do mesmo municipio;

designando o promotor publico, padrão "L", da comarca do Salgueiro, bel. Jorge Pereira de Castro, para representar o Estado no processo de doação do terreno onde deverá ser construida a escola rural de Verdejante, 4.º distrito do mesmo municipio;

determinando seja retificado o nome do partidor e contador interino da comarca de Camaratuba, José Benicio Cavalcanti, para José Benicio Vaz Cavalcanti, apostilando-se o respectivo titulo;

nomeando José Lopes de Albuquerque, para exercer, interinamente, o cargo de investigador, padrão "B", do Juizo Privativo de Menores, durante o impedimento de José Gomes da Silva, que se encontra licenciado, sem vencimento;

exonerando, a pedido, Alice Lopes de Souza, do cargo de partidora e distribuidora da comarca de Aliança, que vinha exercendo interinamente;

designando o promotor publico, padrão "L", da comarca de Araripina, bel. Manoel Batista Viana, para representar o Estado no processo de doação do terreno onde deverá ser construida a escola rural daquele municipio;

exonerando, a pedido, Norberto Gomes dos Santos Sidé, do cargo de avaliador judicial da comarca de Manissobal, que vinha exercendo em carater interino;

nomeando José Carneiro Pereira para exercer, interinamente, o cargo de investigador padrão "B", do Juizo Privativo de Menores, durante o impedimento de Valdemar Lopes Ferraz, atualmente servindo no Exército Nacional, ficando dispensado Nelson Lourenço de Aquino;

efetivando Nelson Lourenço de Aquino no cargo de investigador, padrão "B", do Juizo Privativo de Menores, vago em virtude da exoneração de Benjamim Campos de Oliveira.

**PREFEITURA**

**Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948** — Imposto de licença, letreiros, empanadas, motores, etc., taxas de aferição das zonas de S. José, Afogados, Boa-Viagem, Madalena e Tipipió, conforme edital n. 11, de 31-5-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados. Os interessados devem procurar pagar os débitos com urgencia, afim de evitar o pagamento em juizo. Para cobrança em domicilio os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2506, das 11 ás 17 horas.

— Está sendo convidada a comparecer á Secção do Expediente, afim de tratar de assuntos de seus interesses, a sra. Josefa Oliveira Silva.

**Remessa de contas para juizo** — Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial, as seguintes pessoas: Amaro Marinho, Antonio Ranulfo Soares, Inaldo de Castro e Silva, Fabricio Correia de Assunção, Inaldo Fausto de Melo, Ivaldo de Castro e Silva e Inaldo Barros de Melo.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os srs. José Bartolomeu de Albuquerque, Engracia Cesário da Fonseca, engenheiro Airton Carvalho, João Cleto de Paula Rocha, Empresa Industrial "Durite", Santina Eulalia Lopes, Alaide Vieira de Azevedo, Manoel Justino Cavalcanti, Valença e o Santa Cruz Foot-Ball Club.

**DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS**

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os seguintes candidatos: Joaquim Rodrigues Teixeira, Sebastião Pereira da Silva, José Machado Botelho Filho, José Bento dos Santos, José Leão da Silva, Abdenago de Araujo Filho, José Moreira Barros, Laurindo da Silva, Francisco Matias da Silva, Nelson Andrade, Antonio Clementino dos Santos e Severino Barbosa Duarte. Suplentes: — Josias Laurentino do Nascimento e Damasio Anselmo Franquilino.

**JUNTA MEDICA**

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: José Argemiro B. Carvalho, José Bernardo de Moura, Maria José Dias da Silva, Antonio Henrique de Santa-

(Conclue na 2.ª página)

## O Momento Internacional

O discurso que o presidente Truman proferiu ontem na Universidade da California, estava sendo ansiosamente esperado, [illegible] que esse discurso era o unico sobre a politica externa norte-americana da excursão pre-eleitoral, que o sr. Truman vem realizando através dos Estados Unidos.

O presidente acusou de frente a União Sovietica, dizendo mesmo que a URSS mantem o mundo numa zona escura, isto é, entre a paz e a guerra. Salientou que a atitude da Russia, nas Nações Unidas, constituiu uma desilusão para todos, dada a maneira desleal por que exercitava o direito do veto. Apezar de os Estados Unidos terem sempre a porta aberta para um acolhimento leal e franco, a Russia se tem mantido indiferente a qualquer cooperação; e a prova está na absorção que vem fazendo das pequenas nações vizinhas, hoje já resvaladas ao seu raio de influencia.

Acaso se pode dizer que essas imputações de Truman não sejam verdadeiras? Tem a Russia mantido uma posição leal, para com os seus vizinhos? A sua maneira de proceder nos Estados balkanicos, inclusive na Tchecoslovaquia foi correta? Existe nesses paizes hoje verdadeira democracia?

Parece que nem o sr. Wallace o poderá afirmar, porque o sr. Benes teve de renunciar; e o pobre Masaryk lançou-se da janela abaixo, si é que não o tenham lançado, antes. Os russos vão responder, dizendo que Truman representa o reacionarismo; enquanto Wallace exprime as verdadeiras correntes democraticas. Na verdade, Wallace faz apenas o jogo russo, para ver si absorve os votos dos descontentes, com os olhos fitos na presidencia, si não para esta vez, para a proxima.

Mas os caminhos do destino são muito incertos para que Wallace possa sacar com tanta certeza sobre o futuro.

Não ha novidades da frente da Terra Santa, parecendo que a tregua conseguida pelo Mediador da ONU está sendo executada por todos. O sr. Churchill é que fez, ontem, cerrada critica ao governo trabalhista, acusando-o de estar na dependencia dos capitalistas dos Estados Unidos. O Labour Party vem lutando com situações muito dificeis e a sua posição pode ser assim definida: interiormente, muito dividido, e geralmente muito criticado pela opinião publica.

Escuta-se o velho Churchill com interesse, vendo-se nele ainda um adversario muito perigoso para o sr. Attlee nos futuros embates eleitorais.

## QUEREM SALVAR A REPÚBLICA...

Costa REGO
**(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

PARIS, 1 de junho de 1948.

Em todas as circunstancias dramáticas de sua história a França encontrou um homem para representá-la e salvá-la.

Esse homem, depois da catástrofe de 1940, foi o general De Gaulle. Tomando naturalmente o poder, em razão de seu papel na resistência ao inimigo, teve de abandoná-lo mais tarde para não curvar-se á tirania dos partidos ou não impor-lhes a sua. O resto, bem francês, nada mais era que a reprodução dos exemplos de outros servidores do pais, engrandecidos umas vezes pela proscrição e outras vezes pelo isolamento voluntário.

Mesmo nesta eventualidade a França ganhava no general De Gaulle o seu homem. Colocado acima das querelas, êle não pertenceria a nenhum grupo ou facção para ser o árbitro na hora difícil.

Não lhe permitiram entretanto os acontecimentos que assim permanecesse. O general De Gaulle é hoje a cristalização de um plano de governo e até, conforme alguns insinuam, de uma doutrina.

A idéia do árbitro se encasquetara por tal maneira em todas as cabeças que, faltando um, tão glorioso, o francês imaginou substitui-lo com a pessoa do presidente da República.

Arbitro pela regra tradicional da politica na França, árbitro por dever de função, o sr. Auriol acaba de tentar, na distancia do tempo, a mesma aventura que a certos e alguns de seus predecessores seduziu: declara-se pronto a combater...

Vivendo hoje o mundo na quarta dimensão, sucederá talvez que o sr. Auriol não colha de sua imprudência nenhuma tempestade. O caso é todavia que, sob a aparência de atacar o presumido presidencialismo do general De Gaulle, êle incide no pior vicio presidencialista, que é exatamente esse, de presidir combatendo.

Seja como for, ou como esteja sendo, a França perdeu agora novamente seu árbitro, com a agravante lamentável de havê-lo perdido no unico posto onde poderia encontrá-lo.

Resta que o choque dos partidos, sempre numerosos neste país, revele o homem necessário, ou que uma eleição, suficientemente clara em seus resultados, entregue o poder a um govêrno de expressão, mais que de representação.

A campanha do general De Gaulle é estritamente eleitoral: ajusta-se, por conseguinte, ao espirito republicano. Contudo, o próprio sr. Auriol, jactando-se de realizar a defesa da Republica, aponta-o como um perigo. São essas deturpações intencionais do principio democrático, decorrendo á demagogia, que alarmam os amigos da França, aqueles que, vendo-a de fora, só a compreendem grande, prestigiosa no seio da Europa, e não como um vácuo acima do qual, em razão do qual, enquanto os franceses se manqent le nez, o destino do continente é traçado por mãos alheias.

O general De Gaulle não continuou árbitro, porque lhe pareceu impossível ser neutro nessa desordem. Que a França o escute e julgue suas intenções.

O julgamento eis o temor de certos partidos. Por isto, correm a salvar a Republica, buscando na realidade unicamente salvar-se.

## COUSAS da CIDADE

### PANFLETOS E JORNALECOS DE 48

Pode-se dizer que o "mata-mata marinheiro", ocorrido no Recife, nas noites de 26 e 27 de junho de 1848, e açulado pelos "praieiros", resultou em grande parte da ação de varios jornalecos e panfletos politicos, que circulavam aqui livremente:

"O Volcão", "O Proletario", "A Barca de Vigia", "O Artista", "O Homem do Povo", "Hum dos Cinco Mil", "O Liberal", "A Voz do Brasil", "A Sentinela da Liberdade", "O Brasileiro", "O Camarão", "A Barca de São Pedro", "O Grito da Patria", "A Reforma", "O Ecletico", "A Mentira". Nunca se viu uma agitação de imprensa tamanha, quanto nesse convulsionario ano de 1848, em que a satira, o epigrama, a caricatura, o apodo, a invetiva, tudo era atirado ao adversario.

Alfredo de Carvalho situa "A Voz do Brasil" como o principal instigador do massacre de 26 e 27 de junho de 48 e de acontecimentos parecidos, em dezembro de 47; e chega a dizer que suas "declamações incendiarias" impeliram o partido praieiro á desastrada revolução de 48, a tal que se quer aqui comemorar com "festas", em todos os municipios do Estado.

A divisa d'"A Voz do Brasil" era esta:

"Não tenhas, minha musa, medo
Ideias,
Vai batendo de rijo, fogo nelas."

E numa estampa via-se um individuo, de cabeça baixa, semblante descarnado e vestido de trapos. Era um brasileiro. Ao seu lado, um português, rico negociante, o qual com a mão cheia de cedulas falsas lhe voltava com despreso os olhos. Duas vezes por semana, o povo lia e decorava essa campanha, isso de outubro de 47 a janeiro de 49. A explosão do odio popular resultou em grande parte dessa propaganda. — Z.

# ESPIRITO PUBLICO

Olivio MONTENEGRO
**(Para os "D. A.")**

O que a respeito do pouco espirito publico dos homens do Brasil já dizia o Fr. Vicente Salvador, ha mais de trezentos anos, só parece de um autor dos nossos dias.

O Fr. Vicente Salvador, referindo-se aos colonos portugueses e aos brasileiros do seu tempo, diz sem nenhum rodeio, lizamente "que uns e outros usam da terra não como senhores mas como usufrutuarios, só para desfrutarem e a deixarem destruida. Donde nasce tambem que nem um homem nesta terra é republico, nem zela ou trata do bem comum, senão cada um do bem particular".

Penso que os nossos antepassados do seculo XVII, a que alude o Fr. Vicente Salvador, se eles ressurgissem de repente teriam um grande orgulho dos seus descendentes até hoje, porque o mesmo espirito personalista, com todas as suas constantes de egoismo e de vaidade, não parece dominar menos hoje do que noutro tempo. Esta é mesmo a grande infecção da nossa vida nacional. A sua grande lepra. E que acaba corrompendo e destruindo toda a nossa energia criadora; pondo-nos politica e economicamente na dependencia dos outros povos mais ricos e mais fortes.

Ninguem se sente pertencendo substancialmente a um grupo, a uma sociedade, a uma nação; ninguem se sente com nenhuma especie de responsabilidade em face de um tempo que não é imediatamente o seu, mas o de outras gerações — isto é, em face do futuro. Isto de certa forma explica a pouca consistencia das nossas leis e os termos de abstração em que sempre se coloca o Estado nas suas relações com os individuos. Não ha quem veja uma expressão social, humana, organicamente solidaria, na sua constituição e nos seus fins, unificando aquelas atividades que mais interessam á economia geral.

Não surpreende, pois, o fracasso de tantos dos movimentos cooperativistas do Brasil, quase todos, no papel, de uma estruturação magnifica, mas, praticamente, tão deformados pelo sutil e esperto individualismo de cada associado, que neles logo se esgota o que é mais básico de todo o espirito de cooperação — a sua dose de espirito publico, por menor que seja.

O maior beneficio entretanto das organizações de trabalho mantidas por uma mesma e numerosa vontade de cooperação não é apenas combater o mercantilismo rapace, fazer de toda a produção um ato de inteligencia e não um ato de cupidez, ou integrar tanto quanto possivel o capital no trabalho, mas sobretudo educar socialmente o homem, criar nele o sentido daqueles valores culturais que mais vão desenvolver a sua consciencia humana de ser, ou que sirvam para enfraquecer cada vez mais as sobrevivencias da sua ancestralidade animal.

Sem isto as grandes guerras continuarão um fenomeno inevitavel na vida de todos os povos. Um tragico cacoête da historia. E hão de exprimir sempre um prolongamento da luta silenciosa e obscura em que, cordialmente, no tempo de paz, se entredevoram os homens de uma mesma raça, um mesmo grupo, uma mesma classe. Enquanto os homens se sentirem com uma consciencia totalitaria de ser, nada julgando dever aos outros e tudo a si mesmos, o estado de guerra ha de ser em todos os tempos o seu estado natural.

A's vezes a arrogante superestima de si mesmo, que mata todo e qualquer espirito publico no individuo, não se deixa denunciar apenas no interesse financeiro, no usurario gosto pela riqueza, na paixão sensual do dinheiro; mas na luta pelo sucesso literario, pela publicidade do proprio nome, pela maior evidencia da sua pessoa sobre todas as outras. Porque a inteligencia, ela mesma, por vezes perde os seus pudores naturais, e envaidecendo-se da sua propria obra enche-se de um tal e orgulhoso satisfação como se a cultura, o espirito humano, o mundo todo nela viessem a sua grande e unica imagem.

Fala-se ainda muito em honra, em espirito de sacrificio, em amizade mas como em coisas ideais que procurassemos imitar pela palavra mais do que pelo exemplo. E é doloroso pensar que no fim não reste senão hipocrisia. Hipocrisia do dever, da honra, do sacrificio, de tudo o que ninguem aprende de memoria, nem impõe pela palavra, pelo gesto apenas. Não ha honra, nem sacrificio, nem dever onde os homens se excluem por todos os seus interesses individuais, ond todas as manifestações da sua revolta, todo o seu amargor critico tenham, quase constantemente, como ponto de partida, um ressentimento pessoal.

Já uma vez Oliveira Viana, escrevendo sobre a vida publica do Brasil, bem fazia sentir de quanto eram relaxados, sem firmeza nenhuma, os nossos laços de solidariedade politica ou de solidariedade social. E que era comum tudo quase se sacrificar aos interesses e ás conveniencias pessoais.

Toda a maior preocupação é apenas salvar as aparencias. As aparencias é que dão bom nome e conceito ás pessoas e ás instituições mais altas do país. Falo dessas aparencias que sobrevivem entre nós como velhos clichés de virtude ou de prudencia ou de ordem, e que coram de pudor ao menor barulho que faz a Verdade. E que não a mentira um prestigio real. A mentira em regra tem boas maneiras, e a sua voz é doce, quando fala. Ela parece ainda ver maravilhas em toda a parte. Mas ha um maravilha que a mentira não [illegible] nunca, por mais imaginação que a ajude, e que é a rainha das maravilhas — a da Vida!

# Foi inaugurada, ontem, com muito brilhantismo, a LOJA PAULISTA de Casa Amarela

**Presentes autoridades e numerosas familias — Estacionou em frente ao predio numerosa multidão**



**O clichê mostra um aspecto do ato inaugural da Loja Paulista de Casa Amarela**

A firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda., desta praça, inaugurou, ontem, a LOJA PAULISTA de Casa Amarela.

Ao ato inaugural compareceram varias autoridades, numerosas familias da sociedade recifense, jornalistas, diretores da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda. e da Companhia de Tecidos Paulista.

A's 9 horas teve lugar a intronização da imagem do Coração de Jesus, no salão principal do edificio, oficiando o revdmo. conego Julio, do Cabido Metropolitano. A solenidade foi irradiada pela Radio Clube de Pernambuco, atuando o estimado e inteligente locutor patricio José Renato.

Saudando os presentes, em nome da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda., falou o sr. Hercilio Celso, do Departamento de Propaganda da Cia. de Tecidos Paulista.

Usaram tambem o microfone da PRA-8, os srs. Milton Lundgren, Manuel Pinto, Alberto Van Drunen, dr. Oscar Silva e outras pessoas.

— A firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda., inaugurou tambem, na data de ontem, a LOJA PAULISTA, de Joazeiro, no Estado da Bahia.

— Em frente á loja de Casa Amarela, durante o ato inaugural, estacionou uma numerosa multidão, tendo a banda de musica operaria da Fabrica Paulista comparecido, sob a regencia do prof. Halliday e executado varios numeros de seu repertorio.

— Todas as pessoas presentes examinaram detidamente as fazendas postas á venda, concluindo todos pela excelencia dos tecidos marca "Olho", que são os melhores, pela sua durabilidade e cores fixas.

— O ato inaugural da LOJA PAULISTA de Casa Amarela foi grandemente concorrido e deixou a todos os presentes a melhor impressão.

# DE OLINDA

## SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL — INSTRUÇÃO — VIDA RELIGIOSA

Inaugura-se, hoje, o Serviço de Assistencia Social de Olinda. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com o comparecimento de altas autoridades civis e militares.

Após a missa, mandada celebrar na matriz de S. Pedro, seguir-se-á a visita ao Monte, Caravelas e Jatobá, onde se acham instalados os primeiros nucleos de ensino do SASO.

A diretoria dessa novel instituição acha-se com a seguinte composição:

Presidente — J. A. Barreto Guimarães; vice-presidente — dr. Clovis Galvão Carapeba; 1.º secretario — Ligia de Castro Leitão; 2.º secretaria — Zelia Regueira; vice-tesoureira — Ariete Souza de Oliveira.

Foi eleito presidente de honra o prefeito Manuel Regueira.

### Orfanato S. José

Inaugura-se, hoje, a enfermaria do Orfanato S. José, dirigido pela sra. Almerinda Silveira.

Ao ato seguir-se-á uma parte recreativa a cargo dos alunos desse educandario.

### Aniversarios

Fazem anos, hoje, os srs. Antonio Rosendo Menezes, Antonio Lins Vieira e Valdecir Parente Viana.

— Faz anos, hoje, a sra. Almerinda Silveira, funcionaria da Prefeitura local.

— Faz anos, amanhã, o sr. Antonio Luiz de Lira Regueira, funcionario do Departamento de Saneamento.

— Faz anos, amanhã, o sr. Henrique de Abreu Dutra, funcionario publico aposentado.

— Fez anos, ontem, o sr. João Antonio da Paixão, ex-chefe de secção da Telephone Company.

— Pelo seu aniversario, ontem, foi bastante cumprimentado o dr Jeneci Ramos, medico-chefe do Hospital de Pesqueira, presentemente de ferias nesta cidade.

### Religião

ORDEM III DE S. FRANCISCO — Em assembléia geral extraordinaria, reune-se, hoje, ás 14 horas, a Ordem Terceira de S. Francisco.

Na forma do art. 30, letra C, dos estatutos em vigor, será objeto de deliberação a aceitação de um legado que acaba de ser oferecido por dois irmãos terceiros.

SANTO ANTONIO — Na igreja da Boa Hora e em S. Francisco, realiza-se hoje a festa de Santo Antonio. Constará de missa, sermão e outros atos liturgicos.

— Na matriz, hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

—Haverá missa, hoje, ás 9 horas, na Sé; e ás 9.30, no Carmo

### Cartaz

OLINDA — "A rua das almas perdidas", com Susan Hayward e Robert Young, e "O crime do Pato", desenho colorido de Walter Disney, apresentando o Pato Donald.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "As abandonadas", com Dolores del Rio.

### Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, na praça da Matriz.

### Perdidos e achados

A disposição do legitimo dono acha-se no Convento de S. Francisco um corte de fazenda encontrado em dias da semana finda, numa das ruas da cidade. O interessado será atendido em qualquer dia util, das 14 as 15 horas.

### Falecimentos

Ontem, ás 9 horas, faleceu a sra. Emilia Gomes Vieira, viuva do sr. Alfredo Vieira de Souza.

A extinta deixa os seguintes filhos: Aderbal Vieira de Souza, Lavinia Vieira de Souza, Lindolva Vieira Acioli e Lourdes Vieira Leal.

O enterro efetuar-se-á, hoje, ás 8 horas, saindo o feretro do local onde se deu o obito, á rua de São Bento, 219, nesta cidade.


# BUDA--DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS
MOTORES MARITIMOS
GRUPOS GERADORES

— x —

**REO** DESDE 1904, O CAMINHÃO MAIS RESISTENTE DA AMERICA

CAMINHÕES — 5 a 12 tons.
REBOQUES — 10 a 45 tons.
ONIBUS — para cidade e estrada 29 a 40 assentos

— x —

COMPLETO STOCK DE PEÇAS LEGITIMAS
DISPRINTA — Rua Vigario Tenorio 95/101 — RECIFE

(3444)


## ANIVERSARIO DA U. V. P.

CONVITE

A Diretoria da "UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO" tem a satisfação de convidar os nossos consocios e suas distintas familias, para participarem dos festejos comemorativos do 19.º aniversario de sua fundação a terem lugar no proximo dia 13 (domingo), ás 16 horas, em sua séde social, á Rua do Imperador Pedro II n. 295, 1.º andar.

Pela DIRETORIA

Abilio Apolinario Crêspo
1.º Secretario.

(29286)

## "Romances e romancistas", etc.

(Conclusão da 3.ª página)

mundo de seres. O sonho é o "aquario da noite". Interessou-se pelas ciencias ocultas. Durante o seu exilio em Guernesey, ele interrogava os espiritos. Em "Notre Dame de Paris", Claude Frolle consagra sua vida ás "ciencias do Egito", e procura a "pedra fundamental".

Para Hugo "o nada não existe" e a "realidade é a alma". "Tal moça — dizia ele — quando um vidente a observa, aparece como passaro". Hugo deve ser classificado entre os precursores do surrealismo. Porque sabe "ver" através das aparencias a realidade profunda e essencial, a "força que marcha". Sua visão apreendia imediatamente a imagem: a cupola da "Halle-aux-Blés" é um casquete de joquei inglês em cima de uma grande escada". Tem uma visão epica, consegue fixar o "inexprimivel", o "caos", batalha ou tempestade. Descreve os monstros: "para acreditar nisso é preciso ter visto". Possue o senso da "mise-en-scene". O prof. Lucien Poussel passa então a citar numerosos episodios dos romances de Hugo. Frollo, na sua cela da Notre Dame, Esmeralda presa nas mãos dos algozes, Gilliat esperando a morte sobre os rochedos. Quando se "sabe ver" — afirma Hugo — encontra-se o espirito de um seculo e a fisionomia de um rei até por um martelo de porta. Nada lhe é indiferente: ele sabe ressuscitar o passado.

Em "Notre Dame de Paris" é a catedral, o Paris do seculo XV, com seus "truands", seus milagres, misterios e a turba. Consagra, em "Os Miseraveis", 130 paginas á descrição da batalha de Waterloo. Estuda os terrenos, os planos da luta, Napoleão e Wellington, detalhes do acontecimento e finalmente toda a historia do grande feito, sem que esteja diretamente ligado ao enredo do romance. Em "Les Miserables" podem encontrar-se diversos temas: "O Convento", "A Giria", o "Gavroche", "Os Esgotos de Paris" — digressões pitorescas e encantadoras.

Em realidade, Victor Hugo é um prodigioso maestro. Joga com as palavras e sua obra é uma gigantesca construção verbal. Seu vocabulario é um dos mais ricos. Não hesita em utilisar expressões populares, tecnicas, a giria. Gosta das enumerações declamatorias, esses crescendos poderosos que terminam por uma formula perfeita. Depois do trovão, o relampago! Algumas palavras resumem um grande paragrafo: "Satan Cesar"; "ceci tuera cela" (ceci — este, o livro; cela, aquela, a catedral). Falando da moveis e tenuis agua, ele diz que "a onda é a sua liberdade". Descobre ligações inesperadas: "o mesmo clarão formidavel sai da tocha de Prometeu para o cachimbo de Cambrone". Gosta particularmente das antiteses: "Pourriture, c'est Nourriture". "Notre vie est faite de mort, nous sommes des sepulcres". E sobre os contrastes que ele constroi as personagens dos seus romances. O extremo toca o extremo. O contrario anuncia o contrario. Jean Valjean, o forçado, tornou-se santo. Quasimodo, a grandeza moral unida á deformidade fisica. Frollo, o sacerdote que sofre a danação.

# Noticias do Fôro

## Movimento dos cartorios da capital

Neemi Lins Costa Galvão propôs, no juizo da 8.ª vara, uma ação de despejo contra Pinhakios Kitovere, inquilino da casa n. 41, da rua da Conceição.

— Os autos do inventario do espolio de Alfredo Augusto Miranda Sousa, foram com vista ao advogado do inventariante.

— O juiz da 8.ª vara determinou que, em audiencia especial a realizar-se, fosse entregue ao padre Faustino Saraiva de Abreu o titulo de naturalização, assinado pelo presidente da Republica.

— Foi nomeado José Benicio Barbosa da Silva inventariante do espolio de José Benicio Barbosa da Silva.

— Em virtude de ter o atual advogado do autor da ação ordinaria movida por Antonio Fessoa contra Carolino Dias, desistido do mandado, o juiz mandou que fosse apresentado substituto.

— Candida Maria da Cruz propôs, no juizo da 10.ª vara, uma ação ordinaria contra o Instituto dos Industriarios.

— Pelo juiz da 10.ª vara foram nomeados peritos para exame dos livros requeridos por Martins Leitão & Cia. contra J. Coutinho, os srs. Lupercio Guimarães e Araujo Filho.

— O juiz da 10.ª vara presidirá, amanhã, audiencia na ação de despejo movida por Hermidas Cavalcanti contra Sebastião Camilo de Oliveira.

— Foi julgada desistencia da falencia de Coutinho Pereira & Cia.

— Está marcada para amanhã a justificação da ação de usucapião, proposta por Manoel Carneiro Vieira da Cunha contra João Leal e outro.

— Deverá realizar-se amanhã, audiencia na ação ordinaria movida por José Pedula contra o Estado.

— O mesmo juiz presidirá ainda, amanhã, audiencia na ação de despejo proposta por Olimpio Soares Alves Maia contra Jaime Vasserman.

### JURI DO RECIFE

Deverá instalar-se na proxima terça-feira, ás 14 horas, a 3.ª sessão do Juri do Recife.

Foram sorteados os seguintes jurados:

José de Barros Cavalcanti, Waldrido de Oliveira Lima, José Clemetros de Albuquerque — Recebedoria; Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Sandoval Malta de Almeida — Secretaria do Interior; Ivan Pinto da Rocha, Manoel de Almeida Brederood, Berguedoff Eliot, Rui Otavio de Araujo Duarte, Djalma Almyr Wanderley, Alberto de Aguiar, Dacio de Lyra Rabello, Nestor Penna Filho, José Borba, Olivio Montenegro, Abelardo Pereira de Sá, Rui Carneiro da Cunha, Plinio Tavares da Silva Jucá, Pedro Lins Palmeira, Leopoldo Luis dos Santos e Edgar Bezerra Leite.

## ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

na, Manoel Rodrigues Chaves, José Francisco Bezerra, Nicia Teixeira, Joaquim Quirino da Silva, Raimundo Pereira de Lima, Wilson Florentino Santana, Antonio Evaristo do Nascimento, Nelson de Melo Vergosa, José Bartolomeu de Sousa, Joaquim Eloi do Nascimento, Nery Ferreira da Silva, Aderbal José de Morais, Luiz Domingues de Lima, José Vicente Ferreira, Aluisio Florencio da Silva — Oscar José de Sousa, João Viana, dr. Urse do Prado Barros Correia, Americo Eustaquio Lucena, Aderbal Pereira Monteiro, Bernardino Francisco Araujo, Cicero Antonio da Silva, Clarindo José dos Santos, Constança Adour, José Joaquim Gonçalves, Artur de Assis Bezerra, José Pedro dos Santos, Antonio Pereira da Silva, José Aniceto, Domicio do Rego Rangel, Pedro Hatis, Manoel Alves da Rocha, Pedro José da Silva, Nispeo Machado Correia, Idenaldo de Góes Canuto, Geremias Olimpio Quatros e dr. João Rufino de Melo e Silva.

### SECRETARIA DE SAUDE E EDUCAÇÃO

Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria de Saude e Educação, amanhã, os candidatos Cicoveu Cartaxo Sedrins, Maria do Carmo Sá Leitão e Nilsete Viana, aprovados na prova de habilitação para extra-numerário-mensalista.

## FATOS DIVERSOS

# INTENSIFICACÃO DO POLICIAMENTO DO CENTRO URBANO DA CIDADE

### Autores dos furtos no Mercado de São José os proprios vigias

**O serviço de vigilancia policial a cargo da Guarda-Civil, nas ruas centrais desta capital, apenas contava duzia e meia de homens, para as rondas de 6 horas, numa corporação composta de mais de 400 homens — Eleve-se, tambem, o numero de policiais nos Comissariados**

(Paulo França PEREIRA, do quadro de reporteres do "D. P.")

Ultimamente, em varios compartimentos do Mercado Publico de São José verificaram-se inumeros furtos misteriosos. A policia de Investigações nada descobriu e coisa alguma apurou sobre a identidade dos autores.

Diante disso, um dos comerciantes prejudicados, sr. Sales Asfora, decidiu por si mesmo entrar em averiguações e, se possivel, capturar o autor ou os autores dos roubos. Assim pensando, á noite de sexta-feira permaneceu dentro de seu compartimento de miudesas. Para agir com mais animo, convidou um parente para fazer-lhe companhia.

A noite já ia bem adiantada. Os improvisados vigias estavam impacientes, quando os arrombadores se aproximaram. Com facilidade três vultos se engueiraram na escuridão. Em menos tempo que era de esperar, abriram a porta do compartimento, onde começaram a fazer a "limpeza". Tudo pronto e sempre sob as vistas atentas do comerciante e de seu amigo, os ladrões se voltaram contra a gaveta do dinheiro, no intuito de arrombá-la. Ai é que o sr. Sales Asfora julgou oportuno intervir. A um sinal convencionado, ele e o parente caiaram no meio dos gatunos. Travou-se então terrivel luta entre os assaltante e os dois homens. Os ruidos foram ouvidos quasi meia hora depois por guardas-civis e militares que rondavam nas imediações do Mercado.

Acorreram todos e com auxilio de fócos eletricos conseguiram deter os gatunos. Um destes, porém, num rapido movimento, conseguiu fugir das mãos dos policiais.

Já a Permanencia Geral da Policia fôra avisada e o comissario Alfredo Galdino mandou ao local a caminhonete da secção para remover os presos.

Estes foram identificados em presença daquela autoridade e para surpresa geral veio a saber-se que se tratava dos proprios vigias do Mercado, de nomes Francisco Ferreira da Silva, Luiz Andrade Bezerra e Francisco Batista de Souza, todos funcionarios da Prefeitura há mais de 25 anos. Francisco Batista foi o que conseguiu evadir-se, porém horas depois, já na madrugada de ontem, o guarda-civil Virgilio Batista efetuou sua captura.

Todos foram recolhidos ao xadrez da Secretaria da Segurança, á disposição do delegado de Investigações e Capturas, que vai processá-los na forma da lei.

### Queixas registradas na Permanencia Geral de Policia

Queixaram-se, ontem, na Permanencia Geral de Policia, onde estava de serviço o comissario João Belarmino, as seguintes pessoas:

O sr. Osmundo de Freitas, domiciliado á estrada do Pacheco n. 684, suburbio de Tegipió, declarou que, pela manhã, quando era passageiro do um bonde daquela linha, foi furtado em seu relogio de algibeira, foliado a ouro.

Sobre essa queixa, a policia já entrou em averiguações e prendeu o gatuno Sebastião de Barros, que foi visto quando viajava no mesmo veiculo em que ia a vitima.

— A mulher Maria José dos Reis, residente á avenida Rio Branco n. 50-2.º andar, no bairro do Recife, queixou-se contra o guarda-civil Vicente Lamoia, acusando-o de exorbitar de suas funções, pois vive a atrapalhar-lhe a vida, perseguindo-a onde quer que a encontre.

Acrescentou a mundana desconhecer os motivo por que o policial procede desse modo.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Vigilancia Geral e Costumes, que vai apurá-lo convenientemente.

— O sargento da Policia Militar do Estado, Amaro Guedes de Moura Freitas, com residencia á rua João Elisio n. 332, suburbio de Afogados, foi queixar-se contra o individuo Severino Xavier de Melo, pelo seguinte fato:

A casa do sargento se encontra em reparos e, ante-ontem, uma filha desse militar, por ocasião de retirar uma faxina da parede, bateu, involuntariamente, com a mesma no ombro de Severino. Este se irritou e tentou avançar para a senhorita, com o intuito de agredi-la fisicamente.

O sargento, porém, a tempo, impediu que o fato se consumasse e posteriormente Severino foi ficar de vigia, na estrada, afim de tomar uma desforra contra Amaro Guedes. Este, porém, apoitou o agressor a um guarda-civil que passava pelo local, na ocasião. O policial, como lhe competia, efetuou a prisão de Severino Xavier de Melo.

Contra este pesa outra grave acussação, que foi a de ter ferido, no carnaval do ano passado, a um rapaz, e depois disso conseguira fugir, evitando aprisão em flagrante.

Ora, de há muitos meses para cá, que para o serviço de policiamento de ruas, a corporação apenas contava 70 homens, não obstante o quadro completo atingir quasi ou mais de quatro centenas de homens e tamanho descalabro não pôde deixar de ser conhecido do publico, através de varios registros feitos pela imprensa. Existindo apenas 70 homens para trabalharem nos quatro "quartos" de serviços, para cada um destes a cidade contava somente uma media de duzia e meia, com a obrigação de "cobrirem" uma area urbana como é, atualmente, a do Recife. Diante disso e não necessitando fazer uma analise prolongada, é que o secretario da Segurança aquiesceu na proposta de seu auxiliar. Já este providenciou para que regressassem á séde da corporação da Guarda-Civil cerca de 160 homens.

Desse modo, os "quartos" de serviços dados pelos homens da Guarda-Civil, no perimetro urbano, irão com 40 guardas-civis, em vez de 18, distribuidos equitativamente pelas ruas da cidade e isso já melhorará o policiamento do centro urbano e ruas mesmo um tanto afastadas.

Aqui, tomamos a liberdade de apresentar uma sugestão, no sentido de que o mesmo criterio seja observado quanto aos destacamentos policiais dos comissariados, pois que estão muito deficientes em numero, não sendo segredo p'ra ninguem que certos postos de policia contam, apenas, para o serviço continuo e ininterrupto meia duzia de guardas-civis, um fiscal geral para comandar o destacamento, e que substitue o comissario na ausencia deste, e um guarda-civil de 1.ª classe, que preenche a ausencia do comandante, quando este se encontra fóra.

### O agricultor foi ferido numa colisão de veiculos

Deu entrada, ferido, depois das 22 horas de ante-ontem, no Pronto Socorro, o popular Apolonio Amaro Rodrigues, casado, de 24 anos, pardo, de profissão agricultor e residente em Gravatá. Procedera em condução particular da estrada de Ipojuca, onde fôra vitima de um acidente de veiculos, durante o qual sofreu ferimentos contusos no couro cabeludo, além de fratura da abobada craneana, com afundamento na região occipital e lesão do periosteo.

Achava-se sob a ação de shock e logo lhe pensaram os ferimentos e contusões sofridos, ficando recolhido áquele hospital para observações.

# COMARCA DO RECIFE

**JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA E DO CIVEL**

QUINTO CARTORIO DO CIVEL: — **Palacio da Justiça — Sala 1 — Terreo**

**AJUSTE COMPULSORIO DE DEBITO DE DEVEDOR PECUARISTA**

REQUERENTE — Dona Alzira Ferreira. (Devedora pecuarista).

REQUERIDO — Banco do Brasil S/A., desta cidade. (Credor).

**EDITAL**

**De AVISO aos credores e demais interessados**

Saibam quantos o presente edital virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de ALZIRA FERREIRA assistida por seu marido ANTONIO SABINO FERREIRA NETO, brasileiros, ela criadora, ele do comercio, residentes nesta cidade, valendo-se das prerrogativas que lhe são concedidas pela lei nº. 209, de 2 de janeiro do corrente ano, que instituiu o ajuste compulsorio dos debitos dos devedores pecuaristas, me foi apresentada a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Dona ALZIRA FERREIRA, assistida por seu marido ANTONIO SABINO FERREIRA NETO, brasileiros, ela criadora, ele do comercio, residentes nesta cidade, por seu advogado abaixo firmado, vem requerer a Vossa Excelencia, os beneficios da Lei numero duzentos e nove (209), de dois (2) de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), por isso que sendo devedora ao Banco do Brasil S/A., em virtude de contrato de abertura de credito mediante penhor pecuario (documento anexo numero dois (2) está no caso de merecer ditos beneficios. Com efeito, a suplicante não é devedora a mais ninguem, estando nas condições exigidas pela Lei citada para ser contemplada com o favor legal com relação a seu debito com o Banco do Brasil S/A. Primeiro (1) — A suplicante deve ao Banco do Brasil S/A a quantia referida no contrato abatidos os pagamentos feitos. Segundo (2º.) — Para a manutenção do estabulo a suplicante precisa, anualmente, de oito mil cruzeiros (Cr$ ..... 8.000,00). Terceiro (3º.) — No custeio dos encargos de sua subsistencia, a suplicante dispende anualmente dezoito mil cruzeiros (Cr$ 18.000,00). Quarto (IV) — Não tem bens de terceiro em seu poder, ocupando, a não ser na qualidade de arrendataria e imovel onde se acham os animais apenhados, Quinto (V) — Dois (2) touros holandeses — trinta e tres (33) vacas holandesas — tres e meio a seis anos (3 1|2 a 6) — duas (2) vacas holandesas — sete (7) anos — oito (8) novilhos holandeses — sete (7) garrotas holandesas — oito (8) garrotes holandeses — sete (7) bezerras — oito (8) bezerros — tres (3) cavalos — soma — setenta e oito (78). A Suplicante requer seja notificado o Banco do Brasil S/A. e bem assim afixado edital e publicado no Diario Oficial e um aviso em jornal de ampla circulação, para conhecimento de todos que queiram reclamar o que parecer de direito. Com os protestos de estilo. Pede deferimento. Recife, tres de maio de mil novecentos e quarenta e oito (1948). (a) Carlos José de Barros Araujo — Advogado. (Seiada legalmente). E nada mais se continha em dita petição, que veiu instruida dos documentos probatorios necessarios, a qual deferi com o despacho seguinte: — DESPACHO: Afixe-se e publique-se edital referentemente ao pedido da devedora para que os interessados possam reclamar o que lhes parecer de direito e expeça-se a carta notificatoria. Outrossim, designo o prazo de sessenta (60) dias para a apresentação de declaração de credito. Recife, quatro (4) cinco (5) novecentos e quarenta e oito (948). E. Neto. Nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital de "AVISO" aos interessados, especialmente ao credor, Banco do Brasil S/A., desta cidade, bem como torno publico a pretensão da requerente ALZIRA FERREIRA de ajustar compulsoriamente todo o seu debito, como pecuarista que é, e, assim, convido a todos os credores, por qualquer titulo, da requerente, inclusive os civis, comerciais e fiscais, para dentro do prazo de sessenta (60) dias apresentarem no quinto (5º.) Cartorio Civel, sito na sala numero um (1), do Palacio da Justiça, desta comarca, uma declaração escrita, de seu credito, com firmas reconhecidas, mencionando profissão, domicilio e residencia, a importancia exata do credito e sua origem, as hipotecas que lhes foram outorgadas, especificando minuciosamente os bens e titulos do devedor em seu poder, os pagamentos recebidos por conta e o saldo definitivo, acrescido dos juros vencidos até o dia tres (3) do corrente, data do pedido de que se trata. A declaração será acompanhada dos titulos ou de quaisquer documentos em que o credor possa fundar o seu pedido, tudo de conformidade com a Lei numero duzentos e nove (209) de dois (2) de janeiro do corrente ano. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para ser afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco (5) de maio de mil novecentos e quarenta e oito (1948). EU, José Dinis Barreto. Recife, 5 de maio de 1948. O escrivão, (a) José Dinis Barreto. (a) EVANDRO MUNIZ NETO — Juiz.

3441)

## Subvenção municipal, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

ao estabelecimento, o prof. Jaime Oliveira mostrou todas as dependencias do edificio, sobretudo os gabinetes de Fisica, Quimica, Mineralogia, Botanica e Tecnicologia, Mecanica, Topografia, Desenho e Materiais de Construções. Além disso, a Escola mantem contratos com fabricas, usinas, oficinas, fundições, etc., para aulas praticas aos alunos.

No momento, ha 84 alunos do primeiro ao quarto ano e a Escola, de acordo com norma adotada pela direção, não comporta mais de oitenta, ou sejam 18 por classe, isto é, classes reduzidas para tornar mais eficiente o ensino.

Da lista do corpo docente, entre outros, anotamos os seguintes nomes: Manoel Caetano — Rolanda Cavalcanti — Luis de Freitas — Tercio Rosado Maia — João Geraldo — Ivan Tavares — Adolfo Krutman — Daniel Sabe — Wilhem Kohler e Dardano Lima. E' fiscal do governo federal junto ao estabelecimento o dr. Mario Gouveia, que foi um dos integrantes do inquerito de reconhecimento.

E pelo que observamos, a Camara Municipal deve tornar realidade o projeto do sr. Sá Barreto. Uma comissão de vereadores deve ir comprovar o acerto desta reportagem.


BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO

Mais popular DO MUNDO



● Você sempre demonstra melhor disposição quando aplica algumas gôtas de Aqua Velva depois de barbear-se. Os homens de sucesso, no mundo inteiro, preferem Aqua Velva — a loção que, tonifica e pele e deixa um agradável aroma de limpeza. Compre um frasco de Aqua Velva hoje mesmo.




A loção para barba mais popular do mundo.

AQUA VELVA

# MME. BETTY
## CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.° andar — Cidade.


# Diario social

## ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

**Domingo, 13 de Junho de 1948.**

A tarde é otima, pela feliz radiação lunar, venusiana e mercuriana. São maravilhosas oportunidades para iniciar e fortalecer amizades, amores, uniões, sociedades, acordos diplomaticos, e tratar de artes, letras, imprensa e livraria. Venus promete lindos passeios, momentos artisticos, prazeres espirituais.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo conscienciosos, podem conseguir felicidade.

**Segunda-feira, 14 de Junho de 1948.**

Pode-se tratar, pela manhã, de comercio, transportes, correios e noticias. A tarde é boa para artes, modas e diversões.

OS NASCIDOS HOJE — Justos, liberais, sinceros, alegres e loquazes, possuem numerosos amigos.

## RECEITAS DO DIA

### O PRATO

### ABOBORINHAS RECHEIADAS COM ARROZ

8 aboborinhas dágua bem tenras, 1 ovo, 150 gramas de arroz, 2 colheres de queijo ralado, 1 cebolinha, 1 colher de salsa picada, 100 gramas de manteiga, sal pimenta, noz moscada, 1 chicara de môlho branco. Cozinhe as aboborinhas em água e sal. Escorra-as e corte-as pela metade. Torne-as ôcas com uma colher e deixe-as de boca para baixo, para que soltem o resto da água nelas contidas. De uma fervura no arroz em água e sal, escorra-o e comece a preparação do recheio. Para isso, ponha numa frigideira um pouco de manteiga, doure a cebolinha picada muito finamente e acrescente-lhes o arroz já seco, junto com a parte interna que tirou das aboborinhas, bem picada. Adicione a isto a salsa picada e retire a preparação do fogo. Deite-lhe então um ovo batido com sal, pimenta, noz moscada e queijo ralado. Misture bem e recheie com isto as aboborinhas, colocando-as numa assadeira untada com azeite. Prepare à parte um môlho branco bem temperado e cubra com êle as aboborinhas. Polvilhe-as finalmente com queijo ralado e ponha-lhes por cima pedacinhos de manteiga. Faça-as cozinhar em forno de temperatura moderada.

### A SOBREMESA

### MASSINHAS SEM OVO A JANE TAYLOR

Bata 150 gramas de manteiga com 150 gramas de açucar refinado, com a ajuda de uma colher de madeira e até que fique bem cremosa a preparação. Passe pela máquina de ralar uns biscoitinhos secos até obter 150 gramas de pó. Pese 100 gramas de côco (coconut) ralado e 50 gramas de fécula de batatas. Uma vez tudo preparado, misture o côco ralado com os biscoitinhos moidos e acrescente-os á preparação de manteiga pouco a pouco intercalando com um quarto de litro de leite frio. Adicione-lhe depois a fécula de batatas, a raladura da casca de meio limão e por ultimo uma colherinha de fermento em pó. Misture tudo muito bem e coloque a pasta obtida em forminhas untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de trigo, colocando-as sobre taboleiros e cozinhando-as no forno de temperatura regular. Desenforme as massinhas uma vez frias e sirva-as polvilhadas com açucar de confeitaria.

*Tia Dorathy*

## ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Silveira Costa, esposa do sr. Severino Dias Costa; Anisia Ferreira de Barros, esposa do sr. José Ferreira de Barros; Antonio da Rocha Lina, esposa do sr. João Felipe de Albuquerque Lins; Luiza Rosa da Silva, esposa do sr. Alfredo Correia da Silva.

Os senhores: Antonio Gomes de Oliveira; Antonio Miranda Rocha; Antonio Vicente da Silva; Antonio Barbosa Garrett; Antonio Mario da Rocha; Antonio Luiz de Oliveira; Almiro Antonio Lasserre; Antonio Figueiredo; José Manoel de Carvalho; Antonio Marcelino.

As meninas: Artides, filha do sr. José Luiz Martins e de sua esposa, sra. Inês da Conceição Martins; Sonia Maria, filha do sr. João Soares de Alencar e de sua esposa, sra. Maria de Sampaio Alencar.

Os meninos: Walter, filho do sr. Gilberto Gomes da Silveira e de sua esposa, sra. Irene Godinho da Silveira; Jaime, filho do sr. James H. Beltrão e de sua esposa, sra. Sebastiana P. Beltrão.

AMANHA:

As senhoras: Hermelinda Neri da Fonseca, esposa do sr. Alfredo Neri da Fonseca; Antonia da Costa Guimarães, esposa do sr. Antonio Guimarães Filho; Antonia Costa de França, esposa do sr. José Araujo de França.

As senhoritas: Alzira do Carmo Ferreira, filha do sr. Manoel Bernardo do Carmo; professora Adelia de Souza Barbosa.

Os senhores: José Paiva Sobrinho; dr. Edson Cardoso; Antonio de Azevedo Melo; Hisbelo Cristo Cunha; Jaime de Santiago; Pedro Alves; Antonio Renato de Almeida.

— Faz anos amanhã o prof. Romero Marques, catedratico de Propedeutica Cirurgica da Faculdade de Medicina.

— Fez anos ontem o menino William, filho do sr. Gilberto Costa, tecnico da Sasl.

BATISADOS

Será batisada hoje, às 16 horas, na matriz de Belem, da Encruzilhada, a menina Zelia Maria, filha do casal Severino Higino Alves-Maria Iracema da Cunha Alves.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, regressou ao Recife, o academico Olimpio Meneses Filho, estudante de agronomia e chefe da firma desta praça O. Meneses & Cia.

— Por via maritima, segue hoje para o Rio, em companhia de sua esposa, o sr. Giovanni Russo, comerciante nesta praça.

— Seguiram para o sul no Tupiniquim, avião da Cruzeiro, as seguintes pessoas: Harcido Torres, Johanes Kranert, Galdino Guimarães Moreira, Mariana Massena, Ralpho Dionisio Bernardes, Francisco Mendonça, Alberto Langer, Otto Diekhans, Antonio Dias dos Reis, Alberico Freire de Araujo Beltrão, Nicolau Berger, Ernesto Odenheimer, Waldemar Alves da Nobrega, Erwin Oscar Malder Albrecht, Luiza Scher, Epaminondas de Paiva, Clotario de Barros Lima e Samuel da Silva Machado.

DIVERSAS

PROF. NEHEMIAS GUEIROS — Foi ontem muito cumprimentado, pela passagem de seu aniversario natalicio, o prof. Nehemias Gueiros, catedratico da Faculdade de Direito do Recife, e advogado nos auditorios desta capital e do sul do país.

— Por motivo de seu aniversario, recebeu muitos cumprimentos ontem o sr. Zilde de E. Maranhão, agricultor e prefeito do municipio de Aliança.

— Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, hoje, será muito cumprimentado o sr. Antonio Fernandes Caluête, gerente da Casa Silva Rodrigues.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, deverá receber muitos cumprimentos a srta. Besinha Adobatti, filha do industrial Rafael Adobatti, já falecido, e de sua esposa, sra. Ester Adobatti.

— O sr. e sra. João Tavares receberam ontem, em sua residencia em Boa Viagem, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Joãosinho.

— Transcorreu, ontem, as bódas de prata do casal Aida-Aluisio Inojosa. Por este motivo, seus filhos mandarão celebrar na basilica do Carmo, às 8 horas, uma missa em ação de graças, e à noite oferecerão em sua residencia, à Travessa 17 de Agosto, recepção ás pessoas de sua amizade.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às 16 horas, no Instituto de Obstetricia, à rua José de Alencar, a sra. Ivone Nogueira Lima de Carvalho, esposa do sr. Antonio Carvalho, advogado nesta capital.

O entrrramento verificar-se-á hoje, às 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro de onde se deu o obito.

A extinta deixa quatro filhos menores, sendo que uma recem-nascida.



FESTA DO INTERNACIONAL — Da esquerda para a direita aparecem as srtas. Valquiria Maroja, Helena Cintra do Amaral e Violeta Maroja, numa fotografia tirada ontem, à noite, por ocasião da festa realizada no Clube Internacional

# VIDA RELIGIOSA

## Festa de Santo Antonio

### Comemorações ao padroeiro da cidade — Trezena — Procissão — Missa

A Igreja Catolica celebra, no dia de hoje, Santo Antonio de Padua, padroeiro do Recife.

Desde o dia 1.° do corrente, estão se realizando os exercicios da trezena, em varias igrejas desta capital. Hoje varias solenidades serão celebradas em louvor do divino padroeiro, pelo transcurso de seu dia. Entre essas comemorações citamos as seguintes:

PROCISSÃO DE SANTO ANTONIO

Promete ser, sem duvida alguma, a mais brilhante das cerimonias em homenagem a Santo Antonio a solene procissão que se realizará hoje, à tarde.

O cortejo religioso sairá às 16 horas do convento de São Francisco, integrado por autoridades eclesiasticas, clero, confrarias, irmandades e outras instituições catolicas.

Deverá percorrer o seguinte itinerario: ruas do Imperador, 1.° de Março, praça da Independencia, rua Nova, ponte da Boa Vista, rua da Aurora, ponte Duarte Coelho, avenidas Guararapes e Dantas Barreto, ruas Siqueira Campos e Imperador, recolhendo-se em seguida ao convento.

ORDEM III DE N. S. DO CARMO

Reunir-se-á hoje, às 15 horas, na igreja de Santa Tereza, a Ordem III de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão de Sto. Antonio.

Deverão comparecer todos os irmãos e irmãs, revestidos de seus habitos.

CONFRARIA DE S. JOSE' D' AGONIA E N. S. DA LUZ

Essas instituições catolicas acompanharão hoje, à tarde, a procissão de Sto. Antonio.

Todos os confrades deverão reunir-se, para esse fim, às 15 horas, na basilica do Carmo.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Estão sendo convidados todos os membros dessa Confraria a reunirem-se hoje, às 15 horas, no consistorio, afim de participar da procissão de Sto. Antonio.

MISSA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO

Como nos anos anteriores, haverá hoje, às 7 horas, na igreja de São José de Riba-Mar, missa em louvor do glorioso Sto. Antonio.

Após a missa será distribuido o pão de Sto. Antonio.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE SANTO ANTONIO

Realiza-se hoje, a festa da Devoção Particular de Santo Antonio, da familia Bion, à rua Augusta, 351.

Para a festividade foi organizado o seguinte programa: às 5 e 30, salva e fogos do ar; à tarde, procissão, sendo depois rezada a ladainha com grande orquestra.

O patrono da festa, sr. Francisco Xavier Bion, se encarregará da distribuição de lanternas com as pessoas que queiram acompanhar a procissão.

## DIA DA IGREJA

13 DE JUNHO — Quarto domingo depois de Pentecostes. No dia de hoje se comemora Santo Antonio de Padua.

EPISTOLA (Rm. 8, 18-23) — Meus irmãos: Tendo por certo que os sofrimentos da vida presente não teem proporção alguma com a gloria que um dia ha de manifestar em nós. Pois que toda a criatura espera anciosamente a manifestação dos filhos de Deus; porque a criatura está sugeita á vaidade, não por seu proprio querer, mas por vontade daquele que o sujeitou na esperança; pois, tambem a propria criatura será libertada do cativeiro da corrução, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Porquanto nós sabemos que até esta hora, todas as criaturas suspiram e estão como que em dores de parto. E não somente elas, mas tambem nós que possuimos as primicias do Espirito; nós tambem gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção dos filhos de Deus e a glorificação do nosso corpo, por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

EVANGELHO (Luc. 5, 1-14) — Naquele tempo, estava Jesus na praia do lago de Genesareth, e a multidão do povo se atropelava para ouvir a palavra de Deus. Viu então duas barcas que estavam á margem do lago; os pescadores haviam saltado em terra, e lavavam as rêdes. E, entrando Jesus numa das barcas, que pertencia a Simão, pediu que a afastasse um pouco da praia. E, sentando-se, ensinava o povo de dentro da barca. Quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as rêdes para a pesca. Respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, trabalhamos a noite inteira, e nada apanhamos; contudo, sob a tua palavra lançarei a rêde. E tendo feito isto, apanharam tão grande porção de peixes, que a rêde se lhes rompia. Fizeram por isso sinal aos companheiros que estavam na outra barca, para que viessem ajudá-los. Acudiram eles, e encheram as duas barcas, de modo que quasi iam a pique. Vendo isto Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retirai-vos de mim, Senhor, porque sou um homem pecador! E' que a pesca que acabavam de fazer o enchera de terror, a ele e a todos os que com ele se achavam, assim como tambem a Thiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse, porém, Jesus a Simão: Não temais; de hoje em diante serás pescador de homens. E, tendo reconduzido as barcas para a terra, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Em sessão de mesa regedora, reunir-se-á hoje, às 9 e 30, a Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, da igreja do Rosario da Boa Vista.

Será organizado o programa da festa da padroeira, a ter lugar no dia 15 de agosto proximo.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO

Vem se realizando com brilhantismo, desde o dia 11 do corrente, o exercicio do novenario que antecede á festa de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na igreja da Santa Cruz.

No proximo domingo efetuar-se-á a festa solene, obedecendo aos seguinte programa: 6 horas, missa rezada; 7 horas, missa no altar da padroeira e comunhão geral; 9 horas, missa solene com sermão ao Evangelho pelo padre Francisco Bragança, S. J. Recepção de fitas dos novos associados; 19 horas, sermão pelo padre Amaury Oliveira; Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

A parte coral está confiada á Schola Cantorum São Pedro Martir de Olinda, sob a direção do prof. Otoniel Mendes.

OBRA DAS VOCAÇÕES

A comissão central da "Obra das Vocações" está avisando que hoje, às 15 horas, terá lugar no Colegio Coração Eucaristico, a sua reunião ordinaria. Deverão comparecer todas as delegadas paroquiais.

RETIRO MENSAL

Realiza-se, hoje, no Colegio Regina Pacis, o retiro mensal para moças e senhoras, promovido pela O. E. E.

As pregações terão inicio às 9 horas e estarão a cargo do padre Francisco Tavares de Bragança, S. J.

CONFERENCIA

O D. A. D. F. M. está convidando o clero regular e secular, parocos, Ação Catolica, todas as associações religiosas e catolicos, para assistirem hoje, às 19.30, no Circulo Catolico de Pernambuco, a uma conferencia do mons. Luiz do Amaral Mousinho, sobre A Defesa da Fé e da Moral — obrigação dos catolicos.

MISSAS

Por iniciativa da familia, serão celebradas amanhã, às 8 horas, na matriz da Boa Vista, missas por alma do dr. Antonio Duarte Pinto Ribeiro.

Pe. LUIZ GONZAGA CAMPOS — Foi nomeado, em carater efetivo, vigario da paroquia São Judas Tadeu, recentemente criada em Laranjeiras, no Rio, o padre Luiz Gonzaga Campos, pernambucano e catedratico do Instituto Nacional de Educação.

## SEMANA DE AÇÃO CATOLICA

Reuniu-se ontem, no Juizado de Menores, sob a presidencia do padre Francisco Tavares de Bragança, a comissão encarregada de orientar os trabalhos da VII Semana de Ação Social a realizar-se em Recife, de 8 a 15 de agosto proximo.

Iniciando a reunião, falou o padre Bragança, fazendo um minucioso relato das atividades da semana e esclarecendo os presentes a respeito das tarefas que serão levadas a efeito no decurso do certame.

Foram escolhidos os locais onde serão realizadas as reuniões e as diversas comissões que orientarão os trabalhos da VII Semana de Ação Social.






# Comercio e Finanças

## MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

| | Oficial A' vista Compra | CABO Compra |
|---|---|---|
| £ CR$ .. .. .. .. .. | 74,0255 | |
| US$ .. .. .. .. .. | 18,38 | |
| F. F. .. .. .. .. .. | 0,0657 | |
| Esc. .. .. .. .. .. | 0,7441 | 0,7472 |
| Marcos Comp. | | |
| P$CH .. .. .. .. | 0,5920 | |
| Florins: | | |
| F. S. .. .. .. .. .. | 4,2596 | 4,2748 |
| Belgas .. .. .. .. .. | 0,4193 | |
| DAN. KR. .. .. .. .. | 3,8300 | Corôa |
| SW. KR. .. .. .. .. | 6,1162 | Corôa |
| KC$ .. .. .. .. .. .. | 0,2676 | Corôa |

| Livre Bancário | Vista | CABO |
|---|---|---|
| £ .. .. .. .. .. .. | 75,3048 | |
| US$ .. .. .. .. .. .. | 18,72 | |
| Pts. .. .. .. .. .. .. | 1,7145 | |
| F. F. .. .. .. .. .. | 0,0673 | |
| Esc. .. .. .. .. .. .. | 0,7579 | 0,7610 |
| Marcos Comp. | | |
| | 0,6039 | |
| Florins: | | |
| F. S. .. .. .. .. .. | 4,3738 | 4,3922 |
| Belgas .. .. .. .. .. | 0,4271 | |
| DINAMARQUE .. .. .. .. | 3,9008 | |
| SUECIA.. .. .. .. .. | 5,2109 | |
| TCHECOSLOVACA. . . | 0,2744 sfr. | |


DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de Senhoras — Clinica Medica

Consultorio: — Rua Nova, 362 — 3.° and. — das 14 às 18 horas (2531)


## TEATRO

# Movimento teatral intenso

Ninguem, de boa mente, poderá negar o impulso que está tendo entre nós a arte de representar. Diversos fatores contribuem para isso, destacando-se uma especie de reação ao cinema, em particular ao cinema nacional, que continua marcando passo no mesmo terreno, quando o teatro nacional de há muito já o ultrapassou. Basta que se passe mento cenico no país.

Antes dos Comediantes, do Teatro do Estudante do Brasil, do Artistas Unidos, no Rio, o que se via era uma depressão da arte: velhos atores já acostumados á chanchada, ao mambembe, na crença de que o publico exigia isso, apenasmente isso. O Teatro do Estudante do Brasil, Os Comediantes, Os Artistas Unidos, com o programa que se traçaram conseguiram mostrar que o gosto artistico da gente barsileiro, em materia de teatro, é tão apurado ou facil de apurar como os mais maleaveis e sensiveis ás coisas do espirito. Em consequencia veio uma especie de sopro de renovação, que começou na capital do país e estende-se pelas provincias. Aqueles conjuntos não têm feito outra coisa senão montar peças de real valor, peças que, pela sua envergadura e pela aceitação obtida, dizem claramente do gosto artistico de nossa gente. Quem não se lembra do Hamlet, pelo Teatro do Estudante do Brasil? Desejo, de O'Neil, pelos Comediantes? Vestido de Noiva e Anjo Negro, pelo conjunto dirigido por Sandro Poloni? Medéia, de Euripedes, pelos Artistas Unidos — tudo isso no Rio de Janeiro?

O movimento obrigou aos velhos atores e empresarios nacionais a refazer os repertorios, e aos autores a criar, no plano da realidade, trabalhos á altura do desenvolvimento reinante.

Aqui, no Recife, temos o Teatro do Estudante de Pernambuco, que ha dois anos batalha pelo alevantamento do gosto teatral de nossa gente. Hoje, o T. E. P. já não é mais uma experiencia: é promissora realidade. Depois, vem o Teatro de Amadores que embora só faça teatro para as elites, despresando o principal, que é o povo, tem apresentado um repertorio classico que, se não atinge o alvo visado pelo T. E. P., serve ao menos ao reduzido publico a que se destina.

Mais recentemente, temos a organização do Teatro Universitario, que vem se firmando dia a dia no conceito publico, demonstrando que pode fazer muito, de vez que tem elementos humanos para isso. O Teatro Universitario está fadado ao mesmo destino glorioso do T. E. P., pois as finalidades de ambos são iguais: contribuir para o alevantamento do nivel cultural de nossa gente.

A seguir, vem a proliferação de conjuntos cenicos pelos suburbios e na propria cidade. Pode-se dizer que cada bairro, cada suburbio, conta, hoje, com o seu grupo teatral, bem ou mal organizado, mas todos procurando fazer arte. Ha uma especie de febre de teatro, como disse Hermilo, febre essa que precisa de ser alimentada, através da conservação do virus benefico e suave e dignificante da arte no espirito desses moços que andam por ai com a cabeça cheia de teatro. Basta apenas, aos poderes competentes, ir ao encontro dessas aspirações, porque movimentos dessa natureza não têm com assiduidade. Urge a criação de um orgão de amparo ao teatro provinciano, entregue a mãos competentes, que não se deixem levar pelo fogo das paixões mesquinhas e inconfessaveis. O dr. Barbosa Lima, que é homem de espirito e já atingiu até o Olimpo da "imortalidade", deve mandar estudar com simpatia, por "medicos" especializados e de sua confiança, essa febre teatral, afim de amparar os seus "sofredores" em beneficio da propria coletividade, que governa. O seu nome não será esquecido, estamos certos. — J. B.

## REUNIÃO DOS BANQUEIROS

RIO, 12 (Meridional) — Foi marcada para segunda-feira, uma nova reunião dos banqueiros, com o comparecimento de representantes bancarios do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Santos, Vitoria e Porto Alegre.


INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313


## Há um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO deixou de circular a 13 de junho de 1848, por ser dia de Santo Antonio, padroeiro da provincia.

## BIBLIOTECA PUBLICA

E' a seguinte a estatistica do mês de maio de 1948: funcionamento, 23 dias; frequencia: diurna, 2.913; noturna, 721; total, 3.634.

Obras consultadas, 1.882, assim distribuidas: obras gerais, 134; filosofia, 25; religião, 6; sociologia e direito, 163; linguistica, 204; ciencias matematicas, fisicas e naturais, 273; ciencias aplicadas. Tecnologia, 146; belas artes, 17; literatura, 400; historia e geografia, 162.

Frequencia por profissão: estudantes, 1.124; funcionarios publicos, 133; comerciarios, 121; professores, 33; militares, 31; advogados, 19; radio-tecnicos, 15; dentistas, 14; operarios, 13; contadores, 12; bancarios, 10; medicos, 10; magistrados, 7; engenheiros, 6; datilografos, 5; domesticos, 5; desenhistas, 4; jornalistas, 4; quimicos, 4; agronomos, 3; agricultores, 2; e industriarios, 2.

Obras entradas: por contribuição legal, 1 obra em 3 vls; oferta, 3 obras em 4 vols. e 2 folhetos em 3 expls.; compra, 12 obras, em 13 vols. Total: 16 obras em 20 vols. e 3 folhetos em 3 expls.

## EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A concentração biblica matutina, no templo dessa igreja, à praça Joaquim Nabuco, versará sobre Causas de contendas, em conexão com o v. 3 do capitulo III da 1.ª Epistola de São Pedro e os vs. 1-7 do Salmo 120.

A União de Moços Presbiterianos reunir-se-á, como de costume, às 13 e 30.

O conselho da Igreja estará reunido no gabinete pastoral, antes do culto publico que terminará com a ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A corporação evangelica da Breve Exposição, sediada à rua do Principe n. 338, no Pombal, realizará a meditação coletiva do ponto: Como evitar as contendas na Igreja, conforme os vs. 10-17 do 1.° capitulo da 1.ª Epistola aos Corintios.

A' noite, procedida de exercicios devocionais, haverá pregação do Evangelho.

## PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Boa Vista; São José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — S. Lucas; Tamarineira — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

## POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Afonso.
B — Barbosa.
C — Confiança, Cial. C. A. M., Caixa Postal 387, Caixa Postal 1017, Celia.
D — Drogas.
E — Educandario.
M — Maritima, Maria Borja, M. O. S., Manoel Rosa, Mayork.
P — Pensão.
R — Rodolfo Freitas.
S — Silvio Gomes, Silo.

— Um telegrama para o sr. Pedro Albino; uma carteira profissional do sr. Helio Moacyr de Souza; e um certificado de reservista do sr. Oscar João da Silva.

## EXCURSÃO AO SANTUARIO DE FATIMA

O Almirante Jaceguai em cujo bordo viajará o primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vai realizar a 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuario de Fatima, em Portugal, partiu do porto do Rio de Janeiro no dia 9.

Esse navio, da linha transatlantica do Lloyd Brasileiro, escalará no Recife, amanhã, 14, e no Funchal (Ilha da Madeira) a 29 do corrente.

Esta viagem do Touring Club do Brasil permitirá a numerosos brasileiros conhecer alguns dos paises da Europa, começando por Portugal, onde se fará a peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora de Fatima.

A convite da diretoria do Touring Club do Brasil, representará essa instituição, na Europa, como seu delegado especial, em todo o decurso da viagem, o deputado Jonas Correia, representante do Distrito Federal na Camara, e que toma parte na excursão juntamente com sua esposa.

— No Recife, os excursionistas serão recebidos pelo delegado do Touring Club do Brasil, neste Estado, sr. José Caldas Junior, e aos mesmos aquela instituição oferecerá uma refeição regional.

## NOVO PREDIO DA PINTO JUNIOR

O apelo que a diretoria da Sociedade Propagadora de Instrução Publica, mantenedora da Escola Pinto Junior, fez aos pais dos alunos da velha Escola, no sentido de ajudá-la na construção do novo edificio, continua a ter o melhor acolhimento.

Nestes ultimos dias entraram para os cofres do citado estabelecimento os seguintes donativos: de uma caderneta com diversas assinaturas de pessoas da familia e amigos, totalmente cheia, no valor integral de 2.000 cruzeiros; da srta. Severina Bloise, ex-aluna da Escola, tambem uma caderneta no valor de Cr$ 600,00; da prof. Maria Doria de Albuquerque Queiroz, outra caderneta com assinaturas de pessoas amigas no total de Cr$ ... 750,00; da ex-aluna Heloisa Xavier da Silva Marques, um donativo de Cr$ 1.000,00; do Colegio Salesiano, um donativo de Cr$ 475,00.

A diretoria da Escola está pedindo aos que receberam cadernetas a fineza de devolvê-las [illegible] como se acham, atendendo à necessidade urgente de inicio as obras do predio.


CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSOES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO

ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 601-6.°, Av. 10 de Novembro, 10, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 289 — RECIFE


# MUNDO DE LUZ E SOM

## CARTAZ DO DIA

SANTA IZABEL — Fú-Manchú e sua companhia de ilusionismo continuam no Santa Izabel. Hoje, haverá três funções: às 15, às 19 e 21 horas. Os numeros apresentados têm agradado e numeroso publico que acorre à praça da Republica.

ART — Hoje — "O passo do odio", com Randolph Scott.

Amanhã — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth.

TRIANON — Hoje — "A senda do temor", com Robert Cummings.

Amanhã — "Sonata a Kreutzer", com Gaby Morlay.

PARQUE — Hoje — "Odio no coração", com Gene Tierney e Tyrone Power.

Amanhã — "A professora se diverte", com Maureen O'Hara.

MODERNO — Hoje — "Viuva galteira", com Abbott e Costello.

Amanhã — "Na solidão da noite", com Mervy Johns.

ROIAL — Hoje — "13, rua Madaleine", com James Cagney.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Cidade sem lei", com Errol Flynn.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Aconteceu no Texas" e a 6.ª serie de "A aranha negra".

TORRE — Hoje e amanhã — "O filho de Robin Hood", com Cornel Wilde.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Deliciosa mentira", com Deanna Durbin.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Esta é fina", com Mesquitinha.

REAL — Hoje e amanhã — "E' com este que eu vou", com Oscarito e Grande Otelo.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Asas do Brasil", com Oscarito.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Desbravadores do oeste" e a 5.ª serie de "A aranha negra".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Cavaleiro do Texas" e a 7.ª serie de "A aranha negra".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Jesse James", com Henry Fonda e Tyrone Power, e a conclusão do seriado "A aranha negra".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Serei sempre tua" e a conclusão do seriado "O vale dos desaparecidos".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Quase uma traição", com Alan Ladd.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Tarzan e a caçadora", com Brenda Joyce e Johnny Weissmuller.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope, e a 4ª serie de "O Falcão das Florestas", com Herman Brix.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "A carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Acontece que sou rico" e a 5.ª serie de "O porto fantasma", com Kane Richmond.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Assim é que elas gostam".

AREIAS — Hoje e amanhã — "Melodia das Americas", com José Mojica.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Um sonho em Hollywood", e a 5.ª serie de "O Falcão das Florestas".

RIVOLI — Na matinée — "Princesa caprichosa", com Dennis O'Keefe, e a 5.ª serie de "Os tambores de Fú-Manchú", com Henry Brandon. Nas outras sessões e amanhã — "Albeniz", com Pedro Lopes Lagar.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—O Rádio na Grã-Bretanha — "Antenas para Receptores" — palestra de Graham Phillips. 19.10—Interludio Musical. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Etapas na História da Musica — "Pierrot Lunaire" de Schonberg — pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45—Recital de Megan Foster, soprano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Toscanini, apresentando: A Sinfonia N.° 1 em Dó, de Beethoven, e a "Ouverture" (Op. 95) em Dó Menor ("Ruy Blas"), de Mendelssohn. 22.00—A Justiça Britanica — "Menores Delinquentes" — por Rubens Amaral. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.29—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Asas Britanicas, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas sob a regencia de Maurice Miles apresentando musica de Purcell e Matyas Sieber — repetição. 20.00—Rádio-teatro: "Abuso de Confiança", peça de Jenifer Wayne. 20.30—"Assuntos do Momento", comentário por Sir Arthur Salter. 20.45—Recital de piano por Arthur Dulay e Sidney Davey. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara — Frederick Thurston, clarinete, e Ernest Lush, piano. 21.45—Rádio-panorama. 22.05—Musica Ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

ABUSO DE CONFIANÇA

O programa de rádio-teatro de amanhã, às 20 horas, do Serviço Brasileiro da BBC, apresentará uma interessante meia hora dedicada á justiça na Inglaterra. O programa se intitula Abuso de Confiança, e foi escrito por Jenifer Wayne.

Todo o mundo conhece êsse tipo de aventureiro que enverga um uniforme militar para enganar o próximo, ou que tem sempre um grande negócio em prespectiva, dependendo apenas de um capital inicial... O programa em questão cuida de um desses casos — as atividades de um rapaz deshonesto, que passava por oficial da RAF, e explorou os bons sentimentos de uma infeliz senhora disposta a auxiliar qualquer amigo de seu infortunado marido, e que foi vitima de um falso amigo, de um legitimo... "amigo da onça".

O programa, muito movimentado e contando com a participação de elevado numero de atores, mostra como, em casos como o de que tratamos, a justiça britanica julga o impostor, dando-lhe uma oportunidade de defesa. Descreve tambem o papel da policia no desenrolar dos acontecimentos. E' interessante observar como a policia trabalha. Para um policial britanico, um cidadão não é considerado criminoso sinão depois de haver prova contra êle. O policial é um perfeito cavalheiro, sempre disposto a auxiliar o que precisa dêle, mas sempre pronto a ouvir quem tenha o que dizer em sua defesa.

Abuso de Confiança, foi produzido em português por George Booth.

PALESTRA DE RUBENS AMARAL

Hoje, às 22 horas, será transmitida mais uma palestra do advogado brasileiro Rubens Amaral, membro do Serviço Brasileiro da BBC, em prosseguimento à série intitulada A Justiça Britanica. Rubens Amaral falará sôbre a Delinquencia Juvenil e sua Repressão, estudando suas causas, os fatores favoraveis ao seu desenvolvimento, e a repressão. Amaral entrevistará, a respeito, um técnico britanico do famoso estabelecimento Borstal, onde são reeducados os jovens delinquentes.




EM LUTA PELA LIDERANÇA DO CAMPEONATO

# RUBRO-NEGROS E TRICOLORES ADVERSARIOS NA ILHA

## O vencedor ficará isolado no primeiro posto da tabela

**Grande interesse dos aficionados pelo "classico das multidões" – O Esporte reaparece revigorado e disposto para a luta – Duvida na constituição do Santa Cruz – Confiante a torcida coral no êxito do bi-campeão – Providencias da Federação**

Suspenso temporariamente para a realização da temporada do America, do Rio, o campeonato pernambucano de futebol terá prosseguimento, esta tarde, quando se defrontarão, no estadio da Ilha do Retiro, os quadros do Esporte e do Santa Cruz, no tradicional "classico das multidões". Devido á destacada posição dos contendores, lideres da tabéla, a peleja vem despertando extraordinario interesse entre os aficionados, podendo-se esperar que seja arrecadada uma renda bem elevada. Mesmo que não fossem os ponteiros da tabela, rubro-negros e tricolores possuem publico bastante para superlotar a praça de esportes da Madalena.

Durante toda a semana que passou os adversarios de hoje estiveram em rigorosos preparativos, aprontando-se para o choque sensacional, cujo resultado poderá deixar apenas um lider na tabela. O Esporte conta com uma vitoria espetacular de 5x0, ao vencer o Ibis em sua primeira exibição oficial; o Santa Cruz, por sua vez, passou bem pelo Nautico e registrou o escore de 3x0. Portanto, duas defensivas invictas pisarão o gramado numa autentica e sensacional "prova de fogo".

**O PODEROSO "ONZE" DO ESPORTE**

O futebol no Esporte Clube do Recife parece levantar-se de um longo sono, revigorando-se e aparecendo com fortes credenciais para a formidavel jornada que se inicia. Depois de alguns anos de decadencia, quando não chegou a figurar nas primeiras posições, os rubro-negros reaparecem firmes e confiantes no desempenho do seu treinador, o carioca Guilherme Souza, elemento que se vem impondo nos circulos esportivos da cidade, pela sua elegancia e perfeitos conhecimentos. Portanto, aguardemos o novo esquadrão rubro-negro, na certeza de que satisfará aos desejos de sua imensa torcida.

Ainda não é conhecida oficialmente a équipe da Ilha do Retiro. Entretanto, tudo indica que jogará o mesmo quadro que enfrentou o Ibis, sabendo-se que o mesmo se desempanhou magnificamente. Rubão voltará ao arco secundado pela zaga Chicão e Zago. A linha media contará com Parnense, Alheiros e Vavá e o ataque figura com Varejão e Schiller na ala canhota e Amorim no comando da ofensiva. A dupla do lado direito será formada por Elido e Carmelo ou Tulio.

**INCERTO, O QUADRO SANTACRUZENSE**

Não foi oficialmente escalado o quadro que representará o bi-campeão da cidade no "classico das multidões". Sabe-se apenas que o tecnico Palmeira andou preocupado durante toda a semana, diante das distenções sofridas por Pereyra e Araujo, no jogo contra os "diabos-rubros". Os dois excelentes cracks foram poupados dos treinos e passaram a semana em repouso para que possam jogar hoje. Entretanto, ainda não foi anunciada a palavra final do Departamento Medico do Santa Cruz sobre o assunto.

Privado de contar com o centro-medio Pereyra e o meia Araujo, Palmeira poderá assim mesmo colocar em campo um quadro poderoso. Teobaldo aparecerá no arco como uma das maiores atrações do classico, secundado pela segura e veterana zaga Pedrinho e Salvador. Na linha media Laerte e Rubinho serão os ases, podendo o "pivot" ser ocupado por Irineu e Pereyra. E o ataque contará com bons artilheiros. Amaury será o meia direita, Gusberinha e Eloi revezam-se na ponta e no centro; e Sancho será o extrema canhoto. Na meia esquerda, confirmada a impossibilidade de Araujo, os tricolores contarão com Idimar.

**EQUIPES PROVAVEIS**

Diante das considerações acima, os quadros poderão formar assim constituidos:

ESPORTE: Tecnico, Guilhermino. Jogadores: Rubão — Chicão — Zago — Vavá — Alheiros — Parnense — Carmelo ou Tulio — Elido — Amorim — Varejão — Schiller.

SANTA CRUZ: Tecnico, Palmeira. Jogadores: Teobaldo — Pedrinho — Salvador — Laerte — Pereyra ou Irineu — Rubinho — Gusberinha — Amaury — Eloi — Araujo ou Idimar — Sancho.

**PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO**

Para o classico Santa Cruz x Esporte e para a preliminar entre amadores do Esporte e do Flamengo, foram tomadas as seguintes providencias:

ESPORTE x SANTA CRUZ.
Campo do Esporte.
Juiz — a ser designado.
Juizes de linha — Hugo de Morais e Leucio de Souza Leão.
Horario: 13.15 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do S. Western.

ESPORTE x FLAMENGO (amadores).
Juiz — José Carlos dos Santos.
Juizes de linha — Ivanildo Bezerra e Armenio Brito.
Horario: 13.30 com 10 minutos de tolerancia.

### CONCURSO DE JOGOS FLORAIS

Realizou-se, ontem, no Clube Português, o julgamento das melhores quadras sobre São João, de sentido lirico ou folclorico, endereçadas ao Concurso de Jogos Florais deste ano. Concorreram 26 candidatos, sendo que seis foram desclassificados por não terem preenchido as exigencias estipuladas.

A comissão julgadora foi composta dos poetas pernambucanos Austro-Costa, Araujo Filho e Edson Regis, com a presença do cap. Camilo Costa, presidente do Clube Português, e do sr. João Dubeux, secretario da mesma organização.

Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: primeiro lugar: — classificado o sr. José Gonçalves de Oliveira com a seguinte quadra:

"O" meu Senhor São João.
Fase de mim um jogral
Para que eu possa ir cantando
Daqui até Portugal".

Os outros dois premiados foram os srs. Armando Manuel Ferreira Arêtas (premio de cem cruzeiros que pediu fosse o mesmo distribuido com os pobres) e José Fernandes Pires.

**DR. SIMÃO FOIGEL**
Especialista de S. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

### CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DO JET CLUBE

**Esporte x Hipodromo e Nautico x Jet são os jogs de hoje**

O Jet Clube apresentará uma interessante manhã esportiva, hoje, em sua sede social, quando dará inicio ao campeonato infanto-juvenil de voleibol. O torneio inicio foi realizado com grande sucesso, dominго ultimo, prevendo-se novo exito para a competição desta manhã.

A primeira rodada do interessante certame, que obedece á direção de Jorge Costa, consta dos seguintes jogos: Esporte x Hipodromo e Nautico x Jet, cujas providencias são as seguintes:

ESPORTE x HIPODROMO.
Juiz — Joaquim B. Caetano Gomes.
Fiscal — Sergio Ferrusi.
Horario — 8 1|2 horas, com 10 minutos de otlerancia.

NAUTICO x JET.
Juiz — Gilson Correia da Silva.
Fiscal — Vitor Melo Alves.
Horario — 9 1|2 horas, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Jorge Mota.

Os jogos do certame infanto-juvenil serão disputados na quadra do Jet, á travessa do Jasmim.

### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 12|6|948:

| | |
|---|---|
| 18546 — Nova Iguassú | 2.000.000,00 |
| 29686 — São Paulo | 400.000,00 |
| 01636 — Rio | 200.000,00 |
| 07819 — Uberaba | 100.000,00 |
| 28518 — Porto Alegre | 80.000,00 |
| 21734 — Campina Grande | 60.000,00 |

Os bilhetes de numeros 11310 — 12310 — 23249 — 13634 e 23706 estão contemplados com Cr$ 20.000,00.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6 estão premiados com .... Cr$ 400,00.

## Nos bastidores esportivos

Decorreu num ambiente de grande entusiasmo e perfeita compreensão a importante reunião de ontem, na Federação Academica Pernambucana de Esportes. Tratava-se de resolver sobre a prorrogação do mandato da atual diretoria até a realização dos Jogos Universitarios Brasileiros. O assunto foi tratado com carinho e após varias discussões foi aprovada a prorrogação da atual diretoria por 8 votos contra um, até o fim do ano. Portanto, Valdemiro Luciano, o popular Vovô, continuará guiando os esportes universitarios com um magnifico programa que anunciaremos na proxima semana.

xxx xxx xxx

— O presidente da delegação do **America Football Club**, do Rio de Janeiro, telegrafou ao desportista Nilson Ramos Leal, indagando sobre a possibilidade de uma partida dos "diabos-rubros", no Recife, por ocasião do regresso da delegação rubra, de Fortaleza para Salvador. O jogo seria realizado á noite de terça-feira pela importancia de 25 mil cruzeiros. Consultado sobre o assunto o Nautico não quiz enfrentar a situação, pois o tempo invernoso qu eatravessamos inspira cuidados de um fracasso. Quer dizer que não teremos o esperado inter-estadual.

xxx xxx xxx

— O C.B.D. respondeu ao energico telegrama da F.P.D. em sinal de protesto pela transferencia irregular do jogador Arnaldo. A entidade nacional manteve expressões muito delicadas e até estranhou a reação da F.P.D. Mas afinal de contas manteve a transferencia de Arnaldo o que representa bastante para a declaração de guerra. Pernambuco deve lançar o primeiro grito de independencia, pois temos a certeza de contar imediatamente com a companhia dos baianos e cearenses, que tambem não vivem bons momentos com a eterna "madrasta" do esporte nortista. Vamos para a frente de cabeça erguida.

xxx xxx xxx

—O atleta amador Fernandinho, que até bem pouco tempo figurava como a mais destacada figura da equipe santacruzense, integrando mesmo o "onze" bi-campeão da cidade, está com seu compromisso terminado desde o ultimo dia 6. Até o momento o Santa Cruz não demonstrou interesse pela renovação da inscrição, enquanto outros clubes já evidenciaram o seu desejo em conquistar o excelente e jovem meia direita. Sabemos qeu o Nautico é o principal pretendente na aquisição de Fernandinho, aguardando apenas o completo desinteresse do Santa Cruz.

xxx xxx xxx

— Regressando da Europa, onde fôra representar o Brasil na disputa da Taça Davis, famoso troféu do tenis internacional, esteve de passagem pelo Recife o conhecido tenista patricio Manoel Fernandes. Embora permaneça na Tchecoslovaquia a delegação brasileira, Maneco foi forçado a um retorno imediato por questão de saude, pois todos sabem que a gripe trabalhou de bandido contra o crack da raquette, impedindo o desempenho do mesmo nos jogos de grande responsabilidade. Ao saltar do Almirante Alexandrino, Manoel Fernandes foi recebido por diretores do Esporte Clube do Recife.

xxx xxx xxx

— O jovem Quito Dias é um amante do esporte do pedal, embora sem pertencer ao Clube Ciclista do Recife. A's 5 horas de hoje, largará do Recife, afim de visitar os seus pais, em João Pessoa, onde pretende chegar ás 12 horas. Retornará na terça-feira, percorrendo e mesmo itinerario: Goiana, Igarassu', Paulista e Olinda.

CAMPEONATO SUBURBANO

## Farroupilha x Agua Fria no principal jogo da rodada

**Será no campo do Salgadinho a luta entre tricolores e auri-negros – O Bahia entregou os pontos ao São Paulo – Outros jogos programados**

Mais uma rodada do campeonato da segunda categoria está programada para a tarde de hoje, nos campos suburbanos da cidade. Trata-se de um rodizio de quatro interessantes jogos, realizando-se dois na zona norte e dois na zona sul. Assim, teremos Farroupilha x Agua Fria, no campo de Salgadinho; o Bahia x São Paulo, no campo da Estrada Velha, ambos na zona norte; Oriental x Yolanda e Odeon x Botafogo, ambos no estadinho de Giquiá, formam os jogos na zona sul.

Interessante é frisar que a peleja a ser travada entre o Farroupilha e o Agua Fria pode ser apontada como a principal da rodada, sabendo-se que os dois quadros possuem uma grande torcida e estão bem colocados na tabela. Portanto, deverá comparecer ao campo de Salgadinho uma assistencia bastante numerosa.

**PROVIDENCIAS TOMADAS**

Pelo Departamento Suburbano da FPD foram tomadas as seguintes providencias para a rodada suburbana:

FARROUPILHA x AGUA FRIA.
Campo do Tacaruna.
Juiz — José Barbosa.
Juiz para os 2os. quadros — Manuel Simão.
Juizes de linha — José Evangelista e José Gomes da Silva.
Horario: 13.40 para os 3os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ORIENTAL x YOLANDA.
Campo do Yolanda.
Juiz — Antonio Carneiro de Sousa.
Juiz dos 2os. quadros — Bletvino José da Silva Filho.
Juizes de linha — Albino Silva e Eugenio Sebastião da Silva.
Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ODEON x BOTAFOGO.
Campo do Yolanda.
Juiz — Milton Farias.
Juiz dos 2os. quadros — Bteivino José da Silva e João Geronimo.
Delegados: Para os 2os. quadros, o representante do Estudantes; e para os 1os. quadros, o representante do Locomoção.
Horario: 9.40, para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ULTIMA HORA SUBURBANA

Deixa de ser realizado o encontro entre o Bahia e o São Paulo, programado para o campo da Estrada Velha, por ter o clube da Ilha do Leite feito a entrega dos pontos ao seu contendor, no prazo regulamentar. O Bahia foi forçado a tomar esta resolução por se encontrar com todos os seus jogadores suspensos pela FPD.

**DR. LUIZ MORAIS**
Doenças de crianças
Rua da Imperatriz, 38 1.º and. sala 4

### Campeonato juvenil

## DEFENDERÁ O NAUTICO A LIDERANÇA

**Os alvi-rubros darão combate aos ferroviarios, na Ilha do Retiro – Flamengo x Moinho, nos Aflitos**

Tambem o campeonato juvenil de futebol prosseguirá pela manhã de hoje, oferecendo mais uma interessante rodada de dois jogos. Assim, teremos a luta entre Great Western e Nautico, no estadio da Ilha do Retiro e o cotejo entre Flamengo e Moinho Recife, no estadio dos Aflitos.

Pela posição dos contendores, o jogo entre alvi-rubros e ferroviarios surge como o mais importante da rodada, sabendo-se que o Nautico é o lider invicto da tabela e o Great Western aparece com apenas dois pontos perdidos. Portanto, aguardemos o sensacional duelo.

**PROVIDENCIAS TOMADAS**

Pelo Departamento Juvenil da F. P.D. foram tomadas as seguintes providencias:

GREAT WESTERN e NAUTICO.
Campo do Esporte.
Juiz — José Carlos dos Santos.
Juizes de linha — José Francisco de Melo e Ivanildo Bezerra.
Horario: 7.45, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Ibis.

FLAMENGO x MOINHO.
Campo do Nautico.
Juiz — Hugo de Morais.
Juizes de linha — Armenio Brito e Rogoberto de Alcantara.
Horario: 7.45, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Santa Cruz.

**HUDSON 1948**
**Cr$ 80.000,00**
Vende-se por motivo de viagem, com menos de 2.000 quilômetros; completamente novo. A tratar na rua Nicaragua, 173 — Espinheiro.
(29361)

NO HIPODROMO DA MADALENA

## Apresentará o Joquei Clube o Grande Premio "Marinha de Guerra do Brasil"

**Tana, Buridan, Distração e Maceió inscritos nos 2.000 metros do pareo principal – Dedicado o "meeting" de hoje ás forças navais – Um pareo em memoria á Batalha do Riachuelo – Programa da reunião**

Prestando uma justa homenagem á Marinha de Guerra do Brasil, pela passagem do aniversario da Batalha do Riachuelo, em que as nossas forças navais cobriram-se de glorias, o Joquei Clube de Pernambuco organisou para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, sensacional meeting turfistico com oito pareos, com as seguintes dedicatorias: Premio Rebocador de Guerra Anibal Mendonça; Premio Navio Hidrografico Vidal de Negreiros; Premio Navio Mineiro Camaquã; Premio Navio Mineiro Caravelas; Premio Cruzador Rio Grande do Sul; Premio Couraçado São Paulo; Grande Premio Marinha de Guerra do Brasil e Premio Batalha Naval do Riachuelo.

Como prova mais empolgante da competição será disputado o sexto pareo Grande Premio Marinha de Guerra do Brasil, na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros ao vencedor. Nesta disputa estão inscritos os mais destacados parelheiros da plata do Lucas como sejam: Tana, Buridan, Distração e Maceió.

Tambem o ultimo pareo do programa — o Premio Batalha Naval do Riachuelo — concentra as atenções dos aficionados, pois reune um pelotão magnifico: Segredo, A Suma, Gauleza, Falena e Boré.

Portanto, aguardemos pelo grande sucesso esportivo e social que deverá estimular o meeting de hoje, no Joquei Clube de Pernambuco, cumprindo seu magnifico programa na temporada oficial de 1948.

**PROGRAMA DA REUNIÃO**

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 800 metros — Premio Rebocador de Guerra ANIBAL MENDONÇA — Cr$ 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Havana | 54 |
| 2—Duquesa | 50 |
| 3—Dalila | 48 |
| 4—Gaivota | 48 |

2.º pareo — 1.600 metros — Premio Navio Hidrografico VITAL DE OLIVEIRA — Cr$ 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Garôa | 54 |
| 2—Biberibe | 53 |
| 3—Tripoli | 54 |
| 4—Madalena | 54 |
| 5—Falsca | 54 |

3.º pareo — 1.400 metros — Premio Navio mineiro CAMAQUÃ — Cr$ 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Chica Boa | 54 |
| 2—Penedinho | 58 |
| 3—Bandoleiro | 56 |
| 4—Granada | 50 |
| 5—Caramuru' | 54 |

4.º pareo — 1.200 metros — Premio navio mineiro CARAVELAS — Cr$ 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Gury | 52 |
| 2—Caxangá | 50 |
| 3—Almirante | 52 |
| 4—Favorito | 56 |
| 5—Caruaru' | 52 |
| 6—Falena | 48 |

5.º pareo — 1.300 metros — Premio cruzador RIO GRANDE DO SUL — Cr$ 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Pastora | 50 |
| 2—Real | 52 |
| 3—Campo Grande | 58 |
| 4—Vitoria | 50 |
| 5—Dorica | 54 |

6.º pareo — 1.600 metros — Premio couraçado S. PAULO — Cr. 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Galatéia | 50 |
| 2—Distraido | 53 |
| 3—Leviana | 50 |
| 4—Guria | 50 |
| 5—Salomé | 46 |

7.º pareo — 2.000 metros — Grande Premio MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA — Cr$ 6.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Tana | 48 |
| 2—Buridan | 52 |
| 3—Distração | 48 |
| 4—Maceió | 48 |

8.º pareo — 1.200 metros — Premio BATALHA NAVAL DO RIACHUELO — Cr$ 2.000,00.

| | kgs. |
|---|---|
| 1—Segredo | 52 |
| 2—A Suma | 52 |
| 3—Gauleza | 50 |
| 4—Falena | 54 |
| 5—Boré | 52 |

**NOSSOS PALPITES**

1.º pareo — DALILA e DUQUEZA.
2.º pareo — BEBERIBE e GARÔA.
3.º pareo — CHICA BOA e CARAMURU'.
4.º pareo — CAXANGA' e FAVORITO.
5.º pareo — CAMPO GRANDE e VITORIA.
6.º pareo — SALOME' e LEVIANA.
7.º pareo — DISTRAÇÃO e BURIDAN.
8.º pareo — A SUMA e SEGREDO.

### REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA

Como fôra anteriormente anunciado, realizou-se no dia 11, a reunião da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, para o fim de deliberar sobre a fundação da Cooperativa dos Fornecedores de Cana.

Presentes grande numero de associados e autoridades convidadas, dentre elas o diretor do Departamento de Assistencia ás Cooperativas e verificado numero legal de associados, foi declarada aberta a sessão.

Primeiramente, consultou a casa se as deliberações seriam privativas dos socios ou dos fornecedores presentes não filiados, sendo aprovado por unanimidade que todo aquele que exercitasse a profissão teria direito de voto.

Do expediente constou uma carta do sr. Severino Mariz, atualmente em missão especial da classe, no Rio de Janeiro.

Em seguida, o presidente expende o fim principal da reunião, pedindo a casa que se manifestasse quanto a primeira parte de sua finalidade, que era resolver se devia ou não fundar a Cooperativa, o que foi aprovada pela unanimidade dos presentes.

O presidente congratulou-se com os colegas, fez diversas considerações sobre as condições de vida e exito da entidade que naquele momento se pretendia fundar, lembrando a necessidade de um perfeito entendimento entre a Cooperativa dos Fornecedores e a dos Usineiros. Chamou a atenção da interviniencia indispensavel nos financiamentos de entre-safra, bem como as relações com o Instituto de Açucar e Alcool, que dificilmente se harmonizarão á margem de uma relativa união de vistas entre as duas Cooperativas.

Adiantou que já iniciou este entendimento com o sr. José Pessoa de Queiroz, dependendo do seu regresso do Rio, onde o prende o plano da safra 48|49 e se este demorasse, associados iriam ao seu encontro 14, contanto que não fossem interrompidas as marchas dos objetivos. Salientou, ainda o sr. Benedito Coutinho que está de pleno acordo com os objetivos da reunião e pronto para apoiar com o maxim de seus esforços a iniciativad de seus companheiros.

Em discussão o assunto, falam os associados Elide Maranhão, Amaro Cavalcanti, Gonzaga Maranhão, Antonio Alves de Araujo, José Vieira de Melo e outros.

O presidente querendo tomar parte nos debates passou a presidencia ao diretor das Cooperativas. Este congratulou-se com a classe "justificando as medidas de prudencia do presidente da Associação dos Fornecedores de Cana e que da ponderação das atitudes dependeria a cocsão da classe com a co-existencia das duas cooperativas de Fornecedores e Banguesseiros."

Finalisou apelando para que o "associado concordasse em interromper os trabalhos para continuação em dia oportunamente anunciado, pois além de outros motivos, carecia no momento de certos ajustes de ordem legal, não previstos pela Comissão Organisadora, para ser considerada a fundação da Cooperativa".

Manifestaram-se sobre a proposta os srs. Silvano Queiroga, Antonio Coutinho e outros, sendo a mesma aprovada.

Por ultimo, deliberou ainda a assembléia que a comissão pioneira do movimento continuasse á frente dos entendimentos, investida de plenos poderes para resolver o caso.

Finalmente, foram convidados todos os agricultores para comparecerem na proxima segunda-feira, ás 10 e 1|2 horas, á recepção que se fará na Sociedade Auxiliadora ao dr. Barros Barreto, secretario da Agricultura.

**Henrique Schoenenberg** convida seus amigos para uma visita de sua exposição de fotografias em goma bi-cromatada, na Fotografia Fidanza, á rua da Imperatriz, 139. (29402)



Mais economia garantindo a beleza e conservação dos seus calçados de pelica, bezerro, vaqueta etc.
A venda nas boas casas
Distribuidor exclusivo e
BAZAR BRASILEIRO
á Rua 7 de Setembro n. 42
Fone 2628
Recife - Pernambuco
(3437)

## Associações

**SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES**

Realiza-se no proximo dia 16 do corrente, ás 17 horas, no edificio Sulacap, sala 603, 6.º andar, uma reunião da diretoria da Sociedade Nordestina dos Criadores, afim de serem tratados assuntos de importancia da classe.

Deverão comparecer todos os diretores e associados em geral.

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA**

A. A. C. F. B. está convidando os seus associados, para assistirem terça-feira, ás 20.30 horas, na notre maison, uma conferencia do sr. Daniel Saba, sob o titulo Voyage á Paule Afonso.

**MONTE PIO POPULAR**

Reunir-se-á hoje, pelas 9 horas, em sua séde, á rua Tobias Barreto n. 210, a Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano. Serão tratados varios assuntos.

**ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS**

Esteve reunida, ultimamente, a Associação de Comerciantes Retalhistas, com a presença de numerosos socios.

Foi discutido, na ocasião, o assunto das horas de trabalho perante as mercearias e durante o primeiro turno das segundas-feiras. A Retalhista está pleiteando junto ao sindicato dos comerciarios e ao prefeito, a abertura destes estabelecimentos áquela hora, respeitando nisto os interesses dos seus auxiliares, e, a um tempo, e dos consumidores.

— A secretaria da casa está lembrando aos seus associados que a Diretoria da Fazenda Municipal está chamando os contribuintes de impostos de licença, motores, taxas de aferição das zonas de São José, Afogados, Boa Viagem, Madalena e Tegipió, tudo sobre o 1.º semestre do corrente ano.

**CENTRO DOS EX-ALUNOS DO GINASIO MODERNO**

Esse Centro realizará depois de amanhã, ás 19 horas, no Ginasio Moderno, uma assembléia geral ordinaria.

Deverão comparecer os socios e demais ex-alunos.

## ESPIRITISMO

**CARAVANA ESPIRITA**

Em omnibus especial, seguirá hoje, pelas 14 horas, uma caravana do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, em visita de confraternização ao Centro Espirita Joana d'Arc, da cidade de Paudalho.

Tomarão parte na caravana os srs. José Lins, diretor do Orfanato Ceci Costa; João Batista Campos, presidente da Casa dos Espiritas, e Edgar Soares, da Comissão Estadual de Espiritismo.

**FEDERAÇÃO ESPIRITA**

Deverá realizar-se hoje, ás 9.30, na séde dessa instituição, uma sessão de estudos do nucleo juvenil. ás 16.30, haverá nova reunião, em que serão estudados temas doutrinarios.

**FRATERNIDADE RAIOS DE LUZ**

Das 15 ás 16 horas, funcionará a aula de Espiritismo para jovens, sob a direção do sr. Nelson Keremsky e das 16 ás 17 horas, reunir-se-á o conselho de mentores das juventudes, em conjunto com a comissão executiva do movimento juvenil pernambucano, para tomar conhecimento do que foi realizado e de novas medidas para a presente semana; sob a direção do sr. Elias Sobreira.

A primeira reunião terá lugar na salão do Externato Misto José dos Santos e a segunda, no salão dos Investigadores da Luz, ambas á rua Augusta n. 706. A's 17.30, será irradiado o programa radiofonico Raios de Luz.

**CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA**

A' rua Conselheiro Teodoro n. 33, Torre, realisar-se-á, hoje, ás 19.30, uma sessão magna, commemorativa de Santo Antonio de Padua, sob a direção do sr. José Candido da Luz, com um programa juvenil.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realisa sessões publicas de limpeza psiquica, ás 19 horas das terças, quintas e sabados.



Tudo isto V.S. encontrará nas tintas DuPont, que se adaptam a qualquer gênero de trabalho, aplicam-se facilmente, secam em pouco tempo e se estendem ao máximo, requerendo, porisso, menor quantidade. São lavaveis e higiênicas, e, graças ao seu brilho caracteristico, dão um aspecto novo e deslumbrante a tudo em que são aplicadas.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA
**PREVIDÊNCIA DO SUL**
AVENIDA 15 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

# NA VANGUARDA DE SUAS CONGENERES de todo o país, a Indústria Pernambucana de Colchões de molas "GUARANY"




O clichê fixa o momento em que o sr. João Maranhão Vieira da Cunha saudava a senhorinha Miriam da Bôa Viagem vencedora do concurso, fazendo-lhe a entrega do premio de "um colchão de molas "GUARANY"

No escritorio da Industria Pernambucana de colchões de molas "Guarany", á rua Imperial nº. 203, desta cidade, e na presença dos srs. João Maranhão Vieira da Cunha e Waldemar Vieira da Cunha, proprietarios da firma, dos srs. Edison de Almeida, organisador e dirigente do programa radiofonico "Feira de Amostras", irradiado todas as quintas-feiras ás 16 horas, pela Radio Clube de Pernambuco, Umberto da Boa Viagem, comerciante, da senhorinha Marluce da Boa Viagem P. Barreto, do dr. Ponciano Leitão, agente publicitario, funcionarios e operarios da empresa e pessoas amigas, foi entregue, ontem, ás 11 horas, á senhorinha Miriam da Boa Viagem, estudante, residente á rua dos Prazeres nº. 191 — Boa Vista, vencedora do concurso "Um retrato de novela", patrocinado pela firma acima, um colchão de molas da afamada marca "Guarany", do valor de Cr$ .... 2.500,00.

Deste modo, os irmãos João e Waldemar Vieira da Cunha, pernambucanos, fabricantes dos inegualaveis e incomparaveis colchões de molas "Guarany", cuja tecnica propria de fabricação nada deixam a desejar ás suas congeneres do sul do país, continuam a prestar aos seus inumeros amigos e freguezes desta praça e das demais do Norte e Nordeste, onde as suas expansões comerciais chegam, as suas costumeiras atenções.

Inegavelmente, os colchões de molas "Guarany" recomendam-se pela sua maciez, beleza e durabilidade, reunindo num conjunto harmonioso duas coisas dificeis e indispensaveis: o util ao agradavel, graças aos esforços dos srs. Waldemar e João Maranhão V. da Cunha e a competencia e tecnica de seus auxiliares especializados.

Aos presentes foram servidas bebidas finas. (3446.)




SABÃO CABOCLO LBC


# Velasquez para os pé rapados

(Conclusão da 4.ª pagina)

glia etc. Escutai senhoras e senhores: é Florença, é Verona, é Sienna, é Roma, é Napoles, é todo o prestito rutilante da peninsula. Este Museu amanhã, poderá irradiar pelo Brasil todo. Mas nascer, isto é, brotar, isto só lograria acontecer em São Paulo.

O prodigio da maior jornada da historia é a cristalização de dezenas de milhares de individuos, que nos precederam. Imaginai um matuto do Nordeste criando um museu de pintura e escultura em São Paulo? Isto fôra o mesmo que conceber as republicas italianas da Renascença, republicas de banqueiros, de negociantes, de homens de negocio, descobrindo a America. A aventura do Novo Mundo teria que empreendê-la o apetite de aventura, o espirito de conquista e de colonização dos castelhanos. Se as constantes historicas do italiano são a arte, a expansão artistica, como a do castelhano do periodo heroico é a descoberta, no pano das caravelas, a fonte da poesia do tipo desta nossa, no Brasil, só em São Paulo poderiamos fazê-la brotar. Do nada, nada se cria. E' preciso captar o filão de energias e tendencias multi-seculares acumuladas, para com elas realizar o que em forma potencial dentro delas se concentra. As raizes da supersensibilidade peninsular se acham aqui aproveitadas, tal como na idiosincrasia deste Cavalcanti se encontra o traço da sua receptividade cultural para se tornar o amigo e protetor das obras de arte que chegam á cidade de Anchieta.

Ao contrario do visionario impressionista desse El Greco, que na sua crispação espectral, no demoniaco dos seus coros de anjos, e o recem-vindo da Idade Media cristã, com uma estação em Bizancio do egresso das leis da natureza, que era o alucinado de Toledo, Velasquez é a simetria, é o metodo, é a educação artistica, é a vida do seu tempo, são as figuras da sua época, a paisagem do humano, seu contemporaneo. E tudo isto dentro de um ritmo, o qual compreende os dois polos da sociedade.

Velasquez, se foi de um lado um grã-fino, de outro era povo. Elite e plebe exerciam identica influencia sobre a palheta do artista. Ele era universal como todo homem de genio. Diante do seu cavalete, com o pincel rico de matizes, pintou ferreiros, cozinheiros, tecelões, bebedos rusticos, bufos, mendigos, soldados, com o mesmo entusiasmo e a mesma febre criadora com que o seu dinamico impressionismo retratava ministros, generais, rainhas, infantes, reis e cardeais.

Homens de fortuna, ativos em seus negocios, se misturam nesta casa com os artistas que a dirigem e a enriquecem com as fagulhas do seu talento.

Vê-se, pois, não existe maior incompatibilidade entre o temperamento do homem de negocio, ou seja entre industriais, comerciantes, banqueiros, agricultores, e a forca artistica. Essa abre o seu coração agradecido, aos homens de fortuna que tornaram possivel a presença de um Velasquez no Brasil.

Porque encontro, na reunião de hoje, pela primeira vez, em nossa galeria, um dos doadores do Velasquez, nosso amigo sr. Domingos Fernandez, quero aproveitar o ensejo para dizer aos paulistas a compreensão que, em dado momento não lhe faltou para que o Museu d'Arte de São Paulo possuisse as dimensões fisicas que ele ostenta. Soubemos em 1942 que os 750 metros quadrados do Aubérge de Marianno, nosso vizinho, se achavam á venda. Era o de que careciamos, na opinião de Samuel Ribeiro (nosso espirito-guia), para alinhar este Museu com uma fachada de 38 metros na rua 7 de Abril, dando-lhe as proporções de um edificio publico. Dispunhamos de 1/3 da soma pedida pelo proprietario. Não tem o sr. Domingos Fernandez um estabelecimento de credito hipotecario, senão um banco de depositos, trabalhando, a curto prazo. Pois, sem embargo, ao lhe expormos a finalidade do terreno, ele não hesitou um segundo em fazer a operação, a prazo de 36 meses. Assim é que pudemos proporcionar o espaço amplo de trabalho que tem o Museu.

Nosso dever consiste em encorajar os brasileiros a trabalhar cada vez mais em team. Sozinhos, nunca os "Diarios Associados" lograriam oferecer a São Paulo a galeria de arte que hoje nos ohspeda. O que fazemos e o que realizamos é obra de esforços coletivos. Conseguimos belas somas, porque reunimos esplendidas parcelas. A começar do chão, tudo aqui exprime energias conjugadas, boa vontade de terceiros, aproveitadas, entusiasmos dispersos que se integram na faina comum que empreendemos. O exemplo do sr. Domingos Fernandez é o de dezenas de outros colaboradores que mobilizamos para as tarefas de serviço social do povo que constitui a linha mestra do programa dos "Radios e Diarios Associados".

Deste Museu ninguem poderá falar individualmente. Ele é um pequeno orgão da colmeia bandeirante. Assim como a abelha não tem existencia fóra da sua colmeia, tampouco existimos isolados da energia e do instinto social paulista. Esta casa vive para a vida coletiva da cidade. Homens de pontos diferentes da terra aqui se dão "rendez-vous", trocam os seus caracteres individuais, por um carater comum, e assim permitem que as classes medias e proletarias de Piratininga disponham de um centro artistico gratuito, onde matar a sua sede de poesia

# Preparação agrária

(Conclusão da 4.ª pagina)

amortizações dos beneficios recebidos. Contribuiria, em especie, como quota previamente estabelecida, para a marcha da administração do Estado, num carater de imposto ou taxa ou simples contribuição.

Seria a melhor formula de retribuir serviços que recebera — e que foram prestados pela direta interferencia colaboracionista do governo sem solução de continuidade. Levando-se em conta particularidades assim, tudo indica que a politica agraria, a ser implantada futuramente no Brasil, obteria consequencias positivas e concretas.

Outrotanto, para objetividade dessa indispensavel politica de sentido nacional, jamais se deixaria de levar em linha de conta o aspecto do reflorestamento obrigatorio. Fazer com que o dono da terra replante o que ele cortou. E quem corta as matas para fins de lenha e fornecimento de madeira de lei não são, de ordinario os fazendeiros pobres, porém os mais abastados, os já enraizados em interesses industriais de elevadas vantagens e, todavia, nunca têm dinheiro suficiente que chegue para atender ao reflorestamento como iniciativa particular. Trata-se de problema de suma importancia. Além de favorecer os mananciais, existe a irrigação muitas vezes indispensavel, mormente no Nordeste, com o intuito de manutenção de condições hidrometricas favoraveis a diversas culturas, até mesmo da madeira de lei.

Para facilitar o consumo é indispensavel conduzir meios propicios ao seu fomento proveitoso advindo da irrigação. A lei agraria que se elaborar não deve esquecer ainda o saneamento e fertilização das áreas cultivaveis. E tambem que todas as transgressões ao reflorestamento devem ser consideradas delitos contra os mais legitimos interesses economico-financeiros do Estado. Por eles responderão fazendeiros e industriais.

Sem haver essas obrigações taxativas, que venham opor obstaculos a tanto crime impune, de nada servirá como forma de repressão, pois os donos da terra ainda temem a cadeia como ação punitiva — e os industriais nem se fala. Fiam-se todos na importancia ilimitada do dinheiro. Portanto se faz necessario por termo a esse preconceito tão prejudicial, de vez que a lei é para todos, nunca somente para os privilegiados e, uma politica agraria sem fundamentos energicos e justos, talvez seja mais recomendavel não cuidar de sua aplicação.

Por outro lado o desenvolvimento de um plano de larga envergadura, com alicerces economicos, sociais e educativos, não pode prescindir da colaboração mecanica. As maquinas agricolas, as viaturas o aparelhamento indispensavel ás industrias com base na agricultura (descaroçadores, semeadores e motores de geração de força e luz, até bicicletas que substituiriam, quanto possivel, as morosas montarias animais) — tudo isso seria usado no maximo de seu rendimento. Tambem as grandes maquinas como as escadadeiras, os arados e tratores, prestando serviços nas redondezas, por si só se amortizariam, podendo contribuir bastante para a manutenção do "exercito agronomico". E ainda, atendendo-se a que os problemas da circulação, principalmente o dos transportes, que são, aliás, da maior importancia, toda a produção seria escoada pelas viaturas dos nucleos. Dai a indispensabilidade de estradas de rodagem (em certos pontos do país já existem largas vias bem conservadas, principalmente no Nordeste, por obra e graça da Inspetoria de Secas) e estradas de ferro, cujo plano nacional não se conhece em conjunto, mas nem por isso se poderá desprezar o que se construiu através de muitos anos de regime republicano.

As comunicações maritimas, essas se apresentam como regulares: varias companhias de vapores fazem o movimento comercial, unindo as cidades do litoral, dos seus portos saindo e entrando outrossim a produção nacional ou estrangeira. O Atlantico vem desempenhando importante fator na secular e trepidante economia brasileira. Temos ainda o transito fluvial de notaveis rios navegaveis como o São Francisco, para citar apenas o principal porque liga alguns Estados e sobretudo, é escoadouro sertanejo de muita vida, no presente, maior ainda no futuro. O plano para seu aproveitamento hidro-eletrico deve considerar os extraordinarios aspectos que surgem naturalmente da convocação de um "exercito agronomico" nos moldes apresentados em nossos estudos agrarios, de tanta atualidade.

Assim, os excessos regionais de produção agricola, adquirida pelo governo, seriam drenados para outros nucleos menos favorecidos pelas condições da terra e circunstancias geograficas. Ou, senão, levados para áreas que, por motivos excepcionais, não houvessem merecido a colaboração do plano agrario. Ou ainda, adiada por ventura em virtude de impossibilidades momentaneas de ação. Somente o "exercito agronomico" é que poderia aquilatar ou não da conveniencia de levar adiante medidas que devem merecer cuidados meticulosos para evitar erros insanaveis. Por sua vez, as zonas de produção mineral ou industrial, sem falar na propriamente agricola e pecuaria (a esta já foi examinada em linhas gerais), absorveriam mutuamente os excessos. Ainda o comercio exterior entraria na concorrencia, isto é: para o estrangeiro seria exportado aquilo que sobrasse, tal como faz a Argentina no que se refere ao trigo, tal como a America no que diz respeito a oleos, bem como o Uruguai com a carne, o Chile com o salitre e o Brasil com o café principalmente, desde que é a tradicional fonte basica de sua economia.

De maneira, que o Exercito se tornaria uma como semelhança do norte-americano que se tornou poderoso acelerador de economia nacional em vista da participação direta e decidida na execução do programa agrario tão produtivo quanto em consonancia com os interesses da coletividade. Daí o nosso "exercito agronomico" com possibilidade de recomendar-se na categoria de seu irmão do outro lado do continente. E não se fale em esquecimento de outros fatores interessantes. Destarte, para suavizar a existencia no interior, regularizar-se-ia o sistema de transporte, até os desocupados das capitais e cidades poderiam ser encaminhados para os nucleos criados, diversões esportivas, etc. executando-se uma campanha de recuperação economica e de soerguimento do potencial produtivo. Pois que, tornando-se mais ativa a economia do interior (efetuando-se a politica de tanto quanto possivel eliminar o intermediario — e que é geralmente quem mais ganha e menos faz), talvez se pudesse corrigir o acentuado urbanofilia que tamanhos males vem causando à vida brasileira de nossos dias. Decerto que muitas familias é bem possivel que terminassem preferindo a existencia ativa do interior à fantasia enganadora e atribulada que se vive nas metropoles principais do país.

No plano do "exercito agronomico" seriam ainda incluidos os levantamentos topograficos, de vez que os objetivos desta questão teriam enorme valor não só relativamente à localização de zonas de prospecção geograficas e geofisicas mas tambem os de natureza administrativa na concessão de explorações de minerais.

Dentro de outro ponto de vista, a vantagem principal seria a da determinação das culturas, dos sistemas de irrigação, natural ou propulsionada, e transporte, afora o reflorestamento. Tudo isto já foi explanado anteriormente. Porém, nunca é demais insistir no assunto. Somos um pais muito pobre que não sabe com segurança o que poderá produzir. Se as cartas brasileiras para o estudo de geografia economica oferecem alguma idéia vaga sobre riquezas incertas, por outro lado não ha elementos para a sua avaliação consciente e determinada, não se lhes conhecendo a tensão e o seu possivel rendimento industrial, girando a historia em torno de meros calculos quase sempre temerarios.

Enfim, se o "exercito agronomico" não lograsse, por acaso, satisfazer plenamente os fins a que fosse destinado, ainda valeria a pena objetivar-se a tentativa, porquanto poderia de tudo, restar um cotejamento das verdadeiras riquezas em estado potencial, exemplo de trabalho racionalizado de populações incultas e consequencias evidentemente uteis, praticas e ajustadas.

Por ultimo, ficariam os imigrantes radicados á terra. A superficie total do nosso territorio permite a centuplicação de habitantes e cumpre que se fundam nucleos de populações ou cidades novas para o alojamento daqueles que vão integrar-se na comunidade nacional com garantias positivas. Esse "exercito agronomico" teria nobilissima função a executar. Por onde passasse deixaria sinais e marcas de seu patriotismo. Eis porque, nenhuma outra instituição brasileira me parece em condições de enfrentar o problema; cabe ao Exercito Nacional a mais grave tarefa na execução da politica agraria que se anuncia.

## ARTES E ARTISTAS

### SOCIEDADE PRÓ-MUSICA

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Teatro Santa Isabel, o concerto da Pró-Musica, em beneficio das obras paroquiais de Casa Forte.

O programa está assim organizado: Bach-Saint-Saens — Gavota; Gluck-Saint-Saens — Capricho. Piano — Janete Morais Cox. Castelnuovo-Tedesco — 1830; Paul Bowles — Inthe woods; Cilvestre Revueltas — Las cinco horas; Es verdade; Poulenc — Chansons villageises. Canto — Edinar Altino de Campos. Piano — Janete Morais Cox.

Erik Satie — En habit de cheval; Maurice Ravel — Ma mère l'oie. Piano a 4 mãos — Janete Morais Cox e Raquel Canen Mozart — Dueto de Susana e a condessa; Vaughan-Williams — Two old airs; Benjamin Britten — Mother confort; Underneath the abject willow; Henri Busser — Le jour et l'ombre; Manoel Blancafort — Serenata à l'infant; Ernani Braga —, Maracatú. Duo vocal — Edinar Altino de Campos e Arlinda Rocha. Piano — Raquel Canen.

## Repartições federais

### D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

Essa Delegacia está convidando a comparecer, dentro do prazo de 10 dias, afim de liquidarem seus debitos nos processos em que são interessados, sob pena de cobrança judicial, os contribuintes: Alberto Ronald Wright, Alcides Bandeira de Andrade, Antonio Barbosa, Aron Vaisberg, Bernardino Lopes Albairos, Dionisio Rocha, Djalma Vilaça & Cia., Genesio Reis & Cia., J. Barros, J. Cordeiro de Melo & Cia., J. H. de Novais, José Henrique Carneiro de Novais, Lira & Quatros, Manoel Gesto Neves, Marcos Crespim, Nestor Bezerra & Cia., Papelaria e Tipografia Lobo Ltda., Sarah Kipman, V. Porto Correia & Cia. e Vaisberger & Cia.


IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DJALMA
SABADO, 3 DE JULHO
AS 15 HORAS
LEILÃO JUDICIAL
Bens Imoveis pertencentes ao Espolio de Dona JULIETA SODRÉ DA FONSECA NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 137

A casa de alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio desta cidade sob numero Cento e cincoenta (150) assente em terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros (CR$ 25.000,00).
Uma casa de alvenaria, situada á Rua do Fogo do numero cento e sessenta e dois (162) freguesia de Santo Antonio, terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros. (CR$ 25.000,00).
Uma casa de alvenaria, situada á Rua Imperial, freguesia de São José desta cidade, sob o numero mil trezentos e trinta e sete (1337) terreno de Marinha, piso de cimento, um salão, quarto interno, quarto sanitario e quintal murado com 5,40 de frente por 14 m. de fundos. Avaliada por Oitenta mil cruzeiros. (CR$ ... 80.000,00).
Uma casa terrea de alvenaria situada á Rua Nicolau Pereira em Afogados, freguesia desta cidade sob o numero Duzentos vinte (220) terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros. (CR$ 25.000,00).
Uma casa terrea de alvenaria sita á Rua de São José, freguesia do mesmo nome, desta cidade sob o numero Noventa e dois (92), terreno proprio. Avaliada por Trinta mil cruzeiros. (CR$ 30.000,00).
DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos Interditos e Menores, venderá no dia, hora e local os Bens Imoveis acima mencionados.
CAUÇÃO 20%


## VIDA ESCOLAR

### FACULDADE DE DIREITO

A secretaria dessa Faculdade está convidando, com a maxima urgencia, os alunos Manuel Cavalcanti de Oliveira e Antonio Lustosa Cabral a comparecer antes das primeiras provas parciais, que terão inicio no proximo dia 16, ás 8 horas.

### FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos alunos do curso superior de Ciencias Economicas que as provas parciais terão inicio no proximo dia 15, exigindo-se, no ato das mesmas, o recibo de quitação passado pela tesouraria do estabelecimento.

### FACULDADE DE FILOSOFIA "MANOEL DA NOBREGA"

Terão inicio, no proximo dia 15, as provas parciais dos varios cursos mantidos pela Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras "Manoel da Nobrega".

Será exigido, no ato das provas, o recibo de quitação passado pela tesouraria do estabelecimento.


MODERNIZAÇÃO DAS GRANDES FONTES ECONOMICAS:

LAVOURA, PECUARIA E INDUSTRIAS CORRELATAS

Estudos, projetos, instalações e fornecimentos de equipamentos para:
Industria do leite e derivados — Instalações frigorificas — Destilaria de alcool absoluto e outros — Beneficiamento de cereais, café e forragens — Bombas para diversos usos — Motores para todos os fins — Maquinaria para extração de oleo — Produtos quimicos e biologicos, etc., etc.

NAS ESPECIALIDADES ACIMA ESTÃO INCLUIDAS AS SEGUINTES LINHAS DE NOSSA EXCLUSIVIDADE:

- Desnatadeiras e Batedeiras "ALFA LAVAL" com estoque permanente e assistência tecnica.
- Ordenhadeiras mecanicas "SURGE"
- Motores diesel "H.S.A." dinamarquês.
- Motores americanos a oleo e gasolina para todos os fins "WAUKESHA".
- Latões para leite de superior qualidade.
- Chocadeiras e material avicola em geral.
- Tratores, arados e equipamentos agricolas em geral.
- Equipamento frigorifico de reputada marca "VILTER".
- Unidades de refrigeração "F.N.M."
- Especialidades veterinarias da "RHODIA".
- Produtos quimicos em geral para a agricultura.
- Parasiticidas para a lavoura e pecuaria.
- Estoque permanente de D.D.T. de Fenotiazina e de hormonios vegetais á base de 2,4D.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE:

CASA RURAL — Schenker Rodrigues & Cia.

Rua da Concordia, 333 — Telegramas: "CASARURAL". (3187)



A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.


## DIA DO ENCARCERADO

Na Casa de Detenção do Recife serão realizadas, hoje, varias solenidades comemorativas do "Dia do Encarcerado".

O programa é o seguinte:

Parte religiosa — 7 horas, missa; pascoa dos detentos; 8 horas, café.

Parte esportiva — 8.30, hasteamento do pavilhão nacional no pateo interno do estabelecimento; hino nacional cantado pelos reclusos; desfile atletico; jogos de volley-ball e basket-ball entre os quadros dos detentos e da Policia Militar; saltos em distancia e altura; cabo de guerra; corrida de estafeta.

Parte recreativa — 13 horas, inicio das visitas aos reclusos; 13.30, programa Guararapes, irradiado diretamente do parque esportivo da Casa de Detenção do Recife; distribuição de premios aos vencedores das partes esportivas; 17.30, encerramento das festividades externas; 19 horas, sessão cinematografica a cargo do Baby Cinema.

As solenidades serão abrilhantadas pela banda de musica da Policia Militar.

## EMBAIXADA DE AGRONOMANDOS A' ARGENTINA

Em missão de intercambio cultural, seguirá amanhã, por via aérea, para Buenos Aires, uma embaixada oficial de agronomandos, da Escola Superior de Agricultura.

Além da Argentina, os excursionistas visitarão o Uruguai e o Chile, afim de conhecer todas as instituições e serviços agricolas desses paises. Em Buenos Aires, manterão entendimentos com o ministro da Educação, para realizar um extenso programa de estudos.

Acompanharão a embaixada os profs. Joaquim Farias e Claudio Selva, catedraticos de Zootecnia Geral e Engenharia Rural, respectivamente, da Escola Superior de Agricultura.

Os agronomandos participantes da embaixada estiveram ontem, á noite, em visita de despedida ao DIARIO. São eles: Geroncio Dias de A. Falcão, Epaminondas de Barros Correia, Rui Gomes de Matos, Ulisses Consenção Acioli, Ricardo Vieira Santos, Rafael Lumack do Monte, Lazaro Cesar Cabral, Antonio Joaquim Carneiro da Cunha, Boanerges de Assevedo Barbalho, Fernando Borba de Albuquerque, Pompeu Veloso Borba e Pedro Correia de Araujo.

Permanecerão cerca de três meses nos referidos paises sul-americanos.

## TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Evanilda Pires — Escarias Cavalcanti Conceição — dr. Nestor Souza — Manoel Maia, Est. Remedios — José Ferreira — dr. João Capistrano — Josefa Marque — Meireles Medeiros — Antonio Mateus — Alvaro Pereirinha, Afonso Pena 61 — Antonio Mendonça, Palma 286 — Dulce Cavalcanti, M. Borba 20 — Guiomar Domingues, Alegria 134 — Juares Livramento 30 — Jaime Quinas Alvares — Maria Caigara — Maria Joaquina Silva — Severino Soares, José Bonifacio 461 — Bancominas — Nanya — Budo — Acipan — Comercial para Francisco Reis — Evleira — Sique — July — Machinatos — Recocia — Itasunca — Salla.

— Acham-se retidos na Western Telegraph, os seguintes telegramas: Eliner Amorim, rua Padre Roma 561, Casa Amarela e Capeiraca.


FESTA JOANINA DO BRITISH COUNTRY CLUB

Sabado, 26 de Junho, a partir das 21 horas

Orquestra PRA-8 com SIVUCA sob a batuta de NELSON FERREIRA

Ingressos com o Gerente do Clube e com Snr. Harry Leça

Aos preços de: — Socios .. .. .. Cr$ 50,00
Outros .. .. .. Cr$ 80,00

Será limitado em 600 o numero de ingressos afim de proporcionar acomodação confortavel aos participitantes em mesas colocadas nas varandas do Clube.

Os ingressos poderão ser adquiridos até o dia 25 de Junho quando ficam definitivamente encerradas as vendas.

Barracas Regionais.

Traje: Regional ou a Rigor.

(3189)



DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife


Ad Universi Terrarum Orbis Summi Architecti Gloriam
GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO
MM:. AA:. LL:. e AA:.
S:. F:. U:.

De ordem do Serenissimo Grão Mestre adjunto no exercicio do Grão Mestrado, convido a todos os M:. M:. desta Jurisdição, a comparecerem a reunião extraordinária que se realizará ás 19 1/2 horas de Terça-feira, 15.6.48, no Templo da Loj:. Cap:. "Segredo Amor e Ordem" gentilmente cedido, onde serão tratados assuntos de máximo interesse para a Ordem em Geral.

Recife, 11 de junho de 1948.

O Grande Secretário.

(3433)


QUALIDADE ● SEGURANCA




E um BIG BEN

Big Ben é apenas um dos muitos despertadores e relógios de excelente qualidade fabricados por Westclox. Peça que lhe mostrem os últimos modelos e verá quão elegantes êles são. Westclox é feito para durar!

WESTCLOX La Salle, Ill. U. S. A.

DISTRIBUIDORES.
EMPRESA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
RUA MARCONI, 138 - 1.º ANDAR
SÃO PAULO



M A I A — LEILOEIRO OFICIAL
SEXTA-FEIRA, 18 — EM SUA AGENCIA: —
RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — AS 3 HORAS DA TARDE
OTIMO LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO! — AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

# Inaugurou-se, ontem, a "Casa Palmeira"

## Especialista em tecidos para homens, acha-se localisada á rua Cambôa do Carmo n.º 104 — Um estabelecimento especialisado a serviço do bom gosto masculino — Notas

Conforme vinha sendo noticiado, realisou-se ontem, ás 9 horas, a inauguração da "CASA PALMEIRA", de propriedade do estimado comerciante de nossa praça sr. Joaquim A. Palmeira.

A "CASA PALMEIRA", que se especializa no ramo de tecidos exclusivamente para homens, se acha instalada a dois passos da rua Nova, na tradicional arteria Cambôa do Carmo, nº. 104, dispondo de grande e variado estoque de puros linhos nacionais e estrangeiros de todas as procedencias (podemos afirmar que vimos linhos belgas, irlandeses e tchecoslovacos), casemiras nacionais e inglesas, panamás, tropicais, tussores, palmbeachs, tricolines e sedas para camisas, com estamparias especiais para pijamas, alem de gravatas e lenços em lindas padronagens importados recentemente para a sua inauguração.



Flagrante colhido durante a inauguração

As instalações da "CASA PALMEIRA" foram franqueadas ao publico ás 9 horas, sendo imediatamente invadidas por amigos do sr. Joaquim A. Palmeira e curiosos interessados em conhecer as grandes novidades ali reunidas, colhendo a nossa reportagem que todos exteriorizavam a sua boa impressão pelos artigos expostos.


# CANCER DA PELE - CANCER DA MULHER

Fibromas, Hemorragias uterinas. Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: Dr. Waldemir Miranda.
Av. Portugal, 52 — fone 2385. (3435)




**Uma Grande Graça Alcançada**

Eu sofria de idrocele já tinha recorrido a medicina em dias de fazer operação, quando a minha mãe em suas preces pedindo um geito á Deus para que esta operação não fizesse, lembrou-se de Mme. Jael e Graças a sua filha Ozita, estou completamente curado, a Deus e a Ozita minha gratidão. R. Teixeira Pinto n. 43 - Afitos. — Sebastião Gonçalves Lima. 11 de 6 de 48. (29357)

**Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco**
**AS AUTORIDADES E AO PUBLICO**

A proposito de uma noticia publicada na secção policial da "Folha da Manhã", edição de ontem, sob o titulo "BRIGA DE CORRETORES", a Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco faz ciente ás autoridades, ao comercio e ao publico, que os individuos envolvidos naquela questão não fazem parte da corporação dos corretores gerais de Pernambuco. (20381)


# S. JOÃO NO CLUBE PORTUGUES

## PROGRAMA

DIA 23 — As 20 horas, abertura dos portões. Ás 21,30 horas, inicio dos tradicionais festejos. Um maravilhoso bouquet de 120 foguetões em côres verde e amarelo anunciará o começo de um programa surpreendente: —

A) Arraial fèericamente iluminado, "Romaria do Minho" com tôdos os seus atrativos e barracas com todos os quitutes tradicionais na mesa brasileira e portuguesa.

B) Representação ao ar livre num palco de 50 metros do "Auto de São João" pelas alunas do Instituto de N. S. da Conceição da Madalena; Numero inedito que constituirá uma das maiores atrações tal como sucede há mais de 50 anos nas monumentais Festas do São João de Braga.

C) Apresentação dos mais lindos numeros de Folc-Lore brasileiro e português pelas mesmas alunas com trajes regionais de extraordinaria graça e beleza.

D) No salão ricamente iluminado tocarão para o grandioso baile duas orquestras: Bando Academico e Jazz Bande Academica.

**FOGOS DE ARTIFICIO**

**PROGRAMA**

1.ª PARTE: — 4 Morteiros com cinco aberturas anunciarão um espetaculo magnifico de fogos de artificio confeccionados expressamente para o Clube Português pela "Cia. Ramalheda Fogos e Explosivos".
1) 12 Foguetões com baterias e côres prateadas.
2) 12 Foguetões de fantasia com 40 bombas e côres encarnadas.
3) 12 Foguetões de fantasia com fuzilaria e côres azul com perolas.
4) 12 Foguetões com relampagos "Trovoadas".
5) 1 Circulo de fôgo que subirá ao ar com grande cauda prateada.

**2 MORTEIROS COM 4 ABERTURAS.**

2.ª PARTE: — 2 Morteiros com duas aberturas
1) 1 Bouquet de 120 foguetões com chuva de prata.
2) 12 Foguetões com 10 tiros e côres verde e encarnado.
3) 12 Foguetões com para-quedas "colares".
4) 12 Foguetões fantasia com paraquedas "Sol".
5) 1 Circulo de fôgo subirá ao ar com grande cauda verde e amarelo.

3.ª PARTE: — 2 Morteiros com duas aberturas.
1) 1 Circulo de fôgo com grande cauda verde e encarnado.
2) 12 Foguetões com côres tremulantes variadas.
3) 12 Foguetões com pelzinhos.
4) 12 Foguetões com côres verde e amarelo de 10 tiros.

4.ª PARTE: — 2 Morteiros com 4 aberturas.
1) 1 Circulo de fôgo subirá com grande cauda elétrica.
2) Uma formidavel cascata seguida de grandiosa batalha de flores com espetacular combate anti-aéreo e muitos outros numeros de fogos que a todos deixarão maravilhados.

**AVISO**

A Diretoria do Clube Português comunica a todos os socios as seguintes deliberações que estarão em vigor durante as excepcionais Festas Joaninas de 1948.

Pelo portão lateral só entrarão carros que conduzam associados e respectivas familias.

Não será permitido o estacionamento no parque interno, com exceção dos carros da diretoria utilizados em emergencias.

Os socios que se conduzirem a pé devem procurar o portão central munidos da indispensavel carteira com o recibo n. 8.

A secretaria não funcionará durante as Festas de São João e São Pedro.

Por ordem da Secretaria de Segurança Publica será expressamente proibido soltar fogos no recinto dos salões.

Afim de evitar aborrecimentos e decepções os snrs. socios só deverão comparecer acompanhados de pessoas de suas familias, EXCLUSIVAMENTE.

Entre alegre e satisfeito na séde do seu clube para melhor se divertir na mais interessante festa que o mesmo lhe proporcionar, evitando as filas e os aglomerados desorganizados. Procure o cobrador no "Hall" da séde de dia 10 até 13 de junho das 19 ás 23 horas. (2431)



# DJALMA

SABADO, 3 DE JULHO AS 15 HORAS

# LEILÃO JUDICIAL

Bens Moveis pertencentes ao Espolio de Dona JULIETA SODRÉ DA FONSECA

NA AGENCIA DJALMA
RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

Cofres Ingleses, Espelhos Venezianos, Pratas, Bronzes, Marmores, Cristais, Porcelanas, Antiguidades, Castiçais de Prata, Grupos estufados, Tapetes, Piano Alemão, Serviço de Porcelana para almoço e jantar, Serviços de Cristais de Baccará e Bohemia, Garrafas de fino cristal, Coleção de Cinccenta (50) pratos antigos, Duzentos (200) copos e taças bordados a Ouro, Lustres de Cristais, Estatuas de marmores, Dormitorios de imbuia, Roupeiros, Carteiras, Secretaria, Cristaleiras, Dez (10) estatuas de marmores, Relogios e Bronzes antigos, Relogios c/redoma de cristal, Relogios diversos parede e mesa, Dois Ap. de Radio, Fogões de ferro para carvão e dito para gás, Baterias de Aluminio, Camas Patente, casal e solteiro, Cadeiras, Mesas, Penteadeiras, Bibliotecas c/dicionarios de Candido de Figueiredo e outros, e grande coleção de livros raros, Obras celebres, Refrigerador Eletrico, Cartaes Americanos, Balanças Exatas, Armações, Quatro estantes para livros, etc. etc. — Avaliação Total: CENTO E TRINTA e OITO MIL e QUINZE CRUZEIROS (Cr$ ..... 138.015,00).

DJALMA RUEMBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito do Orfãos Interditos e Menores, venderá no dia, hora e local as Bens Moveis acima mencionados.

ATENÇÃO: — Aguardem descrição detalhada.

CAUÇÃO 20 %




**Uma Graça Alcançada**

Graças a Deus e Ozita filha da Mme. Jael estou completamente curada de uma dôr nas costa que tanto me torturava. Expresso em publico minha graça para os que sofre desta mal procure a casa da Rua Visconde de Goiana, 308. — Lourdes Brigido. Rua Carneiro Pessoa n. 88 (29357)


# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

55 WALL STREET, NEW YORK, ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

— FUNDADO EM 1812 —

Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes Nos. 1.229, 1.230, 1.231, 1.232, todas de 26 de Março de 1925

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL | US$ 77.500.000,00 | |
| SUPERAVIT | US$ 162.500.000,00 | |
| LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS | US$ 30.115.613,79 | US$ 270.115.613,79 (Em 31-12-1947) |

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948
(COMPREENDE AS FILIAIS DE RECIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO)

— ATIVO —

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | | |
| CAIXA | | | |
| Em moeda corrente | 111.943.300,10 | | |
| Em depósito no Banco do Brasil | 521.785.084,90 | | |
| Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito | 34.818.943,90 | | |
| Em outras espécies | 71.396.881,90 | 739.944.208,80 | |
| **B — REALIZAVEL** | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | | — — — — — | |
| Empréstimos em C/Corrente | 898.249.630,10 | | |
| Empréstimos Hipotecários | 3.844.622,90 | | |
| Títulos Descontados | 211.618.830,40 | | |
| Letras a receber de C/Própria | 24.431.448,00 | | |
| Agências no País | 113.779.988,70 | | |
| Correspondentes no País | 42.300.619,30 | | |
| Agências no Exterior | 34.613.589,10 | | |
| Correspondentes no Exterior | 4.631.314,30 | | |
| Outros valores em moeda estrangeira | 850.402,30 | | |
| Capital a realizar | — — — — — | | |
| Outros créditos | 63.957.241,00 | 1.398.277.686,10 | |
| Imóveis | — — — — — | | |
| Títulos e valores mobiliários: | | | |
| § Apólices e obrigações Federais | 4.491.700,00 | | |
| Apólices Estaduais | — — — — — | | |
| Apólices Municipais | — — — — — | | |
| Ações e Debêntures | 14,00 | 4.491.714,00 | |
| Outros Valores | | 5,00 | 1.402.769.405,10 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | |
| Edifício de uso do Banco | 541.595,60 | | |
| Moveis e utensilios | 7.230.102,20 | | |
| Material de expediente | — — — — — | | |
| Instalações | 1.357.363,70 | | 9.129.061,50 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Juros e descontos | 6.174.386,30 | | |
| Impostos | 1.942.246,00 | | |
| Despesas Gerais e Outras Contas | 7.992.493,20 | | 16.109.125,50 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Valores em garantia | 325.274.451,70 | | |
| Valores em custódia | 2.487.414,00 | | |
| Títulos a receber de C/Alheia | 1.312.477.020,60 | | |
| Outras contas | — — — — — | 1.640.238.886,30 | |
| | | Cr$ | 3.806.190.157,60 |

§ Incluindo as de valor nominal de Cr$ 3.314.700,70, depositadas no Banco do Brasil S. A., á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito.

— PASSIVO —

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | 50.000.000,00 | | |
| Aumento de capital | — — — — — | 50.000.000,00 | |
| Fundo de reserva legal | — — — — — | | |
| Fundo de previsão | — — — — — | | |
| Outras reservas | 63.156.824,40 | | 113.156.824,40 |
| **G — EXIGIVEL** | | | |
| DEPÓSITOS | | | |
| á vista e a curto prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | 10.000,00 | | |
| de Autarquias | 2.432,30 | | |
| em C/C sem limite | 672.340.104,80 | | |
| em C/C Limitadas | 11.648.599,80 | | |
| em C/C Populares | — — — — — | | |
| em C/C Sem Juros | 90.737.728,60 | | |
| em C/C de Aviso | 309.266.389,40 | | |
| Outros depósitos | 136.866.223,10 | 1.220.571.476,00 | |
| a prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | — — — — — | | |
| de Autarquias | — — — — — | | |
| De Diversos: | | | |
| A prazo fixo | 32.202.778,70 | | |
| de aviso prévio | — — — — — | | |
| Outros depósitos | — — — — — | | |
| Letras a Prêmio | — — — — — | 32.202.778,70 | |
| Outras Responsabilidades: | | 1.252.774.254,70 | |
| Títulos redescontados | — — — — — | | |
| Obrigações diversas | 3.596.195,50 | | |
| Letras a Pagar | — — — — — | | |
| Letras Hipotecárias | — — — — — | | |
| Agências no País | 111.148.194,80 | | |
| Correspondentes no País | 14.252.090,10 | | |
| Agências no Exterior | 893.153,20 | | |
| Correspondentes no Exterior | 23.897.915,50 | | |
| Ordens de pagamentos e outros créditos | 627.088.848,40 | | |
| Dividendos a pagar | — — — — — | 780.676.397,50 | 2.033.452.653,20 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Contas de resultados | | | 21.141.196,90 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Depositantes de valores em garantia e em custodia | | 227.781.965,70 | |
| Depositantes de títulos em cobrança: | | | |
| do País | 480.139.630,60 | | |
| do Exterior | 832.317.390,00 | 1.312.477.020,60 | |
| Outras contas | — — — — — | | 1.640.238.886,30 |
| | | | Cr$ 3.806.190.157,60 |

S. E. ou O.
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

EDSON L. BOOTH
Gerente

AFFONSO LEAO
Contador, Registro n.º 17.168


## CENTRO PAULISTA DE ESTUDO E DEFESA DO PETROLEO

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — Realizar-se-á no Teatro Municipal a solenidade de posse da diretoria do Centro Paulista de Estudo de Defesa do Petroleo que contará com a presença dos generais Horta Barbosa e Pedro Pinho, representante do general José Pessoa, coronéis Artur Carnauba, João Batista Maciel Monteiro, Antonio Paiva Sampaio, Carlos Vilaça e outras autoridades e figuras dos meios sociais e financeiros.



**Uma Graça Alcançada**

Graças a Deus e Ozita filha da Mme. Jael estou completamente curada de uma dôr nas costa que tanto me torturava. Expresso em publico minha graça para os que sofre desta mal procure a casa da Rua Visconde de Goiana, 308. — Lourdes Brigido. Rua Carneiro Pessoa n. 88 (29357)

# FUNEBRES

## RACHYD NAGIB FACURY
(BIBI)
1º. DIA

Manoel Farias e familia convidam a todos os parentes e amigos de Rachyd Nagib Facury, para assistirem a missa que por alma de seu grande amigo farão celebrar na proxima terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Penha. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (29338)

## RACHYD NAGIB FACURY
(BIBI)
7º. DIA

Judith Almeida Facurk, viuva Nagib Facury e filhos, Fuad N. Facury e familia, Jorge C. Safadi e familia (ausentes) e Elias Hiluy e familia (ausentes) convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica da Penha, ás 8 horas do dia 15 do corrente, pelo eterno descanso do seu pranteado e inesquecivel esposo, enteado, irmão, cunhado e tio RACHYD NAGIB FACURY (Bibi). (29335)

## JOANA DE MORAES PINHEIRO
(NOCA)
7º. DIA

Nelson de Morais Pinho, esposa e filhos, Severino de Morais Pinho, esposa e filhos, João de Morais Pinho, Vicente de Morais Pinho, José Pedro Bezerra de Melo, esposa e filha, José B. Bezerra, esposa e filhos, Alice de Morais Pinho, Evangelina de Morais Pinho, Ventina de Morais Pinho, João Morais, esposa e filhos, Fernando Moura, esposa e filhos, e Benjamin de Morais Cavalcanti, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso de sua inesquecivel mãe, sogra, tia, avó e bisavó — JOANA DE MORAIS PINHEIRO (NOCA) — serão celebradas no dia 14 do corrente, ás 8 horas, na Catedral de Nazaré da Mata e na Matriz de Carpina.

A todos, antecipam seu mais profundo e religioso agradecimento. (29302)

## ANTONIO DUARTE PINTO RIBEIRO

7º. DIA

Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro e filhos, Othon Coelho Bastos, esposa e filhos, Benedito Lopes Machado Ramos e esposa, Maria Hortencia Ramos de Albuquerque e filhos, Maria José Machado Ramos, Luiz Pinto Ribeiro e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso do seu idolatrado esposo, pai, cunhado e tio — ANTONIO DUARTE PINTO RIBEIRO — mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, (segunda-feira) ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (29253)

## ALEXANDRINA SANTOS

30º. DIA

João Francisco dos Santos, Marcelo dos Santos Guerra, esposa e filhos, Laura Rosalo da Silva, Djalma Albuquerque, esposa, filho e cunhada, Leandro Prôa (ausente), Fernando Prôa, esposa e filhos, Mario Prôa e esposa (ausentes), José Eugenio da Silva, Marcelo, Murilo e Marcilio Prôa, profundamente consternados com o desaparecimento de sua nunca esquecida esposa, sogra, mãe, avó, irmã e tia ALEXANDRINA SANTOS, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na Igreja de São José de Riba Mar, ás 7,30 do dia 14 do corrente, segunda-feira, pelo descanso eterno de sua alma. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade. Haverá salva para carrões. (29325)

## FELISMINA MACIEL DE BARROS MONTEIRO
(TUTU)
30º. DIA

Santino de Barros Monteiro, dr. Barros Monteiro e familia, Severino José de Barros Monteiro e familia, Hermano Cordeiro Galvão e familia, Clara de Barros Monteiro, Gutemberg de Barros Monteiro e familia, e João de Barros Monteiro e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por sufragio de sua muito querida esposa, madrasta e mãe-avó — FELISMINA MACIEL DE BARROS MONTEIRO — mandam celebrar ás 8 horas do dia 16 do corrente mez (quarta-feira), na Igreja de São Francisco, desta cidade, e na Capela do Bom Jesus, em Jaguaribe de Itamaracá, no dia 15 (terça-feira).

Antecipam, desde já, os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião. (29309)

## JOAQUIM CANDIDO VICTOR COUCEIRO

Viuva Joaquim Couceiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufragio da alma do seu inesquecivel esposo e pai Joaquim Candido Victor Couceiro, mandam celebrar, no dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica de Carmo. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (29354)

## MANOEL GOMES DE MATTOS JUNIOR

AGRADECIMENTO

A Familia MANOEL GOMES DE MATTOS JUNIOR, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que se associaram ao seu pesar, comparecendo ao sepultamento e missas de 7.º dia do seu querido MANOEL, e enviando-lhes telegramas, cartas e cartões, vem por este meio apresentar a todos a sua profunda gratidão. (29313)

## SEBASTIANA TORRES DE MENEZES
(Yáyá)
30.º DIA

Vicente Bezerra de Menezes e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 30.º dia que pelo eterno descanso de sua inesquecivel YAYA, mandam celebrar segunda-feira proxima, 14 do corrente ás 6 horas na Igreja do Salesiano. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão. (29312)

## JOSE' TRAJANO FERREIRA COSTA

30.º DIA

Maria de Lemos Vasconcelos Costa, Dr. Ambrosio Trajano Costa, esposa e filhas, Genaro Trajano Costa e esposa, Dr. Inácio de Lemos Vasconcelos, esposa e filhos, Fábio de Silveira Barros, esposa e filhos, Ana de Lemos Vasconcelos, Luiz Carvalho e esposa, João de Lemos Vasconcelos, esposa e filhos; Odon de Lemos Vasconcelos, esposa e filhos, Otácio de Lemos Vasconcelos e esposa, Anatilde de Lemos Vasconcelos, Isabel Trajano Pessoa Costa, Trajano Pessoa de Albuquerque Costa, esposa e filhos, Dr. João Batista Trajano Costa, Celestina Trajano Costa, Nestor Duperron e esposa, Epitácio Carneiro Leão, esposa e filhos, Sebastião Carneiro Leão, esposa e filho (ausentes), Oscar Fernes, esposa e filho (ausentes), Henrique Trajano Costa, esposa e filhos, Samuel Barbosa, esposa e filhos e José Mateus, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio — JOSE' TRAJANO — no dia 15, ás 8 horas, na igreja de Santa Teresa da Ordem 3.º do Carmo e ás 7 e meia na Capela de Nossa Senhora do Livramento, em Vitoria de Santo Antão. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (29188)




CIGARROS Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!



# Vivamente interessado nas obras de PAULO AFONSO o presidente da República

## IMPORTANTE REUNIÃO NO PALACIO DO CATETE SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DA NAÇÃO

### Os ministros da Fazenda, da Viação, da Aeronáutica e da Agricultura estudaram com a Diretoria da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco as medidas urgentes a serem adotadas na região — Todas as facilidades foram recomendadas pelo presidente Eurico Dutra — Palavras do presidente

RIO, 12 (Meridional) — Realizou-se durante a ultima semana no Palácio do Catete, uma reunião presidida pelo senhor Presidente General Eurico Dutra, com a presença dos srs. ministros da Fazenda, Aeronáutica, Viação e Agricultura, do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, do Presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco e seus Diretores Administrativos e Comercial, e dos srs. Diretores do D. N. E. R., D. N. O. C. S. e D. N. P. R. C. e do Engenheiro Laerte Brigido.

Abrindo a sessão o sr. Presidente da Republica, pronunciou as seguintes palavras: — "Pedi a presença dos senhores aqui para tratarmos do andamento dos trabalhos da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Não preciso ressaltar o interesse do govêrno e o meu, pessoalmente, no aproveitamento de Paulo Afonso. E' a unica possibilidade de dar a cinco Estados do Nordeste meios para o desenvolvimento da sua economia e representa, em consequência, a correção ao malestar social ali reinante, e que só tende a se agravar. Este velho compromisso assumido com os brasileiros daquela região, e que é o maior compromisso assumido pelo meu govêrno, é minha firme intenção resgatá-lo. Para isso, preciso do auxilio e do trabalho coordenado dos órgãos da administração federal.

A Companhia Hidro-Elétrica deverá iniciar os seus trabalhos, de construção, em Paulo Afonso, no próximo ano de 1949. Não poderá fazê-lo se não dispuser de transportes adequados para a região, de providências assecuratórias da alimentação dos trabalhadores reunidos para a obra, e de sua saude. Vamos tratar hoje da questão dos transportes. Ela poderá fazer fracassar todo o empreendimento. Noto, de parte das repartições encarregadas do assunto, certamente boa vontade, mas sem duvida um espirito de normalidade, digamos assim, que lhes faz imaginar os trabalhos a seu cargo como tarefas a serem executadas segundo as praxes e os prazos habituais. Assim não é. Estamos diante de tarefas a prazo certo, urgentes, prementes, pois a Companhia, no momento em que estiver em condições de iniciar os seus trabalhos em Paulo Afonso, não deve esperar pelas estradas de que precisa, pelo aparelhamento dos portos, pelos hospitais, pontes, hotel, e tudo o mais indispensável á marcha dos serviços. O tempo está contra nós, e o tempo tem sido perdido ou mal aproveitado. Há seis meses atrás, recomendei ao dr. Pereira Lira que solicitasse dos senhores providências sôbre essas questões. Vamos ouvir o que foi feito e aquilo em que poderei, pessoalmente, concorrer para apressar as medidas que julguem necessárias.

Antes de terminar, estimaria que cada um dos senhores saisse daqui com a mais firmada convicção do interesse que tenho no andamento das obras de Paulo Afonso. Renovo o pedido, já feito, de que todos trabalhem em comum, coordenadamente, para o sucesso dêsse empreendimento. Mas que se abandone toda idéia e sentimento de burocracia: a matéria é urgente, o compromisso é formal, o meu interesse é permanente e posso assegurar-lhes que em nada é ultrapassado. Há milhões de patricios nossos esperando pela nossa vontade e capacidade de trabalho; não vamos, por certo, decepcioná-los".

**FALA O PRESIDENTE DA COMPANHIA, ENG. ALVES DE SOUZA**

O sr. Presidente Eurico Dutra deu em seguida a palavra ao presidente da Companhia para que dissesse quais as providências a serem tomadas desde logo.

O Presidente da C. H. E. S. F. agradeceu mais essa demonstração de alto interesse, pela obra a cargo dessa Companhia, que estava sendo dada pelo sr. Presidente da Republica, pessoalmente, e por seu Govêrno, e declarou que era indispensável uma ampla e intensa cooperação dos diversos órgãos governamentais na realização de obras complementares necessárias á construção da Usina e ao preparo da região para poder receber os beneficios da energia elétrica, visto como só com tal cooperação seria possivel economizar tempo e tambem o capital da Companhia, que é pequeno e destinado a um fim exclusivo: construção da Usina e linhas de transmissão.

**COM O MINISTÉRIO DA FAZENDA**

A seguir, pediu duas providências ao sr. Ministro da Fazenda:

1.ª — autorizar o pagamento das duas quotas, de Cr$ .. .. .. 30.000.000,00, cada uma, para formação do capital subscrito pelo govêrno, e já autorizado por lei, e;

2.ª — apoiar a emenda apresentada pelo Deputado Amando Fontes ao projeto de lei que autoriza o govêrno a endossar um empréstimo de Cr$ 90.000.000,00 feito pela Light, emenda que autoriza o govêrno a endossar, oportunamente, um empréstimo de Cr$ 15.000.000,00 á C. H. E. S. F. para pagamento do material a ser importado.

O sr. Ministro da Fazenda declarou que nada impedia que fôssem aceitas as duas medidas propostas, tendo-as aprovado o sr. Presidente da Republica.

**COLABORAÇAO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA**

Em seguida, o presidente da Companhia mostrou a necessidade da construção de um aeroporto nas vizinhanças da Cachoeira de Paulo Afonso, cujos estudos já estavam sendo iniciados, graças á cooperação do sr. Brigadeiro Alves Sêco e do Cel. Lampert e seus auxiliares.

O sr. Ministro da Aeronáutica declarou que poderia iniciar desde logo a construção do aeroporto, modificando o plano de obras já adotado, desde que o sr. Presidente da Republica autorizasse a modificação, tendo S. Excia. concordado com a providência.

**PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO**

O Presidente da C. H. E. S. F. passou, em seguida, a tratar da questão dos transportes, encarecendo diversas providências:

1.ª — **desobstrução da barra que dá acesso ao porto de Aracaju e aparelhamento dêsse pôrto.**

O sr. Ministro da Viação mostrou a absoluta impossibilidade em que se acha o Ministério de proceder a desobstrução da barra de Aracaju, em tempo util, por falta de draga adequada e extrema dificuldade de obtê-la, mesmo no estrangeiro. Comunicou que há uma draga na França que poderia servir ao fim em vista, encarregando-o o sr. Presidente da Republica, em face de uma sugestão do sr. Ministro da Agricultura de, por intermédio do Ministro do Exterior, examinar se o govêrno francês poderá cedê-la. Acha, com razão, que não se deve apoiar a importação do material para Paulo Afonso no porto de Aracaju.

Sugeriu o aproveitamento do pôrto de Maceió conjugado com um serviço de chatas rebocadas pelo rio S. Francisco, para parte do material, criando-se um porto subsidiário em ponto conveniente do mesmo rio, talvez em Curralinho. Nesse pôrto subsidiário, fluvial, far-se-ia o transbordo do material para estrada de rodagem encurtando-se assim o transporte rodoviário.

O material pesado seria sempre desembarcado em Salvador ou em Recife, conforme seu destino.

Ficou, pois, excluida a possibilidade de ser usado, a não ser como pôrto secundário, o pôrto de Aracaju.

2.ª — **intensificação rápida dos melhoramentos das estradas Salvador-Paulo Afonso, Recife-Paulo Afonso e Maceió-Paulo Afonso.**

O sr. Ministro da Viação declarou que o D. N. E. R. poderá, desde logo, tomar as providências que se fizerem mister para atingir o fim colimado.

3.ª — **construção de uma ponte sôbre o S. Francisco nas cerranias de Paulo Afonso.**

O assunto foi considerado de principal importancia, ficando resolvido que, logo que a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco escolher o local onde deverá ser construida a ponte, o Ministério da Viação confeccionará o respectivo projeto e o fará executar.

Todas essas providências foram aprovadas pelo sr. Presidente da Republica.

Propôs o sr. Ministro da Viação, a seguir, que o D. N. E. R. se encarregasse de todo o serviço de transporte da Companhia, á base de prestação de serviço pelo custo, entre os portos de Salvador, Maceió e Recife e Paulo Afonso, ficando responsável por tais serviços o diretor geral do D. N. E. R., engenheiro Saturnino Braga.

A sugestão foi aceita pela diretoria da C. H. E. S. F., ficando assentada a lavratura de um contrato fixando todas as condições de prestação daquele serviço, na base aprovada.

**MEDIDAS DEPENDENTES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

Em seguida, o presidente da Companhia tratou dos serviços solicitados ao Ministério da Agricultura e relativos aos trabalhos necessários ao estabelecimento de planos de colonização, irrigação e de eletrificação rural, tendo ficado assentado que os mesmos terão rápido andamento.

O sr. Ministro da Agricultura ficou tambem encarregado pelo sr. Presidente da Republica de se entender com os srs. Governadores de Pernambuco e Alagoas, sôbre a desapropriação de áreas ribeirinhas do S. Francisco, necessárias áqueles planos.

Tambem ficou encarregado o sr. Ministro da Agricultura, de tratar com urgência do estabelecimento de um Parque Nacional na região, incluida a construção de um Hotel nas imediações da Cachoeira.

**MAIS VERBA PARA O SAO FRANCISCO**

O presidente da Companhia declarou que o sr. Deputado Manuel Novaes, presidente da Comissão Especial do Plano de Aproveitamento da Bacia do São Francisco lhe comunicara que havia um saldo de cêrca de Cr$ 13.000.000,00 na verba destinada áquela Comissão, visto como a quantia arrecadada correspondente a 1% da renda tributária da União excedera de Cr$ .. .. 13.000.000,00 á prevista. Sugeriu, então, que houvesse um entendimento com o sr. Deputado Manuel Novaes, afim de ser examinada por S. Excia. a possibilidade de ser aplicado aquêle saldo nos serviços a serem feitos, de acôrdo com o resolvido na reunião, pelos Ministérios da Viação, da Agricultura e da Aeronáutica.

O sr. Presidente da Republica incumbiu os srs. Ministros da Agricultura e da Viação de procederem aos entendimentos necessários com o sr. Presidente da Comissão Especial do Plano de Aproveitamento da Bacia do S. Francisco na Camara dos Deputados, sendo então encerrada a sessão que durou cêrca de duas horas, durante a qual o sr. Presidente Eurico Dutra reiterou o seu interesse no andamento dos trabalhos de Paulo Afonso.


OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3080

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

MALES DO FÍGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL, 2335 - RIO

Fabrica Feld INVERNO
A Fábrica FELD, como sempre está expondo nas suas vitrines os mais modernos modelos em CAPAS, MAUTEAUX, CASACOS 3/4 E MAIS ARTIGOS DE INVERNO.
Chama atenção para a sua secção de MODAS: SOMBRINHAS, VESTIDOS, ROBES, TAILORES, ROUPAS DE GERSEY E ENXOVAIS PARA NOIVAS.
Secção completa de ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Qualidade, gôsto e preços somente na FÁBRICA FELD — Rua Imperatriz, 58, fone 2796

VOCÊ também usará KOLYNOS diz Catherine McLeod
famosa estrela da Republic Pictures, que aparece em "Sempre te amei"


Basta um cm. na escova seca.
Kolynos tem sabor delicioso
Diz a estrela, e o astro mais famoso
Kolynos dá sorriso mais brilhante
Kolynos rende mais... é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequencia seu dentista
Você também terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem a artista.
Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

SURDEZ
O "Centro Auditivo Telex S/A", Avenida Rio Branco, 138, 12 andar, Rio de Janeiro, com filial á Rua do Aragão 100, primeiro andar, RECIFE, Representante exclusivo para o Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, dos melhores e mais modernos APARELHOS PARA SURDEZ EXISTENTES NO MUNDO, comunica a todos os interessados que a titulo de propaganda oferecerá durante o mês de JUNHO, aparelhos para surdez desde Cr$ 800,00 com facilidade de pagamento.
Fazemos cientes tambem aos interessados que todos os nossos aparelhos possuem carta de garantia e assistencia tecnica continua, podendo ser adquirido em nossa filial no RECIFE todos os materiais necessarios ao bom funcionamento dos aparelhos.
Somos no Brasil a UNICA companhia com um serviço dessa natureza e mantemos em todo o País uma rede de filiais e Representantes em todas as capitais e principais cidades do interior.
Nossos aparelhos já são por demais conhecidos e os meritos das afamadas fabricas TELEX e Western Electric, firmaram-se definitivamente no mais alto conceito em todos os paises do mundo.
Convidamos a todos os DOENTES DE SURDEZ para fazer "TEST" e EXPERIENCIAS com nossos aparelhos em nossa FILIAL, á RUA ARAGÃO 100, primeiro andar, Recife, sem quaisquer compromissos.
Aos senhores medicos oferecemos tambem os afamados AUDIOMETROS WESTERN ELECTRIC, com facilidade de pagamento, sendo que nesta cidade, em nossa filial, existe um tecnico para demonstrações aos interessados.
FILIAL EM RECIFE — RUA DO ARAGÃO, 100 - 1.º Andar

Não perca outro baile



AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA DE 16 M.M
BYINGTON & CIA. distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m, de longa metragem e educativos, pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova 378, 3.º (Altos de "A Primavera") — Fone 6315... (3976)

ADUBO
FOSFATO DE OSSOS. (CINZA DE OSSOS)
Analise feita no Instituto Tecnologico do Estado e I. de Pesquisas Agronomicas
Certificado 492

| | |
|---|---|
| Humidade % | 0,21 |
| Fosforo total (em P2O5) % | 37,64 |
| Fosforo soluvel em acido citrico a 2% (em P2O5 % | 10,80 |
| Calcio total (em C a O) % | 50,99 |

H. FONTES & CIA. — Av. Cruz Cabugá, 981 (28121)

DR. FERNANDO DE MORAIS
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Ed. Slopez — Sala 26 — Telefones: 7306 e 3113 (2811)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens
Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardencia, residuos sobrenadantes na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Regena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Regena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Regena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.
Regena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TRATOR CUNNINGHAM

Vigorosos braços para a Lavoura!
Nos sitios ou fazendas — a utilização do moderno TRATOR CUNNINGHAM — reduz ao minimo o custo por área cultivada — bastando um simples rapaz para manejá-lo e obter o rendimento de muitos homens. O TRATOR CUNNINGHAM tem muitas utilidades pelos acessórios que o acompanham. Pode ser: Arado - Grade de discos - Semeadeira - Cultivador - Nivelador. Pode-se ainda fácilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dinamos, engenhos, moinhos, etc. Preços acessiveis. Facilitamos o pagamento. Peça prospecto!
Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:
LILLA & IRMÃOS
RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE: 2-9646 - CX. P. 230
TELEGRAMAS "VELILLA" - SÃO PAULO - BRASIL
Oficinas e fundição em Guarulhos - São Paulo
TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Cortadores de forragem - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café

De Londres
LONDRES, (E. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha, universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia ultimamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, á base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas genitais e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade sexual, impotencia masculina, velhice prematura, falta de memória e energia, desânimo e nervosismo, etc. No homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idéas orticas, ciumeira ou mesmo excessivas, queda ou falta de menstruação dos seios, encurtamento da vida, na mulher; tôdas essas deficiências provenientes da falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto no homem como na mulher. Nas boas Drogs e Farm. — informações e pedidos ao: Distrib. Spencer Hartmann & Cia. - Rua da Praia, 81 - Recife - Okasa importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Normo-Pharma, Londres.

UMA DOSE DE SAÚDE
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de frutas PICOT

UMA BOA REFEIÇÃO?...
Sopa, 3 pratos e sobremesa Cr$ 20,00
HOTEL AVENIDA - Recife
Cozinha de 1.ª ordem. (3881)

MOVELARIA Boa Vista
CREAÇÕES MODERNAS E DE ESTILOS
TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

JOSE SCHERPACK & IRMÃO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 38
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas. Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade

OSVALDO LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE, ÁS 2 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
Diversos conjuntos para Escritorio, Sala de Jantar e Sala de visitas; Conjunto laqueado para Sala de côpa; Cristais; Despensa para Cosinha; Estantes; Halcões; Bureaux; Cadeiras; Camas para casal; Camas para solteiros; CONJUNTO AMPLIFICADOR, COM PICK-UP E AUTO-FALANTE; Receptores de Radio; Cofre; RELOGIO CARRILHÃO; Bicicleta para rapaz; Maquina de escrever; Viveiro para passaros; Leis de pés para limpar facas e fogões; Modernas e Grande Variedade de Mobiliarios Avulsos que serão vendidos VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO neste
PRIMOROSO LEILÃO (3434)

# MENSAGEM DO GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA PARAIBA

**Divulgamos, abaixo, em resumo, a 2.ª mensagem que o Governador Oswaldo Trigueiro acaba de apresentar à Assembléia Legislativa da Paraíba.**

## Trata-se de importante documento em que figuram realizações de vulto de uma administração que tudo tem feito pelo progresso e grandêza do vizinho Estado do norte.

### INTRODUÇÃO

"Senhores Membros da Assembléia Legislativa:

Em cumprimento de preceito constitucional, venho, com a presente mensagem, dar-vos conta da situação geral do Estado e sugerir as medidas que julgo convenientes á boa gestão dos negócios publicos.

Na primeira mensagem que vos dirigi, quando da instalação dos vossos trabalhos ordinários, congratulei-me com o Poder Legislativo pela restauração do regime constitucional, dentro do qual a Paraiba readquiriu as suas prerrogativas de auto-govêrno no concêrto da federação brasileira. Neste primeiro ano decorrido, só temos motivos para enaltecer o regime representativo que, entre nós, está sendo praticado de maneira exemplar. Promulgada que foi a Constituição passou o govêrno a ser exercido pelos três poderes constitucionais, que vêm funcionando com a necessária independência, mas tambem com a harmonia imprescindivel á normalidade da vida publica.

As instituições restauradas passaram logo pelo batismo do pleito municipal, através do qual completamos o ciclo da reorganização democrática. As eleições de 12 de outubro constituiram um acontecimento de singular importancia e foram um atestado expressivo da nossa vocação para a prática do regime de representação popular, bem como da sinceridade com que o meu govêrno assegurou, a todos os partidos e a todos os cidadãos, as mais completas garantias para o exercicio dos direitos politicos. A campanha precedente ao pleito, a despeito da exaltação com que se defrontaram os partidos em vários municipios, decorreu na melhor ordem, não se tendo verificado incidente digno de nota em qualquer dos numerosos comicios realizados em todo o Estado. Da Justiça Eleitoral não recebeu o Govêrno uma só reclamação, não se tendo conhecimento, até esta data, de qualquer procedimento judicial contra agente do poder por abuso de autoridade, para fins partidários. No dia do pleito, funcionaram com regularidade entre nós, jamais superada, as novecentas secções eleitorais, distribuidas pelo Estado e todos os eleitores, em todos os municipios, puderam, tranquilamente, votar nos candidatos de suas preferências.

Empossados que foram os novos governos municipais, promovi uma reunião de prefeitos, nesta Capital, para exame e discussão dos assuntos que mais de perto interessavam ás relações entre o Estado e os municipios, nesta fase de transição para a nova discriminação tributária. Essa reunião realizou-se nos dias 20 e 21 de novembro, com a participação, por si e por seus representantes, dos quarenta prefeitos do interior, áquela época empossados, tendo dela resultado a assinatura de dois convênios — o primeiro, mantendo a contribuição dos municipios para o ensino estadual; o segundo, delegando poderes ao Estado para arrecadar o imposto de industria e profissão que, em sua totalidade foi transferido aos municipios.

No plano nacional as relações do Govêrno do Estado com o da União decorreu com perfeita cordialidade e a solução dos nossos problemas administrativos naquilo que depende da cooperação do govêrno federal, não tem encontrado restrições ou empecilhos.

Estamos recebendo diretamente os beneficios dos planos de auxilios para empreendimentos de alcance nacional. Como os demais Estados, temos recebido ajuda financeira da União para a construção de escolas, para a campanha de alfabetização de adultos e para a realização de outras obras em cooperação, particularmente no campo da saude publica. Já se acha construido o primeiro grupo de casas populares, que será seguido de outras, tanto na Capital, como em cidades do interior. E sobretudo, já sentimos os primeiros resultados da nova politica rodoviária introduzida no pais com a aplicação, pela União e pelos Estados em plano conjunto, dos recursos provenientes dos impostos sôbre combustiveis liquidos.

Ao lado dêsses beneficios de ordem geral, a Paraiba continua recebendo da União a imprescindivel ajuda para a solução de problemas peculiares que transcendem ás nossas possibilidades financeiras. O mais importante deles — a ligação ferroviária de Campina Grande a Patos — está sendo atacado com recursos consignados no Orçamento Federal. Os trabalhos estão prosseguindo com regularidade, mas a realização dêsse empreendimento, que irá ligar o nosso litoral ao sertão e, ao mesmo tempo, articular todo o sistema ferroviário do Nordeste, depende de dotações substanciais como as previstas no Plano Salte, que tornem possivel sua conclusão em quatro ou cinco anos.

Igualmente com verbas previstas no Orçamento da União, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas realiza atualmente alguns serviços de importancia fundamental para as regiões compreendidas no seu raio de ação. Estão sendo construidas as rodovias de Patos a Piancó e de Catolé do Rocha a Jardim de Piranhas. Foram afinal iniciados os trabalhos de restauração da Ponte sôbre o rio Paraiba, em Tabaiana, e prosseguem os trabalhos da barragem do Mãe d'Agua, com a qual se completará o sistema de açudagem do Alto Piranhas. E' sem duvida de lamentar que ainda não tenhamos obtido recursos para a execução do plano de eletrificação do Corema. Tudo indica, porém, que a administração do Presidente Eurico Gaspar Dutra deixará na Paraiba mais êsse beneficio, de efeitos inestimáveis para o progresso do sertão.

A despeito da situação de dificuldades financeiras em que os Estados se debatem, neste periodo de reajustamento tributário, a Paraiba apresenta as suas finanças em boa ordem. E' certo que os nossos recursos são bem modestos: nosso orçamento pouco excede dos cem milhões, quando Estados do Sul, de população igual ou inferior á nossa, dispõem de maior arrecadação. Nossa administração, porém, não se aventura a exceder as possibilidades de nossa realidade financeira. Graças a essa prudente orientação, pudemos encerrar sem deficit o exercicio de 1947 e estamos executando, no ano corrente, um orçamento equilibrado, que nos permite maior todos os encargos e pagamentos rigorosamente em dia. Sem dispormos de recursos para empreendimentos de maior vulto, nem facilidades de crédito que possibilitem a realização de um grande plano administrativo, não temos, assim outro caminho senão remontar á nossa tradição financeira, administrando com severa parcimonia, para não comprometer o crédito do Estado nem impor sacrificios injustos aos futuros governos.

Sem embargo dessas limitações já podemos sentir que a máquina administrativa do Estado, após o desajustamento e a paralização decorrentes dos abalos politicos dos ultimos anos, volta a funcionar com satisfatório rendimento. Isso decerto permitirá ao meu govêrno realizar, na medida do possivel, o programa que tem como pontos fundamentais os problemas de educação e saude, de produção e transportes. Com o ensino publico e a construção de prédios escolares dispenderemos êste ano mais de 25% da receita tributária. Ás dotações para os serviços de saude publica tiveram um aumento de 30%. O orçamento para os serviços de agricultura foi consideravelmente acrescido e o fomento da produção experimenta sensivel mudança de ritmo. Com estradas de rodagem, graças ao vigente regime de cooperação, vamos gastar, somente êste ano, dezesseis milhões de cruzeiros.

Nas páginas que se seguem, passamos a expôr a situação e as atividades dos vários serviços do Estado, em função dos planos administrativos do Govêrno. O Poder Legislativo ficará, assim, inteirado do andamento dos negócios publicos e terá elementos de informação que o habilitarão a votar as medidas que, em sua sabedoria e patriotismo, julgar necessárias aos interesses da administração e ao progresso da Paraiba".



O governador Oswaldo Trigueiro

### FINANÇAS DO ESTADO

"O exame das condições financeiras do Estado, no exercicio de 1947, apresenta resultados favoráveis á politica econômico-financeira adotada pelo Govêrno.

O exercicio iniciou-se com o orçamento aparentemente equilibrado, estimadas a receita e a despesa em Cr$ 73.300.000,00. No correr do ano, porém, foram abertos créditos adicionais no valor de Cr$ 40.408.199,40, inclusive os saldos de créditos especiais transferidos do exercicio de 1946, o que elevou o montante da despesa autorizada á importancia de Cr$ .. .. .. .. 113.708.199,90. Entretanto, graças ás medidas de compressão de gastos postas em prática, a despesa realizada se circunscreveu á importancia de Cr$ .. .. 96.007.611,85, verificando-se que as dotações deixaram o saldo de Cr$ 17.700.588,05.

A' sua vez, como indice da vitalidade financeira do Estado, a receita realizada atingiu a soma de Cr$ 91.353.585,50, registrando-se uma maior arrecadação de Cr$ 18.068.585,50.

O confronto entre a receita estimada e o total das despesas autorizadas demonstra o deficit previsto de Cr$ 40.408.199,90. O resultado da execução orçamentária, porém, ou seja, o cotejo entre a receita e a despesa realizadas, revela que o deficit se restringiu á importancia de Cr$ 4.654.026,35.

Este é o resultado do balanço financeiro do exercicio de 1947.

O orçamento de 1948 acusa o total de Cr$ 101.800.000,00, tanto para a despesa, como para a receita, o que importa dizer que nele se respeita a preocupação de atender, dentro das reais possibilidades do Estado, ás necessidades da sua administração".

### EDUCAÇÃO

"O problema da educação popular na Paraiba vem constituindo a preocupação principal do atual Govêrno. O vulto de nossas deficiências, nesse setor, está a exigir um largo plano de atividades da administração publica. Em 1945, segundo estimativa do Serviço de Estatistica Educacional do Ministério da Educação e Saude, para uma população de 1.592.842 habitantes e uma população em idade escolar de 199.105, calculada esta pela base padrão de 12,5%, apresentavamos a matricula geral de 69.184 e um deficit escolar de 129.921 alunos, correspondente a 65,8%. O orçamento para 1948 consignou para os encargos com a instrução publica em geral dotações na importancia de Cr$ 20.177.677 que representa um aumento de Cr$ 1.143.408 em relação ás verbas e suplementações do exercicio anterior.

O Estado despenderá no corrente exercicio 24% de sua renda tributária com os serviços de educação, cumprindo assim, o disposto no art. 169 da Constituição Federal.

### ENSINO PRIMARIO

Para atender ás necessidades do ensino primário manteve o Estado, em 1947, 1.187 unidades escolares. Para as matriculas de 79.252 alunos e 92.355, respectivamente em 1945 e em 1946 e as frequências de 48.090 e 57.111 nos mesmos anos, segundo estatisticas já revistas pelo Ministério da Educação e Saude, registrou-se, em 1947, a matricula de 94.902 e a frequência de 58.755, ainda não revistas. Ocorreu, assim, no ano findo, a elevada evasão escolar de 36.147 alunos, correspondentes a 38,1%. Apesar de apresentar a frequência de 1947 um pequeno aumento de alunos em relação ao ano anterior o coeficiente de evasão escolar baixou apenas de 36,2% para 38,1%.

No corrente ano, com os recursos fornecidos pelo aumento das dotações orçamentárias destinadas ao ensino, o Govêrno do Estado criou até agora 46 unidades novas, além de oito novos grupos escolares, tendo o numero de professores sido elevado de 1.814 para 1.979, registrando-se um aumento de 165. Com êsse aumento de pessoal, o Departamento de Educação reduziu de 389, que era em 1947 o numero de escolas vagas, inclusive as criadas e nunca providas, para 270, além de ter dotado de professor as novas escolas criadas, entre as quais 49 escolas rurais, construidas com auxilio federal.

### ENSINO SECUNDARIO

O ensino secundário do primeiro ciclo vem sendo ministrado na Paraiba por dez ginásios distribuidos na capital e no interior e devidos á iniciativa particular. O unico estabelecimento oficial, o Colégio Estadual da Paraiba, funcionou no ano passado, nos dois ciclos, com a matricula de 859 alunos, com êle despendendo o Estado a quantia de Cr$ 1.397.448,30.

Torna-se indispensável a ampliação de nossa rêde de estabelecimentos de ensino secundário com a criação de novos colégios pelo Estado e estimulo á iniciativa particular.

Com êsse propósito já determinou o Govêrno a construção do Colégio Estadual de Campina Grande, que tambem disporá de dois ciclos, havendo concedido auxilios para a ampliação do Ginásio Diocesano de Patos e para a construção do Ginásio Paroquial de Esperança e do Ginásio dos Maristas de Alagoa Grande, conforme autorização dada pela Lei n.º 33, de 11 de novembro de 1947.

### ENSINO NORMAL

Já adaptado á legislação federal pelo Decreto-lei n.º 921 de 30 de dezembro de 1946 o ensino normal é ministrado, em nosso Estado, por quinze estabelecimentos, dos quais oito escolas normais, com os dois ciclos, localizadas na Capital e em Campina Grande, Bananeiras, Alagoa Grande, Cajazeiras, Areia e Patos, e por sete Cursos Normais Regionais do primeiro ciclo, localizados em Catolé do Rocha, Guarabira, Santa Luzia, Sousa, Itaporanga, Princeza e Monteiro. Todos esses estabelecimentos vêm recebendo subvenções e auxilios do Govêrno, de conformidade com as dotações orçamentárias e ainda nos termos da Lei n.º 33 e da Lei n.º 42, que autorizou a abertura de um crédito de Cr$ 130.000,00, destinado á desapropriação de prédios e terrenos para a ampliação das instalações da Escolas Normal de Areia.

Empenhando toda a cooperação ao Govêrno Federal, em seus planos de difusão e aperfeiçoamento do ensino publico, o Govêrno está em entendimentos com o Ministério da Educação e Saude para a construção de duas escolas normais rurais modelo em nosso Estado. A construção dessas escolas deverá iniciar-se ainda êste ano, estando prevista a localização de uma na região sertaneja e da outra na zona do Brejo.

### EDIFICIOS ESCOLARES

A Paraiba dispunha em 1947 de cinquenta e quatro Grupos Escolares de propriedade do Estado e sete de iniciativa particular.

Foram criados êste ano oito Grupos Escolares novos, seis dos quais — os de [illegible] Pirpirituba, Aldeia Velha, Gurinhem, Mogeiro e Pedras de Fogo, localizados no interior do Estado, em prédios concluidos pelo atual Govêrno, que encontrou suas obras completamente paralizadas e nelas despendeu cêrca de cem milhões de cruzeiros. O Grupo Conceição Cabral, instalado no Alto Santa Rosa, nesta capital, está funcionando em um dos pavilhões construidos para a Escola Rural e o Grupo Presidente João Pessoa, criado por Decreto de 5 de abril, foi instalado no edificio da Colônia de Férias de Tambaú.

O Govêrno espera concluir em 1948 os sete Grupos Escolares em construção no Bairro da Torre, nesta Capital, nas Cidades de Pombal, Caiçara Teixeira e Brejo do Cruz e nas vilas de Aroeiras e Camucá.

Prosseguindo em seu programa de edificios escolares o Govêrno determinou ao Departamento de Obras Publicas os estudos e projetos necessários para a construção dos Grupos Escolares das Cidades de Serra Branca, Bonito, Jatobá, Catolé do Rocha e Cuité, e das Vilas de Curema, Jacarau, Sumé, São Mamede, Remigio, Boa Vista, Diamante, Tacima, Sarapó e Ibiara.

A execução dessas obras, como é natural, está condicionada ás disponibilidades de recursos orçamentários. Tudo indica, porém, que muitos deles possam ter seus trabalhos iniciados ainda no corrente ano.

### ESCOLAS RURAIS

Uma das maiores dificuldades para a eficiência dos serviços educacionais do Estado é a ausência de edificios escolares adequados. Na zona rural, onde necessitamos disseminar o maior numero possivel de escolas, faltam-nos prédios próprios para instalação das salas de aula e residência do professor.

O problema, porém, vem sendo atacado na Paraiba, em larga escala com auxilio do Govêrno Federal. Em virtude de três acordos especiais celebrados com o Ministério da Educação e Saude estão sendo construidos, pelo Govêrno do Estado, 128 prédios para escolas rurais, de tipo padronizado, compreendendo sala de aula e residência do professor, e distribuidas aos Municipios pelo Ministério da Educação e Saude, de acôrdo com o indice de analfabetismo.

Já se acham concluidas e em funcionamento as 28 escolas rurais, a que se refere o primeiro acôrdo, celebrado a 24 de julho de 1946, e que ficam situadas nos municipios de Sapé, Serrita, Maguari, Ibiapinopolis, Bananeiras, Santa Luzia, Guarabira, Araruna, Cabaceiras, Teixeira, Patos, Alagoa Nova, Cuité, Ingá, Picuí, Monteiro, Cajazeiras, Conceição, Princeza Isabel, Piancó Alagoa Grande, Catolé do Rocha, Antenor Navarro, Caiçara, Bonito, Areia, São João do Cariri e Itaporanga. O auxilio concedido pelo Ministério da Educação e Saude, para essas escolas importou em Cr$ 1.400.000,00.

Um segundo acôrdo, assinado em 11 de setembro de 1947, convencionou-se a construção de mais oitenta escolas, numero que foi elevado para cem, em aditivo de 16 de dezembro ultimo. O auxilio previsto nesse acôrdo eleva-se a Cr$ 6.000.000,00.

Já se acham concluidas 21 dessas escolas, estando as restantes em construção, por intermédio das Prefeituras Municipais.

### ENSINO DE ADULTOS

Com recursos fornecidos pelo Govêrno Federal, em virtude do convênio celebrado a 2 de abril de 1947, o Govêrno do Estado instalou o ano passado 450 classes para alfabetização de adolescentes e adultos, distribuidas por todos os municipios, de acôrdo com o indice de analfabetismo. Nessas escolas matricularam-se 18.512 alunos de ambos os sexos, tendo sido alfabetizados 7.876, conforme levantamento estatistico a que procedeu o Setor de Controle e Planejamento do Serviço de Educação de Adultos do Departamento Nacional de Educação, em face das provas e boletins enviados.

Por fôrça do convênio celebrado em maio ultimo, o Ministério da Educação e Saude fez prosseguir no corrente ano, em todo o pais, a campanha iniciada no ano passado.

Foram [illegible]adas, no presente exercicio [illegible]0 para 600 as classes destinadas á Paraiba, e igualmente distribuidas pelos municipios, segundo o indice, de analfabetismo. Um terço da matricula caberá, para curso de segundo ano, aos alunos que frequentarem as classes de ensino de adultos no ano passado, afim de que completem o seu aprendizado.

### FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Pelo Decreto Federal n.º 24.797, de 3 de abril de 1948, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, criada em nossa Capital pela tradicional Escola Técnica de Comércio Epitácio Pessoa. Com a instalação do curso superior de ciências econômicas completou aquele estabelecimento o ciclo de ensino comercial, pois ali já eram ministrados desde muitos anos o curso básico e o curso técnico de contabilidade.

O Govêrno do Estado deu todo cooperação á criação da Faculdade de Ciências Econômicas e, de acôrdo com a autorização concedida pela Lei n.º 36, de 13 de novembro de 1947, está providenciando a desapropriação destinada á ampliação do prédio e instalações existentes.

### FACULDADE DE FILOSOFIA E LETRAS

Entre as nossas mais prementes necessidades, em matéria educacional, avulta a da criação de uma Faculdade de Filosofia e Letras, na capital do Estado, para que se possa resolver, em nosso meio, o problema da formação do professor secundário. O assunto, pela sua importancia, foi objeto de cogitação do legislador constituinte estadual, dispondo o art. 15 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias sôbre a fundação de um instituto com aquela finalidade.

Já na mensagem apresentada em 1.º de julho do ano passado, foi o problema ventilado pelo Govêrno do Estado, que está em entendimentos com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para a objetivação de seus propósitos, que têm em vista um empreendimento da maior significação cultural para a Paraiba".

### AGRICULTURA

"O estimulo das nossas atividades econômicas, particularmente no que concerne á agricultura, constitui ponto fundamental no programa do Govêrno. Tanto quanto o permitem nossos modestos recursos, vem a atual administração dedicando os melhores esforços aos serviços de fomento da produção agricola, em que o nosso Estado tem sua principal fonte de riqueza.

Apesar dos fatores de ordem geral que vêm limitando a expansão da agricultura em nosso pais, a produção da Paraiba, que em 1946 foi de Cr$ 430.739.000,00, atingiu no ano passado a Cr$ 735.754.000,00. Embora êsse acréscimo de valor em parte decorra da elevação de preços, o aumento efetivamente verificado na produção é um indice animador, da vitalidade de nossa economia agrária".

### AGUA E SANEAMENTO

### SERVIÇO DA CAPITAL

"São por demais conhecidas as deficiências que se observam no serviço de abastecimento dágua da Capital. Essas deficiências, segundo relatório do engenheiro Saturnino de Brito Filho, incumbido pela administração precedente de examinar as condições dêsses serviços, residem principalmente no máu estado das instalações, devido ao seu prolongado uso, e na precariedade do suprimento de energia elétrica pelo serviço competente.

Máu grado a situação desfavorável em que se encontra, o Saneamento de João Pessoa vem fazendo o que lhe é permitido no sentido de atender quanto possivel as necessidades do consumo publico e, mesmo, realizar os melhoramentos mais imprencindiveis.

Com os recursos ordinários do orçamento que, em 1947, eram de Cr$ 1.306.586,00 e foram elevados êste ano para Cr$ .. .. .. 2.148.100,00, poude, efetivamente, o Saneamento de João Pessoa promover alguns serviços de melhoria no abastecimento dágua e nos esgotos da Capital. E' assim que, foram instalados 251 novos hidrômetros, 253 penas dágua e 79 instalações sanitárias e construidos 694,50 metros de coletor de esgotos".

### OBRAS PÚBLICAS

"Ao iniciar-se, em março de 1947, a atual administração encontrou paralizadas todas as obras publicas do Estado, tanto na capital como no interior. Em virtude de se acharem esgotadas, nessa época, as dotações orçamentárias consignadas para o exercicio, as quais, de resto, só atingiam a exigua importancia de Cr$ 200.000,00 para material e pessoal de obras, teve-se que aguardar a autorização legislativa para a abertura dos créditos indispensáveis ao prosseguimento das obras e até para a ordinária manutenção dos serviços.

Em fins de julho foram reforçadas em Cr$ 648.000,00 as dotações orçamentárias destinadas a obras publicas e, em novembro, concedidos recursos especiais ao Departamento de Obras Publicas, no valor de Cr$ .. .. 2.000.000,00, pra o prosseguimento das diversas obras a seu cargo".

### ESTRADAS DE RODAGENS

"A Paraiba, ainda tão mal servida por estrada de ferro, tem nas estradas de rodagem o principal fator de desenvolvimento das suas atividades produtoras.

No intuito de melhorar e completar êsse sistema de transportes, o Govêrno vem prestando decidido apôio ás atividades do Departamento de Estradas de Rodagem, encarregado da execução, neste Estado, dos planos aprovados pelo Conselho Rodoviário Nacional.

No exercicio de 1947 o D. E. R. aplicou recursos no valor de Cr$ 7.883.844,50, tendo despendido Cr$ 1.406.798,40 em construção de estradas; Cr$ 3.813.539,70 em conservação de estradas, e Cr$ 1.133.548,10 na aquisição de equipamento mecanico imprescindivel ás suas atividades".

O chefe do Executivo paraibano ainda se refere a vários outros setores da administração publica, tais como saude, justiça, serviços de energia elétrica, Pôrto de Cabedelo e obras efetuadas no interior do Estado.

Para finalizar, afirma, então, s. excia.:

"Analisada, por esta forma, a situação geral do Estado, e examinados os problemas fundamentais de sua administração, confio em que a Assembléia concederá ao Govêrno, como o fez em sua primeira reunião ordinária, as providências legislativas reclamadas pelo interesse publico.

Reiterando minha confiança no patriotismo dos legisladores paraibanos, apraz-me apresentar-vos, na presente oportunidade, as homenagens de meu aprêço e de minha mais elevada consideração.

Palácio do Govêrno, em João Pessoa, 1.º de junho de 1948.

**OSWALDO TRIGUEIRO DE ALBUQUERQUE MELO: — Governador do Estado".**

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

# PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6023

## CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2946)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ATENÇÃO RAPAZES DO COMERCIO — Quereis otima alimentação farta e sadia e dormida em ambiente sadio e no centro da cidade, otimo predio terreo e 1.º andar com agua abundante. Quarto com cama e alimentação a partir de trezentos cruzeiros. Urgencia porque já não encontrarão mais vaga. Ver e tratar a qualquer hora á RUA VELHA — entrada pelo oitão á travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (29162)

ALUGAM-SE — Quartos a casais com ou sem refeições. Aluga-se tambem facilitando-se a cozinha e sala de jantar. Aceitam-se crianças por só haver familias. Tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (29163)

APARTAMENTO NOS 4 CANTOS — Aluga-se um a quem ficar com os moveis. Ver e tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 291 — 1.º andar. (29133)

ALUGA-SE — Na PENSÃO VITORIA situada na rua da União n. 471, entrada pelo oitão, otimos quartos, todos com janelas a casal, moças e rapazes, com refeições e fornece marmitas. (28964)

ALUGAM-SE — Varios salões, num 1.º andar, com cerca de 108 metros quadrados cada um, podendo comunicar-se internamente, caso convenha ao interessado, mais de um. A tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (29264)

ALUGA-SE a metade de uma casa, a tratar á RUA MORAIS E SILVA n.º 88 — ESTANCIA, AREIAS. (29265)

ALUGA-SE parte de um otimo 1º andar. RUA REAL DA TORRE n.º 907. A tratar no mesmo. (29267)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos a rapaz com cama Patente, a Cr$ 100,00. RUA AUGUSTA n.º 796 — casa terrea. (29287)

APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO — Vende-se, por motivo de viagem, um no melhor ponto da cidade, com um salão, vestibulo, 3 quartos, 3 W. C., cozinha, 2 varandas e quarto de empregada. Facilita-se o pagamento de 60% e o restante em 15 anos, em prestações mensais pela tabela "PRICE", a 12% ao ano. Tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (29270)

ALUGAM-SE quartos grandes em casa estrangeira. AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — PAISSANDU'. (29137)

ALUGA-SE uma casa no PINA, á RUA DO JASMIM n.º 31. Tratar com João Ramos á RUA DO DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 100 — 1.º andar — das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (29168)

ALUGAM-SE 2 casas ainda não habitadas, com 3 quartos, sala unica, garage, terraço, quintal, oitões livres, etc., situadas á ESTRADA DO ARRAIAL — logo depois do mercado de Casa Amarela, defronte ao n.º 4290. Preço Cr$ ..... 1.000,00. (29244)

ALUGO parte de uma casa e mais 4 otimos quartos, ver e tratar á RUA AURORA n.º 1231. Urgente. Exp. 6 ás 9 — 21 ás 23. (29248)

ALUGA-SE uma casa, junto ao Parque 13 de Maio, com dois pavimentos, proxima do centro da cidade, com os seguintes comodos: salas de visita, jantar, dois quartos, copa, cozinha e sanitario completo no pavimento terreo e duas salas, cinco quartos e sanitario no pavimento superior. Entrega imediata. Informações á RUA DA SANTA CRUZ n.º 154 — BOA-VISTA. (29170)

ALUGA-SE — Casa moderna com moveis de luxo. TRAVESSA DA BELA-VISTA n.º 20 — CASA AMARELA. Chaves no numero 40. (3421)

ALUGA-SE por 1.300,00 uma agradavel e moderna residencia, com oitões livres, 5 quartos, sala unica, muito ampla, 2 saneamentos, garage, 2 terraços, grande quintal, com fruteiras, etc., sita á RUA D. VITAL n.º 27 — transversal de João de Barros. Tratar com dr. Fernando Moreira, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 38 — 1.º andar. (29172)

ALUGA-SE — Casa moderna, recuada, oitões livres, entrada para automovel, dois terraços, sala unica, dois quartos internos e dois externos, copa, cozinha, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, situada á RUA RODRIGUES SETE (proxima ao terminal do onibus TAMARINEIRA). Tratar na av. Rui Barbosa n.º 110 (Praça do Entroncamento). (29297)

ALUGA-SE otima casa á AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 825, defronte do Colegio Nobrega, inteiramente remodelado, com 5 quartos internos, instalações sanitarias completas, fogão inglês, etc. A tratar com EDUARDO BARBALHO, á RUA DAS LARANJEIRAS n.º 33. (29373)

ALUGA-SE — SITIO — Otimo sitio, com casa de residencia, estabulo, baixa de capim, duas cacimbas, muitos coqueiros, mangueiras, fruta-pão, jaqueiras e diversas outras fruteiras. Dá uma boa renda mensal. Ver e tratar na ESTRADA VELHA DA AGUASINHA n.º 310. — PORTO DA MADEIRA (BEBERIBE) — Aluguel Cr$ 800,00 mensais. (29184)

ALUGAM-SE 2 quartos, a rapazes ou a casal sem filhos. Em casa de familia. Com ou sem refeições. RUA DOS PRAZERES n.º 152 — BOA-VISTA. Via H. Pedro II. (29024)

APARTAMENTO — Cavalheiro aceita trapasse dum pequeno moradia confortavel entre pessoa familia distinta. Ofertas urgentes a DR. CAVALCANTI — Caixa Postal n.º 800 — RECIFE. (29333)

ALUGA-SE um apartamento na RUA AMELIA n.º 637. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 1.º andar. Das 15 ás 17 horas. (29331)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA BEBERIBE. A tratar no n.º 1769. (29294)

ALUGAM-SE quartos á RUA DA MATRIZ n.º 134 — 2.º andar — BOA-VISTA. (29327)

ALUGA-SE — Uma casa sita á TRAV. 17 DE AGOSTO n.º 166, com os seguintes comodos: sala de estar, sala de jantar, 4 quartos internos, 2 saneamentos, quarto para empregado, copa, cozinha, terraço e garage, a tratar na mesma rua n.º 66. (29377)

ALUGA-SE — O primeiro andar da RUA DA CONCORDIA n. 467 — esquina de Barão da Vitoria. Tratar das 12 ás 14 horas, na RUA DO RIACHUELO, 630, e das 16 ás 18 horas, na TRAVESSA DA MADRE DE DEUS n.º 51 — 1.º andar. (29379)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos internos, um externo, grande terraço, piso de taco e mosaico, com dois anos de construida, estucada, duas salas, quintal que se presta para uma chacara ou um bom aviario, com agua e luz, a 100 metros do onibus e bonde. Ver e tratar á RUA DE S. MIGUEL n.º 161 — OLINDA. (29364)

A QUEM INTERESSAR — Pensão com bons comodos, constando: de café pela manhã, almoços e jantar á noite para solteiros e casais em ambiente inteiramente familiar á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 130, cobrando-se a começar de Cr$ 400,00. (29370)

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto, a casal sem filho, com direito a cozinha, ambiente puramente familiar. Ver e tratar á RUA IMPERIAL n.º 768. (29196)

ATENÇÃO — Casa mista de oitões livres, terreno proprio de 7x60, frente para duas ruas, situada á RUA MARECHAL DEODORO; bairro de Encruzilhada, duas grandes salas, dois quartos, cozinha e agua encanada, vende-se por 27 mil cruzeiros, é urgente, aproveitem a canja, tratar com "SILVA" — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas, diariamente. (29400)

ALUGAM-SE quartos á rua José de Alencar n.º 654. (29218)

ALUGA-SE á rua Nogueira Lima n.º 305 — HIPODROMO, uma otima casa isolada, de muito bom acabamento, com ampla área para jardim, onibus a porta, tendo 3 salas, 5 quartos, sendo 1 externo, 3 gabinetes sanitarios, sendo 2 internos e 1 completo, ampla garage e 2 terraços, sendo 1 de serviço. A tratar com o sr. Carvalho no 4.º andar do PALACIO DA FAZENDA. Chaves na mesma rua, 161. Aluguel modico. (29292)

ALUGA-SE a pessoas de fino trato um palacete recentemente remodelado, estilo colonial, com 2 pavimentos, sitio, por preço modico, á AV. RUY BARBOSA n.º 1559, a tratar com os srs. G. Cunha Costa & Cia., á RUA DO IMPERADOR n.º 513. (29368)

ATENÇÃO — Vende-se em LARGO DA PAZ — Vila dos Remedios, uma casa moderna com frente para duas ruas, tres quartos internos, sala unica estucada, piso taco, terraço e jardim, por 65 mil cruzeiros e outra na mesma Vila, com os mesmos comodos, oitão livre 60 mil cruzeiros, tratar com "SILVA", EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 diariamente. (29399)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2º andar, alugam-se quartos de frente com janelas, a casal, senhores e senhoras idoneas. A tratar na mesma. (29197)

ALUGA-SE á RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar — Um otimo quarto com janela a casal, sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade. (29195)

ALUGAM-SE otimas casas, modernas, em arrabalde proximo a cidade á margem da linha do bonde e onibus, com duas salas, tres quartos internos, cozinha, fogão, terraço, banheiro, piso de tacos e mosaico, oitão livre, recuada, jardim e quintal murado. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar na AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151. Com a srta. Margarida. (29344)

ALUGA-SE a casa n. 45, á RUA SANTOS ARAUJO, transversal á RUA S. MIGUEL, AFOGADOS, com os seguintes comodos: Jardim na frente, terraço, sala unica, tres quartos, sendo uma telha vã, cozinha, quarto sanitario, terracinho atrás, lavador e quintal. A tratar á RUA S. MIGUEL n.º 348 — das 7 ás 8 da manhã. Aluguel Cr$ .... 700,00. (29329)

ALUGAM-SE salas á RUA NOVA n.º 155 — 1.º andar.

ATENÇÃO — Importante lote, medindo 16x33, olhando para o mar, centro de Boa-Viagem, pertinho da luxuosissima casa navio, vende-se pela bagatela de 70 mil cruzeiros, aproveitem; o terreno é proprio, tratar com "SILVA" — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (29400)

BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel residencia á AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2088, por detras do 3.º Jardim, contendo 4 quartos internos, salas jantar e copa, dois saneamentos, sendo um completo, cozinha com armarios e instalação dágua quente, dependencias constante de garage, quarto e W. C. de criados. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no BANCO DO BRASIL, com Anisio Portela. Fone 9142. Aluguel Cr$ 2.000,00. (29125)

CASAS MODERNAS — Vendem-se acabadas de construir, recuadas, oitões livres, entrada para automovel, estucada, com agua, luz e otimo acabamento. Preço Cr$ ........ 100.000,00 e Cr$ 110.000,00 sendo 20% á vista e o restante em prestações no prazo de 15 anos. Restam somente tres casas. Ver no local, RUA DE S. MATEUS — IPUTINGA, entrada ao lado da casa n. 400. Tratar com Valdemar. (29380)

CASA — Vende-se uma moderna com sala unica, 3 quartos, 2 terraços, jardim, forrada, luz fluorescente, piso de ceramica, grande quintal, com 2 frentes, prestando-se para outra construção, á RUA SIQUEIRA COSTA n.º 384 — TAMARINEIRA — ROSARINHO, entrega imediata, preço de ocasião, onibus da Autoviaria. (29363)

CASA EM BOA-VIAGEM — Dois pavimentos, cinco quartos internos, dois externos, recuada, isolada, garage, etc., vende-se á AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104, com o sr. Soares. (3447)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma recem-construida, sita á primeira rua paralela á rua José Higino n.º 63, com quatro quartos, duas salas, terraço, oitões livres, etc. Tratar na RUA 48 n.º 605 — ESPINHEIRO. (29355)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa no ESPINHEIRO, modernissima, 5 quartos, terreno proprio de 12x78, 300 mil cruzeiros. 1 casa em AFOGADOS, 4 quartos, 50 mil cruzeiros, 1 terreno em BOA-VIAGEM de 30x40 proprio, 36 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. 1 casa moderna no BARRO, com terreno proprio de 17x30, 50 mil cruzeiros. 1 casa em CASA AMARELA, moderna, 4 quartos, 80 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. 1 casa em C. GRANDE, 3 quartos, 45 mil cruzeiros, 1 casa na ENCRUZILHADA, oitões livres, 4 quartos, 55 mil cruzeiros, 1 casa nas GRAÇAS, 6 quartos, oitões livres, 140 mil cruzeiros, 1 casa em OLINDA, 4 quartos, 70 mil cruzeiros. 1 casa na AV. RIO DOCE — OLINDA, modernissima, 2 pavimentos, 200 mil cruzeiros, entrega imediata. 1 casa em S. JOSE', com otimo ponto comercial, 80 mil cruzeiros, 1 casa na TAMARINEIRA, com 4 quartos, 70 mil cruzeiros. 1 terreno na TORRE, de 12x30 proprio, 21 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA, na TORRE, 4 quartos, terreno proprio de 20x60 com 2 frentes, 100 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, na TORRE, 3 quartos terreno proprio de 40x40, 85 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376, 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (3401)

CASA E SITIO NO ARRABALDE — Dois pavimentos, localizada á margem do Capibaribe, terreno medindo aproximadamente 50 de frente por 100 de fundos, vende-se por 260 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127 (terreo). Fone 9104 com o sr. Soares. (3447)

CASAS — Vendem-se duas na RUA DA PALMA, conjugadas e de esquina, prestando-se para construção de um otimo edificio comercial ou casa de apartamentos. Outra na TAMARINEIRA, proxima ao terminal da Autoviaria, edificada em terreno proprio com tres quartos internos e um externo, copa, cozinha, dois saneamentos, recuada, terraço, para pronta entrega e pintura nova por Cr$ 120.000,00. Tratar com NAPOLEAO NOVAES, RUA DO IMPERADOR n.º 503. (29346)

CASA DESOCUPADA EM CASA AMARELA — Vende-se uma sita á RUA SURUBIM (transversal a Padre Lemos, esquina do n.º 639), ainda não habitada, com terraço, sala unica, tres quartos, passagem, gabinete sanitario interno, cozinha e lavanderia, com entrada para automovel, piso de tacos e mosaico. Preço Cr$ 78.000,00 sendo: pequena parte a vista e o restante em prestações módicas pela Caixa Economica. Entrega imediata. Chaves na mesma rua no n.º 49. Tratar com Magalhães na Caixa Economica (Matriz). Fone 9196. (29386)

CASA AMARELA — Aluga-se o predio n.º 691, á RUA DA HARMONIA, podendo ser visto a qualquer hora. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar com GERALDO MAIA no 7.º andar do EDIF. SEGURADORA. (29279)

CASA A' AVENIDA BEIRA-MAR — BOA-VIAGEM — Aluga-se a de numero 2846 á Avenida Beira-Mar com 3 quartos internos 1 externo, 2 saneamentos copa, cozinha e grande terraço para avenida, e grande sala de estar. Chaves na mesma. Tratar á AV. MARQ. DE OLINDA n.º 274, terreo das 9 ás 10. (3073)

CASAS — Vendem-se 2 casas sendo nos bairros de Madalena e Campo Grande, (esta com condução na porta), ambas com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 saneamentos, toda rodeada de terraço, 14x54, quintal arborizado, frente para nascente, com o pagamento parte a vista e parte por qualquer Instituto ou Caixa, negocio urgente com Izidoro á RUA DA CONCORDIA n.º 554 — 1.º andar. (29303)

CASA — Aluga-se uma no ESPINHEIRO, trata-se na Avenida Caxangá n.º 966 — PADARIA ZUMBY, com Walfrido Campelo. (29180)

CASA NO ARRUDA — Aluga-se á travessa S. João n.º 429, 2 quartos, sala unica. Chave na mesma rua 439. Preço Cr$ 500,00. (29295)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se ou aluga-se a casa sita á AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 830, contendo os seguintes comodos: no pavimento terreo; salas de jantar e visitas, dispensa, sanitario, quarto, cozinha, 2 terraços, quarto de empregado, sanitario de empregado; no pavimento superior: 3 dormitorios, 1 terraço, hall, sanitario completo, com instalação de agua quente. A tratar pelos telefones 3057 e 38.448. (29319)

CASA NA MADALENA — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, oitões livres. RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena. (29365)

COMPRA-SE uma casa em OLINDA, que seja situada na Avenida Sigismundo Gonçalves, rua do Sol ou nas suas imediações. Negocio urgente. A tratar na RUA DR. MANOEL BORBA n.º 512, ou pelo telefone 6.305 com MOREIRA. (29318)

DESEJA V. S., comprar ou vender casas e terrenos? Faça hoje mesmo uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS á RUA DO IMPERADOR n.º 376. 1.º andar. fone 6693 e conheça o nosso modernissimo plano de compra e venda de Imoveis. Automoveis a disposição dos nossos clientes. (29887)

D. A. V. I. — Departamento Administrativo de Compra e Venda de Imoveis, á RUA DO IMPERADOR n.º 390 — 1.º andar — Compra e Venda de Casas e Terrenos. Venda de uma Farmacia no centro da cidade. Otima casa em BOA-VIAGEM e uma Empresa de Onibus. Casa em AREIAS E AFOGADOS. (29382)

ESPLENDIDA RESIDENCIA EM TIGIPIO' — Vende-se na Avenida da Liberdade n.º 426, com otimas salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos completos, agua fria e quente, quartos para empregados e outras dependencias, garage com dique e grande terreno para outras construções, para informações com PEREIRA — TRINCHEIRAS n.º 38. (29041)

ESPINHEIRO — O SUPER-BAIRRO — Vende-se um esplendido terreno, medindo 12x36, á RUA BUENOS AYRES (parte alta). Preço Cr$ 60.000,00. E' de colher! A tratar com Aluizio Sales — AV. ALFREDO LISBOA n.º 339 — 1.º andar — RECIFE. (29387)

EM TIGIPIO' — RUA FALCÃO LACERDA n.º 379 — Vende-se uma casa de alvenaria, quase nova, 4 quartos, 2 salas, cozinha, terreno proprio. Tratar com JONAS ARAUJO á RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 509. (29351)

EDIFICIO CONCORDIA — Rua da Concordia n.º 227, esquina da RUA TOBIAS BARRETO. ALUGAM-SE 2 amplos salões para comercio com 100 metros quadrados cada um, 2 identicos salões com a mesma área no 1.º andar e diversas salas para escritorio nos 4.º, 5.º e 6.º andares. Tratar á RUA DIREITA n.º 90. (3397)

EDIFICIO SAEL — Alugam-se otimas salas neste Edificio para escritorios e consultorios. Preços especiais. Tratar no mesmo na sala 508, diariamente. (29311)

GALPÃO — Aluga-se um otimo, coberto com telhas de amianto, medindo 5,m20 de frente por 25 de fundo, todo cimentado. Ver e tratar á AVENIDA NORTE n.º 3908 (TAMARINEIRA). (29183)

OLINDENSES — Permuta-se 1 casa para pequena familia, de modico aluguel, localizada no aprazivel bairro da MADALENA, proxima ao mercado, por outra em OLINDA, que seja perto da praia, de aluguel até Cr$ 600,00. O motivo da permuta é o de saude. Tratar pelo fone 9142, das 12 ás 15 horas, com o sr. Cunha. (29333)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se dois lotes de terreno, conjugados, planos sem precisar de aterro, com dois coqueiros safrejando, proximos á estação ferroviaria de Edgar Werneck e medindo, cada lote, 12x30ms. Vende-se, ainda, para qualquer ramo de negocio, um ponto no centro da cidade. Tudo a tratar na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 84. Nesta. (29376)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma casa em OLINDA, com 13 quartos e 4 sanitarios, dando uma renda mensal de 2.800,00 numa rua principal, com onibus e bondes á porta e proxima da praia, por Cr$ 180.000,00. A tratar com o sr. Queiroz á RUA CLETO CAMPELO n.º 203 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (29358)

OPORTUNIDADE — Um magnifico apartamento á RUA COSTA GOMES n.º 38 — 1.º andar, na MADALENA, com instalações de agua quente e fria oferecendo todo o conforto, podendo ser visto no endereço acima a qualquer hora. Fone: 28.872. (29374)

PERMUTA-SE uma otima casa nos AFLITOS, perto do Nautico, moderna, recuada, grande quintal, com tres quartos, sendo um externo, duas salas, um terraço, cozinha e sanitario. Aluguel Cr$ 450,00 por outra no bairro da Boa-Vista ou São José, com o aluguel de Cr$ .. 350,00 até Cr$ 400,00. Tratar com o sr. Correia no BANCO ALIANÇA á RUA DO IMPERADOR n.º 433 ou pelo telefone 6564 — das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (29391)

PAGANDO-SE os melhores preços, compram-se casas completas e moveis de toda especie e tudo mais que represente valor. Procurem o HELIO na RUA DAS CALÇADAS nº 174, ou pelo fone 6079. (29377)

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se em casa moderna, para pessoa de tratamento, com ou sem café pela manhã em rua saudavel e sossegada, entrada independente. RUA ESMERALDINO BANDEIRA n.º 77, proximo do Palacio Arcebispado. (29349)

QUARTO — Em OLINDA, em um aprazivel BUNGALOW, com onibus e bonde á porta, aluga-se um otimo quarto independente, com agua e luz, forrado e de taco, a moças ou senhoras de tratamento. Quem alugar terá direito a cozinha e salas. Aluguel Cr$ 200,00. A tratar na AV. OLINDA n.º 380 — OLINDA. (29387)

QUARTOS NO PINA — Aluga-se á beira-mar, a tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 221. Fone 6263. (29375)

SITIO NO IBURA — Vende-se um com 150mts. de frente por 230 de fundos, á margem do calçamento. Casa de campo, quase concluida, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e magnifico terraço. A mais linda vista para o mar, do qual dista 1.500mts. Tem 25 coqueiros frutificando, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, pitombeiras, etc. Abundante barro vermelho, 12 onibus passando á porta. Tratar com TOMAZ na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar — altos da Camisaria Confiança. (29314)

TERRENO NA RUA DA SAUDADE — Vende-se um otimo terreno, prestando-se para edificar um predio comercial, com escritorio e apartamento. Tratar diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 94 — 1.º andar — sala detrás, ou com Antonio Pessoa á RUA DA CONCORDIA n.º 330 — 2.º andar. (29191)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (2236)

TERRENO NA CAPUNGA — Na rua das Pernambucanas — medindo 20 por 40, muito bem localisado, vende-se por 120 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127, fone 9104, com SOARES. (3448)

TERRENO — A 200 metros do Club Internacional, 12x31, rua Arnaldo Bastos, toda de residencias modernas. VENDE-SE. Tratar com o proprietario, rua Visc. Suassuna n.º 351. Telefone 2233, SR. PERCY — Cr$ 60.000,00. (29376)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Antes do circular a 170 metros da praia, vende-se, quatro lotes, por motivo de viagem, sendo 50% a vista e o restante em 24 prestações mensais pela tabela "PRICE", a 12% ao ano. Tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (29270)

TERRENO NA AVENIDA JOÃO DE BARROS — Vende-se ou troca-se por uma casa, um otimo terreno medindo 16x34, á RUA CARLOS CHAGAS — entre os ns. 44 e 72, todo murado, com passeio já construido, rua já pavimentada, tratar á AV. VISCONDE SUASSUNA n.º 862. (29301)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES — A prazo de 60 meses vendem-se na propriedade BOA-VISTA, em AGUA FRIA, lotes populares desde Cr$ 5.000,00, distando 200 metros da linha do bonde. Tratar na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113 — 1.º andar, a qualquer hora. Planta no local. (29306)

UMA senhora aluga metade de 1 casa na RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA, a pessoa de toda a respeitabilidade. Trata-se na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 410. (29189)

VENDE-SE — Otima casa recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, sanitario e banheiro. Ver e tratar: á RUA S. LUIZ n.º 347 — PINA. (29078)

VENDE-SE terreno na Avenida Boa-Viagem (beira-mar) ou permuta-se por casa residencial, com 16 metros de frente por 40 de fundo a um quilometro do PINA. Facilita-se o pagamento. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 90 — 1.º andar. Fone 6077. (3437)

VENDE-SE — Uma casa construção de taipa, coberta de telha marselha, alicerces de tijolos, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, banheiro, aparelho sanitario, agua de poço, luz eletrica em rua igualmente iluminada, situada no BONGY, distando 5 minutos do ponto de onibus do Prado. Preço Cr$ 18.000,00 pela chave. Tratar no PALACIO DA JUSTIÇA — sala 43 — 2.º andar. (29291)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, sendo 40.000,00 á vista e Cr$ ........ 20.000,00 em prestações mensais, uma otima casa á RUA DO ALECRIM n.º 11, 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço e aparelho sanitario, agua e luz. A tratar na mesma, das 8 ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE a casa n.º 1632, sita á rua Conde da Boa-Vista. Desocupada e facilita-se o pagamento Entrega no final do negocio. Terreno proprio, medindo 22x58 e não está sujeito a corte. Tratar com F. Barros, rua Gervasio Pires, 565. (28888)

VENDE-SE um lindo grupo de duas casas, terreas, geminadas, em terreno de 20x35, frente para o nascente, tendo cada uma: duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo, lavandaria, garage, quarto e banheiro de empregados. Agua, pás e saneamento. Junto á linha de CASA AMARELA, em distinta transversal residencial. Tratar pessoalmente com o proprietario, RUA DA PRAIA n.º 25. (29091)

VENDE-SE uma casa recentemente construida com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz, terraço e banheiro interno, com luz e agua encanada, á RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 267 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. A tratar no circular de Campo Grande na FARMACIA MENDONÇA. (29316)

VENDE-SE uma casa que serve para qualquer ramo de negocio, á RUA DA PALMA n.º 453, a tratar na mesma. (29149)

VENDEM-SE dois capoeirões de mata, tendo aproximadamente 4 mil metros de lenha, tem estrada, para transporte, perto de BOA-VIAGEM. A tratar com Seabra á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 239 — das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. (29362)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA D. VITAL, com duas salas, quatro quartos, dois saneamentos, copa, cozinha e garage, com ambos oitões livres, 15 metros de frente e 35 de fundos. A tratar com EDGAR BEZERRA — Av. Marquês de Olinda n.º 175 — fone 9277. (29384)

VENDE-SE — Uma otima casa, situada na RUA DESEMBARGADOR FRANCISCO LUIZ n.º 151, no CORDEIRO. Compondo-se de dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço quintal e jardim. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar na RUA D. MARIA LUIZA GUERRA n.º 37 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. (29339)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita á BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimento ns. 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — Uma casa, com dois quartos internos e dois externos, á RUA BUIQUE n.º 209 (PINA), pela importancia de Cr$ ..... 40.000,00 rende mensalmente Cr$ .. 580,00. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1239. Facilita-se o pagamento. (29238)

VENDEM-SE lotes de terrenos em ruas, paralelas e laterais, á AV. BEIRA-MAR, em BOA-VIAGEM, no trecho compreendido entre as casas ns. 6186 e 6422, da Avenida. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — 1.º andar — das 11 ás 12 horas. (29321)

VENDE-SE uma moderna casa em PREDADE, recem-construida, 2 salas á RUA DOS NAVEGANTES nº 1449 — BOA-VIAGEM. (29189)

## PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE ampla sala a casal, servindo tambem para atelier ou escritorio, quartos internos e externos, vagas de moças e rapazes, á RUA D. BOSCO n.º 868. Proximo ao Cine Boa-Vista. (29188)

BARBEARIA — Vende-se uma das mais elegantes barbearias do Recife, bem no centro da cidade. Tratar na RUA DA CONCORDIA nº 266, com Araujo. (29155)

BOA OCASIÃO — BAR E RESTAURANTE — Vende-se á PRAÇA ARTUR OSCAR n.º 221, fazendo otimos apurados. Negocio direto, a tratar no mesmo. (29325)

BAR E RESTAURANTE GLOBO — Arrenda-se ou aceita-se um socio. RUA FALCÃO DE LACERDA nº 451 — TIGIPIO'. (29393)

BARBEARIA — Vende-se uma luxuosa barbearia no centro da cidade. RUA DA CONCORDIA n.º 266 — procurar Araujo. (29194)

FITEIRO DE CIGARRO — Vende-se um funcionando, na praça Joaquim Nabuco n.º 167 — SORVETERIA NABUCO. (29360)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se uma carvoaria, sita á TRAV. DO VERAS n.º 95 — BOA-VISTA, com ponto e todo material. A tratar no PATIO SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. (29401)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se no largo da feira de CAVALEIRO, uma boa mercearia, com casa de moradia e aluguel baratissimo, negocio para 35 a 40 mil cruzeiros, a tratar na mesma. Sito á RUA DO PROGRESSO n.º 382. O motivo é que o dono precisa assumir a direção de outro negocio. (29310)

PADARIA — Vende-se a PADARIA AVENIDA, casa de instalações modernissimas, grande capacidade de produção e otimo movimento de balcão, a tratar na mesma Avenida Norte n.º 4375 — defronte ao antigo (beco da Facada), em dias uteis das 16 ás 18 horas. (29241)

PADARIA — Vende-se, no movimentado arrabalde de AGUA FRIA, uma, muito bem montada, com 1 cilindro, dois motores, 1 Masseira, marca SIAN, para 8 sacos, rapador de coco, prensas, uma registradora marca INTERNATIONAL eletrica, uma balança eletrica sendo tudo movido a eletricidade. Negocio urgente. Pequeno capital. A tratar na RUA BEMFICA, 470 — MADALENA. Telefone 28.196. (29176)

PASSA-SE um otimo ponto na BOA-VISTA, sem despesas, aluguel modico. Tratar á praça Maciel Pinheiro n.º 407. (29129)

PONTO PARA NEGOCIO — Subloca-se otimo ponto, para alfaiataria ou outro ramo qualquer e aceita-se socio com capital para explorar uma alfaiataria. CONCORDIA n.º 298. (29193)

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um otimo negocio com todos os moveis e utensilios, maquinas de ondular, etc. Negocio de muitos lucros. A casa tem contrato de locação e comodos para familia. Negocio urgente. Informações á RUA DA CONCORDIA n.º 607 — das 8 da manhã ás 10 ou de 1 ás 3 da tarde. Aos domingos somente das 8 ás 12. (29195)

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se no PINA uma casa, tendo armação e balcão; assim como, dependencias para familia. Trata-se com: C. J. ALMEIDA, á rua de Hortas n. 33 — 1.º andar. (29190)

URGENTE — Por motivo de viagem. Vende-se pela melhor oferta uma oficina mecanica com pintura, oxigenio, toda ferramenta e uma grande sucata e mais 3 automoveis, sendo um ADLA, um JEEP e uma Caminhonete FORD 37, 95, HP. Todos reparados de pronta saida. A tratar á RUA IMPERIAL. Travessa do Tavares n.º 75 — oitão, com Sebastião de Oliveira, ou Estacio Ribeiro — diariamente. (29166)

VENDE-SE uma oficina de calçados bem localizada á RUA DA CONCORDIA, com duas maquinas, 70 pares de formas e toda ferramenta necessaria. Vende-se tambem um alfaiataria á RUA DA PENHA a parte restante serve para residencia ou escritorio. Tratar com PEDRO MAGALHÃES, na rua de São João n.º 249 — S. JOSE' — das 11 ás 13,30 e das 16 horas em diante. (29356)

VENDE-SE um Bar na RUA IMPERIAL, com grande movimento, e um fiteiro de cigarros, o motivo é o dono ter que mudar-se para Campina Grande, a tratar no mesmo com ABEL PEDRO NUNES. RUA IMPERIAL n.º 980. (29359)

VENDE-SE — Por motivo de viagem um Instituto de Beleza, com aparelhagem completa e atelier de costura, sito á RUA DA PAZ n.º 215 — LARGO DA PAZ. Ver e tratar no local, diariamente a partir das 9 horas. (29398)

VENDEM-SE duas casas comerciais sitas na PRAÇA DA BANDEIRA — Sitio Novo, 24 e á RUA S. SEBASTIÃO n.º 251 — AGUA FRIA, respectivamente. Preços de ocasião. Tratar com José Manoel, nos endereços acima. (29383)

VENDE-SE uma sapataria, na AVENIDA BEBERIBE n.º 1923 (AGUA FRIA). Tratar na rua da Imperatriz n.º 28. (29380)

## EMPREGOS

ATENÇÃO! — Procure a Moderna Organização Comercial de Vendas a Longo Prazo — Para comprar tudo que quiser e pagar como puder! RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3278)

AMPLIFICADOR DE ALUGUEL — (Picape). — De Luis de França Ferreira — Fone: 2094 — Encarrega-se exclusivamente de festas familiares. Discoteca sempre nova. — AV. JOÃO DE BARROS, 36 — Recife. (28.821)

AUXILIARES — Para escritorio e balcão que já tenham pratica e tambem que queiram iniciar-se no comercio, escrevam á pena pelo seu proprio punho, para SILO posta restante deste jornal, dizendo quais as suas habilitações, idade, estado civil e sua direção. (29394)

A QUEM INTERESSAR — Senhor de responsabilidade ainda em plena atividade, com conhecimentos gerais de administração, serviços de escritorio, secretario particular, etc., oferece os seus serviços a usinas, companhias, ou a quem interessar, podendo dar de si as melhores referencias. Cartas por favor para AUGUSTO. Caixa Postal n.º 682. (29330)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar de contador, 25-35 anos, com boa letra, tirocinio e personalidade, Cr$ 1.800; 1 rapaz, reservista, com pratica de calculos comerciais e algum conhecimento de contabilidade, Cr$ 1.000; 2 dactil-correntistas-faturistas, com boa letra e pratica de correspondencia, Cr$ 1.000-1200; 1 rapaz até 17 anos, dactilografo, com boa letra e que já tenha trabalhado em escritorio, Cr$ 400; duas balconistas, de muito boa aparencia e que já tenham trabalhado em boas casas de artigos femininos nesta capital, Cr 800; duas dactilo-faturistas, com boa letra e algum pratica de correspondencia, Cr$ .. 800; 1 rapaz com alguma pratica de tecidos, e que possa viajar para o interior, Cr$ 400. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2º andar. (3439)

ATENÇÃO — PRECISA-SE — De empregados para vacaria, que tirem no minimo 30 litros de leite em 2 horas. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar na RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. Preço Cr$ 105,00 por semana com casa. (29396)

BORDADEIRAS — Atenção — Precisa-se de uma competente bordadeira. E' favor só se apresentar quem tenha competencia, á RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78. (29395)

COSTUREIRA HABIL — Preciso para camisa de homem.. RUA CONDE DE IRAJA' n.º 30 — TORRE; junto da ponte. (29338)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de uma boa cozinheira, pessoa de meia idade, ordenado Cr$ .. 150,00. A tratar na praça da Bandeira n.º 116 (perto do SPORT). Ultima casa. (3432)

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se de boa para casal sem filhos. RUA S. FRANCISCO DE PAULA n.º 151 — CAXANGA'. (29290)

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se na RUA DAS GRAÇAS n.º 234. (29320)

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS — Titulo retido em carteira depois de vencido, é CAPITAL MORTO. Aumente seu capital, entregando ao DEPARTAMENTO JURIDICO ESPECIALIZADO, cobrança de todos os titulos em atrazo. EDIF. JORNAL DO COMERCIO — 6.º andar — sala 25 — expediente: das 9 ás 11 horas. Fone 6972. Direção: dr. Ponciano Leitão — advogado (3383)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa recem-inaugurada á Avenida Guararapes n.º 50 (EDIF. SEGURADORA), nono andar, precisa de dois rapazes ou moças trabalhadores e que possuam referencias para assumirem dois cargos de importancia. Paga-se bons salarios e otimas comissões. (3387)

COPA E COZINHA — Precisa-se de uma empregada, á RUA IMPERIAL n.º 307 — 1.º andar. Paga-se bem.

COLOCAÇÃO — Uma Organização Bancaria, precisa de 4 moças e 5 rapazes, para serviço de escritorio, podendo ganhar Cr$ ... 1.200,00. Tratar á AVENIDA GUARARAPES n.º 50 — 2.º andar — sala 201. (29350)

LAVADEIRA E ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma que sabe bem todos dois serviço. Favor apresentar-se á ESTRADA DO ARRAIAL nº 2641 — em frente da Vila dos Comerciarios. (29345)

LAVADEIRA — Precisa-se na RUA DO FUTURO n.º 386 — AFLITOS. Paga-se bem porém precisa de uma que saiba seu serviço. (3436)

MOTORISTA — Rapaz com 22 anos, com pratica no assunto, possuindo carteira de reservista, oferece seus serviços, a quem os desejar. Cartas para MOTORISTA, na posta restante deste jornal. (3417)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma competente, que tenha muita pratica do serviço, seja dactilografa. Favor escrever para HERCULES na portaria deste jornal dando referencias e ordenado pretendido. (29390)

PRECISA-SE de um auxiliar com pratica de mercearia (pratica de balcão); não se apresentar quem não estiver em condições. RUA NEWTON BRAGA n.º 169 — SITIO NOVO. (29326)

PRECISA-SE de 2 rapazes e 2 moças, que possam apresentar fontes de referencias e documentos, para serviço interno e externo. A tratar com: A. VALE & CIA., á RUA DA SOLEDADE n.º 461 — das 8.30 ás 10 horas e das 14,30 ás 18 horas. (29307)

PRECISA-SE de moças e rapazes que tenha boa aparencia e saiba ler, tratar á RUA DA PALMA n.º 296 — 2.º andar, sala 3, com o sr. Mendes. (29199)

PRECISA-SE de 4 senhoras e 4 senhores da sociedade, que sejam bem relacionados, para chefiarem uma secção de vendas, de uma fabrica, recentemente instalada nesta capital. Tratar á RUA NOVA n.º 75 — 1.º andar, com o sr. Lima. (3445)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De Medicos, Contadores, Farmaceuticos, Dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO, RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. Fone 7436. Preço Cr$ 400. (3439)

SENHORA VIUVA — Com 28 anos, branca, boa familia, de fina educação, sabendo costurar, bordar, uma perfeita dona de casa, procura um rapaz de 30 a 35 anos, solteiro, ou viuvo sem filhos, que precise de uma pessoa para cuidar dos seus interesses, escrever para á posta restante deste jornal á JANE, enviando nome, endereço, onde trabalha, posição que ocupa na vida comercial e social. (29371)

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (28707)

AUTOMOVEL — OPEL (OLIMPIA) tipo 1939. Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento, usando oleo 30. Ver á RUA DA DETENÇÃO n.º 81 — 1.º andar, com MACEDO — das 8 ás 9 horas. (29100)

BICICLETAS — Bailão, marca "PHILLIPS". Vendas a longo prazo. RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3278)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas á LUCIANO, por motivo de força maior estão á disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

CAMINHÃO CHEVROLET 1947 — Vende-se um ou troca-se, todo reforçado e bem conservado, negocio urgente e sem intermediario. Ver e tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 978, com AUGUSTO LIBERAL. (29277)

CARRO FORD 1946 — Vende-se um de quatro portas, grenat, forro de palhinha, otimo estado, rodado somente na cidade. Ver e tratar á RUA JOSE' OSORIO n.º 300 — MADALENA. Preço Cr$ 62.000,00. Fone 9449 — dr. Jarbas. (29394)

FORD DE LUXE — Vende-se um, passeio, 4 portas, em estado de novo, 1939. Cr$ 38.000,00. Chapa .. 1.07-38, RUA DO IMPERADOR n.º 335 — 1.º andar. Fone 6806. (3400)

FORD 1941 E CITROEN 1946 — Vendem-se um automovel FORD 1941, em excelente estado de conservação, com otimo radio, faixa branca e um CITROEN 1946, tendo apenas 2 meses de uso. A tratar na TRAVESSA DA BAIXA VERDE n.º 183 no DERBY. Negocio urgente. (29304)

FORD MODELO 1939, STANDARD — Vende-se um em perfeitas condições de funcionamento, 4 portas, pintura conservada, equipado com farois de neblina e estrada, forro de materia plastica americana e aro branco. Preço: Cr$ .... 30.000,00. Ver e tratar á RUA MARQUÊS DO PARANA' 283 — ESPINHEIRO. (29378)

HUDSON 1946 — Por motivo de viagem, vende-se um, com menos de 2.000 quilometros, completamente novo e por preço de ocasião. A tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (29270)

MOTOCICLETA — Vende-se uma motocicleta inglesa, semi-nova, de mundialmente famoso fabricante "NORTON", motor de 500cc., com valvulas na tampa, desenvolvendo 22 HP e de funcionamento absolutamente garantido. Ver e tratar á RUA DAS CREOULAS n.º 292 ou á RUA DO BRUM n.º 196. (29205)

OPEL KADET — Vende-se um em bom estado, queimando oleo 30. A tratar na RUA PADRE MUNIZ n.º 102. (29250)

VENDE-SE 1 caminhonete FORD 30. A tratar na RUA BERNARDO GUIMARAES n.º 294 — BOA-VISTA. (29308)

VENDE-SE um OPEL SUPER-SIX 37, SEDAN, 4 portas, cor azul claro, chapa 1656, podendo ser visto diariamente, em frente a Matriz de Sto. Antonio. Tratar com ADALBERTO GOMES — rua Nova n.º 187 — TINTURARIA ZEFERREIRA.

VENDE-SE um onibus popular, com otimo funcionamento maquina boa e rodagem nova, por preço de ocasião, o motivo da venda é o dono não poder está á frente do negocio. Tratar á ESTRADA DE BELEM n.º 1413 — CAMPO GRANDE. (29323)

VENDE-SE um carro FORD 41, tipo de luxo, com um radio, equipado, pintura nova e forro novo, rodagem boa, preço de ocasião Cr$ 30.000,00. A tratar na GARAGE CENTRAL, á rua da Concordia n.º 320. (29342)

VENDE-SE ou troca-se 1 Caminhonete OLDSMOBILE 34, preço 10 mil cruzeiros, 1 BARATA CHEVROLET 34, preço 10 mil cruzeiros. 1 CHEVROLET 37, preço 10 mil cruzeiros, 1 HUDSON 37, preço 15 mil cruzeiros, 1 caminhão FORD 47, preço 20 mil cruzeiros. 1 caminhão CHEVROLET 42, preço 16 mil cruzeiros, 1 caminhão FORD 35, preço 7 mil cruzeiros. 1 caminhonete FORD 29, preço 6 mil cruzeiros. Informa GALVÃO. Imperial nº 1032. Fone 6788. (29389)

VENDE-SE um FORD 29, em otimas condições, pintura, forro, rodagem nova, a tratar com Queiroz — EDIF. DOS COMERCIARIOS — GONZAGA & GONZAGA. (29397)

VENDEM-SE TRES CARROÇAS — Com quatro cavalos por preço de ocasião. A tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 366 ou pelos fones 7292-6779, com Cavalcanti. (29367)

VENDE-SE — Um FORD 41, matricula 8948, rodagem nova, maquina e pintura em otimas condições. Ver na PRAÇA DO HOSPICIO, a tratar com o motorista João Medeiros ou pelo fone 2400. (29367)

## ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO — Ensina-se corte e costura praticamente, por preço rasoavel. Costura até de Cr$ .. 30,00. PRAÇA DA INDEPENDENCIA — por cima da Botijinha — 2.º andar. (29390)

AULAS PARTICULARES de Português, Francês, Latim e Matematicas. Tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 330, 3.º andar, das 11.40 ás 12.50 e das 5.40 ás 6.40 da tarde. (28997)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 58. Diariamente. (2751)

## DIVERSOS

ATENÇÃO — Grandes Vendas na "MOVELARIA ALIADA": Cr$ .. 180,00 uma cama Patente "faixa azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul", Cr$ 2.300,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças: Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças: Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 680,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 18 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ .. 200,00 um otimo postiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores: Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA á rua do Livramento, 33 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e á VISTA. Faça uma visita á aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Terá direito a um cartão da "faixa azul", quem inscrever esta tabela num papel 20 cms. x 8 cms. (2748)

AOS MELHORES PREÇOS — Vendemos: Fogões a gás, lenha, carvão e oleo. Aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Coriadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros. Ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas. CAMBOA DO CARMO n.º 136. (3116)

(Conclue na 13ª pagina)

ILEGÍVEL MUTILADO

# LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 126/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

**NORTE**

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado amanhã ás 14 horas, sairá dia 19, pela madrugada, para:

Fortaleza e Belem.

"PARANALOIDE" — (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 13, sairá a 14, para:

Fortaleza e Areia Branca.

"SANTOS" (PAQUETE) Esperado á 15, para: Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

"CURITIBA" — CARGUEIRO) — Esperado a 15, para:

Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado á 20, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

**SUL**

"VITORIALOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado á 18, para:

Rio e Santos.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado a 21, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

No porto atracado armazem, sairá dia 18, á noite para:

Salvador e Rio.

"ARACAJU" — CARGUEIRO) — Esperado a 13, para:

Rio e Angra dos Reis.

**LINHAS TRANSATLANTICAS**

"ALMTE. JACEGUAY" (PAQUETE)

Esperado amanhã ás 7 horas, sairá amanhã á noite, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES e VIGO.

"RAUL SOARES" — (PAQUETE)

Esperado a 26, para: S. VICENTE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"MAUA" (PAQUETE)

Esperado a 18, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

Esperado a 14 para: TRINIDAD, LA GUAYRA, P. CABELO, HAVANA e NEW YORK.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado a 15, para: RIO DE JANEIRO.

---

Amanhã **PARQUE**

Maureen O'HARA — com — HARRY JAMES — e — DICK HAYMES os reis da musica, juntos num espetaculo internacional! A PROFESSORA SE DIVERTE

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 ODIO no CORAÇÃO — Imp. 14 anos —

Amanhã **MODERNO**

O misterio do desconhecido... o desafio do proibido... num drama de amor, odio e espanto! SALLYANN HOWES e Mervyn JOHNS no filme Universal — Imp. 14 anos — NA SOLIDÃO DA NOITE

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 VIUVA GAITEIRA

**BOA VISTA**

HOJE — Preço até 5 horas Poltrona — 2,50 1/2 Entrada — 1,30

Errol FLYNN e Alexis SMITH na dinamica realização colorida da Warner Bros CIDADE SEM LEI

**ART-PALACIO**

AMANHÃ

Uma mulher jamais esquece o que aprendeu em Shangai RITA HAYWORTH ORSON WELLES no drama da "Columbia"

A DAMA DE SHANGAI

Produção e Direção de ORSON WELLES

HOJE: O PASSO DO ODIO (Imp. 10 anos)

AMANHÃ no **TRIANON**

Um ciume mortal, numa atmosfera de musica... Dedicação e amor, emoldurados pela musica de BEETHOVEN! GABY MORLAY JEAN DONNEL na produção da Art-Films

SONATA A KREUTZER

Majestoso drama musicado

HOJE: A SENDA DO TEMOR (Imp. 14 anos)

HOJE — ás 10 horas - AVANT-PREMIERE "COLHEITA SELVAGEM" - com ALAN LADD

---

HOJE

A' noite, 2 sessões ás 19 e 21 horas.

TEATRO SANTA ISABEL

NOVO PROGRAMA

# FÚ-MANCHÚ

UM ESPETACULO PARA SEUS FILHOS

HOJE

MATINE'E ás 15 horas

---

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 15, sairá depois necessária demora para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 18, sairá depois necessária demora para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO (Cargueiro) — No porto sairá depois necessária demora para: Salvador, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ITAPUCA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 14, sairá depois necessária demora para: Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 14, sairá depois de necessária demora para: Maceió, Bahia, Rio e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sairá depois necessária demora para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICE (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 18, sairá depois necessária demora para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Frete

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

---

## MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACTERN — Descarregará neste porto em 18 de Junho de 1948.

MORMACSEA — Descarregará neste porto em 19 de Junho de 1948.

MORMACTIDE — Descarregará neste porto em 29 de Junho de 1948.

LINHA DO PACIFICO

MORMACREY — Carregará cerca de 3 de Julho de 1948 para os portos do Pacifico e Venezuela, Colombia, Panamá e Mar das Caraibas.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A. BAHIA-SANTOS-RIO-SÃO PAULO BELEM-SÃO LUIZ RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 505-2.º - Tel. 9539

---

## CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

---

Coca-Cola GRATIS HOJE no IDEAL

---

## REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

## SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA DO RECIFE

EDIFICIO OURO BRANCO — 6.º — Fone de plantão 2986

Dra. Basto Lima - Nelson Falcão - Moacir Morais

Anestesia geral por gases — Parto sem dôr — Anestesias endovenosas e por refrigeração

Oxigenoterapia com mascaras — Transfusão de sangue (3007)

## TAQUIGRAFIA GRATIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

---

# Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria, empresta-se dinheiro, a quem interessar. Negocio direto e sem intermediario, tratar com "SILVA". EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (29399)

ADQUIRA O SEU REFRIGERADOR, modernissimo da garantida marca "NORGE", com 7 pés, agora recebido dos Estados Unidos, para pronta entrega. Uma magnifica radiola da garantida marca "RECORD", do afamado fabricante norte-americano WILCOX-GAY, com automatico para 10 discos e dispositivo especial para gravação de discos virgens. Radiola marca "HOWARD", com radio de ondas longas e curtas, artigo de qualidade. Radiolas "EKCO" de procedencia inglesa, maravilha em som e na qualidade do material de sua fabricação. Radio para bateria de 6 volts, para casas de fazendas ou lugares onde não tenha eletricidade. Radio "INVICTUS", artigo de qualidade insuperavel. Enceradeiras eletricas garantidas. Cataventos WINCHARGER de 32 volts equipado com grupo de baterias para 1.000 watts de luz, proprio para iluminações de casas de fazendas, sitios ou engenhos, garantindo-se resultados positivos com o seu funcionamento. Completo sortimento de discos ODEON e COLUMBIA. Ferros eletricos que fervem a agua com 1 minuto e meio. Grande sortimento de lustres, calhas e lampadas fluorescentes de todos os tipos, vendemos os materiais avulsos e fazemos instalações luminosas em casas de negocios e residenciais a preços excepcionais á vista e á prazo com garantia absoluta. Façam uma visita sem compromisso á nossa casa. DISTRIBUIDORA ELETRICA, rua do Imperador n.º 247. Fone 6902. (29189)

ALFAIATARIA MONTE CASTELO — Roupas sob medida, pagamento á vontade do freguês e entrega imediata. RUA DA PALMA n.º 230 — 1.º andar. (2376)

A pessoa que encontrou, umas cartas endereçadas a algumas firmas comerciais, nesta praça, o grande favor de entregá-las a um desses endereços: Av. Conselheiro Aguiar n.º 108 — PINA; á rua Inês Cavalcanti n.º 54; Casa Perola; Auto-Viação Progresso e Rádio Clube, que será gratificado.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se 1 vitrine, 1 balcãozinho e 2 fiteiros para negocio ou atelier. RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 230. Barbearia — sitio do SULACAP. (29174)

A S. Judas Tadeu. Agradeço uma graça alcançada. CARMELITA AMORIM. (29388)

A N. S. de Fatima agradeço uma grande graça. M. A. (29343)

A S. Judas Tadeu agradeço 4 graças. M. A. (29342)

CHAVES PARA TUDO — Confecções em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves em branco, consertos de fechaduras e cadeados, trabalhos com a maxima perfeição, A CHAVE DO PARAISO, RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (29228)

CATAVENTO — Vendem-se 2 em otimo estado de conservação, todos funcionando. Tratar com José Aguiar — circular da VARZEA. (29315)

COQUEIROS ANÕES — O "Kin", mudas até com 1,40 de folhagens a 15 cruzeiros as mudas. Recebemos o tipo anão "Nyor Gardong" javaneses, nozes gigantes, produção até 400 frutos anuais. Enxertos abacateiros da Bahia, sapotas gigantes, mangueiras de Itamaracá, kaki do Japão, jaboticaba, sabará, goiabas peras, jambeiros, carambolas e outras variedades. Em nosso campo á CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (29347)

ENXERTOS DE CITRUS — Vendem-se enxertos acondicionados em lata, para entrega imediata, das seguintes variedades: Bahia; Mimo do Céu; Seleta; Pêra; Tangerina; Japonesa e Lima da Persia. A tratar na Rua da Detenção n. 319 (em frente da Estação Central). (28833)

ELETROLA PHILIPS — Vende-se urgente e por motivo de viagem, até domingo 13 do corrente, moderna eletrola PHILIPS, semi-nova, montada em belissimo movel de 2 tonalidades e equipada com possante radio de 9 valvulas. Preço pela melhor oferta. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, Av. Rio Branco n.º 155, com Mauricio Carneiro. (29369)

ENTRE AMIGOS — Ficam avisados os portadores de bilhetes da rifa de uma motocicleta da marca SACHS, a qual deveria extrair-se no dia 25-4-48, que por motivos superiores ficou á mesma adiada para o dia 7-8-48. O responsavel: ALCYR FALQUEIRO. RUA DR. JOSÉ MARIANO n.º 268 — PINA. (29372)

FOI perdido na segunda-feira passada no onibus de PINA, umas cartas endereçadas a algumas firmas comerciais nesta praça, pede-se a pessoa que encontrou o grande favor de entregá-las a um desses endereços: Casa Perola, Auto-Viação Progresso, Radio Clube, Av. Conselheiro Aguiar n.º 108 — PINA, que será gratificado. (29322)

FOGÃO — 15 dias de uso, chaminé louça usada, 3 bocas, otimo togo, esmaltado de branco, pés de metal, lenha ou carvão, marca IMPERIO. Cr$ 3.000,00. Tratar com o SR. PERCY, rua Visc. Suassuna n.º 351. Telefone 2353. (29334)

FIGADO DOENTE — Não tenha figado doente. Tome "CAFEBINO" e ria-se de contente. (3260)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. IA, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3268)

JOIA PERDIDA — Perdeu-se quarta-feira, 9 do corrente, entre a Av. Manoel Borba e Rua Nova, um brinco de ouro com uma perola e vários brilhantes, tipo chuveiro. Trata-se de um objeto antigo, de estimação, gratificando-se generosamente a quem o achou e queira entregá-lo na Farmacia Santa Cruz á RUA STA. CRUZ n.º 121 — Fone 2231. (29365)

MOVEIS PELO PRAZIARIO — Quartos — Dormitorios — Salas de Visita — salas de jantar — Grupos de vime — Peças avulsas — Radios — Radiolas — Fogões — Baterias de aluminio, etc. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (29175)

MONTE CASTELO — Feitios de roupas a credito. Entrega imediata. RUA DA PALMA n.º 230 — 1.º andar. (2378)

MAQUINA de Point-á-Jour — Vende-se uma, á RUA DONA LEONOR PORTO n.º 178, em STO. AMARO (Vila das Costureiras). (29209)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 460 Fone 6369 (1302)

MAQUINA REMINGTON — Carro F, com 26 polegadas, vende-se uma á RUA NOVA n.º 279 — LIVRARIA CENTRAL. Preço Cr$ 7.500,00. Fone 6751. (29373)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA., RUA NOVA n.º 278, 3.º andar — Fone 6316. (3376)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veranelos, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 63 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2798)

MOVEIS USADOS — Vendem-se os seguintes: um guarda-louça, um grupo curvo, uma mesa elastica, um porta-chapéu, etc., todas de macacauba. Vende-se ainda um otimo espelho de 1,50x0,50. Preços modicos. Tratar com LASSERRE, na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 1264 (29237)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade, pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 763 com JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 13 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (29106)

PESSOA que se retira para sul, vende uma boa sala de jantar em imbuia e mais alguns moveis, a tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 89 — RECIFE. (29369)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 63 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 63 — BOA-VISTA (28838)

RADIOS — Grande partida de RADIOS, recebeu CARVALHO & CIA. Vendas diretas ao consumidor a prazo e a vista, com descontos especiais. Peça uma demonstração em sua residencia pelos fones 7328-7329-7330, descontos para revendedores. Radios, Radiolas SCOTT, Refrigeradores comerciais, fogões a gaz, maquinas de escrever SMITH-CORONA, portateis, e outros tamanhos, maquinas de calcular e somar, ficharios, moveis de aço para escritorios, bicicletas para adultos e crianças, ventiladores, alto-falantes, Pick-Up automaticos, aspiradores para pó, e lustres FLUORESCENTES para casas comerciais e residenciais, orçamentos gratis sem compromisso. Consultem a CARVALHO & CIA. Ed. ALMARE, Av. Guararapes, 154, Recife. Fones: 7328-7329-7330. (3368)

RENOVEM SEUS MOTORES — Pelo sistema "Perfect", POSTO BRASIL, de J. Inocencio Filho, AV. CRUZ CABUGÁ n.º 247 — S. AMARO. O Posto de Confiança. (29360)

REFEIÇÕES EM DOMICILIO — Não percam tempo, façam economia e alimentem-se bem, encomendando suas refeições á ESTRADA DE BELEM n.º 863 — HIPODROMO. Cozinha de 1.ª ordem. Entrega com pontualidade. Preços comodos. Experimentem! (3368)

SALA DE JANTAR — Estilo Colonial, completa. Vende-se na RUA DE S. MIGUEL n.º 161 — OLINDA. (29368)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha sofria de hidropisia, desenganada pelo medicos, já sem esperança, tentei ir a Madame Jael, onde minha filhinha ficou curada, sem remedios, seus pais agradecem de coração, pedindo a Deus que cada vez mais abençoe para que Madame Jael e suas filhas o favor a muitos como eu. RUA DO JARDIM n.º 4 — SEVERINA GOMES MENDONÇA. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há varios anos da boca e estou curada não sei como, recompensar a Madame Jael. Deus que cada vez dê mais luz em amor a caridade. RUA RIACHUELO n.º 1618. José Maria da Conceição. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de asmatico há 3 anos depois de tanto remedio fiquei completamente curado com Madame Jael, á rua Visconde de Goiana n.º 305, que Deus lhe dê muitos anos de vida para fazer a caridade. RUA SOFRONIO PORTELA n.º 4760 — MORENO. Israel Gaudencio de Oliveira. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor de cabeça há 19 anos, não esgotei a medicina, não houve remedio, um sofrimento horrivel, hoje graças a Deus e a Madame Jael, fiquei completamente curada. Deus dará a recompensa a Madame Jael, porque eu mesmo não posso dar. RUA MANOEL DEODATO n.º 365 — JOÃO PESSOA — PARAIBA. Maria da Soledade Silva. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins há 15 anos já sem esperança fiquei completamente curada, sem remedio, aconselho quem sofrer deste mal procurar á rua Visconde de Goiana n.º 305. SEGUNDA RUA n.º 165 — AFOGADOS. Judite de Melo Rocha. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da pele há 2 meses, graças a Deus e estou completamente curada, sem remedio. Graças a Deus e Ariete filha de Madame Jael, residente em CAVALEIRO. ELINA MARIA. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins há 2 meses, fiquei curada, sofria fortes dores, mais graças a Deus, estou completamente curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael. Residencia, RUA DO TRIUNFO n.º 400 — ARRUDA — Maria Amara Santana Batista. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de reumatismo há 2 anos, graças a Deus e a Madame Jael, estou curado, quem quiser saber melhor é ir a Paulista, á ESTRADA n.º 7, Francisco Manoel do Nascimento. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 8 anos, depois de usar muitos medicamentos, sem resultado fui a casa de Madame Jael e fiquei completamente curado, sem remedio. Graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete. Deus dará a recompensa. RUA AUGUSTA n.º 479 — Percy Alves. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero há 2 anos, graças a Deus, estou completamente curada, a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, minha eterna gratidão. RUA ANTONIO MOTA n.º 281 — PINA. Maria Joana. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria no pulmão inflamação, mais graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, estou curada. Deus vos dará a recompensa deste grande caridade, meus agradecimentos. RUA S. MIGUEL n.º 621 — AFOGADOS. Clovo Marinho Espindola. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 7 anos já não tinha mais remedio que não tivesse tomado, depois de muito tratamento e dieta fiquei boa em casa de Madame Jael, sem remedio, estou completamente curada, quem sofrer deste mal, procure á rua Visconde de Goiana n.º 305, as quintas-feiras. OFFICICA LINS n.º 309 — AREIAS. Alice Pessoa dos Santos. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 12 anos, durante estes anos esgotei todos os recursos medicos, mais graças a Deus me acho completamente curado deste horrivel mal, a Deus e a Madame Jael agradeço este grande milagre. RUA DO CACIMBÃO n.º 90 — Severino Pereira Lira. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos intestinos há 3 anos, esgotei os medicamentos, me aconselharam ir a Madame Jael e fiquei boa, graças a Deus e a Madame Jael, Deus dará a recompensa. RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 346 — Teresinha Oliveira Santos. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 3 anos, depois de muito sofrimento e de usar muitos medicamentos resolvi ir a Madame Jael e fiquei completamente curada. A Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, os meus sinceros agradecimentos. Deus dará a Ozita a recompensa. RUA JOSÉ CORDEIRO n.º 1961 — LIMOEIRO. Maria José Revoredo. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente de asma há 17 anos, já sem esperanças fui a Ozita, filha da Madame Jael e estou completamente curada. A Deus minha gratidão. Vanda Maria de Lima. RUA DA BATALHA n.º 623 — PRAZERES. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 30 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperança, fui a Ozita, filha da Madame Jael e estou completamente curado. A Deus minha gratidão. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — BOA-VISTA. João Joaquim Batalha. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de tosse há 45 anos já sem esperança de me curar, isto porque já havia esgotado os tratamentos medicos, mas fui a Ozita filha da Madame Jael e estou completamente curada. A Deus e a Ozita minha gratidão. Eulmira Oliveira RUA AGUAS COMPRIDA n.º 28 — BEBERIBE. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nos quadris, há 1 ano, fui a Ozita, filha da Madame Jael e estou completamente curada. ONILDA GOMES CARNEIRO. RUA S. SEBASTIÃO n.º 207 — CORDEIRO. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do estomago, que sofri durante 6 meses. A Deus e a Ozita, minha gratidão. Maria Amara de Souza. RUA S. MIGUEL n.º 1745 — JIQUIÁ. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de febre há meses, fui a Madame Jael, graças a Deus estou curada sem remedio, publico a minha cura para as pessoas que estiverem com febre ir á rua Visconde de Goiana n.º 305. Residencia: 4 de Outubro n.º 43 — CASA AMARELA. Nilde Alves Barros. (29192)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques de epilepsia há 5 anos, graças a Deus e a filha de Madame Jael, estou completamente curado, deste terrivel mal, agradeço a Deus este grande milagre para as pessoas que sofram deste mal ir á rua Visconde de FRIA. Amaro Antonio dos Santos. Goiana n.º 305, minha residencia é TRAV. DORNE n.º 96 — AGUÉ (29192)

VENDEM-SE uma vaca, uma novilha e uma bezerra. Tratar e ver. CRUZ MACEDO n.º 99 — CAXANGÁ. (28932)

VITROLA GABINETE — Vende-se uma VITROLA GABINETE VICTOR, em perfeito estado de conservação, para reuniões, ou picnics, especialmente para o interior. Informações detalhadas com H. MATTOS. Fone 6867. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar. RECIFE. (29181)

VENDE-SE uma maquina nova de plissado, de 25 centimetros. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 304 — 1.º andar. (29292)

VENDE-SE em CAMPINA GRANDE á rua Vidal de Negreiros n.º 292, as seguintes maquinas: uma de plissados eletrica com 1 metro e 25 centimetros, uma de Cordonet, uma de Cairel, uma de Royal, uma de Point-á-jour, 3 Manequins e 1 Peça de Ponto Turco. Os interessados dirijam-se ao endereço acima. (3422)

VENDEM-SE OS SEGUINTES OBJETOS — 1 otimo radio TELEFUNKEN, 1 arrolhador de garrafa (cortiça), 1 prensa para escritorio, 3 cano de IP. perfeito, 13 m. cano de 3/4 perfeito. A tratar diariamente na LOJA AZUL, Rua Gregorio Junior n.º 12 — CORDEIRO. (29362)

VENDE-SE 1 maquina de solda a oxigenio tipo B americana completamente aparelhada, 1 compressor de ar proprio para pintura a DUCO, 1 torno de bancada, 1 macaquinho de ar, tudo isto completamente novo e com poucos dias de uso, a tratar com LUIZ MEDEIROS, na RUA IPOJUCA n.º 163 — Vila dos Industriais — AREIAS. (29282)

VENDE-SE um guarda-roupa de imbuia com 3 portas, semi-novo, 1 grupo de junco com 7 peças e 1 lustre com lampada fluorescente. Não interessa negocio com moveleiros. RUA DA CONCORDIA n.º 607 — defronte ao n.º 611. Das 8 ás 10,30 ou das 2 ás 4. Urgente. (29188)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# PERMANECERÁ INCONDICIONALMENTE AO LADO DO GOVERNADOR

## ENQUANTO SEUS "SÓRDIDOS INIMIGOS INSISTIREM EM SEUS MÁUS PROPÓSITOS"

RIO, 12 (Meridional) — O general Góis Monteiro, sondado pelos srs. Juraci Magalhães e Flores da Cunha sôbre a pacificação de Alagoas, respondeu que, enquanto seus "sordidos inimigos insistirem em seus maus propositos", continuará incondicionalmente ao lado do governador, seu irmão Silvestre Péricles.

**PARTIU PARA MACEIÓ**

RIO, 12 (Meridional) — Seguiu de avião para Maceió o senador Ismar de Góis Monteiro que, segundo se adianta, aconselhará os deputados do P.S.D. a voltar para a Assembléia, de acordo com a promessa do general Gois Monteiro, no sentido de ser garantida a segurança dos parlamentares da oposição.

**MUITA MENTIRA**

RIO, 12 (Meridional) — Chegou o advogado Doralecio Walcacer, que, em entrevista sobre a situação de Alagoas, disse: "O que há é muita mentira. Em Alagoas há paz e vontade de trabalhar. A Assembléia não funciona por mero capricho de seu presidente e alguns deputados".

**NEGOU-SE A FAZER DECLARAÇÕES**

RIO, 12 (Meridional) — Viajando por avião da "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para Maceió, o senador Ismar de Góis Monteiro. No mesmo aparelho, seguiram o sr Espiridião Lopes e esposa. Antes de seguir, o senador alagoano negou-se a fazer qualquer declaração sobre a situação de seu Estado que parece haver sofrido nas ultimas horas sensivel modificação para melhor.

COM A PALAVRA O MINISTRO DA JUSTIÇA

# — MEU MARIDO, AFINAL, ESTAVA SERVINDO AO BRASIL

## -- Meu pai queria fazer de mim um homem de verdade

**Inutil até agora o clamor das viuvas e dos orfãos — Debates adquiridos á custa de sangue e preteridos pela burocracia**

Reportagem de Roberio JULIO

(2.° de uma série de reportagens)

Em Nuremberg, Doenitz, o almirante que arquitetou a batalha dos submarinos nazistas para a conquista do Atlantico, reconheceu de publico a importancia da participação do Brasil no colapso de seus planos. Um dos principais testemunhos do sensacional processo, que culminou com a condenação á morte dos 20 principais criminosos de guerra nazistas, foi um marujo brasileiro, sobrevivente de um dos 47 navios brasileiros torpedeados pelos submarinos ou afundados pelas minas do Eixo. Mais recentemente, a Embaixada Americana, nesta capital, condecorou várias viuvas dos bravos "praciñas do mar", os nossos marujos mercantes, herois dentre os primeiros que tombaram em defesa da liberdade e independência do Brasil. Entretanto, anos após anos, enquanto na própria Alemanha, os sobreviventes da guerra por ela provocada recebem um auxilio que lhes permite viver e continuar a trabalhar pela reconstrução do seu pais; enquanto nos Estados Unidos, todos os meios necessários á proteção e recompensa dos que caíram no campo de honra são mobilizados para compensar a irreparável perda representada pelos chefes de familia no Brasil, centenas de viuvas e órfãos, mães de filhos dos marujos que desapareceram em pleno oceano, curtem fome e passam miséria, pois a burocracia e as subtilezas juridicas das comissões e agências de indenização de guerra, tem impedido que elas recebam a mais justa das compensações. Há poucos dias, o Ministro da Justiça prometeu a um grupo de representantes das familias incluidas nesse grupo, que estava próximo o dia em que a lei seria cumprida e o amparo financeiro a que as mesmas têm direito seria concedido. Mas promessas idênticas já lhes vem sendo feitas há anos. E até agora, continuam sendo apenas promessas. O Ministro da Justiça empenhou sua palavra. E para que s. excia., para que todos aqueles que tem sobre si a responsabilidade de pôr um fim ao sofrimento que se abateu sôbre centenas de familias brasileiras, possam sentir e compreender melhor o seu clamor, publicamos a seguir mais dois impressionantes depoimentos, pois o drama das familias que aqui focalizamos não é diferente de de centenas de outras que continuam, desesperada e pacientemente á espera de que a Pátria se lembre do sacrificio de seus filhos.

Continuamos hoje a apresentar a série de dramas reais e compungentes iniciados ontem com o relato puro e simples das vicissitudes que assoberbam as viuvas e órfãos dos náufragos de guerra. Essas histórias têm de ser contadas para que direitos adquiridos á custa de amargos sofrimentos não continuem indefinidamente insatisfeitos. E' preciso que os homens responsáveis pela demora do pagamento das indenizações devidas pela União ás familias das vitimas dos 47 navios torpedeados leiam essas histórias. Eles poderão, assim, avaliar o mal que estão causando.

Contamos ontem as dificuldades por que passam as familias de Manuel Góes, foguista do "Itagiba", e de Durval Batista dos Santos, comissário do "Ararí", ambos mortos em 1942. Familias numerosas, compostas, a primeira, de viuva e nove filhos, a segunda, de viuva e cinco filhos, que estão cansadas de esperar que o Govêrno se lembre deles, cumprindo o seu dever.

Os casos que apresentamos hoje não são menos emocionantes.

**"EU REZAVA PARA NÃO FICAR LOUCA" — PASSOU FOME PARA QUE OS FILHOS COMESSEM**

A situação de d. Maria de Lourdes Vangeloti, viuva de Manuel Vangeloti, comissário do "Anibal Benevolo", e de seus três filhos pequenos, é de enternecer o coração menos sensivel. Há seis anos vem ela — é êste o termo — para manter-se enfrentando uma luta sobrehumana a si e aos filhos. Nada tem faltado ao seu drama para ser completo e ela bem merece o titulo de heroina.

Quando o comissário Vangeloti morreu, sua espôsa estava de cama e, de um momento para outro, se viu sozinha para amparar três crianças, contando a menor apenas 8 meses de idade. E ainda mais: um dos meninos, que, então, estava com 4 anos, sofria horrivelmente com acessos convulsivos provenientes de uma pleurite. Acaso se pode imaginar uma tragédia maior? Alem de cruciante golpe do não mais ver o companheiro de tantos anos, aquela criatura se viu assoberbada de problemas atordoantes. Era uma emergência desesperadora. A pensão de Cr$ 800,00 mal dava para pagar o aluguel da casa e a alimentação. E os remédios, as roupas e tudo mais? Pessoas piedosas socorreram-na. Assim mesmo inumeras vezes a viuva do comissário deixou de comer para que os filhos não passassem fome. Uma sobrinha, do marido, pouco maior que os garotos, é que cuidava da casa e dos doentes.

Para salvar o menino atacado de pleurite foi preciso operá-lo e extrair duas costelas. Despesas com médicos, com remédios, despesas e mais despesas.

— "Durante dois anos depois da morte de Manuel estive entrevada, sofrendo de reumatismo e de nefrite. Constantemente eu pedia a Deus que não me deixasse enlouquecer. Se não fôssem os meninos talvez tivesse cometido uma loucura. Estive

(Continua na 2.ª página)

## RECIFE, UM PORTO EM DERROCADA

### Informações obtidas no Ministério da Viação — Necessita de uma dragagem de mais de 2 milhões de metros cubicos

RIO, 12 (Meridional) — O governo, através do Ministerio da Viação, vem estudando demoradamente a situação dos diversos portos nacionais.

Segundo reportagem obtida no Ministerio da Viação, estão sob a exploração direta do governo federal, por conseguinte, sob sua responsabilidade de aparelhamento, apenas cinco portos e são os seguintes: Itaí, Laguna, Rio de Janeiro, Natal e Belem.

Passaremos em revista, nesta reportagem, todos os portos organizados, em organização e os que estão por organizar, quer administrados diretamente pelo governo da União, quer ca sob regime de concessão, dizendo de sua importancia, seu estado e suas necessidades.

Por hoje, trataremos do porto pernambucano, o terceiro em movimento, no país, e que reclama providencias mais urgentes, no momento.

**RECIFE, UM PORTO EM DERROCADA**

O porto do Recife, organizado por uma companhia francesa, sua concessionaria, teve suas obras terminadas no ano de 1919. Posteriormente encampado pelo governo da Republica (em 1921), o governo pernambucano obteve sua concessão pelo decreto n.º 1995, de 1.º de outubro de 1937, havendo termo de revisão desse contrato em 4 de março de 1938.

Têm 4.730 metros de extensão total de cais, com uma faixa de largura de 11,70 m.; 15 armazens internos e 2 externos; 46 guindastes eletricos; 50 pontes rolantes; 7 guindastes a vapor; uma cabrea de 60 toneladas; 54.787 metros de linha ferrea; 4 locomotivas; 53 vagões; 1 descarregador de carvão; 1 descarregador de trigo; esteiras rolantes para carregamento de açucar; 4 rebocadores; 64 hidrantes; 1 barca para agua e 1 para oleo. A extensão util do cais — acostavel — é, entretanto, apenas, de 1.314 metros, dividida em dois trechos: um de 10 metros de profundidade e outro de 8 em baixamar. Na duas bacias de evolução correspondendo, cada uma, a um destes trechos de cais, respectivamente, com 300 e 180 metros. A primeira destas está com a profundidade reduzida de 10 para menos de 8 metros.

Necessita uma dragagem de mais de dois milhões de metros cubicos, além de carecer de urgentes obras de reconstrução do cais que se esboroa numa extensão de 150 metros na zona dos armazens, aluindo estes e as plataformas, pela fuga da areia de terraplano. O armazem n.º 7 ameaça desmoronar e o n.º 8 já não existe, por ter-se incendiado recentemente. Por outro lado, todo o aparelhamento para movimentação de carga acha-se em mau estado.

**ASPECTO ECONOMICO-FINANCEIRO**

Segundo temos informados pelo engenheiro Decio Fonseca, chefe do 7.º Distrito de Portos, com sede em Recife, e ex-diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o contrato obriga o concessionario a empregar em obras, deduzidas as despesas de custeio, as sobras das taxas portuarias por esse arrecadadas e que isso não tem sido feito desde quando o Estado assumiu a exploração comercial do porto. As obras ali executadas, há muito, foram concluidas com o produto de emprestimo contraido pelo Estado de Pernambuco, do qual ainda é devedor á Caixa Economica Federal de Cr$ 45.000.000,00. E' que, apesar da renda de exploração portuaria atingir-se cada vez mais, as despesas, principalmente com o pagamento do pessoal, crescem ainda mais.

E assim — conforme prognostico do velho e competente engenheiro Decio Fonseca — o porto de Recife que não tem a missão de servir apenas a Pernambuco, mas a todo o Nordeste, talvez se desloque do honroso 2.º lugar em importancia (logo após os de Santos e Rio de Janeiro) para ir ocupar uma posição inexpressiva entre outros de menor movimento do país.





O BATISMO DO "ADOLF OCHS" — Discursando em inglês, na ... aviatoria de ante-ontem, no Calabouço, Rio de Janeiro, para saudar o casal Dryfoos, que paraninfava o batismo do "Adolf Ochs", em homenagem ao jornalista que fez do "New York Times" o maior jornal de mundo, o professor Nehemias Gueiros recebeu a resposta em bom português, dos labios da sra. Mariane Sulzberger Dryfoos, neta do patrono. Esta foi sem duvida, a nota inédita da festa promovida pela Campanha Nacional de Aviação, que, incorporou mais sete aparelhos de treinamento á frota civil brasileira. A explicação do contraste está em que Mariane Sulzberger Dryfoos, sendo descendente dos Peixoto-Seixas, de Portugal, nunca se distanciou tanto de seus antepassados a ponto de não saber falar na lingua de seus maiores. Enquanto isto, seu esposo, sr. Ervil E. Dryfoos, assistente da direção do "New York Times", não resistindo sua vocação jornalista, fazia pessoalmente, de camera, em punho "double" de reporter e fotografo, a reportagem da solenidade para o seu jornal. O "meeting" aviatorio foi presidido pelo senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional de Aviação, tendo sido batizados, na mesma ocasião, os aviões "Estudante", "Graça Aranha", "Silvio Romero", "Augusto de Lima", "Professor Franco Carvalho" e "D. José Lopes". Nas gravuras acima, dois flagrantes colhidos quando discursavam o professor Nehemias Gueiros e a sra. Mariane Sulzberger Dryfoos, ele, em inglês escorreito e ela, em puro e cristalino vernáculo

## Pleitêa medidas que Pernambuco não aceita

### São Paulo em franca ofensiva açucareira — Reuniões e mais reuniões no I. A. A. e no Catete

RIO, 12 (Meridional) — Como já tivemos oportunidade de informar, São Paulo está em franca ofensiva açucareira. Pleiteia o Estado bandeirante medidas que evidentemente Pernambuco não pode aceitar. Como é natural, os esforços paulistas estão encontrando forte oposição. Reuniões e mais reuniões vêm se realizando não só no IAA como no Catete, onde os açucareiros paulistas tiveram como introdutor o deputado Novelli Junior.

Pelo controle da produção, Pernambuco dará na proxima safra 7 milhões e 800 mil sacas, cabendo a São Paulo a cifra redonda de 7 milhões. São Paulo não concorda com essa limitação, mas se declara disposto a apoiar o fundo de compensação instituido pelo IAA para fazer face á exportação a preço de sacrificio do excedente do consumo interno. A delegação paulista de usineiros é liderada pelo deputado Sales Filho, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.

Uma sugestão que está sendo estudada pelo IAA, propõe a transformação dos excedentes em alcool carburante, mas para a aceitação dessa solução é necessario que o governo conceda com uma pequena elevação do preço da gasolina misturada com alcool. Esse aumento é calculado em meio centavo por preço de litro da mistura. Na discussão oficial do plano de safra a ser iniciada quarta-feira, na Comissão Executiva do IAA serão resolvidas todas essas questões.

**AGRADECIMENTOS AO PRESIDENTE**

RIO, 12 (Meridional) — A comissão dos plantadores de cana de Piracicaba, acompanhada do deputado Luis Liarte, visitou os jornais, externando seu agradecimento ao presidente Dutra pelas medidas acauteladoras tomadas em relação á produção açucareira. A mesma delegação telegrafou ao presidente da Assembléia paulista, comunicando que, graças á honrosa interferencia do sr. Novelli Junior, fôra concedida pelo presidente da Republica, que proporcionou varias reuniões no Palacio do Catete, afim de tratar da momentosa questão do limite da produção açucareira na vigente safra.

Acrescenta o despacho: "Solicitamos a V. excia. levar ao conhecimento dos lavradores que, apoiado manifesto interesse do IAA de sustentar o projeto de sua resolução, o benemerito presidente da Republica vem demonstrando grande vontade de atender nosso apelo, visando o bem estar da coletividade".

**PROMETEU MANTER A RESOLUÇÃO 79**

S. PAULO, 12 (Meridional) — O deputado Luiz Liarte, pessedista, declarou que o presidente Dutra prometeu manter a resolução 79. Nos ultimos tempos circularam rumores alarmantes no sentido de que o governo ressuscitaria novamente o regime de quotas. O fato poderia ocasionar o ressurgimento do regime das filas. Explicou o referido deputado que havia, então, conseguido uma audiencia com o presidente Dutra, tendo, juntamente com uma comissão de plantadores de cana de açucar, pleiteado a manutenção pura e simples da portaria 79, de 1946, que liberou a produção do açucar em todo o territorio nacional. O presidente Dutra assegurou que prolongará a vigencia da portaria, que deveria terminar no corrente ano. Esta noticia foi auspiciosa para os plantadores e usineiros paulistas.

## Dia movimentado, o do mal. Alexander

RIO, 12 (Meridional) — O dia de hoje do marechal Alexander esteve movimentado. A tarde, assistiu ás corridas no Hipodromo Brasileiro e á noite jantou na embaixada inglesa. Amanhã, dará recepção á colonia canadense e participará do almoço que lhe oferece o prefeito do Distrito Federal. Segunda-feira, o marechal Alexander visitará as duas casas do Parlamento.

**ESTEVE EM VISITA A PETROPOLIS**

RIO, 12 (U. P.) — O marechal Alexander, governador do Canadá e ex-comandante das forças aliadas no Mediterraneo, inclusive as brasileiras, visitou Petropolis na manhã de hoje, tendo percorrido as dependencias do Museu Imperial. O ilustre visitante foi recebido com calorosa salva de palmas e verdadeiras chuvas de confetis e flores, por onde passava, ao que agradecia sorridente.

O governador do Canadá manifestou-se extremamente sensibilizado com a recepção que vem tendo no Brasil.

O marechal Alexander será homenageado amanhã no Joquei Clube Brasileiro, onde almoçará e assistirá um páreo em sua honra.

**ORGANIZADO O PROGRAMA DE RECEPÇÃO**

RIO, 12 (Meridional) — A Casa visita do marechal Alexander, mara dos Deputados receberá na proxima segunda-feira. O programa de recepção já está organisado, sendo o sr. Prado Kelly o orador que saudará o sr. Haroldo Alexandez.

## Telo de Renoir para o Museu de Arte de São Paulo

RIO, 12 (Meridional) — Chegou pelo "Cabotelia", da Europa uma famosa tela para o Museu de Arte de São Paulo — um "Nú", de Renoir. A tela será apresentada á sociedade carioca numa festa especial, antes de seguir para a capital paulista. Atualmente está depositada na biblioteca da residencia do jornalista Austregesilo d'Athayde, onde ficou tambem antes de seguir para São Paulo a famosa tela de Velasquez — a Condesa de Duque de Olivares.

## Manifestação ao sr. Alcides Carneiro

RIO, 12 (Meridional) — Por motivo de seu aniversario natalicio o sr. Alcides Carneiro foi alvo de carinhosa manifestação do funcionalismo do IPASE, sendo saudado pelo sr. Ari Pitombo e tambem pelo sr. Noeli Corrêa de Melo. O homenageado respondeu agradecendo.

## Nuvem de gafanhotos em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 12 (Meridional) — Noticias de Serra Alta, informam que passou sobre aquela cidade enorme nuvem de gafanhotos, calculada em oito quilometros de extensão. Os acridios voavam em direção ao litoral.

## Provará que o govêrno de S. Paulo pediu moratoria

### O sr. Corrêa e Castro virá a publico com uma série de importantes documentos — Invocará o testemunho pessoal do sr. Valentim Bouças — Exibirá carta assinada por dois secretarios do sr. Ademar de Barros dirigida ao Eximbank

RIO, 12 (Meridional) — Dentro de 48 horas o sensacional debate que vem sendo travado entre o sr. Corrêa e Castro e o sr. Ademar de Barros, em torno da mensagem enviada pelo governo ao Senado, terá um desfecho espetacular, isto é, o sr. Corrêa e Castro, que vem mantendo silencio, enquanto o governador paulista descarrega todas as suas baterias para destruir as afirmações do seu relatorio, publicará um grande documentario, em seu poder, no qual se constatará inequivocamente que o governo de S. Paulo havia, realmente, solicitado uma moratoria ao Export and Import Bank.

Segundo informações absolutamente seguras, obtidas ás ultimas horas de ontem pela nossa reportagem, o sr. Corrêa e Castro divulgará, segunda-feira proxima, um documento, assinado pelos secretarios da Fazenda e da Viação do governo de São Paulo e pelo diretor da Sorocabana, no qual estes solicitavam ao Eximbank prorrogação, por um ano, de dois titulos da divida total daquela estrada. Essa prorrogação na pratica, equivalia a uma moratoria, pois, de acordo com o pedido dirigido pelos referidos representantes do governo do sr. Ademar de Barros, os dois titulos mencionados somente poderiam ser pagos na liquidação final da divida isto é, dentro de seis anos.

Este documento, segundo as palavras do nosso informante, intimamente ligado ao ministro da Fazenda, deverá confundir de vez o sr. Ademar de Barros, pois copia do mesmo foi enviada pelo Eximbank ao sr. Corrêa e Castro, na ocasião em que a moratoria estava sendo negociada. Num memorandum especial, o Eximbank dizia que a prorrogação dos dois titulos, que deviam vencer em fins de dezembro de 1947, conforme a solicitação do governo paulista, prejudicaria [illegible] o credito do Brasil no exterior e se refletiria de maneira lamentavel no comercio de nosso país com os Estados Unidos.

Por outro lado, o ministro da Fazenda, além da exibição publica de telegramas e outros documentos da época, só que nos consta, mencionará o sr. Valentim Bouças como um de seus testemunhos, pois o sr. Bouças teria tratado, a pedido do governador paulista, da prorrogação por tres anos da divida da Sorocabana junto ao Eximbank. E, como é natural, todas as negociações a respeito foram comunicadas ao ministro da Fazenda.

Finalmente, outros topicos do relatorio do ministro da Fazenda, tão vermente e energicamente desmentido pelo sr. Ademar de Barros, serão abordados na entrevista coletiva que o sr. Corrêa e Castro deverá dar segunda-feira. Entre esses está o do deficit do Estado de S. Paulo no ano de 1947. O sr. Corrêa e Castro apontará contradições contidas entre a ultima mensagem do governador paulista sobre o deficit de 1947 e uma sua entrevista concedida em março de 1948. Na mensagem falava-se num deficit de 900 milhões de cruzeiros, enquanto que em sua entrevista o governador Ade-

(Continua na 2.ª página)

## Cartas ao Parlamento

### Murilo MARQUIM

RIO, 12

O que tambem falta ao nosso regimen é o contacto entre o parlamentar e o eleitor. Não me refiro, é claro, aos eleitores distritais, que votam por simpatia, por interesses locais e tambem por interesses financeiros, no politico de sua zona. Refiro-me ao eleitor em geral, como entidade da politica democratica. Os nossos principais partidos democraticos estão pecando — e miseravelmente pecando muitas vezes — justamente porque não procuram sequer o entendimento com o eleitor desconhecido; com a enorme e tão decisiva massa flutuante que em tantas ocasiões decide de eleições, pelos seus inesperados pronunciamentos. Tem sido comum por exemplo, assacar-se contra os comunistas todos as invectivas inclusive a de sua organisação de ferro.



E' possivel que essa organização seja até impiedosa, mas funciona — conforme as eleições têm demonstrado — com uma admiravel precisão.

O bom exemplo — e este é de fato otimo — dos comunistas, não foi aproveitado pelos que o combatem: a sua organização parece que decaiu a capacidade administrativa ou politica dos partidos burgueses. O atual exemplo de São Paulo é edificante: os poderosos grupos da alta politica economico-financeira de do Estado em choque contra os elementos que foram escolhidos pela massa. Não importa, aqui, saber se a escolha foi boa ou foi horrenda: importa, apenas, constatar que ela resultou, principalmente, do fato de que aqueles grandes grupos votam um real ou aparente desprezo pela população eleitoral. Pode tambem ser timidez; deve tambem ser ignorancia: não sabem como se aproximar das pessoas, para cativa-las ou orienta-las.

E' comum, por exemplo, no nosso Parlamento, ouvir deste ou daquele representante que não ha tempo a medir para responder aos seus eleitores; cartas chegam, com efeito e geralmente com pedidos de empregos ou aumento de salarios, a mais intrigas contra o vizinho adversario na paroquia.

Os parlamentares agarram-se a essas cartas e fazem questão de responde-las por telegramas: julgam ter, assim, estabelecido o elo ideal entre o eleitor e o representante. Na verdade, não fizeram mais — e não fazem mais — do que procurar manter o seu proprio voto, para as eleições proximas. O real contacto do eleitor nacional, não importando de que paroquia, Estado ou região seja, ainda não se fez.

O Jornal teve uma admiravel ideia, ao lançar a sua atual secção de "Cartas ao Parlamento". Estamos espantados ao verificar o enorme — realmente enorme — acumulo de correspondencia que nos chega, sobretudo do interior. A experiencia demonstra, de inicio, a enorme voracidade com que o eleitor está acompanhando os trabalhos parlamentares; voracidade de que realmente não se suspeitava, em torno das discussões e das resoluções do Parlamento. Quase que já seria possivel afirmar que o Parlamento funcionasse, hoje, em função ex-

(Continua na 2.ª página)

## CONVIDADOS OS GREVISTAS A RETORNAR AO SERVIÇO

CAMPINAS, 12 (Meridional) — A direção da Mogiana fez divulgar uma nota convidando os grevistas a retornar ao serviço sob pena de demissão. Falando a respeito, o deputado Costa Lima qualificou de injustificavel a atitude tomada pela empresa, pretendendo despedir em massa os operarios.

**MUITOS VOLTARAM**

RIO, 12 (Meridional) — A direção da Companhia Ferroviaria Mogiana acaba de convidar todos os seus empregados a retornar ao trabalho dentro de 24 horas, pois as autoridades judiciarias prometeram resolver brevemente a pendencia entre patrões e empregados da emprêsa, que deu origem á greve. Noticias de Ribeirão Preto informam que muitos ferroviarios da Mogiana já voltaram ao serviço, esperando-se que até amanhã a situação se normalize.

**PROMETEU A SOLUÇÃO**

CAMPINAS, 12 (U.P.) — O deputado Cunha Lima, advogado dos ferroviarios da Mogiana, declarou esperar que estes reiniciem o trabalho dentro de poucas horas, isto por ter o procurador da Justiça do Trabalho prometido a solução do dissidio coletivo para os proximos dias.

**PRETENDIA DEIXAR O LUGAR**

S. PAULO, 12 (U. P.) — O superintendente da Estrada de Ferro Mogiana, que acaba de demitir-se, afirmou aos jornais que já de ha muito pretendia deixar suas atividades de engenheiro nessa emprêsa. Isso, porque ia mudar-se para o Rio de Janeiro.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 16
Fone 23617



FOGUEIRA JUNINA — NEREU: — Corra, seu Macedo, e traga o querosene, senão o homem apaga o fogo. (Charge de Augusto Rodrigues)

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1948

# APONTAMENTOS DE ONTEM E DE HOJE

Edson Nery da FONSECA

**Fecho o caderno dos apontamentos**
**E faço riscos moles e cinzentos**
**Nas costas do envelope do que sou**
Fernando Pessôa (Alvaro de Campos)

NATAL

1943 — Lembrança de ... Natal, em 1941. Deolindo ainda vivo. O nosso passeio a Olinda. A visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO. O jogo de roleta na praça do Carmo. A visita à irmã de ..., os brinquedinhos já debaixo da cama dos meninos. A volta, no primeiro banco do bonde, com a ventania que vinha do mar assanhando os nossos cabelos. Se ele soubesse que aquele seria o seu ultimo Natal! Como estivemos unidos! Mas como eu estava frio no dia em que ele se foi! Não me perdôo por aquela frieza, justamente no encontro que seria o ultimo:

"Figuro os olhos teus, tristes como foram
No momento final da nossa despedida
O teu busto pendeu como um lírio sem vida
E tu sonhas na paz divina do Natal."

"Paz divina do Natal" é a tua, amado e saudoso Deolindo!

O Natal de 1942, passei-o no Mosteiro de São Bento de Olinda: um neo-convertido embriagado com a musica das Matinas.

—*—

Natal de 1946. Deolindo sonhando "na paz divina do Natal", entre os ciprestes do cemiterio de São Francisco Xavier, sob "madressilvas e geranios vermelhos". Estive só até quasi meia-noite, na praia de Boa Viagem. Estive só, dentro da noite e junto do mar. O contacto com o mar, da noite, purifica e acalma. O vento agitava minha roupa, meus cabelos, minha gravata preta. Cheiro de maresia. Uma casa misteriosa perto do cemiterio e um automovel em disparada pelas estradas perdidas. Como é triste ficar "bem cêdo de luto da propria meninice", meu caro Gilberto! Mas ainda me resta uma ultima alegria de menino: comer chocolates. E eu comi muitos chocolates no dia 24 de dezembro do ano de 1946.

"TEMAS IMORAIS"

Maio de 1944 — Nota de L. D. sobre o que ele chama de emprego, na literatura, "de temas imorais e de termos deshonestos ou indelicados". Para condenar os escritores que assim procedem, L. D. vale-se de um argumento singular: "É morbida a atitude que eles assumem, lançando um papel indefeso e soltando no mundo para irem a todas as mãos coisas que não têm o animo de dizer de viva voz". Não me parece que a questão tenha sido bem colocada porque estabelece uma equiparação entre lingua falada e lingua escrita, apoiando-se, além disso, numa suposição. Com base no argumento de L. D. podemos levantar as conclusões mais absurdas, como por exemplo: só devemos escrever aquilo que podemos conversar. Pois ele invoca justamente as conversas na familia, ou com "senhoras" e "homens respeitaveis" — isto é: uma realidade domestica com a qual a arte — transfiguração da realidade — nada tem que ver. Tambem devo confessar que diante dos "termos deshonestos ou indelicados", não consigo reprimir um certo constrangimento. E acredito que isto signifique alguma coisa mais do que um... uma realidade domestica com sentimento pessoal. Mas, não há gitimo para reprovar o seu emprego?

1944

9 de agosto de 1944 — Leitura de um jornal de propaganda politica do Estado de Pernambuco, aparecido em 1922. Todas as reivindicações se aplicam ao nosso tempo, são de uma atualidade impressionante. E, entretanto, jornais como este não são mais possiveis no Brasil, o que me leva a concluir que as coisas mudaram para pior. Como é possivel a um povo que usou com tamanha desenvoltura a liberdade de critica, resignar-se à triste condição em que vive hoje?

DUAS RETIFICAÇÕES

11 de abril de 1948 — Leio no DIARIO DE PERNAMBUCO um artigo sobre "Augusto dos Anjos e a sua poesia", assinado por Eclesio Corrêa de Oliveira. Trata-se de uma interpretação bem ...". Mas a certa altura, o autor escreve: "A introversão do monge é esquizotonica, individualista no seu enclausuramento voluntario. Cicloide a do "crente", porque todo evangelista é impelido pelo dever sagrado de confidenciar, de anunciar o segredo de sua felicidade — Jesus Cristo". Há aqui duas retificações a fazer. Não se pode falar em "in... fazer alguns reparos à "breve nota" de Edson Regis. Acha ele um exagero que o poeta João Cabral subordine o verso à "psicologia da composição". Apesar disso, no segundo paragrafo da nota, ele dá a impressão de que deseja elogiar o poeta, enumerando as qualidades da sua poesia: o despojamento de "qualquer elemento ornamentativo", a valorização da palavra em si, etc. Mas Edson Regis conclue citando Bilac, Castro Alves, Casimiro e Gonçalves Dias e condenando o poeta João Cabral por não fazer concessões ao "povo". Diante disto, a gente tem vontade de dizer apenas "ora bolas!" e prosseguir. Mas a nota está assinada por Edson Regis e isto complica tudo, não só porque ele é meu amigo mas, sobretudo, porque é autor de uns bons versos que eu tenho lido. Versos que o "povo" —tenho certeza — não aceitou. O povo, aliás, não aceitou de um Castro Alves, de um Bilac, de um Gonçalves Dias senão o que a poesia deles tem de pior. Mas não foi só quando tocou no complicado problema das relações do povo com a arte que Edson Regis me surpreendeu, condenando um poeta e defendendo as deficiencias culturais do povo. Foi sobretudo quando disse do poeta que ele ao subordinar o verso à "psicologia da composição", "vai ao extremo". Ora, Edson Regis, subordinar o verso à "psicologia da composição" não é um exagero: é uma necessidade da propria arte. É possivel escrever versos ou realizar qualquer outra arte sem apelar para a composição? Sem estudar a "psicologia da composição"? Não, não pode haver obra de arte — quam

(Conclue na 2.ª pagina)

## Arvores Assassinadas...

Luis da Camara CASCUDO

NATAL, Junho — Quando Fernando Pedrosa dirigia a firma Wharton Pedrosa e mandou construir a residencia em Petropolis, encontrou uma arvore com os ramos divididos quasi desde o tronco, num angulo agudo. Ficavam no risco do muro e para erguê-lo seria preciso sacrificá-los. Preferiu mandar fazer duas aberturas no muro e por elas as arvores passavam. Respeitava uma arvore como uma vida humana.

Velho admirador da Inglaterra, Fernando Pedrosa trazia o carinho, o amor às arvores. Em Ashford, no Middlesex, a magnifica rodovia de asfalto faz uma curva, inteiramente anti-tecnica, para poupar um grande carvalho, arvore sem historia, apenas vivendo, porque tinha o direito de viver.

Vi em Montevideu esse mesmo afeto incrivel pelas arvores. Na grande avenida Dr. J. C. ..., onde reside dom José Belloni, o escultor de LA CARRETA, houve o cuidado de cerca de aramado artistico, ... os platanos, guardando-lhes a existencia decorativa e linda.

Não estou falando em arborização urbana, na presença indispensavel do arvoredo para combater a ... tropical. Lembro aqui a arvore defendida pela sua beleza ou velhice, por si só, elemento individual, sem justificativa urbanistica.

Em Natal baixou um espirito inimigo das arvores, encarnou-se no corpo da gente poderosa e forte. De uns vinte e poucos anos para cá a derrubada tem sido feroz. A avenida Rio Branco era uma das mais bonitas e elogiadas do norte, com as alas de mungubeiras. O Bispo dom José era um apaixonado, citando-a até nos sermões. Não resta uma só...

O oitizeiro do mangue que deu batismo ao local? O tamarindo na rua Santo Antonio? Os castanheiros do padre Memeuzinho? A jaqueira de Refoles? A tatajubeira da Ribeira? Foram assassinadas a machado. As duas palmeiras imperiais diante da Vila Barreto? As grandes arvores da rua Silva Jardim? A dupla fila do Baldo? O trapiazeiro da avenida Sachet (Duque de Caxias)? Mortas pela mão do homem que não as plantou. Crimes impunes de lesa-beleza, de lesa-graça.

O sr. Norberto Lopes, no seu Terra Ardente, "Narrativas da Guiné", Lisboa, 1947, 77) conta que em Bolama mandaram derrubar dois imensos e magnificos poilões, arvores que figuravam nas proprias armas da cidade. Para ajardinar à moderna, o largo fronteiro, as arvores foram condenadas.

— "Contam-se que um dos pretos encarregados da derrubada dos dois magnificos exemplares da flora tropical, a cada golpe que desferia nos troncos centenarios, desculpava-se numa lenga-lenga comovente: E unão ter culpa. A mim mandaram-me".

Muito mais humanos, civilizados e logicos que o chefe branco que lhes ordenara o assassinato das duas velhas arvores, os negros da Guiné tiver... excusa, a explicação ... amor panteista aos poilões sacrificados. Não sei se os derrubadores pediram perdão às arvores que abatiam. Sei que a cidade de Natal perdeu, uma a uma, todas as suas arvores tradicionais...



# NOTA SOBRE «EURIDICE»

Américo de Oliveira COSTA

NATAL — Junho — Diante de "EURIDICE" (*) do sr. José Lins do Rego, estamos, sem duvida, em face da obra literariamente melhor realizada do romancista paraibano.

Toda a grandeza de imaginação e de invenção do criador do Ciclo da Cana de Açucar nela se renova, dentro das antigas linhas e projeções que o situaram, definitivamente, na ficção brasileira, como uma das suas autênticas e poderosas expressões. Na construção de "EURIDICE", entretanto, intervieram elementos mais seguros e preciosos de estilo, condensação, estrutura, artesanato, — tudo isso aliás, guardando intactos o sabor, o instintivismo e a espontaneidade da linguagem e da feição naturais do autor e do certo poder de suas faculdades de "Banguê".

Daí, principalmente, ao nosso ver, a condição que mais o valoriza: o nivel em que permanece, substancialmente, das primeiras às ultimas páginas, sem depressões ou afrouxamentos de interesse.

Sente-se, ao longo da obra, a mão firme do artista, dono de sua arte e certo do poder de suas faculdades.

• • •

Evocador da vida, dos costumes e do destino de toda uma região brasileira — a zona de canaviais do nordeste, — com livros que lhe deram o renome e a alta posição literária em que hoje se coloca, — e em que o elemento "memória" desempenha função preponderante, — o sr. José Lins do Rego anunciava, êle próprio, em "EURIDICE", o roteiro num espaço social essencialmente oposto, com as suas inevitáveis diferenciações de categorias pessoais: o romance urbano, um romance no Rio.

No dia mesmo em que "EURIDICE" foi lançado, o escritor publicou, num jornal carioca, uma interessante nota a respeito, que assim conclue: "Fiz um livro com uma "fatia de vida" da cidade do Rio de Janeiro.

Que me perdôem os mestres desses dominios que desde Manuel Antônio de Almeida a Marques Rebelo, tanta grandeza têm arrancado de suas entranhas".

Era uma tentativa diferente, uma nova "iniciação", uma transferência a mais de métodos e atitudes no sentido de continuar a exprimir a sua e alheias realidades, — nas quais o escritor não deixava de correr os riscos que toda aventura comporta.

A expectativa em tôrno de "EURIDICE" crescera justamente por êsse motivo, por êsse deslocamento de quadros.

No seu novo clima, com personagens, situações, paisagens e problemas originariamente diversos, o sr. José Lins do Rego movimenta-se, porém, com o equilibrio e a "maitrise" anteriores. Todos os criticos de "EURIDICE" salientam essa circunstancia. Entre o romancista rural e o romancista urbano, as qualidades essenciais de observação, concepção e interpretação, permaneceram lucidas e vivas.

É o sr. José Lins do Rego, assim, uma natureza de romancista cuja experiência intelectual, artistica e tambem, humana, se mostra enriquecida de manifestações que ampliam consideravelmente o seu nome e a sua obra.

• • •

Outra caracteristica que "EURIDICE" envolve: a de romance psicológico. E ainda aí uma questão de técnica, de contingência literária se apresentava, opondo-se igualmente à "maneira" dos outros romances, em que predominava o fator descritivo, exterior, de narração direta, — salvo as incursões que "Pureza", por exemplo, já significava mais especificamente naquele terreno.

O tema de "EURIDICE", fundamentando-se e decorrendo do complexo incestuoso de Julio pela irmã Isidora, implicava incidências, acuidade e sutilezas de análise, cujas perspectivas reveladas poderiam levar, entre outros caminhos inferiores, ao inverossimil, ao vulgar.

O sr. José Lins do Rego nele conseguiu, todavia, ... o resume o julgamento da ... Lucia Miguel Pereira, "o estudo psicológico mais profundo de sua obra".

Na caracterização dos seus personagens, os indices de definição e conhecimento impõem a marca de presenças sensiveis e flagrantes, compostas numa sucessiva e integradora gradatividade de tons, detalhes, reações, angulos, imagens perdidas ou passadas. E nisso reside um dos encantos maiores do romance, completado pela "animação" do ambiente, da atmosfera de pensão — Catete, 200, — processo no qual, — depõe o critico Valdemar Cavalcanti, — as reminiscências do romancista tiveram influência considerável, pois, nos idos de 1934, por uma pensão daquele bairro passou o sr. José Lins do Rego, e embora nenhuma figura do meio viesse a surgir em "EURIDICE", a captação da atmosfera mantém o antigo ar essencial, a autenticidade de origem.

• • •

Um romancista é, sobretudo, um criador de tipos. Ou melhor, um re-criador, pelo seu engenho privilegiado das "deformações" artisticas, — que, às vezes, dadas a altura e as proporções superiores tomam o nome de gênio, — nas operações de sintese, de fixação, de justaposições, de alegorias, que efetua, ao simbolizar, em determinadas personagens, todos uns comportamentos e fisionomias humanas pré-existentes, nas suas caracteristicas mais distintivas.

Num dos estudos do seu "O empalhador de passarinhos" (pág. 120), exatamente sôbre um romance do sr. José Lins do Rego, "Riacho Doce", escreveu Mário de Andrade: — "O conselheiro Acácio e Babitt sempre existiram. A grandeza inventiva dos romancistas escolhedores do conselheiro Acácio e de Babitt consistiu justamente em não pretender tirar do nada, mas antes tirar do tudo, do sabido de todos, do experimentado profundamente por todos: escolher de dentro de todos nós e do eterno da vida social, elementos — reminiscências normais a todos".

Em "Fogo Morto", com o "capitão" Vitorino Carneiro da Cunha, o "Papa-Rabo", o sr. José Lins do Rego construiu a mais impressionante de suas figuras de romance.

É, realmente, inesquecivel êsse admirável Quixote sertanejo, cujo perfil resta na visualização e na memória do leitor como destacado, afinal, das próprias páginas do livro.

Em "EURIDICE", temos o velho Campos das Aguas, "carioca dos começos do século, homem do seu Carnaval, das francesas da rua das Marrecas, do velho Rio ainda com os restos da côrte, com os conselheiros, dando ordem às coisas".

Inveterado folião dos "Tenentes dos Diabos", com um conceito pessoal da vida decorrente de uma alegre filosofia cinica e boêmia — "Mulheres, filho, venham de onde vierem, mas mulheres", — Campos das Águas acaba, com as suas pequenas libertinagens, as suas "tiradas", as suas idiossincrasias, dos gauchos revolucionários de 30 e dos integralistas posteriores, — uma das maiores criações da nossa ficção, como um homem e um tipo. A sua personalidade, como ressalta a sra. Lucia Miguel Pereira do major Quaresma, de Lima Barreto, irradia, infunde vida e movimento, senão como aquele, ao livro todo, ao menos na sua parte principal: "herói que a inanidade das lutas torna tragicamente burlesco, a sua grandeza resiste a todos os fracassos".

Mas há, ainda, Julinho, Euridice, Noêmia, o tio dr. Fontes, a tia Catarina, a mãe Leocádia, a irmã Isidora, o noivo, d. Glória, d. Olegária, o companheiro Faria...

Tomemos apenas os três primeiros.

Julinho, em tôrno de cujo dra-

(Conclue na 2.ª pagina)

## Um Livro Revolucionario

Murilo MENDES

Parece-me apressado afirmar categoricamente que o homem do seculo XX rejeitou o Cristo. Abstraindo o grande numero dos que — dignos ou indignos — o confessam, há ainda um numero bem ponderavel de pessoas que secretamente anseiam por Ele, que gostariam de chegar a uma adesão integral. Mesmo os mais candidos e ingenuos — os que aparentemente consideram o Cristo "superado" por novas idéias e novas categorias cientificas, politicas ou religiosas, mesmo estes, se puderem se examinar sem influencias ambientes, se puderem descer ao fundo de si mesmos, verificarão que o mais intimo, o mais puro e intocado de seu ser apela para um valor absoluto, um valor que não seja atingido pelo tempo. Parece que a instabilidade das teorias e dos sistemas atuais pelo menos conseguiu isto: pôr a nu um desejo espiritual de permanencia, uma sêde do essencial. O homem está sendo acuado por forças superiores que ele não pode controlar nem pesar nos seus instrumentos de precisão. Até as pessoas mais superficiais e mais indiferentes pressentem que algo de grande está se passando alem das dimensões comuns. Verifica-se ainda o caso de muitos materialistas que recuam nas explicações dos grandes problemas da existencia humana, explicações dadas como definitivas até há poucos anos atrás, em termos puramente economicos e politicos.

Os herdeiros dos enciclopedistas começam a intuir que existem outros fenomenos alem daqueles percebidos normalmente pelos cinco sentidos. Mesmo muitos evolucionistas ortodoxos já compreendem que o espirito escapa às leis da evolução, estando isto ao alcance da observação comum.

Qualquer homem de boa fé que tomar os Evangelhos e os examinar atentamente, mesmo sem os recursos de luzes extraordinarias, verificará que todos aqueles fatos passaram-se num determinado ponto da terra, nos anos tais, sob o governo de tais imperadores ou consules, e que ao mesmo tempo se passam todos os dias, em qualquer outro ponto da terra, sob quaisquer outras autoridades. Nenhuma figura, nenhum personagem dos Evangelhos envelheceu, porque os autores inspirados gravaram somente seus traços fundamentais e apresentaram situações promovidas à categoria de simbolos, pois que se repetem diariamente na existencia comum. Mas não é só por isto que o tempo não atinge a novidade do Evangelho: o motivo principal é que o proprio Verbo de Deus lhe insufla a vida, essa vida que Ele mesmo quer comunicar aos homens, e com prodigalidade.

A exegese de quase vinte seculos apropriou-se à pessoa e à mensagem do Cristo, levantando um formidavel monumento de amor, ciencia e espiritualidade, mas cujas partes apresentam interesse desigual. Ao lado do livro se estudos objetivos baseados nas fontes autenticas visando a unidade da Revelação, existem inumeras manifestações de pieguice, oriundas de um subjetivismo duvidoso, oferecendo uma versão muito particularizada do Cristo — concepção essa plasticamente exteriorizada nas insipidas imagens da escola de Sto. Sulpice que se espalharam pelo mundo inteiro, e estão a milhares de leguas da verdadeira fisionomia do Cristo.

Esta não nos pode ser reconsti-

(Conclue na 2.ª pagina)

AUTORES ATORES, DIRETORES E CASAS:

# Falta Tudo ao Teatro Nacional

**Estão faltando tambem criticos, tradutores, empresarios e produtores — Não é negocio construir teatros, mas os poucos que existem são ótimo negócio — O absurdo dos contratos, verdadeira espoliação — Entradas baratas e aluguel escorchante — Os interpretes percebem salário de fome — Onde aparece um diretor — Temporadas excessivamente rápidas, que não bastam para a formação de um patrimonio, artistico ou material — Outros males**

Roberto BRANDÃO

RIO — Junho — Falta, ao teatro nacional tudo — autores, diretores, interpretes, empresarios, tradutores, criticos e teatros.

Há uma afirmação que se pode fazer à primeira vista, sem nenhum exame maior da nossa realidade teatral. Exame feito, a coisa ainda amargará mais. Por isto, quando me foi pedida esta reportagem, decidi, desde logo, não escrevê-la apenas do meu ponto de vista de critico. Padeço este do inconveniente de ser por demais finalista, colocado que fica em face do espetaculo realizado e posto diante dele, de sua apreciação, de seu julgamento. O espetaculo realizado, quer dizer, a etapa final do processo da criação teatral. Facil, portanto, apontar-lhe as falhas, os defeitos, os males. Mais dificil, entretanto, localizar, de tais males, as origens, tantas as etapas percorridas, os elementos que acrescentaram em cada uma destas etapas ao processo da criação de teatro, a mais composita, mais complexa das criações artisticas, pois de sua composição participam ou podem participar elementos de todas as artes particulares, sejam as literarias, as plasticas ou as musicais.

Por isto, não quis limitar esta reportagem aos meus pontos de vista e às informações que ela me forneceu. Ouvi os dos outros. Conversei com autores, empresarios, interpretes, funcionarios de repartições teatrais, tradutores, toda gente do teatro nacional falta tudo.

FALTAM TEATROS

A começar por teatros. Sobretudo isto. Sem teatros, não é possivel fazer teatro. E teatros, não os há. Pelo menos, não os há em numero suficiente. Ninguem quer construir teatros: não é negocio. Assim, os poucos que existem, por serem excessivamente poucos, passaram a ser negocio demais. Para os donos das casas, bem entendido. Para os empresarios e, portanto, para os interpretes, diretores, autores, tradutores, para o Teatro, em suma — é que não. Para este, tornou-se negocio deficitario. O que é disparate, mas, ao mesmo tempo, uma verdade. Pelo que merece um busto, em qualquer jardim acaso sobrevivente na cidade, e um lugar, no reino dos céus, todo aquele que, nesta altura, se mete em teatro em vez de meter-se, por exemplo, no cambio negro do feijão da mesma cor.

Façamos, por alto, umas pequenas contas. O aluguel do teatro às vezes é fixo, mas geralmente é na base da porcentagem: quase sempre 35% da renda bruta. Por aí já se vê: não é possivel — 35% é todo o lucro que se pode legitimamente esperar de qualquer bom negocio, e, assim, todo o lucro do teatro vai para o dono da casa. Para quem faz teatro mesmo, nada. Mas prossigamos em nossas contas. Digamos que os teatros possuam em media 600 localidades (entre cadeiras, frisas, camarotes, balcões e galerias) e que essas localidades se vendam, altos e baixos, na media de 20 cruzeiros, 12 mil cruzeiros por dia — pensarão. Mas vos direi, no entanto, que 12 mil cruzeiros seriam, sim, se vendessem 100% das localidades, o que, porém, não se verifica, pois não se vendem 100 nem 80%, e a media de venda, uns dias pelos outros, é apenas de 30 a 40%, atingindo 50 em caso de sucesso ("Desejo" — "Desire Under The Elms", de O'Neil — pelos "Comediantes", um sucesso estrondoso, quiçá o maior dos ultimos tempos em nosso teatro de declamação, com mais de oito meses consecutivos de representação, atingiu à cifra miraculosa de 75%). Pois bem, continuando nossas contas: na base de um sucesso, com 50% de venda de localidades, o empresario fará 6 mil cruzeiros por dia. Vejamos quais as despesas a que terá de atender diariamente com estes seis contos. Ao dono do teatro, seriam dois contos e cem; mas apenas seriam, pois, na verdade, não serão. Mas então me perguntareis: como não, se o aluguel são 35% da renda bruta e a renda bruta foram seis contos? E vos direi, no entanto, que assim não é pois dono de teatro existe que não se limita a cobrar 35% da renda bruta: exige, mais, uma renda minima de 50 contos por semana, 200 contos por mês. E se a renda não atingir a este minimo, de duas, uma: ou obrigará o empresario a mudar de peça ou deixar o teatro (e foi o que aconteceu há pouco, posso informar-vos, com relação ao cartaz anterior do Teatro Fenix) ou o obrigará a pagar a diferença; e, assim, não ganhará o empresario os 200 contos mensais, mas pagará o aluguel na base de os haver ganho. Isso significa que os 35% da porcentagem só funcionam contra ele: quando não faz os 200 contos, paga como se os houvesse feito, quando faz mais, paga de acordo com o mais que fizer.

Mas continuemos as nossas contas. Veremos, então, que com aqueles 6 contos diarios, o empresario terá pago, de aluguel por dia, não 2 contos e 100 cruzeiros, porém 2 e 800 ao dono do teatro. E mais: 10% da renda bruta de direitos autorais, cobrados compulsoriamente pela Sociedade Brasileira de

(Conclue na 6.ª pagina)

JORNAL DE POESIA

# A PROPOSITO DE UM ARTIGO

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, junho — Já me fizeram ver que estou sempre voltando nesta secção a certos poetas, repetindo-os e repetindo-me. Sem pretender desculpar-me de falhas, digo, entretanto, que a preferência por certas figuras explica-se pela convicção de que êsses nomes vêm a ser um bom ponto de partida para o debate da poesia. Não são êles propriamente os temas, são os meus pretextos, porque afinal me anima muito mais o conhecimento da poesia do que a discussão dos poetas. Paul Valéry faz parte dêsse pequeno numero de que me sirvo. Não me interessaria discutir até o cansaço a personalidade intelectual do autor de "Charmes". Por interessante que seja ela, esse método seria monotono por natureza. O que me faz, porém, insistir em Paul Valery, ao lado da extraordinária riqueza de suas idéias sôbre poesia, é sobretudo uma comodidade: a clareza de seu espirito e a nitidez de suas opiniões nos facilitam tomar partido para compreender melhor esse ou aquele problema poético. Era ele uma dessas invulgares organizações mentais votadas ao esclarecimento das idéias, roido de todos os lados pela doença da precisão, dono de uma inteligência que, para infelicidade de sua vida, não se comprazia no conhecimento intuitivo das causas. Ele não conheceu a embriaguez dos sentimentos e, particularmente das semi-idéias vagas e abstratas que marcam o romantismo filosófico de nosso tempo. Colocou-se sempre numa posição inhumana, e foi, num tempo em que a poesia era uma confusa esperança, o anti-taumaturgo por excelência.

A propósito de Mallarmé, citava Karl Vossler uma frase de Schiller sôbre Wallenstein: "Desfigurada pelo favor e o ódio dos partidos, sua imagem flutua ao largo da história". Essas palavras se aplicam a todas as personalidades, humanas, literárias ou politicas, que procuraram levar a suas ultimas consequências um conjunto de idéias ou de aspirações. Para Paul Valery, a história mal começou, mas, desde os primeiros acontecimentos que a fazem até os nossos dias, a discórdia é violenta e constante.

Durante uma época, quaisquer que sejam as razões, a exaltação de Paul Valéry era um hábito das elites intelectuais. Ele

(Conclue na 6.ª pagina)

# A POLITICA DE STENDHAL

**(A propósito da publicação da tradução brasileira da "Cartuxa de Parma")**

Otto Maria CARPEAUX

EXISTEM certos canones da interpretação de Stendhal, tantas vezes usados e citados que já se transformaram em clichês: primeiro, o carater musical da obra desse grande amador da musica, e com efeito, os assuntos romanescos de "Le Rouge et le Noir" e da "Chartreuse de Parme" já forneceram libretos de opera; depois, o estilo sêco de quem lia diariamente uma pagina do "Code Napoléon"; depois, a psicologia sutil, de realismo inedito, tão celebrada por Nietsche; depois, o maquiavelismo da sua "filosofia da vida" (Balzac já chamou a "Chartreuse" de "novo Principe", e hoje em dia Alain volta a defini-la como "breviario de politica"); enfim, a atualidade permanente desse grande escritor que profetizara à sua propria obra o exito "vers 1880 ou vers 1930". Estamos em 1948. E Stendhal continua atualissimo.

Stendhal ressurge sempre. Hoje, conforme a opinião de muitos criticos, parece re-incarnado em Malraux. Todas as comparações claudicam, e esta sobremaneira. No entanto, confesso que pensei constantemente em Malraux, escrevendo estas linhas sobre "a politica de Stendhal". Para interpretá-la de maneira historico-sociologica (e sob êsse ponto de vista se impõe a aproximação com Malraux) servem muito bem aqueles clichês. Apenas se trata de experimentá-los.

Stendhal, o grande psicologo, é otimo objeto para os psicologos. Temos um caso. O oficial reformado do exercito napoleonico sofreu graves inibições; quis ser conquistador, e era feio; o seu complexo de inferioridade até lhe inspirava o receio da impotencia sexual; daí ele, que gostava tanto da "sociedade" e dos salões, era sempre timido; e essa timidez apenas era o reflexo da sua situação social de homem sem familia nem dinheiro no meio da sociedade aristocratica da Restauração.

Num trecho famoso de "Le Rouge et Le Noir" o jovem Julien Sorel confessa não suportar o tédio no salão de M. de La Mole: o tédio especifico da epoca excluindo da conversação todos os temas de importancia porque todos eles lembravam de qualquer maneira o assunto mais importante, a Revolução, já passada e novamente ameaçadora. Preferiram apaixonar-se pelo teatro, pela musica, pela opera. Stendhal apaixonou-se por Cimarosa, Rossini e Mozart — a justa posição dos nomes é prova de que não compreendeu bem Mozart (quem o compreendeu, então?) interpretando-o à maneira da opereta francesa do seculo XVIII. Mas para Stendhal a opereta era assunto importante: no pais da opereta não existiam as convenções, eroticas e outras, que a Restauração impunha. Era o pais em que o Amor, mito para o pobre Stendhal, reinava como realidade.

Por mais experimentado e esperto que Stendhal se finja, a sua atitude em face do amor é sempre a de um adolescente curioso, ávido de aventuras. Daí os seus romances são — romances de aventuras, de aventuras de amor, imaginarias mas nada irreais. No entanto esse "adolescente" aproxima-se dos seus objetos com o maquiavelismo de um conquistador politico — maquiavelismo de finura artistica que lhe realizaria os desejos de sonho.

O maquiavelismo erotico de Stendhal pertence à tradição do seculo XVIII; Choderlos de Laclos, autor preferido de Malraux e precede imediatamente. O libertino Stendhal parece mesmo homem do seculo XVIII: é ateu, materialista — mas não é racionalista. Aí intervem o realismo implacavel ... sua psicologia que considera com a maior meticulosidade os ... ivos infinitesimais, as "perceptions obscures" que Leibniz descobrira e que voltarão um dia na psicologia do sub-consciente. Pelo seu irracionalismo psicologico Stendhal é atual, até mais atual do que parece à primeira vista; porque esta é a psicologia do ativismo. Ativismo contemporaneo que já está em germe em Stendhal, e que lembra novamente Malraux; apenas o ativismo dele aspira a aventuras bem diferentes das eroticas, justamente aquelas que a epoca da Restauração não permitia ao oficial reformado dos exercitos napoleonicos.

Esta ultima comparação esclarece mais com respeito a Malraux do que com respeito a Stendhal: contribui a revelar a indole privada da estrategia revolucionaria, agora já não revolucionaria, romancista contemporaneo, ativista por conta propria. A politica de Stendhal, odiando a monarquia e os aristocratas, desprezando os liberais, temendo os demagogos, admirando apenas o ativismo de "ce grand égoïste" Napoleão, cuja politica tambem é estrategia privada; e o maquiavelismo do poder pessoal do individuo. Mas qualquer individuo seria um Napoleão? Julien não é, nem Fabrice, nem o proprio Henri Beyle se julgava assim. O "poder pessoal" de que se trata revela-se no estilo anti-retorico, aprendido nas leituras do Code Napoleão. Esse codigo, tão meticulosamente redigido para se aplicar a todos os "casos" possiveis — assim como o estilo de Stendhal se aplica a todos os movimentos psicologicos possiveis — é o Codigo, a biblia da burguesia.

Stendhal [illegible] "[illegible]", a burguesia. "En Espagne", diz o conde Mosca, "j'affrontais des coups de fusil pour arriver à la croix, à un peu de gloire: maintenant je m'habille comme un personage de comédie pour gagner un grand état de maison et quelques milliers de francs". Eis o aburguesamento da aristocracia. "Burguesia", isto é politica para fins particulares, Stendhal previu isso numa epoca na qual os oradores parlamentares da burguesia ainda usavam expressões revolucionarias. "Vers 1880..." e "Vers 1930..." não o farão mais. Maurice Bardèche, em livro recente sobre Stendhal, lamenta que o romancista não tenha vivido bastante para escrever o romance de uma grande carreira politica, baseada sobre a influencia de mulheres, do clero e da Bolsa, no inicio do Segundo Imperio. — então, "Napoleão" voltara, realizando o sonho politico de Stendhal? Não, estabelecendo o modelo das ditaduras fascistas do seculo XX.

E como se comportaria Stendhal "vers 1930"? A "opereta" se tornou tragica, sangrenta. Hoje, Stendhal já não sofreria de inibições politicas. O seu mito "Amor" já não se sublimaria em musica. Hoje, teria todas as possibilidades para realizar o seu ativismo maquiavelico. Do mito erotico só lhe ficariam certos receios — "Il declare "redouter", non la mort, mais la cinquantaine et l'impuissance sexuelle de cet age, impuissance qui est un signe de mort" — mas esta frase não é de Stendhal, foi proferida ("Journal" de Julien Green, 27 de março de 1930) por Malraux. Ao mito do amor substituiu-se o mito da morte. Stendhal continua atualissimo.

Mas o que seria de Stendhal e da sua obra se essa atualidade apenas dependesse de motivos politicos? É verdade que certas situações voltam. E a comparação de 1830 e 1930 de 1815 e 1948 revela que até situações diferentes podem contribuir a revivificar, sempre de novo, a atualidade de Stendhal, mas esta desapareceria, então, com as [illegible]. E a obra de Stendhal constituiria apenas o encontro f[illegible] expressão pessoal com as expressões de certo mom[illegible] historico. Evidentemente a interpretação historico-sociologica não basta para explicar o valor permanente

(Continua na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL MUTILADO

# No Diario de Um Mineiro

Fernando SABINO

NOVA YORK, abril — Dia 6 — Cinema Broadway, precedido de longo show. Fico perturbado vendo os espectadores se retirando da platéia enquanto artistas trabalham no palco. Sinto-me envergonhado por eles, percebendo o quanto é ridiculo isso de cantar e dansar por profissão. Antigamente a dansa, a musica, a representação eram manifestações expontaneas de uma vocação artistica ou quando menos de uma alegria. Essa observação se identifica com a idéia central de um ensaio que já pensei em escrever, sobre a "rehabilitação do amadorismo". Lembro-me de como eu mesmo me entristecia o profissionalismo no futebol ao pensar que jogadores queridos para mim, que "defenderam de corpo e alma as cores do seu clube", passariam dali por diante a defender as do clube que pagasse melhor. Há um pouco dessa venalidade em toda arte que se profissionaliza.

* * *

— No palco, cachorros e "poneys" executavam coisas extraordinarias.

Nada mais deprimente para mim do que ver as acrobacias de um animal amestrado.

Um cachorro dansando sobre duas patas ou um urso se equilibrando em cima de uma bola deviam ser espetaculos interditados á adultos, que não sabem reviver a infancia.

— Bob Hope ocupa em 1948 para o publico americano o lugar ocupado por Carlitos ha vinte anos atrás. Essa substituição por si mesma define a civilização que hoje dita normas para o mundo.

* * *

Dia 8 — Almoço com O. durante o qual ele me conta que, segundo sua imaginação, eu o procurei no hotel ás três horas da tarde do ultimo sabado para levá-lo ao cinema. Disse-me que não iria, e como eu perguntasse porque, respondeu: "Tem um lapis aí? Pois tome nota". E começou a dar-me uma entrevista:

"Deus fez o homem á sua imagem e semelhança. Por que á sua imagem e semelhança? A' imagem já não diria tudo? Alguns não serão apenas semelahntes a Deus, sem terem sido feitos á sua imagem? Deus está em todas as artes, mas é uma questão de oniscencia e não da onipresença. Não tenho tempo de me explicar, você querendo descubra por si mesmo. Só existimos para as coisas essenciais. Deus não está no cinema, eis tudo. Nem no teatro, você pensa que Deus frequenta teatros? Perguntei-lhe hoje se Deus estará nos concertos. "De Beethoven. Você sabado começou a me fazer estas perguntas espertas mas eu respondi. Só de Beethoven, e assim mesmo a terceira, a sexta e a oitava sinfonias. Não a nona, que pareceria concerto de ohmenagem a Ele. No circo, por exemplo, Deus estará, não tenha duvida. Salvo se estiver lá o Osvald de Andrade, ou qualquer outro assim."

* * *

— Ainda não vi nada na arquitetura americana que não tivesse o seu admiravel grau de burrice, ás vezes num detalhe minimo, ás vezes no conjunto.

A principal estupidez das casas é sem duvida a impossibilidade de se debruçar no parapeito das janelas, só superadas pela estupidez maior dos quartos sem janela.

* * *

Dia 9 — Andei hoje á tarde por mais de duas horas nos arredores do bairro onde moro (Elmhurst, Long Island), com um livro na mão, á procura de um jardim com um banco onde se pudesse sentar e ler. Não encontrei. Uma mulher gritava pelo filho da janela de sua casa e me perguntou ingenuamente, quando passei por ela: "Mister, did you see my little George?" Como se fosse a coisa mais natural do mundo qualquer transeunte conhecer seu filho. O "little George" deve ser um moleque bem conhecido nas redondezas.

* * *

Dia 10 — Um coronel americano casou-se na Europa com uma jovem e bela francesa. Na semana passada ela chegou aos Estados Unidos e o casal resolveu celebrar o acontecimento na mesma noite. Num bar conheceram dois americanos que aderiram e o grupo começou a precorrer todos os bares e "night clubs" do Bowery e do Grenewich Village no automovel de um deles. A horas tantas, numa avenida deserta um dos rapazes pediu ao coronel para ver se havia qualquer coisa com o pneu. Quando o marido desceu do carro, eles imediatamente fugiram com a mulher. Mais tarde a jovem francesa se apresentou na Policia dizendo ter perdido a bolsa, a honra e um pé de sapato.

No dia seguinte os responsaveis pelo desaparecimento de tudo isso se apresentaram e um deles está sendo processado por ter assaltado e violentado a mulher. Alega a defesa que houve pleno consentimento da vitima, quanto a esta ultima parte da acusação.

Surgem detalhes de uma intimidade despudorada: a maneira como eles dansavam, o que fizeram no carro antes que o marido descesse e sem que ele visse (o marido estava bebado, disseram). A certa altura do processo, os jornais noticiam hoje, o coronel, apoplético, põe-se a gritar: "I trust my wife! I trust my wife!" Percebo irresistivelmente que é aquele mesmo coronel do poema de Manuel Bandeira, que gritava: "Je voux des anges! Je voux des anges!" O processo continua.

* * *

— Chega a ser patetica a desilusão dos brasileiros que aqui vêm com intenção de comprar um automovel.

* * *

Dia 22 — Noticias do impasse criado nas Nações Unidas, levado á situação dos judeus na Palestina. Esse mundo é tão pequeno e contraditorio, que já chegou a nos dar ensejo de ver Osvaldo Aranha, encarregado de resolver um problema publico.

* * *

— Na Rockfeller Plaza. Um angulo de cimento, pouco abaixo do nivel da rua, cercado de arvores, bandeiras das Nações Unidas e arranha-céus. Lá dentro, as mesas ao ar livre, sob guarda-sois coloridos, os americanos cultivam flores, numa tranquilidade supostamente bucolica.

A agua da fonte principal marulha docemente, caindo de uma monstruosa estatua dourada. Nem uma arvore é plantada diretamente na terra, por maior que seja, mas em caixas de madeira transportaveis. As flores são trazidas em jarros e colocados em cantoneiras disfarçadas de jardim, logo que entra a primavera. No inverno tudo desaparece e a praça é gelada artificialmente, transformando-se assim em "rink" de patinação. Os jardineiros estão hoje trocando as hortencias por cravos, dando novo aspecto á anunciação da primavera. Os turistas tiram fotografias, os bancos estão repletos, todos aparentam a calma e a felicidade de quem respira o ar puro dos campos, e como se a opressiva muralha dos arranha-céus não fosse mais que as cercas distantes de um curral. Imagino o que não acoteceria se, para emprestar uma nota genuinamente campestre á tranquilidade ambiente, uma vaca irrompesse de subito, derrubando mesas e cadeiras, espantando os circunstantes e fosse beber agua ao pé da estatua, para depois mastigar uma a uma, ruminando pacificamente, as bandeiras das Nações Unidas.

A idéia de uma vaca é um anacronismo no cimento do Radio City. Lembrança importuna dos jardins da Praça da Liberdade em Belo Horizonte, numa manhã feliz, jardineiros aparando a grama sem pressa, meninos de velocipedes pelas alamedas, o busto do imperador Pedro II, que os passarinhos desrespeitavam. Inutil pensar em Minas Gerais, senão como um acidente geografico que a memoria recolheu. Lembrança mais importuna ainda dos versos de um poeta mineiro. Sim, havia jardim, havia manhãs naquele tempo.

## APONTAMENTOS DE ONTEM E DE HOJE

(Conclusão da 1.ª página)

disse foi Gide — sem a colaboração do demonio, isto é, sem o trabalho lento da composição, do auto-dominio, do despojamento calculado de tudo o que é superfluo na inspiração.

**FE' E CARIDADE**

30-5-48 — Bonito artigo de A. L. sobre o ultimo livro de A. F. S. Bonito e comovente pelo que o autor, comentando a ausencia da Fé no poeta, revela do seu proprio estado religioso atual. Sente-se que é ao seu proprio caso pessoal que êle quer aludir, por exemplo, quando se refere aos que "se acham jogados na esfera desse conflito dramatico entre o sentimento e a razão, entre a intuição de que a Fé é a solução perfeita e a impossibilidade intelectual ou temperamental de ter fé". E uma vez perdida a Fé, a vida se transforma naquela "batalha sem sentido contra o destino" a que se refere A. L., no fim do seu artigo. A apostasia de A. L. foi talvez o fato que mais me impressionou nestes ultimos anos. Eu bem me lembro do momento em que tive conhecimento dela, numa conversa com G. F. Tenho a impressão de que esta renuncia não podia chocar a ninguem mais do que a mim, pois no momento em que o problema religioso se colocou diante de mim, foi o exemplo de A. L. — o exemplo de que é possivel e até indispensavel guardar a independencia e a sinceridade dentro da Igreja — que decidiu tudo. Depois eu conheceria a posição identica de um Bernanos, de um Maritain, de um Ducatillon. Mas o maior estimulo que recebi para a aceitação completa da Igreja veio da leitura do primeiro livro e dos primeiros artigos de um professor a quem me senti ligado, desde as primeiras aulas, por uma simpatia e por uma admiração profundas. A minha situação é como a de alguem que vê precipitar-se no abismo aquele que lhe estendeu a mão para a terra firme. E' uma pena que pessoas como A. L. desertem da Igreja pois o de que mais ela precisa é justamente de espiritos assim inquietos, independentes e sinceros. Mas vejo, por outro lado, que T. de A. tinha razão quando se alarmou com a "nostalgia do seculo XIX" manifestada por A. L. Em todo caso, não devemos julgar nem censurar A. L. porque deixou de ter Fé. Não nos esqueçamos de que a Fé é um dom gratuito que Deus dá e retira de acordo com aquela misteriosa palavra que jamais haveremos de compreender completamente: "muitos são os chamados e poucos os escolhidos".

A. L. confessou uma vez que se sentia tentado pelos caminhos do Diabo" e quando um fariseu se mostrou escandalizado com esta confissão, ele abriu o Evangelho e leu a passagem em que o Cristo foi tentado no deserto (Cf. Notas de um diario de critica, p. 147). Não podemos condenar A. L. porque todos nós — "filhos exilados de Eva" — estamos expostos ás tentações do Diabo e por isto é que pedimos proteção, no fim da Missa, contra "os espiritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas". Por isso não atiraremos a primeira pedra em A. L. Isto só fica bem aos catolicos que não acreditam no Diabo — absurdo tão grande, num catolico, como o de não acreditar em Deus. Continuaremos a rezar por A. L., lembrados de que, se ele não é mais nosso irmão na Fé, continua a sê-lo, entretanto, na Caridade, "a maior das três" no dizer de São Paulo.

**MAPA**

(Parodia de Murilo Mendes)

Estou limitado ao Norte pela Literatura, ao Sul pelo Mosteiro de São Bento, a Leste por Gilberto Freyre e a Oeste por algumas amizades. A Nordeste fica a cidade do Recife, a Suleste a lembrança do Rio de Janeiro, a Noroeste a saudade da vida militar e a Sudoeste T. E. Lawrence me olha do seu retrato.

**IMPROVISO DE LUCIO CARDOSO**

Geraldo Markhan mostrou-me estes versos de Lucio Cardoso, escritos de improviso numa mesa de bar:

"No porre sou
No porre estou
Divino fui
Não sei quem sou
Porém quem era
Morreu, passou
E hoje espera
Quem desertou
Desta tapera".

A gente sente por trás do humor destes versos, o drama em que se debate o seu autor e compreende melhor a atmosfera noturna dos seus romances e a angustia semi-velada das suas poesias. Estes nove versos nos falam da infancia para sempre perdida ("Divino fui"), da angustiosa procura do eu ("Não sei quem sou"), do vazio tremendo diante de nós ("Morreu, passou), mas, apesar de tudo, tambem da esperança de um retorno ("E hoje espera") — e somente esta esperança é que nos impede mergulhar no desespero eterno. Lucio Cardoso escreveu este pequeno improviso na mesa de um bar: "No porre estou". E deu ao seu amigo, em versos de uma simplicidade quasi telegrafica, esta mensagem embebida de lirismo — do "lirismo dificil e pungente dos bebedos" de que fala Manuel Bandeira.

**DEFINIÇÃO DE POESIA**

6 de junho de 1948 — E' preciso reter esta definição de poesia, que está no artigo de Otto Maria Carpeaux sobre Eliot (Cf. DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje): "...o poema não é expressão de um desabafo sentimental nem um pedaço de prosa metrificado e enfeitado de imagens, mas sim a organização ritmica de um equilibrio de tendencias contraditorias, dialeticas, que por isso mesmo só como poesia tem existencia legitima." Com efeito, é uma definição completa — dentro do relativismo das definições — dizendo primeiro o que o poema não é e concluindo com a sintese dialetica. 1.º: "Não é expressão de um desabafo sentimental", como pensam os que desdenham a composição, o trabalho artistico, o artesanato; 2.º: não é "um pedaço de prosa metrificado e enfeitado de imagens", como pensaram os parnasianos de ontem e como ainda pensam os de hoje.

Desta oposição dialetica surge a sintese perfeita, onde não há uma palavra perdida, nomeando-se os varios elementos do poema: organização, ritmo, "equilibrio de tendencias contraditorias", isto é, equilibrio da inspiração descontrolada com o trabalho controlado e lento da composição. O resto — como diria Verlaine — é literatura.

**RESPOSTA A CASTRO ALVES**

Eu não sinto em ti o bermulhar do genio.

**ADVERTENCIA**

Aqui estão algumas paginas arrancadas de um caderno de apontamentos. Tenho por vezes a tentação de publicar todo o caderno, de expor publicamente, á maneira de Gide, os meus sentimentos mais intimos. Mas recuo sempre, e vou publicando as notas menos pessoais, advertido pelas palavras de mestre Stendhal:

"Quando se tem a má sorte de não parecer com a maioria dos seres humanos, é preciso se olhar como pessoas a quem se ofendeu mortalmente, e que só vos suportam porque ignoram a ofensa que lhes fazeis: uma simples palavra, um nada poderá [illegible]."

## INFANCIA

(Conclusão da 6.ª página)

Quando passava pela cidade o povo havia de dizer:

— Aquele é o dr. Lula.

Não. O povo não tinha o direito de me chamar dr. Lula. Só quem podia me chamar assim eram os meus colegas, papai, mamãe e Bebá. A menina de tranças tambem podia. Mas o povo, não. O povo não podia chamar dr. Lula e sim dr. Luiz de Andrade Lemos, especialista em braços quebrados de meninos ranzinzas como eu.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO

# FRATERNIDADE

Conto de H. A. MANHOOD
(Tradução de José Guilherme MENDES)

Durante um minuto inteiro, ele fitava a placa de latão junto ao portão de Rosemary Cottage, coçando, indecisamente, a palma da mão, os labios grossos formando as palavras desajustadas: "Fornecem-se chás e minerais". Aparecendo inicialmente acima da sêbe, ele apalpou o bolso do colete, como se quisesse dominar-se e penetrou no jardim, tendo o cuidado de fechar a porta atrás de si, coçando-se á medida que se encaminhava para o banco mais distante do seu proprio poleiro. Sentou-se com toda a cautela de um aborigene que encontrasse um banco rustico pela primeira vez. Tirando o chapéu enxugou o rosto com um lenço novo, de bordos azuis, e cruzou as pernas, descruzando-as imediatamente, naturalmente pensando que, desta maneira, estaria melhor preparado para vôar, no caso de vir a ser acusado de intromissão. Tinha o ar hiper-sensitivo de um esquilo de exposição; um rato das docas da Arcadia, por assim dizer. Durante um tenso momento examinou meus pés, comparando-os com os seus e decidindo, relutantemente, que eu era inofensivo. Depois de arregaçar as calças apertadas, inconscientemente exibindo dois palidos tocos de carne acima das meias soquete, ele descansou com um duplo suspiro de alivio.

Seu rosto e seu porte igualmente sugeriam que passara por provações cerca de trinta anos, com um outro distanciado momento de alegria. Era de compleição robusta e curiosamente palido, como se tivesse crescido na escuridão. Parecia se ter vestido na escuridão, igualmente. Viam-se incontaveis dobras em suas atarracadas "roupas feitas", e nó de sua gravata escorregára, de modo que parecia uma vara rachada enfiada dentro do seu colete. Seus sapatos eram novos, com solas firmemente recurvas, desconfortaveis á propria vista. O cabelo caia-lhe em franjas sobre as pequenas mas salientes orelhas parecendo grama sêca sobre cogumelos, enquanto sua boca dava a impressão de ter sido equipada com mais dentes do que o comum. Seu nariz que parecia ter sido cruelmente apertado enquanto ainda plastico, formava o centro de uma balança de dia, de que seus olhos grandes e nebulosos eram os pratos. A balança não era muito exata, pois o prato esquerdo situava-se ligeiramente abaixo do direito.

Suas mãos eram, talvez, o detalhe fisico mais interessante, ilustrando perfeitamente a lei da compensação natural. Eram de traços finos mas tristemente deslustradas, com cicatrizes e ferimentos, parecendo indicar que ele as usava contra a pedra á falta de ferramentas. Elas eram anormalmente sensitivas e ageis, ás vezes debatendo-se uma contra a outra ou explorando uma superficie, mas mais comumente evocando, como a imitar o tremor das asas do passaro preso na gaiola pendurada no arco de latão acima do banco. Era como se estivesse expressando com as mãos todos aqueles pensamentos que não podiam ser ditos em palavras.

A principio, não reparou no passarinho. A queda de cascas de sementes, afinal, chamou-lhe a atenção para a gaiola fria e cintilante. O tentilhão estava ocupado com a areia embolada, agitando as asas fragilmente, como se quisesse recordar de fim a que se destinavam, perturbado talvez por sonhos de vôos passados entre o equilibrado verde e azul da terra e do céu dos momentos de abril quando chegara quase á perfeição de seu lirismo, solto. Chancy — nenhum outro nome seria mais adequado ao viajante — assobiou desafinadamente, mas com boa intenção. O passaro virou para ele os olhos quebrados e redondos e emitiu um unico e apagado fio de som. Sentiu-se magoado com a reprovação. Subindo em cima do banco, acariciou a gaiola com solenidade doutoral, mexendo no pedaço de osso preso ás grades, como que suspeitando de ser o mesmo a causa da melancolia do passarinho. O seu olho direito, fechando-se feito um pôr-de-sol, aumentava-lhe a compreensão. As faces chupadas emitiu ruidos sedutores, murmurando palavras de conforto. Mas o tentilhão não tinha motivo para associar a bondade á voz humana. Sua unica resposta era bater as asas desesperadamente. Exausto, tornou a mergulhar-se na areia suja, o coração batendo desencontradamente. Grades e fios eram imaginados na gaiola; o tentilhão podia ter sido o ultimo pião dum jogo intricado.

Talvez o mesmo pensamento tenha ocorrido a Chancy. Seu conhecimento proprio deu lugar a uma gentil preocupação. Descendo do banco procurou na grama e entre as flores, colhendo um punhado de erva e semente com que enfeitou a gaiola, convidando o tentilhão para a festa com um carinhoso: "Venha, velho, o jantar está servido". O passaro aproximou-se, bicando desvairadamente, até descobrir o suculento manjar e cair sobre o mesmo com avidas patetice, enquanto Chancy ficava a olhá-lo com entusiasmo incontido.

Ainda estava a fitar o tentilhão quando a sra. Bliscott se aproximou para indagar-lhe o que desejava. Avisado pelo andar pesado dela, ele sentou-se apressadamente. Ela permaneceu em frente a ele enxugando no avental as mãos esponjosas e vermelhas. Ele pediu chá "com um pedaço de bolo", agradecendo-lhe os modos gentis.

Vendo-a partir, recomeçou seu estudo do passaro, tornando a cair sobre o assento quando ela voltou com uma bandeija sobrecarregada. Com uma segurança viva ela distribuiu a louça por sobre uma mezinha de ferro. Chancy olhava para os lados, coçando a palma da mão. Sorrindo para o bule de chá fumegante, arriscou uma observação:

— Desculpe falar nisso, minha senhora, mas a senhora tem um passarinho muito bonito naquela gaiola — Sacudiu o polegar por cima do ombro.

A sra. Bliscott balançou a cabeça e bateu nas abundantes ancas.

— O senhor tem toda a razão. Não é um bichinho vagabundo — é um tentilhão, o senhor sabe. Está um pouco abatido hoje — ás vezes ficam assim, o senhor sabe. — Assobiou asperamente, como se chamasse um cachorro, mas o tentilhão não lhe prestou a menor atenção. — Assim que chover ele tornará a ficar bom, com toda a certeza. E' o meu passaro favorito, o tentilhão, o senhor sabe.

Chancy assentiu enfaticamente.

— Parece não ser muito bom da vista direita, não é? — indagou, acrescentando conciliatoriamente: — Talvez seja o calor.

— Por Deus, não! não é por causa do calor — abespinhou-se a sra. Bliscott. Com um repentino grunhido ela dependurou a gaiola e sacudiu-a, procurando forçar a ave a cantar. — Está vendo, agora? Ele é cego, e por isso. Eles sempre cegam as aves, o senhor sabe — isso faz com que elas cantem melhor. E' só furar-lhes os olhos com uma agulha de ponta em brasa, como se fura a agua. Eles não sentem nada, o senhor sabe. O senhor ficaria admirado se soubesse a diferença que isto faz.

— Não acho! Chancy não teria ficado mais espantado, se seus dentes tivessem dissolvido, de repente. As palavras amontoavam-se em sua boca. Tocou o chapéu, visivelmente perturbado. A sra. Bliscott enfiou o dedo na gaiola e ele sentiu-se abandonado, como o tentilhão. Remexendo no bolso do colete, tirou dali uma moeda. Esta mergulhou na palma vermelha, como no coração de um peixe gelatinoso e a sra. Bliscott afastou-se, deixando-o a olhar fixamente para longe. — Pobre bichinho — murmurou.

Com mão insegura encheu uma xicara de chá, colocando leite e açucar e mexendo ferozmente. Mas não bebeu. O chá esfriou e êle empurrou-o para o lado. Começou a rabiscar o forro da mesa com um torrão de açucar, parecendo hesitar entre dois rumos. Enxergando a sra. Bliscott que vinha pelo caminho a baixo, teve sua resolução acelerada.

— Seu trôco — sorriu ela, complacentemente.

Chancy fitou-a, apalpou o bolso do colete e levantou-se vagarosamente.

— A sra. quer vender esse bichinho?

— Meu Deus! isso é um negocio para a gente pensar. Deliberadamente, a sra. Bliscott pegou de um grampo e começou a coçar a cabeça com a ponta, olhando Chancy fixamente e, de subito, ergueu a voz:

— George! Tem um homem aqui querendo comprar nosso passarinho, com gaiola e tudo. Quê é que você acha?

Um homem enorme, com um bigode parecendo de areia, usando uniforme de carcereiro, saiu dos fundos da cozinha, empurrando uma bicicleta.

— O quê?... Ele consertou o boné.

Chancy despertou do seu devaneio sôbre a avezinha, ao som da possante voz. Viu o uniforme, teve a atenção aumentada e quasi desmaiou. Uma torrente de palavras saiu de dentro dêle:

— Não tem importancia — isso não tem importancia, estava brincando. Desculpem por ter incomodado. Acho — acho que vou chegando. Não tem importancia nenhuma...

Com o chapéu apertado nas mãos, correu pelo jardim, alucinado, as pedras saltando sob seus pés, como se se sentissem desgostosas.

— E essa, agora! Você já tinha visto coisa parecida?

O guarda calmamente ajustou o chapéu, limpou as mãos uma na outra, apanhou um torrão de açucar e o mastigou com prazer incontido:

— Vou sair, hoje — disse. — Agora para que é que você acha que é... poderia querer um passarinho?

mviu.—rObih

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 161 - 162 - 163
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2286)

# A Politica de Stendhal

(Conclusão da 1.ª página)

da Obra. A culpa seria daqueles canones de interpretação, daqueles clichés? Não me parece. Os lugares-comuns ás vezes são mais profundos do que se pensa; apenas é preciso aplicá-los com a coragem de descobrir a ultima verdade neles. Aqueles clichés tambem servem para afirmar-se o contrario do que se dizia até agora. Em face de um escritor tão paradoxal como Stendhal é preciso demonstrar a coragem de paradoxo: nega-se redondamente que a obra de Stendhal tenha sentido politico.

Na realidade, não é preciso ir tão longe: apenas, tomar o termo "politica" num sentido mais amplo. Então a musicalidade, o estilo, a psicologia e até o maquiavelismo de Stendhal lhe revelam o valor permanente da obra.

Vida e obra de Stendhal estão intimamente ligadas á politica e á situação social de seu tempo. Mas verifica-se que isso acontece muito mais em "Le Rouge et le Noir", essa "cronica da França de 1830", do que na "Chartreuse de Parme", cronica de um tempo de contos de fadas num país fabuloso. A politica, no sentido estrito da palavra, desempenha papel muito maior na "Chartreuse"; isso é verdade; já se trata de um caso de crime, cá da luta entre absolutistas e liberais. Mas esta luta politica muito menos tragica do que aquele caso judicial; revela, da parte dos combatentes inteligentes, certos traços esportivos, como de acrobatas bem, tambem, as possibilidades de comparação com Malraux; esta atmosfera é leve como se fosse um concerto em "plein air". Aí acontecem mentais, e da parte dos outros fortes traços humoristicos. A esta grande inteligencia standhaliana, "não tem musica no corpo".

A "Chartreuse de Parme" apresenta-se como romance politico: trata da luta entre absolutistas e liberais num pequeno principado italiano durante a epoca da Restauração Politica, de opereta, parodia da "grande politica" como numa opereta de Offenbach. As simpatias de Stendhal estão naturalmente do lado dos liberais; porque odeia os aristocratas pretenciosos e o clericalismo hipocrita. Mas será que ele é liberal? O liberalismo moderado de Chateaubriand, o liberalismo burguês da monarquia de Julho e o republicanismo democratico inspiram-lhe a mesma aversão. "Par gout", escreveu nos "Memoires d'un tourist", "j'aimerais mieux vivre sous la monarchie telle qu'elle existait sous la regence du duc d'Orleans, ver 1720; mais comment faire reculer le temps?"

Sim, como fazer recuar o tempo- Criando um país de sonho. E isso Stendhal realisou na "Chartreuse de Parme". O país diz-se Italia de 1830, mas na verdade é a Italia apaixonada da Renascença, embora já sem as violencias sombrias e tragicas que aparecem nos contos renascentistas do proprio Stendhal, uma Italia já amolecida pela doce musica das operas napolitanas — digamos, de 1730. A situação é a de 1730: os libertinos ou antes um libertino, Stendhal, contra a monarquia. A atmosfera — assim como o estilo — é clarissima, como num quadro de Watteau. Mas o ar em torno dos personagens treme de movimentos psicologicos, dos mais inesperados, ás vezes até comicos, que é preciso dominar, usar. Para tanto usam o maquiavelismo que realiza os caprichos desejos de poder do inibido. E' uma grande aventura, tragica, mas seria? — "je m'habille comme un personage de comédie", diz o maquiavelista-mór da peça. Será comedia? Talvez no sentido em que são comedias os "proverbes" de Musset, comedias e tragedias e operas e operetas ao mesmo tempo. E' um acorde de imbecilidade humana e realidade tragica, ligadas pela musica que as abafa e harmoniza. Mundo estranho, raro, este "pays de Cocagne", assombrado pela silhueta da cartuxa-cidadela. Para governá-lo e para conquistá-lo precisa-se de um maquiavelismo muito sutil, artistico, que se chama Musica. O compositor dessa musica, Stendhal, é de atualidade permanente.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257
FONE: 2972 — RECIFE

## Congresso Nacional, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ficuldades para a realização da iniciativa. Dificuldades financeiras, já se vê (nem a literatura, com as suas sublimidades, escapa ao sinistro despotismo dos dinheiros); e o Governo se acha empenhado em comemorar (tambem não se faz historia sem despezas) a Rebelião Praieira.

Por que não realizar o Congresso de Escritores no ano vindouro, em agosto, no primeiro centenario do nascimento de Joaquim Nabuco? O Governador Barbosa Lima Sobrinho está de pleno acordo com essa idéia e me acrescentou: — "Podemos fazer um Congresso de ambito nacional". Alias, o plano do Governador é celebrar esse centenario com a presença de ilustres membros da Academia Brasileira de Letras; e, agora, com os escritores do Nordeste, reunidos em Congresso. E que melhor patrono para um certame dessa natureza do que Nabuco?

Eu chamarei a isso um substitutivo ao projeto do romancista Fran Martins; e não é sem proposito, porque, a seu tempo, o Governo terá que pedir á Assembléia Legislativa um credito especial para a realização do Congresso de Escritores. O substitutivo, abrangendo tambem as comemorações do centenario de Nabuco, atenderá aos interesses culturais das duas iniciativas. Abraços cordiais. — Nilo Pereira."

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 69—1º Fone. 3487. Das 10 ás 12 horas. á rua Diario de Pernambuco. 80
Fone: 6773
VERDES N. 262
Residencia — RUA DAS AGUAS

## PÁGINA PARA RELER

(Conclusão da 6.ª página)

retorcida), do carro do rei.

Magra mais que um garfo, de cachecol ao pescoço, oh Jack, sozinha em Paris, sem homens para amar e pedindo, a ingrata, [illegible] cigarros, chocolate e uma garrafa de uisque, [illegible] abraçada. Triste, sei, Kathy? tão triste, ao lado da cancela, esperando um velhinho carteiro — e esta carta que não chegou.

De manhã, olhava a chuva pela vidraça, oh, oh Bill, desejando coisas tão caras que não tinha (dois filhos, ama chinesa, sombrinha verde), por causa da tosse Linda, poor Tig, intemporal no espartilho côr de violeta e sua fraqueza pelos velhotes bigodudos de flor no peito. Rezando, a andar pelas ruas de estrangeira cidade, nervosinha e reumatica da perna esquerda, com medo de ser violentada por algum soldado preto, o qual algumas vezes se escondia debaixo da cama.

Poor Kathy, feia mas tão linda, faltou-lhe na vida (essa mágoa matou-a) um coronel da India como eu, bravo moço de óculos que, morta ainda, lhe beija com delirio as mãos de cadáver, entre risos [illegible].

(*) Dalton Trevisan

N. R. — Esta página, que extraimos do numero de outubro do ano passado, da revista JOAQUIM de Curitiba, é um autentico retrato da inglesinha doente que revolucionou a arte do conto, estabelecendo uma corrente de influências conhecida hoje em todas as literaturas do mundo como "a familia Mansfield". O sr. Dalton Trevisan — um dos mais notaveis escritores jovens do Brasil, pelo talento, pela originalidade do seu estilo e pela força da sua personalidade — soube fixar o autor de Garden-Party, como ela aparece nas páginas do Diário e das suas Cartas.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos fígado, rins) Sífilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 262 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7168. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 231 - Campo Grande

## UM LIVRO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 1.ª página)

tuida pelo Novo Testamento ou pela exegese dos Padres e teologos que seguem com fidelidade a letra e o espirito dos Livros revelados, e sua mensagem não-temperamental, mensagem encarnada numa Pessoa que é ao mesmo tempo uma realidade ontologica, o Cristo Jesus. Entre os autores do nosso tempo que mais de perto seguem esta linha, figuram Karl Adam, Dom Columba Marmion, Dom Anscario Vonier e Romano Guardini.

—

Romano Guardini, padre secular, nascido na Italia de pais italianos, foi cedo levado para a Alemanha, e lá foi educado, escreveu e publicou seus livros. A mocidade catolica alemã dos anos 20, dada aos esportes, aos jogos, á vida de equipe, sentia que um espirito superior deveria presidir essas manifestações de vitalidade: mas faltava quem lhe désse a formula de tudo isto, a justificação desses movimentos naturais. Esse homem foi Romano Guardini, com o seu famoso livro "O espirito da Liturgia". Tornou-se Guardini um dos chefes da renascença liturgica da nossa epoca, sendo ao mesmo tempo considerado um dos escritores mais vivos da Alemanha moderna, ao lado da grande Gertrude Von Le Fort. Além de outros livros, publicou ainda um ensaio denso "O universo religioso de Dostoiewski", e agora chega-nos ás mãos a versão francesa de sua obra sobre o Cristo, versão essa que traz o titulo "Le Seigneur" (trad. do P. Lorson, SJ, Edition Alsatia, 1945, Paris).

O livro de Guardini segue de perto o Evangelho, abstraindo completamente as considerações de ordem sentimental e subjetivista. Este livro é uma revolução nos metodos habituais de exame da pessoa e dos atos do Cristo; é uma libertação porque opera uma mudança de eixo chamado fé: em lugar de pensar o Cristo em função do mundo, faz pensar o mundo e todas as coisas em função do Cristo. Nada tão necessario ao homem do nosso dia, mais absorvido pela idéia do tempo do que o homem de qualquer outra epoca... Esta epoca põe-nos no centro mesmo da realidade do Cristo, de sua essencia e de sua permanencia. Mostra a perfeita conjugação do Cristo historico e do Cristo mistico, do Cristo homem e do Cristo Deus. Aponta os fatos do Evangelho não como episodios distantes, mas como exames e iluminações de nossa propria vida individual e coletiva. Creio não ter conhecido até hoje um livro que projete uma luz tão forte sobre as intenções do Cristo, esclarecendo de modo definitivo nossas origens e nossas finalidades. O "élan" da obra não se perde em nenhuma pagina: sente-se ali um movimento impetuoso e irresistivel, uma ventania de Pentecostes. Chegamos a uma conclusão: não se deve ser mais abalado pelos acontecimentos exteriores, ainda que fortissimos, do que pelos acontecimentos contidos na Revelação, que transcendem a contingencia e anunciam a subversão total do universo e uma nova vida, a do conhecimento de Deus através do seu Filho enviado á terra para realizar um batismo de fogo e recapitular todas as coisas na sua pessoa. Depois da leitura e meditação deste livro, não é possivel a alguem mais persistir na ignorancia da pessoa do Cristo sob o pretexto de que é revolucionario e que o cristianismo está "superado"; qualquer um de boa fé perceberá logo que o cristianismo é de fato inquietante, uma verdadeira maquina de explorar o céu, a terra, o inferno e o coração do homem; que o cristianismo conseguiu fundir estes dois termos, a doçura e a implacabilidade. Porque o Cristo — não adianta escondê-lo — embora tenha dito que seu jugo é suave, se nos apresenta como um amigo exigente, duro de aturar ás vezes. Muitos dos judeus e dos discipulos sentiam-no ao seu contacto. E' que o Cristo reclama a permanencia no seu amor: na observancia dos seus preceitos não pode haver intervalos, solução de continuidade. O fiel tem que estar sempre a postos, de noite e de dia. O Cristo, além do mais, não oferece compensações imediatas nem possue sentimentalismo de especie alguma. Como a vaidade está longe do sentimentalismo! De fato é dificil a vida comunitaria com tres pessoas invisiveis, o Pai inexoravel que mandou seu Filho ser crucificado, o Filho que não distribue elogios nem promessas de lucro terreno, e Espirito Santo cuja missão é destruir a preguiça e a rotina, transformando diariamente a face da terra. Por isto o apostolo São Paulo escreveu que vivia sempre "temendo e estremecendo". A religião catolica, ao mesmo tempo que afirma a miseria e a decadencia do homem declara que ele deverá julgar os anjos. Entre a corrução do pecado e a santidade divina oscila o paradoxal cristão, exilado num periodo provisorio do qual ele deve se desquerar logo ao nascer pelo batismo, renunciando a esse mundo oposto ao Cristo, ao mesmo tempo que deverá conquistá-lo pela caridade. Por isso o cristão é sempre estranho aos outros homens; já os primeiros documentos da nossa era assinalam o carater particular, muito marcado dessa gente. O cristão é fundamentalmente uma criatura do drama; vive numa continua oscilação entre tempo e eternidade, entre o reino do Filho de Deus e o reino do espirito das trevas. Quando Guardini escreve — e com ele creamos — que o Cristo é uma realidade cosmica, tomamos esta expressão no sentido grego, isto é, o de que o Cristo é o poder ordenador e regulador, o estabelecedor de limites entre o bem e o mal, e não um senhor de um vago infinito tão afeiçoado pelos poetas romanticos. Foi para separar a luz das trevas que o Cristo veio ao mundo conforme declara São João no inicio do seu Evangelho. Mas as trevas não o compreenderam. O fracasso da missão do Cristo é um tema que se impõe sempre ao espirito de todos os seus fieis. Romano Guardini examina varias vezes esse problema delicado mostrando audaciosamente que a crucificação talvez não estivesse no primitivo plano de Deus, tendo o Cristo sido forçado a aceitá-la devido á maldade, ig-

compreensão e dureza dos homens. Quis o Filho de Deus assumir a miseria humana sob todas as suas formas e até as suas extremas consequencias, ao invés de dar um carater abstrato á Redenção.

—

Romano Guardini dedica varias paginas do seu grande livro ao comentario do Apocalipse. Surge daí o Apocalipse não apenas um registro de profecias e de alegorias com alusões historicas, mas tambem e, sobretudo, um livro consolação e de julgamento. Todo o simbolismo do Apocalipse é desmontado aos nossos olhos, não só como visão do futuro, mas como a elevação do presente a uma categoria mistica, e do encontro no plano cosmico, entre a consciencia do fiel e a realidade do Cristo vencedor e juiz da historia. A chamada precursora do julgamento final em cada decisão humana, eis o que é apocaliptico, diz Guardini. Produz o Apocalipse, em sintese, a pressão da eternidade sobre o tempo. Considerando os fins ultimos do homem, o mesmo opõe á instabilidade de todas as coisas, a permanencia do Cristo como valor unico e indestrutivel. O apocalipse é o coroamento da vida do Cristo e de sua mensagem, o remate da Redenção, por assim dizer.

Creio que, mais do que nenhum outro, o livro de Guardini faz compreender que o cristianismo é o começo de uma vida nova, que o cristão é o homem novo anunciado com insistencia nas epistolas de S. Paulo, e que do Cristo parte a verdadeira revolução, que, não contente com o campo deste mundo, ainda se transporta para o do outro.

## Em Quarta Edição, "Escolhi a Liberdade".

Na história do livro brasileiro, "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko ocupa um dos lugares mais relevantes, uma vez que poucos volumes tiveram entre nós um sucesso tão surpreendente, provocando a atenção do grande publico e suscitando debates. Depoimento de um dos construtores do regime soviético que, quando em missão diplomática nos Estados Unidos, rompeu com Stalin, "Escolhi a Liberdade" constituiu um vertiginoso "best-seller" nos Estados Unidos e chegou a merecer o "Prêmio Sainte-Beuve", na França. Publicado entre nós pela Editora "A Noite", em tradução excepcional da sra. Maria Helena Amoroso Lima Senise, seu sucesso fixou, claramente, a importancia da biografia de Victor Kravchenko, que retratou em cores vivas e movimentadas a história secreta do regime bolchevista desde os dias da revolução até a atualidade.

A Editora "A Noite" acaba de lançar a 4.ª edição dêsse livro notável, um dos mais sérios depoimentos sôbre o destino do homem e do mundo neste século. Em suas páginas, revela-se Kravchenko um verdadeiro simbolo para a humanidade, pois se projetar nas páginas de "Escolhi a Liberdade" a sua vida pessoal de líder e de homem de pensamento êle espelha a inquietação e a esperança de milhões de pessoas.

## NOTA SOBRE "EURIDICE"

(Conclusão da 1.ª página)

ma individual gira a narrativa, e que carrega, pelo livro a fora, as suas inibições dolorosas, as suas tristes misérias, é um pobre ser doente, debatendo-se como nos tentáculos inexoráveis de uma teia, prêsa dos seus "monstros" noturnos, dos seus recalques humilhantes, do seu sexualismo frustrado, dos seus nervos em panico, por uma série de injunções que o apanham desde menino e lhe enchem de angustias e sombras amargas o mundo do sub-consciente.

Quanto á Euridice, inicialmente algo comum, indistinta, vaga, apêlo primário do sexo, vai-se depois lançando, revelando, transfigurando, com o impulso, a densidade e a sugestão de um mito, uma espécie de instrumento de fôrças cegas, do "fatum", como aceitada de um vento trágico, — centro convergente e catalítico de males, talvez inconsciente, e ela própria destruida, em paradoxal resgate, na desgraça final.

Noêmia é uma das criaturas mais vivas e reais do romance, estuante e flexuosa de graça, frescura, sedução, colorido, na contraditoria "alma de borboleta" que lhe emprestava o velho Campos, abrindo-se em seiva, flor e abandono, "sob o olhar malicioso dos trópicos"...

* * *

Numa nota sôbre o sr. José Lins do Rego, inserta na recente 3.ª edição de "Menino de Engenho" — "Doidinho", o sr. Pedro Dantas enfileira-lhe a condição de "recitador de estilo oral". Também na introdução de "Fogo Morto", o sr. Otto Maria Carpeaux se demora na conceituação dessa virtude natural do contador de histórias do sr. José Lins do Rêgo, em comentários de nitido relêvo.

Em verdade, o autor de "Pedra Bonita" é, antes de tudo, romancista segundo essa função elementar e básica; e por fundamental constituição intelectual e psicológica, agindo sob possiveis imperativos temperamentais e até biológicos.

O que nos leva a atribuir-lhe, dentro do próprio destino pessoal, a existência daquela felicidade de que falava Stendhal: "Le bonheur d'avoir pour métier sa passion"

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio, 1947.

## NOTAS DE FOLK-LORE

(Conclusão da 6.ª página)

te de atirá-la na superficie para fazê-la ricochetear. O que d. Maria Cadilla de Martinez chama epostracismo não é o mesmo jôgo descrito por Minutius Felix, Paul Sébillot, Alice B. Gomes, Gustavo Barroso e Luis da Camara Cascudo.

Chamariam os gregos epostracismo ás duas brincadeiras indistintamente?

Por ora, enquanto não falarem sôbre o assunto outras autoridades em folk-lore no pais e no estrangeiro, prefiro ficar com Gustavo Barroso e Luis da Camara Cascudo: Epostracismo é o joguinho de atirar pedras sôbre a superficie das águas, para vê-las saltar muitas vezes, até perder a fôrça.

# MUNDO DE LUZ E SOM



[illegible] Scott faz questão que seu nome tenha treze letras, daí a originalidade da falta do "é" inicial

## Antes de Joana D'Arc

Bem antes de cortar os cabelos para viver na tela a Donzela de Orleans, aqui vemos Ingrid Bergman como Juan Madou, a amorosa, a sofredora e incompreendida de Erich Maria Remarque em Arco do Triunfo. O cliché é um tanto esquisito, é verdade, mas o angulo focaliza uma expressão de Ingrid Bergman num dos seus torturados momentos no grande romance que viveu com Monsieur Charles Boyer ela e ele sentindo a sombra de Charles Laughton, que tambem tem vilão o novo "best seller" de Remarque. Bergman não podia deixar de triunfar numa figura como a de Joan Madou que amou, sofreu e morreu á sombra do Arco do Triunfo. Remarque não podia deixar de triunfar, sob a direção de Lewis Milestone, amando Charles Boyer. O que é preciso é que a Metro-Goldwyn-Mayer não demore muito a nos mostrar essa caprichada realização da Enterprise. Sabiam quem produziu o filme? David Lewis, que para a Metro-Goldwyn-Mayer, há anos, produziu "Margarite Gouthier, a Dama das Camelias", com Garbo, e há pouco, para a Enterprise, "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck. David Lewis é um nome que merece credito ou vocês preferem inscrevê-lo no ról dos diretores "agua com açucar"?...



DOUTOR TYRONE POWER — O celebre galã dos filmes romanticos é visto quando era investido no grau de doutor em Humanidades pela Universidade de T[illegible] na Florida. Com ele encontra-se o dr. Elwood C. Nance, presidente da Universidade que lhe [illegible] o grau. Esta cena é real e não faz parte de qualquer novo filme do astro. (Foto do I. N. S. para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

## DESHONRA

As oficinas mecanicas do coustrutor Roger Laroque (Lucien Caedel) trabalham intensamente. Estamos em 1885 e o sr. Laroque acaba de descobrir um processo para o funcionamento de um automovel á vapor, no qual empregou todos os seus recursos. Ao mesmo tempo aproxima-se o prazo para o vencimento de uma vultosa importancia, da qual é devedor. O financiador da ousada empreitada de Laroque morre, e o escrupuloso Gerbier (Léonce Corne), o segundo capitalista da empresa, exige imediatamente a retirada de sua parta, acreditando que a construção do automovel era por demais ousada e sujeita a fracassos. A fim de inspirar confiança a Gerbier, Laroque convida-o a passear na nova invenção, numa fase da experiencia, mostrando-lhe assim os resultados que dela poder-se-iam obter. Porém, em meio do caminho, o ajudante de Roger, Pivelet (Gabriello), causa um desarranjo no motor que faz com que Gerbier insista na retirada de seu capital. Tristonho pelo fracasso de sua experiencia, Laroque volta ás oficinas. Ao mesmo tempo, no escritorio de Laroque, o contador da companhia (Bernard Hebrunne) dando um balanço geral na caixa, para a efetuação do pagamento dos empregados, borra acidentalmente com tinta de escrever varias notas em dinheiro. Um visitante, o sr. Luversan (Paul Bernard), aventureiro e inescrupuloso jogador de roletas, trajando um sobretudo escossês, assiste o acidente. Roger Laroque, a quem Louversan vem propôr um negocio desonesto, procura evitá-lo. Mas Luversan insiste, julgando desta forma enganá-lo com suas maneirosas propostas. Não conseguindo induzir Laroque, Luversan propõe, sendo um dos socios da firma, assim como Gerbier, a retirada de seu capital.

Luversan, que se acha nesse tempo endividado, resolve combater, de todas as maneiras, o invento de Laroque. Ele ama a bela Julia de Neirville (Maria Casarès), amante do industrial abandonado e financeiramente quebrado. Laroque, atordoado, temendo a falencia de sua empresa, decide romper sua ligação com Julia, que amava apenas o seu dinheiro, temendo ao mesmo tempo uma descoberta de sua esposa. Madame Laroque (Renée Devillers), de cujo matrimonio nasceu uma menina chamada Suzanne (Josée Conrad), a amante de Laroque é casada com o advogado Neirville (Jean Debucourt), um fiel amigo do industrial... E' com ele que Laroque vai pedir conselhos, ante a falencia em perspectiva. O advogado, penalizado, resolve procurar Gerbier, e a ele narrar o desespero de Laroque, pedindo-lhe que corra em auxilio do industrial que se vê ás portas da falencia, devido a sua teimosia em não reconhecer no invento um grande negocio. Gerbier, entretanto, mantém sua palavra: não pactuará de forma alguma com Laroque. Este, dotado de um temperamento exaltado, atira no rosto de Gerbier a sua parte na companhia, as notas que ele havia separado para o pagamento dos empregados da oficina, inclusive as que o contador manchou com tinta de escrever. Mal sabia Laroque que aquela atitude iria significar sua completa ruina. Exaltado, vai á casa de Julia, para contar-lhe o sucedido. Esta, indiferente ao caso, resolve de uma vez por todas acabar sua amizade com o fracassado Laroque, prometendo-lhe ainda uma vingança...

Na mesma noite do ultimo encontro de Julia com Laroque, a esposa desta, com a filha e a cozinheira Victoire (Paulette Dubost) o esperam para jantar. Estando na sacada, Madame Laroque e sua filha, á espera, impacientes, de Roger, vêem um vulto caminhando como que para sua casa; ao aproximar-se um pouco mais, vêem que o vulto parecia-se com Laroque, pois ao mesmo tempo usa uma capa escocêsa igual a que a pequena Suzanne havia lhe dado... Madame Laroque julgou tratar-se de seu marido. Mas, para surpresa da esposa do industrial, o vulto entra na casa de Gabíer... Pela janela iluminada elas testemunham o vulto em acalorada discussão com o vizinho Gerbier culminando a discussão com a morte e o saque do ex-socio de Laroque... Quando, pouco depois do incidente, Roger volta á casa, sua esposa o repele horrorizada, exclamando: — "Sei donde vens! Pensando tratar-se da descoberta de sua visita á Julia, ele tenta explicar-se, porém inutilmente! Roger parte para arriscar no jogo seus ultimos recursos, no clube dirigido pelo cinico Barão de Có (Jean Tissier), tambem frequentado por Luversan.

Todavia, Julia não hesita em vir á casa de Luversan pedir-lhe dinheiro. Ela pretende desta forma humilhar Roger, indenizando-o do que gastou com ela quando era seu amante. Luversan, calculista, entrega a Julia as notas manchadas de tinta, aliás muito comprometedoras para retê-las em seu poder, e guarda o rascunho da carta que mandou Julia escrever a Laroque... Este tudo recebe, no pensamento de que Julia estava lhe devolvendo os gastos feitos com ela, ainda com a sorte de ganhar uma vultosa quantia no jogo; espera melhorar os seus negocios e obter o perdão de sua esposa pela aventura com Julia. Voltando ao escritorio, encontra a policia, na pessoa do Comissario Lacroix (Louis Salou), que imediatamente lhe dá voz de prisão, acusando-o pelo assassinio de Gerbier...

E' iniciado o processo contra o industrial Roger Laroque. O advogado Neirville pretende defender o industrial acusado, mas este, para alarme de todos, emudece completamente... Roger é sabedor, durante o processo, de que sua senhora havia falecido de pezar. Sua filhinha, chamada pelo advogado de defesa, num desesperado testamunho limita-se a dizer: — "Nada sei, nada ouvi!" — Entretanto, Neirville consegue quebrar a duvida dos jurados sobre o silencio de seu constituinte. Luversan, que acompanhou todos os debates com inquietação, fez chegar ao advogado Neirville o rascunho da carta de Julia á Roger. Esta brutal revelação dos amores de sua esposa com o seu amigo, fulmina o brilhante defensor de Roger na propria sala do Tribunal do Juri... A paradoxal circunstancia deixa Roger Laroque como um morto! O Juri condena-o á degradação. Julia de Neirville, com a consciencia intranquila, escreve uma serie de cartas á Luversan, censurando-o pela sua mesquinha conduta, e o ameaçando de revelar tudo á policia. O Barão de Có apodera-se de uma dessas cartas... Julia, sem mais tempo para agir, sabe que Roger, tentando escapar da prisão, havia sido morto. Tristet (Rellys), servos fiéis da familia Laroque que recolheram a filhinha do industrial duvidam da morte de seu patrão. Efetivamente, Roger aparece numa noite de natal em casa dos seus criados, afirmando sua inocencia. Os dois fiéis empregados, tudo compreendendo, deixam o senhor Roger Laroque escapar ás garras da policia, partindo com sua filha Suzanne para o Canadá, para iniciar uma nova vida como um homem de bem.

## Para os Fãs

Ao terminar as filmagens de Instromantic Veronica Lake cortou bem curto o seu cabelo, o que fez pela primeira vez. Mas os fans não a verão assim, pois a "loura aerodinamica" ficará somente na tela durante um ano, enquanto aguarda, pela terceira vez a visita da cegonha. Ao voltar, sua linda cabeleira já estará novamente crescida

—

E por falar em cegonha, chegou-nos a noticia de que Betty Hutton acaba de receber pela segunda vez a visita desse animalzinho, que trouxe outra menina. A estrela do Nem tudo é ilusão e seu esposo Ted Briskin, resolveram chamá-la Theodora — Teddy, na intimidade — e estão muito contentes porque, sendo menina, fará companhia a Lindsay Diane, a primeira filhinha do casal, nascida em novembro de 1945.

—

Ray Milland recebeu uma ovação, sem precedentes no Peru', ao desembarcar em Lima, na semana passada, onde foi participar, como convidado de honra, dos festejos da inauguração do cinema Paramount Tacna.

Como representante oficial dos estudios da Marca das Estrelas, Ray proferiu, na noite da estréia, um discurso em castelhano, arrancando vivos aplausos da assistencia que superlotava o cinema. Seguiu-se a exibição do filme em tecnicolor, Romance Inacabado, com Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Caulfield.

Nessa premiere, feita á moda de Hollywood, estiveram presentes o presidente do Peru', o cardial de Lima, que benzeu o cinema; inumeros adidos navais e militares e o presidente da Paramount International, mr. George Weltner, que foi especialmente para assistir a inauguração do primeiro cinema construido por essa companhia na Republica do Prata.

O diretor John Farrow e sua esposa, a estrela cinematografica Maureen O' Sullivan, que completarem [illegible]mente, ele, a direção, e ela, o principal papel feminino de O Relogio Verde, ofereceram no restaurante do estudio da Marca das Estrelas um almoço em honra ao arquiduque Otto, pretendente ao trono austro-hungaro. Dentre os convidados, encontravam-se produtores, diretores, artistas, princesas e membros da embaixada hungara na Capital do Cinema.



## CLOSE-UP

MARIA HELENA MARQUES — Nasceu na cidade de Mexico, em 14 de dezembro. Antes de dedicar-se á setima arte era professora de bailado. Triunfando num concurso, teve a primeira oportunidade para que o publico pudesse admirá-la e para que Emilio Tuero a recomendasse aos magnatas do cinema mexicano. Sua primeira pelicula foi Dois corações e um Tango, interpretando um papel secundario. Depois desempenhou o papel principal na produção colorida Asi se quiere en Jalisco, com Jorge Negrete. Já em pleno triunfo e como estrela, atuou em inumeros filmes, dos quais A dominadora de homens, Bicho do Mato e Estirpe de Fidalgos já foram apresentados no Brasil. Dentro em breve a veremos na comedia Esta não me escapa, com Maria Helena Marques ao lado de Jorge Negrete.

## Cinema Polonês

EXPANSAO — "Film Polski" está se desenvolvendo auspiciosamente, como prova o sucesso da Ultima Etapa, a realização polonesa sobre o campo de exterminio alemão de Oswiecim. Para o corrente ano, a referida instituição planejou a produção de 6 fitas de longa metragem, 24 de curta metragem, 6 de bonecos e desenhos animados, 52 cronicas semanais, 30 atualidades, 30 fitas cientificas e didáticas. Os cinemas poloneses estrelarão durante 1948, 169 fitas estrangeiras: 48 sovieticas, 39 norte-americanas, 34 inglesas, 25 francesas, 15 tchecoslovacas e 8 diversas.

Durante o corrente ano serão construidos em Varsovia seis novos cinemas, dos quais dois com capacidade para 1.200 espectadores e 4 menores de 600 a 800 espectadores.

—

A ESCOLA CINEMATOGRAFICA SUPERIOR DE LODZ, na Polonia, está colaborando ativamente com os cineastas estrangeiros. Recentemente o "regisseur" holandês Joris Ivens e o conhecido especialista cinematografico hungaro, prof. Bela Balazs, realizaram conferencias na sede da Escola. O critico francês Leon Moussinac e o realizador Jean Painlevé estão sendo esperados em Lodz durante o mês corrente para fazerem uma serie de preleções.

—

BARBARA DRAPINSKA, atriz polonesa que desempenhou um dos principais papeis em Ultima Etapa foi contratada por um estudio techeco, para uma fita tchecoslovaca, na qual Drapinska terá o papel de estudante polonesa.

Harrá Sweet, um dos mais populares comicos da velha Hollywood, produziu alguns dos mais notaveis filmes de vanguarda feitos em Hollywood.

## VELHA GUARDA



DOROTHY GISH — Nasceu em Dayton, Ohio, a 11 de março de 1898 e surgiu pela primeira vez no palco com a idade de quatro anos. Começou sua carreira no cinema como tantas outras estrelas sob a direção de D. W. Griffith. Entre os seus filmes que os velhos fans relembram com saudade estão "Romola", onde trabalhou ao lado de sua irmã Lillian Gish"; "Corações do Mundo", "Orfãs da Tempestade", "Caixa da Esperança", "Furia" e "O Veu Branco"

## A Inglaterra Filma

Carol Marsh é a protagonista da nova versão britanica, de "Alice no país das maravilhas", que está sendo rodada na França, em Anscolor, cujo elenco, como nos filmes de Disney, reune artistas verdadeiros e bonécos. Entre os artistas figuram: Pamela Brown, Stephen Murray (que faz o papel do proprio autor da historia — Lewis Carrol...), Ernest Milton, Felix Allmer, David Reed e Raymond Bussière. Terá duas versões — uma inglesa, outra francesa.

—

Duvivier tendo terminado o nova "Anna Karenina", vai dirigir outro grande filme para Sir Alexander Korda — "Le Mariage de Loti", tirado do celebre romance do mesmo nome. A pelicula será inteiramente rodada em Tahiti. O "camera man" é Henri Alekan, um dos operadores de "A batalha dos trilhos".

—

Outra produção de Sir Alexander Korda, na nova London-Films, é a segunda versão de "Cirano de Bergerac" com Orson Welles.

## NOTICIAS DO MEXICO

PEREGRINA, é o titulo de uma das mais belas canções do famoso compositor Palmerin, cuja fama transpôs as fronteiras do Mexico. Aproveitando titulo e canção, realizar-se-á dentro em breve a filmagem de uma produção mexicana que juntará a nova descoberta de Hollywood, Linda Cristian (dizem que será a futura Madame Tyronne Power) e Jorge Negrete, o trovador mexicano.

—

A estrela argentina do cinema mexicano Nelly Montiel, especializou-se ultimamente em papeis inadaptaveis á sua linda cabeleira loura, pois terá que usá-la, preta, para interpretar as duas proximas peliculas das Produções Grovas.

—

"A MULATA DE CORDOBA", um drama de grande intensidade que apresenta nos papeis principais a famosa Lina Montes e Victor Junco, a revelação masculina de "As abandonadas". Aparece ainda a dinamica Tona La Negra, num dos seus papeis caracteristicos.

—

A revista francesa "La Cinematographie Français" publica um artigo cheio de elogios sobre a pelicula "A selva de fogo", produção mexicana que apresentou Arturo de Cordova e Dolores del Rio. Os franceses estão admirados com a transformação de Dolores del Rio de Hollywood a atriz cheia de alma, que aparece nas peliculas mexicanas.

—

A historia de um canalha é contada na pelicula mexicana "Bel Ami"; novela de Guy de Maupassant. Armando Calvo, interpreta o papel principal, Bel Ami, amado pelas mulheres e odiado pelos homens. Esta pelicula nos apresenta tambem a linda Gloria Marin, e ainda Emilia Guiu, Andrea Palma e Patricia Moran:

—

Aproveitando os fundos congelados que tem na Espanha, Don Jesus Grovas, grande produtor mexicano e o diretor Fernando de Funtes pensam realizar uma pelicula em terras castelhanas. Jorge Negrete e Gloria Marin serão provavelmente os interpretes principais.

—

"O SOCIO" apresenta Hugo del Carril e Gloria Marin.

## "ROMA, CIDADE ABERTA" NA INGLATERRA

"O sucesso obtido em todos os cinemas do mundo pelo filme italiano "Roma, Cidade Aberta", e que os criticos têm definido como uma verdadeira obra prima da arte cinematográfica, recebeu, há pouco, uma nova confirmação na Inglaterra.

Com efeito, o filme foi levado no "DavisTheatre", de Croydon, arredores de Londres, o qual é considerado um dos maiores cinemas existentes em toda a Inglaterra (4.000 localidades).

E' esta a primeira vez que a honra da projeção desse grande cinema foi concedida a um filme de produção não americana ou inglesa.

Até há pouco, os filmes europeus na Inglaterra foram sempre projetados nos pequenos cinemas do centro de Londres.

Agora, quebrada essa tradição, significa um grande sucesso para "Roma, Cidade Aberta" e um triguto á ercelencia de sua produção".

(Da revista italiana editada em Roma "Italiani Nel Mondi".

## Realizações e Promessas...

A Atlantida filma Terras de sem Fim, baseado no romance de Jorge Amado; a Cinedia terminou Obrigado Doutor, sob a direção de Moacir Fenelon, sendo que irá rodar depois Anjo de Meia Noite. A Pró-Arte está filmando Estrela da Manhã dirigido por Jonald e baseado no romance de Jorge Amado; A Empresa Tecnica Cinematografica, Anjo do Lodo, baseado no romance de José de Alencar, Lucila; A Triunfo, uma nova produtora vai rodar Sinfonia da Guanabara, sob a direção de Vitor José, e finalmente a Capital Filmes, uma nova produtora que acaba de ser fundada iniciou Caminhos do Sul, baseado no romance de Ivan Pedro Martins, tendo contratado Fernando de Barros para dirigi-la, que foi o assistente de Inocencia, de Taunay e o Cavalo nº 13, indicando-se para os principais papeis de Caminhos do Sul, Maria Della Costa Claudio Nonell, Orlando Vilar e Roberto Acacio.

A parte fotografica foi entregue a Helio Barroso Neto.

A historia se passa toda na fronteira do Rio Grande do Sul, para onde irá com sua equipe, filmar em "location", sendo que Fernando de Barros logo após a Caminhos do Sul, dirigirá para o produtor Araujo Filho, Um Rosto Noturno, baseado no romance de Reinaldo Moura, adaptação de Chianca de Garcia e Jorge Amado, com dialagos deste. Um Rosto Noturno será rodado nos estudios da Lisboa Filme, com o concurso de Rodolfo Mayer, Maria Sampaio e Maria Della Costa.

A planificação de Um Rosto Noturno foi desenhado por Lazio Maitner, que trabalhou com Alexandre.



PHYLLIS COATES, estrela da Warner que aparecerá no filme "Romance on The High Seas" foi classificada pela Associação de Restaurantes da Califórnia como "A melhor decoração de mesa de 1948". De fato, uma simples olhadela dá para convencer que os juizes tiveram razão. (Foto do I.N.S. para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

# Autores, Atores, Diretores e Casas:

(Conclusão da 1.ª página)

Autores Teatrais (SBAT) — 600 cruzeiros, portanto (na verdade, mais, pois a SBAT tambem exige um minimo compulsorio: 35 cadeiras); 1 conto, em media, de folha da companhia (ordenados de contratados e cachets); 1 conto de publicidade minima; e cerca de 600 cruzeiros de pagamento do pessoal auxiliar (maquinistas, eletricistas, contra-regras, porteiros, etc). Total: 3 contos e 700 de despeza diaria. Para os 6 contos da renda diaria: 300 cruzeiros. 300 cruzeiros de renda liquida. 300 cruzeiros para amortizar os gastos de montagem, guarda-roupa, etc. e ainda o sustento do empresario, do secretario da empresa e mais pessoal administrativo da companhia.

Dá para viver? Não: dá para morrer. Mas essa gente é teimosa e vive, sabe Deus como.

E note-se que este calculo foi feito na base de sucesso, de 50% de venda das localidades. Quer dizer: mesmo na base de sucesso, a coisa não dá para viver. Só na base do milagre, portanto. Entretanto, em toda a parte onde existe realmente teatro o calculo é feito de modo a permitir uma base de vida estavel às companhias desde 25%, em media. Até menos. Na Polonia, por exemplo, pelo menos até antes da guerra, uma companhia possuia base estavel de vida desde 22,5% de venda das localidades. Entre nós, vendendo 50%, mais do dobro, não a terá. Isto significa que, mesmo com o dobro do sucesso, o nosso teatro não terá as condições materiais de vida dos das outras terras. O que representa uma anomalia muito grave, pois sem condições troversão do monge", de modo generalizado. O monge não é necessariamente um introvertido. Não vive voltado para si, mas para Deus. Não é individualista: é teocentrista. A vida monastica não é antropocentrica: é cristocentrica. A ascese catolica consiste justamente na auto-anulação da personalidade, na entrega total a Deus. "Vivo, não mais eu, porém Cristo vive em mim", como dizia São Paulo (Epistola aos Galatas, 2-20). Além disso, não é só o "crente" que tem o dever de anunciar o Cristo. Toda a vez que o sacerdote catolico batisa, celebra a Missa ou realiza qualquer outro ato liturgico, ele anuncia o Cristo. Essa anunciação ainda é mais direta quando o sacerdote interrompe a Missa para ler o Evangelho, que é o proprio Vergo de Deus. Parece-me ser esta anunciação muito mais expressiva do que a que se confunde, como observou Bourget, com os reclames de xarope: a dos evangelistas de rua nos Estados Unidos, oferecendo o Cristo como um remedio qualquer: "Will you accept Christ?" (Cf. Gilberto Freyre, Região e Tradição, p. 64).

**PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO**

Este é o titulo do ultimo livro de João Cabral de Melo Neto, comentado por Edson Regis, no suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO de 30-5-48. Não li ainda todo o livro de João Cabral, mas não posso deixar de materiais, as outras, jamais poderá ter.

**FALTA DINHEIRO**

As origens do mal do nosso teatro — o mal artistico tanto quanto o economico — devem, pois, em primeiro lugar, ser buscadas na precariedade de seus meios de subsistencia. Em suma: no binomio preço-alto-de aluguel preço-baixo de localidade. Nosso teatro paga demais pelos teatros, cobra de menos pelas entradas.

Sei que vos ireis escandalizar e dizer-me: mas como? ainda há pouco pagava-se 10 mil reis por uma cadeira e achava-se muito, hoje paga-se 20 e achais pouco?

E vos direi, no entanto, que assim é. E vos convidarei a tomar de lapis e papel e fazerdes as contas. Verificareis, então, que quando pagaveis 10 mil reis por uma cadeira de dentro é que pagaveis menos ainda por qualquer outra coisa. Quanto vos custava então um quilo disso, um quilo daquilo, um almoço em restaurante? Vereis então que o teatro naturalmente subiu, como tudo isso; mas não tanto. Proporcionalmente, o teatro ficou mais barato, muito mais barato. E mais vos direi que, em terras civilizadas, costuma-se calcular o preço proporcional de uma entrada de teatro na base do preço de uma refeição em um bom restaurante. Então vos perguntarei: onde jantais, hoje em dia, por 20 cruzeiros? E acentuarei ainda que esta costuma ser a base minima, pois, na verdade, é quase sempre maior o preço do teatro. E lembrarei, por exemplo, Nova York, onde se janta por dolar e meio, e não se vai a teatro por menos de 3 e tantos, 4 dolares, às vezes mais. E onde encontrareis os teatros tão cheios quanto os restaurantes, mais cheios ainda, pois frequentemente estão cheios com meses de antecedencia, não se sabe com meses de antecedencia, quando se conseguirá uma entrada. No Brasil, pelo contrario, paga-se pelo teatro metade de um jantar, e, com meses de antecedencia, o que não se sabe é se a companhia ainda existirá, para não falar da peça, em geral mais efemera ainda.

**FALTAM ATORES**

Claro que este estado de coisas repercute em tudo mais no nosso teatro. Um teatro que não possui meios de vida, que mais pode ter?

Interpretes, por exemplo, que é a materia-prima essencial. (E aqui passamos a ver as coisas, vistas até agora do ponto de vista do empresario, passamos a vê-las do ponto de vista do interprete, do contratado). Como poderão tê-los empresarios de tão precaria empresa? Como os têm: pagando-lhes mal, miseravelmente às vezes.

A situação é a seguinte: cada companhia possui um, dois atores bem pagos (este bem pago quer dizer 4, 5 e 6 contos por mês) — e o resto à base de salarios ou de rocheta de fome. O salario medio de um ator no Rio é de 2 contos por mês. (Há de muito menos, sei de um, novo embora, mas que acabou de fazer um enorme sucesso de publico e de critica e entretanto não chegava a ganhar um conto e quinhentos).

E, contudo, que profissão mais dispendiosa, mais cheia de gastos forçados, obrigatorios? O ator é uma pessoa que come na rua: que gasta fortunas em roupas, pois para cada peça precisará de uma, duas, três, quatro e mais roupas novas, e geralmente a companhia só lhe dá roupa quando se trata de figurino de época, e cada peça dura em geral um mês, às vezes menos; que trabalha 11 horas e mais por dia, pois começando os ensaios às 14 horas, terá que estar desde às 13 preparando-se para estes, e terminando às 24 horas os espetaculos, pouco antes ou pouco depois, só bem depois estará livre da maquilhagem e pronto para deixar seu local de trabalho — o camarim, o teatro — quando o ultimo espectador já estará em casa ou ao fim de sua ceia; que findo o trabalho, terá ainda que comer e recolher à casa, de forma que somente dormirá madrugada alta e assim só poderá acordar no dia seguinte apenas a tempo de iniciar de novo seu trabalho, sem tempo para mais nada, inclusive para ler, estudar, aprender, progredir, nada disso. Não para. E se para, pior para ele; porque a companhia parou e ele passará fome. Se não arranjar jeito de engajar-se noutra companhia, talvez num mambembe e então passar tudo por estes sertões de nenhum teatro e de muita miseria. Ou não entrar para radio e for fazer "novelas".

Mas este é já outro capitulo. E antes dele, há mais um aspecto deste mesmo de que venho tratando, uma particularidade mais triste, mais dolorosa. E' que o que venho dizendo com relação a profissionais de teatro em geral, aos interpretes contratados que genericamente chamei de atores, tanto se aplica e acontece aos atores quanto às atrizes. E se aos homens, ora, é admissivel que, com o intervalo de uma ou duas peças, lá voltem a repetir uma roupa já usada antes, das mais discretas, que tantas não são afinal as exigencias e variações da moda masculina, o mesmo não se dará de maneira nenhuma com a feminina. E então surge este problema angustioso da melhor atriz: vestir-se em cena. Probuemaemna"mf-z°

Problema para o qual somente haverá duas soluções: ou vestir-se de acordo com seu ganho e, nesse caso, vestir-se mal, e perder-se para a carreira; ou então vestir-se bem, tanto ou quase quanto a 1.ª atriz, e, nesse caso, gastar em um mês seu ordenado de três meses, o que somente será possivel se tiver recursos e o teatro não fôr uma profissão, ou se conseguir outras fontes de renda que poderão salvar-lhe a carreira mas perde-lhe a moral...

Aliás, nesse particular de atrizes contratadas, há uma outra questão colateral, para a qual me chamou uma atriz a atenção: "Mulher trabalhar para mulher — você sabe o que é isso?; não, homem algum jamais saberá; e você já reparou como quase todas as boas companhias, os bons teatros, estão nas mãos de mulheres?"

Resultado de tudo: faltam artistas ao nosso teatro.

Porque afinal, nessas condições, ficarão apenas os menos capazes ou os teimosos, os maniacos, os doentes do mal do palco, como felizmente ainda é a maioria dos nossos bons atores e atrizes. Se não, por que não ir para o radio, para as "novelas" da hora do almoço ou do jantar, onde o trabalho é metade ou menos e o ganho o dobro ou mais?

Vão mesmo. Por tudo isto, e por muito mais — coisas que ainda veremos adiante, coisas que não veremos nesta reportagem, que numa reportagem não cabem — faltam, e muito, atores ao nosso teatro.

**FALTAM DIRETORES**

Mas não somente atores. Diretores tambem, ou ensaiadores — como geralmente se prefere chamar-se entre nós. Ou ambas as coisas, que duas são e bem diversas, e não se confundem, embora por aqui tenham sido confundidas a ponto de se usarem sinonimas.

Por isso, — agora que passamos a ver as coisas antes vistas do angulo do empresario e do ator, agora do angulo do diretor — por isto a pilheria de um deles quando, depois de um ator me dizer que os atores eram mal pagos, lhe perguntei — "e os diretores?" — e ele me respondeu: "Não são pagos".

Na realidade, pilheria e verdade, pois os diretores, em nosso teatro, na verdade, não são pagos, porque não existem.

A rigor, começam a existir. E talvez devesse dizê-lo no singular começa a existir. O diretor, a figura do diretor começa apenas a existir em nosso teatro. E, se insistirmos num criterio artistico e tecnico rigoroso, affirmarei que essa figura profissional entre nós se encarna numa unica, numa singular figura humana. E lhe darei mesmo o nome, desde já: chama-se Zigbniev Ziembinski, veio da Polonia, e, no momento em que escrevo esta reportagem, trabalha na companhia de Madame Morineau, para quem dirigiu "Medeia", de Robinsons Jeffers e está dirigindo "A Streetcar Named Desire" de Nennessee Williams, atualmente em ensaios, e no Teatro de Camera, para quem está dirigindo presentemente "Angelica" de Lucio Cardoso, em ensaios igualmente.

Sei que estas coisas, ditas desta maneira peremptoria, vão irritar a alguns, chocar a muitos — o que entretanto jamais me impediu de dizer o que quer que seja. Acho que o nosso mofino teatro é muito precisado disto: de que se fale de suas coisas sem meios-tons nem meias-tintas, duma maneira um tanto rude. E a mim mesmo tenho sempre reservado, conscientemente, o encargo desta rudeza. Perdoem-na, mas é para bem dele, o pobrezinho.

E quanto a isso de só agora começarmos a possuir um diretor e a só possuirmos um mesmo — deixai que vos explique, antes que alguns de vós se equivoque e pretenda, na base do equivoco, contestar-me, — que o nosso mofino teatro é muito voco, não posso nem quero recusar-me. Explicarei que quando falo de diretor não quero referir-me ao apenas ensaiador, coisa na verdade bem diversa e mais restrita, apesar do máu-hábito nosso de a usarem sinonima.

Tomo-o aqui, ao diretor, no sentido que possui o "metteur-en-scene" no teatro francês; mais: no que têm e "producer" no teatro inglês, sobretudo no americano. O que concebe e compõe o espetaculo, o que cria, realiza e anima a realidade cênica da peça, completando assim o ato duplo da criação teatral: a criação cênica, sem a qual não estará jamais completa teatralmente a criação literaria do autor. E', pois, o diretor tomado numa condição quase tão importante quanto a do autor, às vezes tanto e em alguns casos mais.

Neste sentido é que vos falo de diretor e direção teatral. Como nunca tivemos, só agora começamos a ter e, assim mesmo, um apenas. Não admira que não o tivessemos. Não apenas porque não tendo quase nada o nosso teatro, sobretudo não tendo meios, como haveria de ter este elemento de cupula de uma cultura teatral quando não tem elementos de base? Não apenas por isto, contudo; tambem porque o diretor, tomado neste sentido superior, é conquista relativamente recente da arte dramática e so principiou efetivamente a... mas paremos por aqui, que esta não é uma reportagem para fins eruditos e sim apenas para os fins de um balanço dos males do nosso teatro, e, assim, deve este reporter refrear qualquer tentação para brilhar. Não surpreenderá, pois, como dizia, que, nova em qualquer teatro, não fosse velha no nosso, a instituição do diretor, tomado neste sentido que hoje ganhou em todo teatro realmente culto. Nem, igualmente, há de surpreender que entre nós haja começado no teatro de amadores, que é por onde tais coisas começam em toda parte, principalmente aqui, onde, do ponto de vista comercial, o teatro nunca dispõe de margem para novos encargos financeiros. A inovação, porém, que o Teatro de Estudantes tentara sem o elemento pessoal adequado, mas que "Os Comediantes" lograram introduzir tão bem sucedidos, por obra do puro acaso guerreiro que da Europa nos empurrara aos braços o senhor acima aludido — a inovação, dizia eu, provou tão bem, os espetaculos "dirigidos" ganharam um tal nivel, tal estrutura, que cedo todos logo se aperceberam do desnivel, do contraste de estatura entre este teatro e o antes existente na terra. E trataram todos, tiveram que tratar de se porem em pé de guerra

se porem em pé de igualdade, de pretenderem uma aquisição. Infelizmente, porém, não dispuseram, para isso, de autenticos diretores e os que terão de nascer do nosso teatro para o nosso teatro não deram ainda sinal de ter nascido. Questão de duas coisas que não possuimos em geral, nosso teatro em particular: paciencia ou escola, talvez as duas juntas.

Empregam-se, por isto, nas funções de diretor, meros ensaiadores, apenas habituados e habilitados (às vezes, nem tanto): simples tarefa de ensaiar os interpretes, de afeiçoá-los de alguma forma a seus papeis respectivos; quando do que se carece é gente capaz de afeiçoar elementos muito mais complexos, que são todos os da realidade cênica, a uma concepção geral, a uma visão geral do espetáculo; e compôr o que concebeu, e fazer visto o que viu, tudo dentro de uma unidade, de uma coerencia interna, disso que em teatro, como nos demais generos apenas literarios e em todos os generos de arte, se chamará propriamente estilo.

E' com essas caracteristicas de interpretador da autoria, de socio, parceiro da autoria do espetaculo dramático — que somente possuimos um unico diretor, já atrás nomeado. Nem sempre tenho concordado com ele, dele tenho divergido em muita coisa e até em toda a linha de direção de um de seus trabalhos mais aclamados — "Desejo" ("Desire Under The Elms", de O'Neill), uma peça nitidamente, massiçamente realista a que deu todo um tratamento expressionista — e tenho manifestado, sempre que ocorre, esta discordancia. Uma coisa, porém, não se pode negar nele, mesmo no desacordo: é a presença da unidade, da coerencia interna da criação, do estilo de criar. Que, de resto, é a unica forma de verdadeiramente criar.

Para criar nosso teatro, precisamos, portanto, criar nossos diretores, pois, eles tambem, não os possui o teatro no Brasil.

**FALTAM TEMPORADAS**

Outro mal, este nascido, por sua vez, da falta de teatro, combinada esta com a falta de renda sólida para o sustento estavel das companhias: a exigua permanencia destas nos teatros. Já não falo nos teatros do interior e das outras capitais por aí à fora, onde não há condições para outra coisa, quando não é teatro mesmo que de todo não há (e este seria um assunto para toda uma outra dolorosa reportagem; as condições para o teatro fora do Rio, em S. Paulo inclusive). Falo daqui mesmo.

Aqui, o periodo de duração media de uma temporada não passa de cinco e seis meses. Ora, nesta base nada se pode fazer de sólido, de estavel. Nem uma temporada propriamente dita. Esta, que poderá ser? Digamos que a companhia tenha um sucesso inicial, peça para dois, três meses, muito bem; em seguida, uma outra fracassa (em teatro, nada se pode fazer sem uma margem consideravel para as probabilidades de fracasso, numerosos, frequentes e inantecipaveis), mas terá que ficar mais vinte dias, um mês, enquanto se prepara o cartaz seguinte: que cartaz, entretanto, poderá ser este, se não se terá, já então, nessa altura, tempo para mais nada? E' cair na reprise ou na tipica pecinha de fim de temporada, — não há outro remedio. Mesmo porque as dificuldades financeiras terão aumentado e aí será tempo de ir aventurar, noutra praça, arrancar uns niqueis a mais do minguado repertorio que se conseguiu aqui e alhures atamancar

Que patrimonio artistico, que patrimonio comercial, poderão assim formar, nessa base de ciganos, as nossas companhias de teatro? E como poderão capitalizar, artistica e comercialmente, um patrimonio tal? Precisariam dispor dos seus teatros de uma maneira mais permanente. Mas, se o dispusessem, sendo tantas as companhias e tão poucos os teatros, claro que muitas sobrariam para morrer à fome.

Dai, a luta — luta patética e pouco limpa — pela conquista dos teatros. Luta onde vale tudo, sobretudo os golpes baixos de onde nascem os odios entre empresarios e até entre atores contratados destes. Pois, no caso, trata-se de subsistir e sobreviver.

E o que consegue para si um teatro passa a fazer dele cambio negro, sub-locando-o, nas ausencias, por preços de usura. Conta-se, por exemplo, (não possuo, no momento, meios de apurá-lo) que o locatario do Regina, enquanto esteve afastado dele sub-locou-o a Madame Morineau por 40 contos, embora pagasse por ele apenas 25; e quando o esse o deixou a seu turno, quis entrar no regime da percentagem, dando, porisso, preferencia ao chamado nu' artistico, que aliás fracassou.

Outro exemplo, e da C. E. N. A. (Cooperativa de Espetaculos Novos de Arte), este belo e efemero grupo que, com a sra. Luiza Barreto Leite à frente, nos deu aquele Pirandelo delicioso de "Vestir os Nús". Pois bem: a CENA funcionava às segundas-feiras, dia de descanso obrigatorio de todas as companhias regulares; e, nesse dia de pausa forçada, o atual empresario do Serrador cedia-lhe o teatro. Muito bem, mas apenas o cedia mediante as seguintes condições: proibição de qualquer cartaz ou tabuleta, para evitar confusões (bem que o publico poderia confundir "Vestir os Nús" com "A Pequena Catarina"...); pagamento por fora de bilheteiro, porteiro e demais pessoal permanente do teatro, pagamento de desmontagem e remontagem dos cenarios e pagamento de aluguel à razão de 2 contos e quinhentos por vez. O teatro custa, ao mencionado empresario, todo este pessoal e serviços inclusos, cerca de 60 contos, — mas a pobrezinha da CENA tinha de lhe pagar a segunda-feira, sem direito a nada, à razão de 75 contos!

**SOBRAM COMPANHIAS**

De resto, para o mal antes referido concorre, por sua vez, outro mal: o de excesso de companhias. Se temos tão poucos teatros, poucos atores, autores, diretores e mesmo publico teatral — por que razão haveremos de ter tantas companhias?

Com efeito, temos dez, dezenas sei lá quantas companhias — cada uma com um ou dois atores que prestam, uma ou outra peça que valha a pena, nenhum diretor, quase nenhum teatro, nenhum publico quase. Quando, na verdade, fundindo-se varios, poderiam ser bem menos numerosas e, em compensação, bem melhores em todos os sentidos, servindo muito mais e melhor ao teatro nacional — cada uma com um carater muito marcado e definido, criando um rumo, um caminho, uma escola.

O que, sem duvida, seria uma beleza. Muito ao contrario desse realidade que aí temos, a qual em parte ficou exposta acima e da qual é exemplo e sintoma aquele cartaz que um empresario tem hoje à porta de sua tenda, na Cinelandia, insultando quem quer que faça ou pretenda coisa melhor que suas galhofas e pachuchadas.

**SOBRAM OUTROS MALES**

Mas já isto seria cuidar de soluções, de remedios. E de tal não pretendeu tratar a reportagem presente, que só com problemas e males se ocupa. Por ora, apenas a propedeutica. Fica para depois, para outro futuro a terapeutica — que de remedios todos nós sabemos, até para salvar o Brasil, quanto mais o seu franzino, mofino teatro.

Reservemos para a outra reportagem portanto, tais mazinhas, juntamente com o exame de outros males que muito existem ainda, e graves, e que aqui não souberam, desta vez. Por exemplo: o da falta de autores, o do monopolio da tradução, o dos privilegios da SBAT, o dos erros do amparo do governo. Sem falar da Escola, que esta é toda uma historia e todo o tema para um tratado.

## JORNAL DE POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

era por demais inteligente para que alguem lhe recusasse fervorosa admiração. Hoje em dia, pelo contrário, em um periodo de traumatismo sentimental, começa-se a considerar Valéry inteligente demais para a nossa solidariedade. Ser contra ele tambem principia a ser um hábito. Os sofrimentos e as incertezas de nosso tempo estão a pedir dos escritores e artistas obras que reflitam esse sofrimento ou que anunciem a esperança, não um pensamento como o de Valéry, onde não há espaço para essas palavras.

De qualquer forma, entretanto, existem ainda os partidos que o desfiguram pelo favor ou pelo ódio, e existe, além disso, o partido dos que procuram aproximar-se de sua obra com uma isenção de animo proveitosa.

Essa obra se divide em prosa e verso. Em prosa, Paul Valéry deixou-nos com respeito à poesia, um estudo fragmentário dos mais penetrantes e dos mais decisivos de todos os tempos. De certo modo, sua visão da poesia é personalissima, mas, por outro lado, a universalidade desinteressada de seus conceitos é o próprio atestado de sua inegável inteligência. Sem forçar o paradoxo, podemos aliás dizer que o personalismo de sua critica poética está justamente em seu universalismo. E' que a ilusão da grande comunhão poética vinha exatamente da maneira preguiçosamente pessoal com que todos acreditavam em um certo numero de premissas espontaneas sobre a poesia. Assim, o dia em que um espirito pretendeu isolar suas relações primárias diante da poesia afim de considerá-la um objeto aparte, passivel de experiências mais ou menos puras, esse espirito surgiu a nossos olhos com pensamentos que nos soavam insolitamente individualistas. Essa parte de sua obra parece-me, entretanto, a mais discutivel e mesmo negável, ou, explicando-me um pouco mais, sempre será possivel negar ou discutir uma série de conceitos que se pretendem tão rigorosos quanto possivel mas que se realizam num plano — o poético — em que a fé quase sempre é chamada a completar os dados imediatos da compreensão lógica.

Não vamos aqui debater essas idéias e nem tão pouco expô-las. O que nos interessa no momento é a obra em verso deixada por Paul Valéry, provocados por um artigo do poeta e critico português Adolfo Cassais Monteiro transcrito domingo passado no suplemento do "Correio da Manhã". Antes de tudo, confesso que sou sempre tomado de uma espécie de vergonha quando falo em poesia de lingua estrangeira. Acho que não tenho o direito. Não obstante, de tal maneira me parece desvirtuada da realidade a negação de Adolfo Casais Monteiro que abandono meus escrupulos. O escritor português nega que Valéry foi poeta. E expõe seus motivos: Valéry não tinha asas; para ele a poesia era um instrumento a serviço da razão; ele encarou a poesia como exercicio; corrompeu o próprio espirito da poesia; explorou fria e calculadamente a matéria verbal: a sua poesia é uma forma que não corresponde a nenhuma essência; alijou a contingência, o efêmero, o acaso, o que é negar a experiência, etc.

Se me preocupo com essas criticas é que elas não traduzem apenas um ponto de vista pessoal de Adolfo Casais Monteiro mas refletem uma forma habitual de condenar a poesia de Valéry. A maioria dos que fazem isso operam por um engano simples. E' facilmente compreensivel que muitos poetas e leitores da obra critica de Valéry se choquem com a frieza de suas anotações sôbre poesia. E' tambem compreensivel que se possa argumentar razoavelmente contra muitas dessas anotações. Os mais radicais tomarão assim uma atitude anti-valeryana com relação ao pensamento geral que possa obter dos estudos dele sôbre poesia. E a própria poesia de Valéry? Aqui se esclarecem os enganos de quase todos. A negação das teorias poéticas de Valéry, de seu processo criador, da finalidade que êle dava a seus poemas, não deveriam interferir no julgamento de sua obra. Mas interferem. As noções fundamentais de lógica ou de honestidade nos obrigariam a separar o que Valéry escreveu sôbre poesia dos versos que êle fez. Entretanto, às vezes por uma questão de politica literária, outras por incompreensão, em geral, os que condenam o poeta Valéry deveriam limitar-se à condenação do teórico Valéry. Os argumentos desses se aplicam justamente às teorias não aos versos. Como, por exemplo, Adolfo Casais Monteiro poderia provar as acusações que enumeramos senão através do que o próprio autor de "La Crise de L'Esprit" disse a respeito da arte poética, do seu método de trabalho, de suas aspirações? Imaginemos por um instante uma circunstancia bem diferente. Imaginemos que em vez de sua fria dessecação critica o poeta Valéry houvesse silenciado suas proposições, convicções e seus processos de elaboração literária. Quem, por mais arguto, diria através dos versos de "La Jeune Parque" ou de "Le Cimetière Marin" que "Valéry corrompeu o próprio espirito da poesia"? Imaginemos mais, imaginemos que Valéry houvesse assumido a atitude de um iluminado, imaginemos que os anjos de Rilke houvessem sussurrado em seus ouvidos os seus melhores versos. Quem falaria em exercicio? Quantos que o combatem não estariam hoje a procurar significações maravilhosas e proféticas no hermetismo valeryano? Quantos (em numero muito menor, aliás) que louvam sua sinceridade e penetração não veriam hoje nele um grande poeta mistificador se êle houvesse procedido da maneira inversa à que se deu?

Existe somente um critério de julgar os poetas pelos seus versos. Suas crenças e convicções não contam. Há na grande poesia um valor essencialmente poético e é esse que realmente interessa. Que importa que não acreditemos no esoterismo de Rilke? Seus versos são belos e dizem muito a todos que possuem sensibilidade poética. O significado transcedente que êle e muitos de seus exegetas pretendem dar a seus poemas não podem constituir para nós um valor que venha modificar a beleza dêstes. Não são os sentimentos revolucionários que fazem de Malacovski um grande poeta. Esses sentimentos podem nos transmitir uma emoção, digamos, circunstancial, mas com sentimentos bem diversos uma poesia tão poderosa como a de Malacovski já nos transmitiria muitas emoções, sobretudo a emoção privativa da poesia, isso que poderiamos chamar de "fenômeno poético" em oposição à variedade de epi-fenômenos que podem visitar uma grande poesia.

Muita gente sabe essas coisas mas muito poucas pessoas têm-nas em vista quando se referem a determinados problemas poéticos. Além disso, não sei porque motivo, os anti-valeryanos são particularmente infensos a essa distinção entre o pensamento critico e a poesia. Adolfo Casais Monteiro repete o equivoco. Não há necessidade de demonstrar que suas acusações só atingem (não digo que provem nada) o pensador Valéry. O poeta não tem nada a ver com aquilo. E' puro jôgo de tabela.

**POETAS NOVOS**

**A PARTIDA TOTAL**

Paulo Armando,

Já te vira dolorosa mais de a- [mor
E tua face não vinha assim, [fugitiva.

Inutil apertar as mãos que fo- [ram males.
Inutil reviver o gasto céu Inu- til te cuvares sôbre o vácuo. [E tardeamente
Apêlo ao já sem forma, sem [contato
No subito clarão, supremo, sur- [gitiva
Comigo, se o ardor não se ex- [tinguir.

Já vejo, se aproxima, agora [eu sei
Claramente as harmonias mais [estranhas.
Agora digo adeus, em delan- [gor ascendo.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

# MODA E BELEZA

## Ciencia da Nutrição

(Conclusão da 5.ª página)

ma de Du Bois estabelece a cifra exata.

A produção de calorias entre individuos adultos de 20 a 50 anos, — salvo casos patológicos onde predominam disturbios endocrinos etc., — é quase constante, oscila em tôrno de 38 a 40 por hora o quatro quadrado da superficie corporea.

A exigência de muitos clinicos quanto a determinação do metabolismo basal é inteiramente superflua e dispensável, (justifica-se apenas pela crise tremenda que a classe médica atravessa).

A estatistica provou que a maior incidência para a superficie é de 1,6 para as mulheres e de 1,8 para os homens. Calculando-se nesta base, teremos a seguinte fórmula:

38 X 24 X 1,6 1459

(38 n.º de Cal.; 24 n.º de horas; 1,6 — Superficie)

Cumpre determinar em seguida o metabolismo do trabalho que naturalmente varia tanto quanto êste. Houve quem estabelecesse um acréscimo por hora, na forma que se segue, para as diversas atividades.

| | Calorias |
|---|---|
| Trabalho intelectual | 7 a 8 |
| Escrever | 20 |
| Escrever a máquina | 16 a 20 |
| Costura | 31 a 38 |
| Lavar roupa (leve) | 130 |
| Lavar roupa (profissional) | 230 |
| Trabalho doméstico (cozinhar, varrer, limpar pó) | 87 a 174 |
| Encadernar | 45 a 90 |
| Sapateiro | 80 a 115 |
| Pintor | 150 |
| Marceneiro | 137 a 176 |
| Carpinteiro | 390 a 430 |
| Pedreiro | 300 a 330 |

Alem do que está estabelecido na tabela, necessitamos de uma quota de 300 a 500 calorias para as atividades que se estendem desde o levantar da cama até o deitar e que se denominou de metabolismo indeterminado.

A ação dinamico-especifica, compreende as perdas que sofrem as substancias alimentares até chegar a intimidade dos tecidos e orça em tôrno de 10% sôbre o total das calorias.

Outra soma idêntica é concedida às perdas.

Se tomarmos por base uma mulher de 60 kg. 1,58 alt., 1,6 superficie, doméstica, teremos:

| | Calorias |
|---|---|
| Metabolismo basal | 1.459 |
| Metabolismo trabalho (6 horas de trabalho caseiro) | 540 |
| Metabolismo indeterm. | 300 |
| | 2.299 |
| A. D. E. | 229 |
| .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 229 |
| | 2.757 |

Teriamos assim a soma total de 2.757 calorias que então distribuiremos em proteinas, hidratos de carbono e gorduras de acôrdo com o que já tivemos ocasião de descrever.

## A moda em seus detalhes

(Conclusão da 5.ª página)

dão com gola e punhos em fustão. Guarnecem o peito grupos alternados de preguinhas e de pregas largas — todas feitas à mão.

E — Blusa de mangas curtas em finissima cambraia de algodão branco, tendo gola, punhos, maneira e enfeites em zig-zag em fustão branco.

F — Blusa em cambraia de linho branca e encorpada, ou em "crepe lingerie" da mesma côr, guarnecida de machos cosidos, formando peitilho. O macho do meio serve de maneira e abotoa com botões de madreperola, assim como os punhos das mangas compridas.

Qualquer uma dessas blusas, acompanhando um costume, um "deux-pieces", ou, simplesmente, uma saia "godet", preguada com "plissée", formará um conjunto moderno, elegante e dotado de um cunho romantico dos tempos de outrora.

MAQUILAGEM — A Moda Atual é, de um modo particular, o uso da "charmisette" exigem uma maquilagem natural. Não quer isso dizer que a Elegante deva se abster do uso dos cosmeticos. Pelo contrario, continuam na ordem do dia. E' preciso, porém, usar de tato na escolha da bateria de cosmeticos e de sutileza na aplicação dos mesmos. Deve-se fugir da maquilagem que dá a impressão de "rosto empoado" e de "rosto pintado", poisessa aparencia pode comprometer seriamente a elegancia de uma criatura, transformando toda a graça feminina e delicada da Moda Atual num ar excentrico — pouco recomendavel...

Uma maquilagem discreta é o que se pode recomendar para a obtenção da melhor harmonia de conjunto e maior elegancia dentro da Moda Atual.

## O JAPÃO ENTRA NA "NOVA ORDEM" DE HOLLYWOOD

Os japoneses estão fazendo sinceros esforços para se adaptarem aos costumes ocidentais, ou com mais propriedade, aos dos seus conquistadores norte-americanos.

Os departamentos de consulta dos comissariados de Policia de Tókio receberam ha dias numerosas visitas de casais desavindos, que iam solicitar informações sobre o melhor modo de se divorciarem. A senhora Shidzue Kato, a mais proeminente dos 38 membros da Dieta Japonesa, divorciada, tambem classificou de maravilhoso o novo rumo que tomam as coisas, nesse particular, no país do Sol Nascente.

Se os conjuges estão de acordo, o divorcio agora é mais facil de obter do que em Hollywood. Mas se não estão de acordo, as probabilidades favorecem os maridos. Eles podem obter o divorcio apresentando a prova de infidelidade da esposa ou a sua frieza. A prova de infidelidade não é julgada suficiente [illegible] vez, a "infidel" [illegible] tada fisica ou moralmente pela esposa.

## Secção Masculina

**UM FISICO ATRAENTE, A MELHOR RECOMENDAÇÃO**

Um falso sentimento de pudor masculo ou de convencionalismo barroco impede que alguns homens mal dotados fisicamente pela Natureza, corrijam os seus defeitos ou anomalias, julgando ser isso, mera futilidade, ou vaidade injustificável em varões. Nada mais errado e desaconselhável, pois o resultado de persistirem nesse proposito é o de se tornarem indesejáveis, ou na melhor das hipóteses, de serem apenas tolerados pelos seus semelhantes, no trato social diário. Foi o presidente Lincoln, se não nos falha a memória, quem disse, respondendo às queixas de um amigo, que todo o homem depois dos 40 anos é responsável pela cara que tem. Evidentemente é uma sábia sentença, que vem corroborar a outra, tambem "made in U. S. A." da que uma aparência agradável é a melhor carta de recomendação que existe.

Constantemente vemos no intercambio social e mundano dos nossos dias homens inteligentes, cultos, moral e intelectualmente agradáveis e desejáveis, mas portadores de um fisico contrastando, de modo berrante com aqueles predicados. E como as virtudes estão ocultas e os defeitos em evidência, é óbvio que se desconheçam aquelas e se repilam êstes. O aspecto exterior agradável e atraente é a chave mágica que abre todas as portas. Em suas linhas gerais, a questão se resume na aparência, embora o provérbio ensine que nem tudo que reluz é ouro. Um homem desleixado no seu trajo, no seu fisico, é repugnante e merece o desdem universal. Ora são tufos de pelos que transformam o aparelho auditivo externo em impenetrável gruta de onde emergem fios de cabelo duro e áspero. Ora são as sobrancelhas, tambem hirsutas, cobrindo o dorso do nariz e ligando-se entre si, e que torna o olhar turvo e ameaçador; ora os dentes acavalados ou mal tratados, deteriorados, quando não ausentes, que alem de apresentar um aspecto repugnante, concorrem para a intoxicação lenta do organismo. Esses defeitos eliminados ou habilmente corrigidos trarão para o seu portador um novo aspecto, uma nova personalidade, libertando-o do terrivel e acabrunhador complexo de inferioridade de que lhes aflige diante de outras pessoas com as quais entra em contacto ou em concorrência. O homem que se preza, que tem personalidade, não deve, nesse particular, temer a critica de quem quer que seja, na mór das vezes, atado, o critico, a preconceitos e convenções absurdas. Ninguem deve ter pejo, nem escrupulo, de ir á manicura, ao massagista, ao dentista, ou de exigir que o seu barbeiro arranque os pêlos superfluos das sobrancelhas ou corrija-lhe o desenho, aparando as pontas demasiadamente crescidas ou eliminando os tufos de cabelos que nascem dentro das orelhas. As mulheres com o senso da harmonia e da perfeição muito mais desenvolvido que o homem demonstram nessa conjuntura, mais inteligência e mais previsão. E' óbvio que não se deve exagerar os cuidados legitimos que a estética e a higiene pessoal exigem do homem de sociedade. Tudo que é demasia entra em conflito com o equilibrio e com o bom senso e provoca o ridiculo. Não se aconselha ao homem, que uma adiposidade ventral incipiente começa a deformar-lhe o corpo, tornando-o pesado e bovino, ou que uma papada indesejável entra a formar roscas de carne debaixo do queixo e na nuca, que use espartilho ou colarinhos altos de 10 centimetros para disfarçar. Não se trata de dissimular defeitos, mas de eliminá-los. E isso se consegue com um pouco de paciência e perseverança, por meio de um regime alimentar racional ou de ginástica. O que é necessário, porém é que o faça. Os gregos antigos não tinham pejo em cultivar o fisico e corrigir tanto quanto possivel os cochilos da Natureza. Daí as obras de arte que nos legaram através dos seus escultores, as quais são inimitáveis. E elas nada mais são do que cópias fiéis de orginais vivos e palpitantes que uma boa higiene conservava integras até á velhice.

**O SEXO FRAGIL...**

A Casa da Moeda dos Estados Unidos que, como o nome indica é, a encarregada da impressão das notas do Tesouro, dos titulos, das apólices e, tambem, da cunhagem das moedas da União Americana é administrada, há dezesseis anos, por uma mulher, a sra. Nelly Ross. Ela que é dotada de um caráter enérgico, porém compreensivo e afável, bem como possuidora de extraordinário tino de organização, é a primeira mulher que ocupa aquele posto de tanta importancia na vida do seu pais. Mistress Nelly Taylor Ross quando da ascensão do presidente Truman á presidência, por morte do grande Roosevelt, solicitou imediatamente demissão, pois se julgava com direito a um prolongado periodo de descanso que só a exoneração podia dar-lhe. Mas o presidente Truman foi surdo a tais solicitações, pois não só não concedeu o pedido, como ainda prorrogou-lhe a jurisdição, passando, ela, a supervisionar as sete casas de moedas dos Estados Unidos, que passaram a trabalhar pelo padrão da de Washington. Mrs. Ross era, pois, insubstituivel e seu descanso foi adiado per secula, seculorum...

Antes da sua nomeação para a Casa da Moeda, mrs. Nelly exercera as funções de governadora do Estado de Wisconsin, para o qual fôra eleita em [illegible].

**HONDURAS**

Cristóvão Colombo, na sua ultima viagem á América descobriu as terras em que está situada a republica de Honduras. No dia 17 de agosto de 1502, tomou posse do território, em nome dos reis de Espanha, o "Adiantado" Don Bartolomeu Colombo, irmão do almirante descobridor que por se achar enfermo, não pôde desembarcar. A cerimônia efetuou-se num rio que, por isso, recebeu a denominação de "Rio da Posse" hoje conhecido como "Negro" ou "Tinto". Depois de navegar longo trecho sem encontrar fundeadouro, um dos oficiais da caravela, quando a sonda encontrou fundo adequado para lançar a ancora, gritou, entusiasmado: Bendito seja o nome de Deus! Saimos, por fim, destas "honduras" (funduras). Daí a denominação do pais cuja capital é, hoje, Tejucigalpa.

## A CIGARRA ESTA VINGADA

Os técnicos do Museu de História Natural de Nova Iorque estão, atualmente, empenhados numa tarefa inglória e sumamente antipática: a de demolir a reputação de trabalhadora infatigável, econômica e previdente de que goza, a Formiga, que era sempre, chamada a terreno quando se fazia mister um exemplo para os demais seres viventes. Essa campanha que fará certamente estremecer de horror nos seus tumulos, a Lafontaine e a Michelet e de encher de indignação a Maeterlinck, não é certamente, financiada pela Cigarra. Mas, incontestavelmente visa causar uma sensação decepcionante e amarga a milhões de criaturas que acreditam, piamente na tradicional operosidade da formiga, segundo o modêlo classico. Aquêles naturalistas, após acompanharem, atenta e cuidadosamente, a atividade de dois grupos de formigas, através das selvas do Panamá durante cinco dias, á razão de meio quilômetro por dia, afirmaram que a maioria desses minusculos seres passam o tempo sem nada fazer, isto é, em completa ociosidade, num "dolce far niente" capaz de fazer a inveja do maior madraço do gênero humano.

A equipe dos naturalistas do Museu de Nova Iorque registrou os movimentos de ambos os grupos daqueles animalucos, os quais eram identificados por marcas e sinais especiais e observou que as formigas têm uma "ordem social algo complicada" e apresentam notáveis diferenças de métodos, hábitos e costumes, no que se relaciona com seu comportamento individual nos formigueiros.

Assim é que chegaram á conclusão de que 40% dos habitantes da Republica não trabalham em absoluto. Outros 40% desempenham regularmente suas obrigações e os restantes 20% "trabalham ocasionalmente" ou em outras palavras, quando se lhes dá na veneta de o fazer.

Quanto á mistica do amor, respeito e acatamento á "rainha", os aludidos cientistas afirmam, tambem, que, se as formigas se reunem sob a egide real e trabalham para a "soberana" isso não passa de uma "peculiar atração quimica".

A causa dêsse fenômeno, ou que outro nome tenha, é, ainda, objeto de pesquisas, tanto por parte da Entomologia como da Quimica. Pobres formigas! Ainda há pouco, apareceu outro homem de ciência que tentou provar por A — B que a "inteligência" das formigas era coisa muito discutivel, não passando de propaganda... Agora vêm esses e tentam descê-la do pedestal da sua reputação!

Dr. Antonio Aureliano
MÉDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 304 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1946 — Varzea
(27071)



# Noticias da moda

Com as joias, com os perfumes, a renda tem seu lugar permanente nas paginas da Moda. E a industria moderna reproduz lindamente belos motivos, tais os de antigos "encajes", aqueles prediletos da espanhola, na mantilha que, ainda hoje, lhe envolve a cabeça e desce ondulante por suas espaduas, velando e revelando, sombreando-lhe o rosto, de traços que se misturam — de romana, arabe, judia... Bruyére, em seus modelos de tradicional elegancia, consagra a renda, com relevo a beleza. Os exemplos se apontam: Em crepe azul marinho, um vestido de linhas escorridas, a saia alongada alem dos joelhos, o corpete ajustado, tem uma gola baixa, de renda francesa... Outro detalhe impressionante é o dos drapeados, esses que avultam a linha das cadeiras e que se perdem na roda da saia, para nos sugerir famosas figuras de antigamente.

Ao fio de "nylon" deve o casaco moderno muita beleza e elegancia. Com mangas "raglan", "buffant" surge ele bem comprido, folgado, abotoado com dois botões, acima do busto. Em verdade esse tecido dá de rivalizar com os mais caros tecidos proprios á confecção do agasalho.

Outro estilo, em "tweed" não tem mangas, porque leva o complemento de pequena capa, e cruza-se na frente. Essa capa, que varia em tamanho, prende-se na cintura, atrás, com um cinto, e fica solta na frente. Dos lados leva duas aberturas verticais, por onde se enfiam os braços. E vemos casacos ornados de grandes golas de pele. Assim, tambem nos "duas peças", cujas jaquetas se ornam de ribetes de pele.

— Para a viajante, variam os moldes do agasalho: Compridos, curtos completados com ou sem capa. A nota uniforme é a amplitude dele. São preferidas as fazendas escocesas, as felpudas, mas suaves, e as côres cálidas, assim como os quadriculados de mais de uma côr. E real aceitação tem os casacos que se acompanham de capas. Imaginemos: E' um três quarto de lã, bem talhado, marcando a cintura. A capa, que tem o mesmo comprimento, forma-se das cavas, na frente, e da pala, atrás. Côr de ferrugem, esse casaco faz-se acompanhar de saia de côrte reto, negra.

A saia reta é, geralmente, a escolhida para acompanhar esses "três-quarto", amplos... E por isso terminamos estas notas descrevendo um original conjunto, modelo de simplicidade e elegancia: Saia reta, em lã flexivel, de côr gris. Blusa tecida com lã "bouclé" branca, com bela pala do mesmo crepe de lã da saia.

**DR. THEODORICO DE FREITAS**
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

# Ciencia da Nutrição

## METABOLISMO E VALOR CALORICO TOTAL

Pela doutora Lotte KRETSZCHMAR
(Especial para este Suplemento)

Considera-se metabolismo a soma de processos quimicos que se desenrolam nos diversos tecidos, necessários a estrutura do corpo, manutenção da sua temperatura e fornecimento de energia para todas as atividades, desde a mais simples a mais pesada e complexa forma de trabalho.

Contemplando a soma dos processos nitidamente distintos no nosso organismo, quer aqueles que podemos influenciar pela vontade — qualquer atividade muscular e mais as sensações sensoriais: ver, ouvir, etc.; quer as que se realizam independentemente dela, sem que as percebamos sequer, tais como: respiração, circulação sanguinea, digestão, formação de excretos, e, confrontando a multiplicidade dos mesmos processos com a heterogeneidade dos acontecimentos, imperiosamente impôs-se o desejo de sabermos como é que o organismo executa isso de forma tão harmoniosa e precisa, aproderando-se de nós a mais profunda admiração em face da grandiosidade da natureza.

Conseguiu o homem, todavia, através da ciência, desvendar-lhe os segredos, habilitou-se á remediar os estragos que fizeram milênios de completo descuro. Conhecemos as energias fornecidas pelo alimento — conforme nosso artigo precedente — resta saber as exigências organicas tanto em repouso como em atividade, atendendo, outrossim, a fatores decisivos como: idade, sexo, clima, raça, hábitos, condições fisicas.

Em primeiro lugar urge conhecer o metabolismo basal que é a produção de calor de um individuo em jejum, completo repouso, numa posição conforiável (deitado), numa temperatura agradável, ambiente tranquilo e pouco iluminado.

O metabolismo basal é proporcional á superficie, mais do que ao pêso do corpo. Isso, explica o fato curioso que observamos frequentemente e comentamos com inveja (nós, gorduchos) que, um homem de constituição magra, via de regra, come mais que um homem gordo do mesmo pêso.

O cálculo da superficie foi estabelecido conhecendo-se o pêso e a altura, o engenhoso esque-

(Conclue na 4.ª página)




# MODA E BELEZA

# A MODA EM SEUS DETALHES

## Paris Capitula... Atualidades da Blusa — Outros Pormenores

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)

Agora que os nossos olhos já se habituaram á silhueta verdadeiramente feminina da moda atual — saia comprida, rodada ou estreita; cintura de vespa; busto ligeiramente acentuado; ombros arredondados; quadris volumosos; nuca á mostra e chapéu mais ou menos equilibrado na cabeça — estudemos a Moda em seus detalhes.

A' primeira vista é a linha geral da silhueta moderna que desperta a atenção. Muitos se satisfazem com essa aparencia de elegancia; mas o conhecedor e a mulher inteligente são mais exigentes: observam os detalhes... pois sã nestes que revelam o fino gosto de uma dama, o grau de sua sensibilidade artistica, e que diferenciam a verdadeira elegante da que não o é na plenitude da expressão.




OMBROS — Muitas costureiras, e, mesmo, um grande numero de casas de modas ainda não compreenderam bem a suavidade da linha de ombros da silhueta moderna.

O ombro atual nada tem da rigidez antiga. O ombro era reto, anguloso e largo; porém, agora, apresenta linhas suaves: é inclinado, curvo e mais estreito.

As elegantes, dotadas de ombros desenvolvidos, podem, com vantagem usar o ombro natural — dispensando qualquer artificio.

As outras poderão usar, nos vestidos, um pequeno enchimento de algodão (bem melhor que o do n.º passado e curvo na extremidade externa); ou uma tira de 3 cms. de tarlatana, forrada e colocada ao meio no alto da cava (como se usa nas blusas); ou, ainda, uma meia-lua de entretela, pregando a parte reta na costura da cava e apertando o lado curvo com 3 "pinces" — para prolongar ligeiramente a largura natural do ombro. E nada mais. Do contrario, o ombro perde a sua graciosa fragilidade feminina que tanto encanto empresta á silhueta moderna.

SALTO BAIXO — Diante da imperiosa complexidade da vida no momento atual, Paris sustem o seu avanço... e a Moda, mais feminina que qualquer uma das suas adeptas, amolda-se ás circunstancias... cede inteligentemente... e, sob o pretexto de que "souvente femme varie", eis que permite, agora, o uso do salto-baixo! mas, bem-entendido: para as esportivas!! Entretanto, podem arrenar o animo todas as entusiastas do salto-baixo, pois, nesse grupo de "esportivas", figuram não só as que gostam de fazer o "footing" em Copacabana e no Leblon, de passear no Jardim Botanico e de escalar o Corcovado, como as que frequentam os cinemas e casas de chá por sport... as que vão á cidade fazer compras e que esperam horas inteiras nas filas de onibus, as mamães que voltam para casa com uma sacola recheiada de "bombons" e outras guloseimas para os petizes... e até... para as que dansam por "sport". Todas podem, dora avante, usar salto-baixo se lhes apraz — não só com os trajes "sports", como com certos vestidos mais "habillés".

Naturalmente, tudo depende do tipo ao sapato. Ha sapatos de sola grossa que só podem acompanhar saias de lã ou linho preguеadas — francamente do genero "sport"; mas ha outros finissimos — mimosos como os sapatos das ballarinas — que combinam com vestidos leves e mais "toilettes", pois estes não prejudicam em nada a graça e leveza do andar feminino. Não usam as ballarinas de "ballet" saias compridas com salto baixo? não são leves como plumas e graciosas como cisnes?

Assim, pois, qualquer elegante poderá ser leve e graciosa, mesmo usando sapatos sem salto.

SAIAS... — As anaguas estão na ordem do dia e acompanham o movimento das saias de cima. Assim, pois, os vestidos franzidos na cintura exigem anaguas franzinas desde cima; enquanto os vestidos, sem franzido na cintura, pedem saias de baixo "godets" e lisas na altura dos quadris; e os modelos tipo funil só se usam sobre peças retas...

Entretanto, o uso da anagua, mais ou menos, volumosa nos quadris, depende do fisico da Elegante; se possue quadris roliços, deverá dispensar as anaguas franzinas na cintura; entretanto, se for demasiadamente esguia, poderá usar, com vantagem, saia rodada nos quadris, mesmo sob saias "godets" sem franzido... Enfim, tudo depende de acomodar o olho á silhueta moderna e de empregar astucia para conseguir o efeito visado.

COSTUMES — Contra tudo o que se podia pensar, as ultimas noticias de Paris anunciam que o "tailleur" continua em voga, mesmo o classico. Entretanto, ele surge com caracteristicas bem mais femininas: ombros arredondados. Cintura bem marcada. As abas, mais curtas, avolumam os quadris por meio de grandes bolsos ou de pedaços de tecido sobrepostos ou embutidos. As saias apresentam-se muito "godets" ou em "cloche" ou, ainda, retas, com um macho embutido na frente; e distam 30 a 33 cms. do solo.

BLUSAS — O "chemisier" de linhas masculinas, tão apreciado e adotado nos ultimos anos, teve que abandonar o cenario da Moda... Mas, transformado, tendo adquirido caracteristicas verdadeiramente femininas, eis que ocupa novamente o mesmo lugar... Sob o apelido doce e suave de "chemisette" ele se apresenta em tecido fino e leve, em coloridos suaves e discretos, e adornado de rendas, rendinhas, lacinhos e mimosos bordados á mão.

E' a blusa, cheia de reminiscencia do principio do seculo que veio a enriquecer, com sua graça sutil, os guarda-roupas da Mulher Elegante. E ela se apresenta com os ombros inclinados e arredondados; o corte mais ajustado ao busto; as mangas mais geitosas, e golinhas e punhos mais delicados.

Para o guarda-roupa das nossas prezadas leitoras, escolhemos os modelos que o nosso "cliché" reproduz:

A — "Chemisette" em fina cambraia de linho branca, [illegible] com duas ordens de [illegible] de valenciana branca, beirada de ponta da mesma renda "tuyantée" — á guisa de peitilho. Delicados motivos bordados em ponto de sombra, de cada lado dos entremeios referidos, enfeitam o peito da blusa. Mangas compridas ligeiramente franzidas no punho, formado por um entre-meio da mesma valenciana, beirada de ponta "tyantée". Na gola repete-se o mesmo entre-meio, ladeado, dos dois lados, de ponta "tuyantée". Uma pequena abertura nas costas permite a passagem da cabeça pela gola.

Em vez de broche, pode ser usado, no meio da gola, um lacinho de fita de veludo preto numero um — o que dotará a blusa com um cunho antigo e muito pitoresco.

B — Blusa em fina cambraia de linho branca, guarnecida de ponta valenciana "tuyantée" em torno da gola, da beirada dos punhos e da maneira. Um grupo de preguinhas á mão e um motivo de ponto de sombra guarnecem o peito, de cada lado da maneira que abotôa com botõesinhos de madreperola.

C — Blusa em cambraia de linho enfeitada de preguinhas á mão á guisa de peito. Maneira, punhos e gola em fustão branco.

D — Blusa em cambraia de algo-

(Conclue na 4.ª página)

# CORREIO

## CONSULTAS e CONFIDENCIAS

MARGARIDA (RECIFE)

"... não há caso em minha familia"...

A ciência, os médicos, confessam que ainda lhes falta muito que aprender no terreno da gagues... Em verdade, muitas explicações já temos lido, observando que nenhuma sai do campo das teorias, sem nada de positivo. Justamente, estudando a gagues nas crianças, um médico atribue a causa ao "desequilibrio das emoções", quando são separadas dos pais. Esta observação — claro — foi feita em crianças que, sadias de corpo e espirito, antes expressavam-se normalmente. Este ponto de vista é reafirmado por outros, de observações clinicas em ambientes agitados por grandes emoções, fácein de imaginar em nossos dias, com tanta criança sofrendo do nosso mundo. A V. interessará saber o que aconselha esse médico que citamos, para combater a gaguez: "Entre os pontos mais importantes — diz êle — figura o cuidado de mudo, em geral, do pequeno paciente. E evitar-lhe toda fadiga fisica, ou mental. E lições de boa dicção, da pronuncia clara de palavras e frases. Ao gago deve ensinar-se o relaxamento de todos os musculos do corpo... Mas, com isso só, não conseguiriamos chegar ao ponto desejado, e devo assinalar que a parte fundamental do tratamento consiste em corrigir todo estado emotivo, mesmo modificar o ambiente...

E termina dizendo que, assim, é possivel a cura.

• • •

ROSINA (ALTINHO)

"... para limpeza da pele..."

Da fonte para retiramos esta formula para V. mandar preparar em uma boa farmácia:

| | |
|---|---|
| Vaselina pura ... ... ... ... | 10,0 |
| Lanolina anidra ... ... ... ... | 30,0 |
| Agua de cal ... ... ... ... ... | 15,0 |
| Agua de louro cereja ... ... ... | 10,0 |
| Agua de rosas ... ... ... ... | 2,0 |
| Agua de flores de laranjeira .. | 2,0 |

Para acondicionar em bisnaga.

• • •

LIDIA (RECIFE)

"... o que me aconselha?"...

— Uma loção para fortificar a epiderme débil, sem dispensar a massagem, como sabe fazê-lo, porque a verdade é que a pessoa é como a haste da flor... Vão a formula de loção:

| | |
|---|---|
| Vinagre aromático ... ... ... | 1 litro |
| Essência de Verbena ... ... ... | 5,0 |
| Tintura de ambar ... ... ... | 15,0 |
| Essência de sandalo ... ... ... | 5,0 |
| Essência de [illegible] ... ... ... | 5,0 |
| Essência de almiscar ... ... | 1,0 |
| Essência de murta ... ... ... | 20,0 |

• • •

PAULA (CORRENTES)

"... e não creio que nos tornemos a ver..."

Não crê pensando em tanta terra e tanto mar a separá-la dele... Mas aquele provérbio — "longe dos olhos, longe do coração" — nem sempre está com a razão... Nem sempre, porque o destino tem barcos veleiros, que vencem a distancia... E tem mais — asas de pássaro... Portanto, Paula, aguarde a sentença do senhor Destino...

• • •

LENA (CABO)

"... em beneficio de minhas mãos..."

Fácil conselho, êste a V., que enfrenta, conformada, as rudes lutas...

Houve tempo em que as damas davam tamanha importancia á beleza das mãos que, com elas, se abstinham de qualquer esfôrço, em exageros ridiculos, ás vezes até o de cerrá-las em gesto natural. Mas, isto passou e, porque sejam laboriosas as mãos não perdem encanto, ao contrário, ganham a beleza, outra, maior, inestimavel.

As luvas velhas são um recurso precioso, empregado para proteger as mãos nos afazeres domésticos. E' certo que há momentos em que as luvas não fazem mais senão estorvar... Neste caso, depois das lides, quaisquer que sejam, a limpeza das mãos tem urgência, começando na lavagem com água morna e sabão de Marselha, bem branco, ou outro, puro e suave... Nessa água misture um pouco de aveia ou, simplesmente, um pouco de borax. Com tal processo, as mãos menos bonitas ganham encanto, e aumentam de encanto aquelas que já são belas.

E o mesmo creme que usa para o rosto, empregue-o nas mãos, á noite.

**Dr. Lamartine Vasconcelles**
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MÉDICA
Coração, aparelho digestivo Doenças da Nutrição e Sifilis Diariamente ás 14,30 horas Consultório: Edificio Sloper Sala 31 — 3º andar — Rua Nova, 255 — Fone 9-9-5-7 Das 7 ás 9.30 horas em sua residencia . Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió . Recife

# CONSELHOS E RECEITAS

## COMO MANTER A PELE EM BOAS CONDIÇÕES

O dr. Frank Charles Comber, diretor da Secção de Dermatologia do "Bellevue Hospital", de Nova York, entrevistado pelo "Colliers", declarou que o fator que mais concorre para o envelhecimento da pele, com a consequente criação de rugas e de "pés de galinha" é a exagerada pela exposição do corpo ao sol, nas praias, agravada pelas infiltrações salinas que o ar ambiente contem em grande quantidade.

Nossa pele tem uma espessura que vai de um milimetro nas palpebras a seis e mais na sola dos pés, e o papel mais importante que lhe é exigido, além de nos proteger dos microbios e de germes, é o de manter a temperatura do corpo a um nivel igual, por meio da evaporação do calor. E' cheia de glandulas sebaceas, poros, etc. Fabrica um oleo que a torna elastica e que impede o ressecamento da sua superficie externa. No que se relaciona com as rugas, afirma o entrevistado, que contra elas não ha remedio externo.

Ao chegarmos á idade provecta, as camadas de gordura que formam a pele vão desaparecendo e as fibras elasticas se tornam flacidas. Daí a formação de rugas. A insolação exagerada atua, secando o oleo natural e abreviando o ciclo da vida das celulas. Tambem o uso excessivo de sabonetes e de tonicos pode ser prejudicial. Tambem o uso do sal prejudica, pois, ao chegarmos aos 50 anos, expelimos sal com mais dificuldade, e o residuo que permanece no corpo provoca a distenção da pele.

Os cremes e pomadas são indicados porque protegem a pele contra as impurezas, o pó, impedem que ela se resseque, mas não a nutrem em absoluto. A unica maneira de se conservar uma pele boa é tratar do intestino. A ingestão de frutas frescas, legumes, leite coalhado, exercicios ao ar livre com pouca exposição ao sol) e alimentos que contenham a vitamina A são os melhores remedios contra a velhice prematura da pele.

Ha uma relação muito intima entre o estado da pele e as emoções, porem esse é um capitulo que está fóra de nossas cogitações no momento. Se quiser manter a pele em bom estado, siga o metodo mais simples; ingira [illegible] alho e mais absoluto asseio corporal, faça exercicios moderados ao ar livre, procure controlar os nervos, mantenha-se de bom humor e evite chocolates, comidas condimentadas, alcool, nicotina e, [illegible].

# Ciencia de Algibeira

## DIABRURAS ATOMICAS

Num laboratorio do Politechnic Institute de Alabama, em Auburn, onde se reuniu grande numero de cientistas, por ocasião de uma conferencia relativa á aplicação das investigações agricolas, dos isotopos radio-ativos derivados da energia atomica, verificaram-se coisas que converteram esse laboratorio num autentico circo.

A radio-atividade de tais isotopos permite agora observar certos ciclos biologicos e reações quimicas das mais complexas, motivo por que estão sendo empregados como traçadores em investigações cientificas que se espera resultem na utilização da energia atomica para fins eminentemente beneficos.

Como casos tipicos das experiencias que têm sido realizadas com os referidos "traçadores", vamos mencionar umas poucas das provas feitas pelo dr. Ralph T. Overman, engenheiro quimico que presta eminentes serviços no Laboratorio Nacional de Clinton, em Oak Ridge, Estado de Tenessee.

Numa mesa com mais de quatro metros e meio de largura, o dr. Overman colocou duas duzias de rosas vermelhas, um coelho branco, um galgo, varios contadores Geiger, montões de fio e de arame, um par de enormes tenazes, caixas contendo isotopos radio-ativos e uma especie de muralha de blocos de chumbo para proteger as pessoas que observavam de perto as experiencias. E, em beneficio daquelas que se encontravam nos pontos mais afastados do laboratorio, o dr. Overman ligou com cada um dos contadores Geiger uma campainha cujo som elas pudessem ouvir perfeitamente.

No musculo da pata trazeira esquerda do coelho, foi injetada uma solução de fosforo radio-ativo, e em menos de um minuto o referido contador, tendo sido colocado proximo do coelho, começou a dar rapidas pancadas secas, revelando assim a rapidez com que o isotopo penetra na circulação do sangue.

Um pé de rosa foi introduzido num copo que continha sodio radio-ativo. Trinta minutos depois, essa rosa foi colocada perto de um contador Geiger, e a campainha repenicou á razão de cerca de trinta pancadas por minuto. Uma das petalas ficou reduzida a cinzas, as quais foram colocadas perto do contador, e o repenicar da campainha tornou-se então mais rapido, o que se explica pelo fato de se ter queimado o material absorvente na petala.

Na pata dianteira do galgo injetou-se iodo radio-ativo e, quase instantaneamente, o contador Geiger, que foi colocado sobre o corpo do animal, entrou numa atividade louca, ao mesmo tempo que o cão abanava a cauda com tanta rapidez, que o dr. Overman foi obrigado a agarrá-la para evitar que causasse algum prejuizo aos delicados instrumentos que se encontravam na mesa.

O fim da exibição foi verdadeiramente teatral. Os diversos objetos que estavam na mesa ficaram contaminados com as substancias radio-ativas com que entraram em contacto, e todos eles produziam nas campainhas um repenicar incessante.

## VALIOSO COMPLEMENTO DA PENICILINA

O dr. Paul W. Wilcox, diretor de Investigações Cientificas de uma empresa que fabrica produtos farmaceuticos, em Filadelfia, revelou que se conta agora com uma nova droga benzoica, chamada caronamida, droga que tem a propriedade de fazer com que a ação de uma dose de penicilina dure entre o dobro e o septuplo do tempo que duraria só por si. Por conseguinte, graças ao auxilio da caronamida, ficará grandemente reduzido o tratamento á base de penicilina, de doenças infecciosas tais como a febre tifoide, a osteomielite e a endocardite subaguda.

A virtude da caronamida consiste em evitar que os rins eliminem a penicilina com a rapidez que o fazem em condições normais. Assim o declarou aqui o dr. Wilcox perante a Associação Farmaceutica dos EE. UU., na reunião que acaba de celebrar na Escola de Medicina da Universidade de Maryland. E acrescentou que se esperava que a nova droga viesse tornar possivel a administração da penicilina pela via oral, em doenças infecciosas menos resistentes como, por exemplo, a pneumonia.

A caronamida é um solido cristalino branco, inodoro e insipido, e foi criada pela Divisão de Investigações Medicas da Casa Sharp and Dohme.

## BAIXA A PRESSÃO ARTERIAL

A empresa fabril de produtos farmaceuticos Park Davis criou uma droga que tem a virtude de aliviar as pessoas que padecem de doenças de natureza quer funcional, quer organica, dos vasos sanguineos. Chama-se cloreto de etamon, e a firma em questão assegura que já deu bons resultados clinicos, detendo os impulsos nervosos que controlam o diametro dos vasos sanguineos.

O dr. Elmore C. Vender Heide afirma que essa droga vem sendo estudada de ha dois anos para cá, e que foi administrada com exito a muitos dos dois mil doentes do Hospital da Universidade de Michigan em Ann Arbor. E que embora não constitua de modo algum um remedio que cure radicalmente a hipertensão arterial, ela consegue, de fato, baixar a pressão arterial e aliviar as dores causadas por um excesso dessa tensão.

A referida empresa sustenta que a droga produziu efeitos passageiros da mesma natureza daqueles que se obtém com certas operações cirurgicas que consistem na amputação de determinados nervos. E afirma que, por meio de injeções, se conseguiu dar um prolongado alivio ás pessoas afetadas do mal de Buerger, que sofrem de dores nas pernas e na barriga da perna.

As dores produzidas pela erupção chamada zona, têm sido aliviadas, e o periodo da afecção consideravelmente encurtado, pelo uso da referida droga, com a qual tambem se conseguiu dar alivio ás pessoas afetadas de tromboflebite. E, finalmente, os investigadores descobriram que essa droga acelera a cicatrização das varizes ulceradas das pernas e dos pés, provoca a dilatação dos vasos sanguineos que haviam estreitado.

ILEGÍVEL

# LITERATURA da SEMANA

## UMA FASE DE POESIA

Mauro MOTA

E' uma bôa notícia literária a iniciativa da editora de "Orfeu" (já a apresentamos recentemente nesta coluna) editando o "Panorama da Jovem Poesia Brasileira". Será uma antologia, naturalmente, como indica o nome, com os seus limites no tempo. Reunirá os poetas que apareceram depois de Vinicius de Morais ou pelo menos "os representantes" dos poetas que apareceram depois de Vinicius de Morais e esse é um metodo hábil de fazer seleção.

E' possivel que tenha havido esquecimentos sem propósito e que alguns autores novos de importancia tenham permanecido ignorados, mas neste caso a culpa foi deles mesmos, com a absolumencia voluntaria dos suplementos, o roteiro mais facil de localisação. Porque afinal o Brasil não é um Luxemburgo qualquer, onde se possa fazer um reconhecimento lirico num giro de bicicleta, enquanto se procura melhor disposição para o almoço.

As folhas, se existirem, não contam diante do valor da contribuição para a nossa literatura. O sentido das antologias não está no prazer que elas possam oferecer aos "fans" quasi sempre futeis das "leituras variadas". Está no que elas valem como documentario para o futuro.

Autores, grandes e inconfundiveis autores ás vezes displicentes quando se fala em publicar livro, ficariam perdidos para sempre nos casmarios anonimos, se não achassem alguem que os identificasse e lhes pregasse um epitafio como uma sempre-viva no peito.

Um serviço dessa especie foi prestado há dois anos, por Manuel Bandeira, na sua "Antologia de Poetas Bissextos", os poetas de escassa produção poetica. Se, como diz Alvaro Lins, o que vale em poesia é a qualidade e nunca a abundancia dos poemas, temos nessa antologia, entre outros, dois dos maiores poetas de todos os nossos tempos: Pedro Nava, com "O defunto", e Pedro Dantas (Prudente de Morais, neto) com seu poema "A cachorra".

Ao critico de Eça de Queiroz foi confiado o prefacio de "Panorama da Jovem Poesia Brasileira". Isso vale uma antecipação de sucesso. Alvaro Lins, em nenhuma circunstancia, daria o prestigio do seu nome e das suas palavras a uma obra que não fosse seria e não refletisse uma fase de nossa poesia no que ela tem de melhor e mais estavel.

# Caixa Postal

JOSE SAMPAIO FALCAO (Catende) — Para quem pretende dedicar-se á vida de imprensa (a profissão não é das mais atraentes, sabe disso?) o livro **Curso de jornalismo**, do prof. Vitorino Castelo Branco, e afinal todos os cursos teóricos de jornalismo devem apenas ser recebidos como coisas accessórias. A verdadeira escola é o proprio jornal, evidentemente quando o candidato demonstra tendencias para ele. Esperamos que seja esse o seu caso. Sem o gosto pessoal, sem a paixão pelos fatos que possam ser transformados numa reportagem, sem o animo para enfrentar os riscos da profissão, enfim sem o conjunto de qualidades que chamamos de vocação, tudo o mais será apenas ornamental. Porque você não se inicia ai mesmo no seu municipio, no Correio de Catende? Tem visto o prestigio dos jornalistas municipais? A imprensa do Recife está quase toda nas mãos deles. Estamos certos de que os diretores do semanario local tudo farão em seu beneficio.

Sobre o conto para a Coluna dos Novos, não podemos antecipar a promessa da publicação. Mande-nos antes os originais. Se forem aproveitaveis, nós os incluiremos em nosso suplemento, com alegria para você e mais ainda para nós, acredite. Mas, de qualquer maneira, continue a ler e a escrever, em sua convalescença. Assim ela será mais rapida e proveitosa para você e talvez — quem sabe? — até mesmo para a literatura d anova geração.

JOEL (João Pessoa) — Você não tem razão de se queixar da sua provincia. Ela deu á poesia brasileira um Augusto dos Anjos e ao romance um José Lins do Rêgo e um José Americo de Almeida.

VERA-LUCIA (Campina Grande) — O livro de José Antonio de Melo Neto chama-se **No Tempo dos Flamengos** e pertence á "Coleção Documentos Brasileiros", da "Editora José Olimpio". Pode ser encontrado em qualquer livraria do Recife. — Quanto ao estado civil, residencia e outras perguntas não-literarias sobre o escritor, nada temos a responder. Isto aqui é somente um "Correio Literario". Não é cartorio nem consultorio sentimental

## A "VOLTA" DE AMERICO DE OLIVEIRA

Americo de Oliveira, que inicia hoje a sua colaboração neste suplemento, não é um desconhecido do nosso publico, mas apenas um "foragido" de pouco mais de 10 anos. Aqui formou-se em direito, aqui teve a sua primeira aventura politica como "chefe do executivo" do antigo municipio de Bebedouro e a ultima e feliz aventura sentimental do casamento. Quando estudante, frequentava semanalmente os suplementos literarios e as revistas da época, assinando os mais belos poemas de amor entre todos os seus contemporaneos da Faculdade.

Antologiaveis, muitos desses versos são ainda hoje o enlevo de suas inspiradoras pernambucanas e meios de comunicação nem sempre entre aspas de varios romanticos das margens do Capibaribe.

Voltando á sua terra, o R. G. do Norte, com o canudo de bacharel e o anel chuveiro, Americo de Oliveira não se "magistraturou". E' uma das grandes figuras literarias do seu Estado, com frequente atuação na critica literaria, no jornalismo e na poesia, na sua poesia hoje tocada de angustia e profundidade, como a indicar que a fase dos madrigais foi apenas uma fase. E' com toda simpatia que registramos a sua "volta" ao Recife e abrimos as nossas colunas a um dos mais puros valores nordestinos.

## CONCURSO QUINZENAL DE LITERATURA

Damos a seguir as respostas certas das primeiras perguntas:

1. Quem é o autor do verso "De la musique avant toute chose?" Resposta: Paul Verlaine.
2. Qual o titulo do primeiro livro de Ascenso Ferreira? Resposta: "Catimbó".
3. Quem é o autor do romance "Tobacco Road"? Resposta: O norte-americano Erskine Caldwell.
4. Qual o poeta português que usava o pseudonimo de Ricardo Reis? Resposta: Fernando Pessoa.
5. Qual a nacionalidade de Joseph Conrad? Resposta: polonesa.
6. Gilberto Freyre publicou algum poema? Resposta: Sim — "Bahia de todos os Santos e de quase todos os pecados".
7. Quem é o autor de Facundo? Resposta: Domingo Sarmiento.
8. Onde nasceu Selma Lagerloff? Resposta: Suecia.
9. Além de romance e contos, que mais escreveu Machado de Assis? Resposta: Poesias, peças teatrais, cronica e critica literaria.

**SEGUNDAS PERGUNTAS DE JUNHO**

Damos a seguir as perguntas do segundo concurso quinzenal de literatura:

1. Quais os titulos dos livros de Augusto Frederico Schmidt?
2. Quem é o autor do verso: "E te amo como se ama um passarinho morto"?
3. Qual o verdadeiro nome do romancista Marques Rebelo e quais os titulos das suas obras?
4. Qual o livro de Rainer Maria Rilke editado no Brasil?
5. O que é um "gazal"?
6. Qual o poeta inglês que foi jesuita?
7. Onde está enterrado o historiador pernambucano Manuel de Oliveira Lima?
8. Qual o livro de escritor pernambucano que começa assim: "Quebro um silencio quase religioso da Trappa..."
9. Quais os livros de Aldous Huxley editados no Brasil?
10. Quem é o autor do livro Inquietação e fim tragico de Antero de Quental?

As respostas devem ser enviadas até o dia 25 do corrente, ao Suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os premios serão os mesmos: três livros sorteados entre os concorrentes que enviarem respostas certas.

Verificado o sorteio entre as pessoas que enviaram respostas certas ás 1.as perguntas foram contempladas: Maria Nazaré de Oliveira Brito, Milton Barbosa Ramos e Valfredo Brasil.

Os premios podem ser procurados, no DIARIO DE PERNAMBUCO, de 17 ás 19 horas, em poder do secretario da redação.

## PREMIO

Dizem que vai ser concedido o Premio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, ao escritor Augusto Meyer, pelo seu livro de ensaios — A' Sombra da Estante (Ed. José Olympio). Esse premio é o maior Cr$ 10 000,00) distribuido pelo Petit-Trianon.

## LITERATOS MUNICIPAIS

Em nossas crônicas sobre literatos municipais, omitimos, involuntariamente, os seguintes nomes: Alipio Cavalcanti, em Bezerros; João Feliciano, poeta em Timbaúba; Osvaldo Zaidan, que prepara um livro de poesias em Garanhuns; Viriato Rodrigues, jornalista em Garanhuns; Décio França, jornalista e poeta em Catende; Ataíde de Moura, poeta em Vicencia; Francisco Simplicio, poeta em Nazaré e João Vilaça, jornalista, em Gameleira.

# Galeria



Oliveiros Litrento pertence á mais nova geração intelectual de Alagoas. A' geração de Breno Acioli, Lêdo Ivo, José Augusto Guerra, Natalicio Norberto e outros. Uma das suas qualidades mar cantes na vida literaria é a serenidade diante da critica desfavoravel, cousa rarissima nos tempos que correm. Estreou no Recife com um poema de 3.ª classe, "O Morto da Tijuca", mais ajustavel á secção de fatos policiais de que aos suplementos domingueiros. Quando lhe disseram isso não ficou zangado nem desanimou. Alguns dos seus trabalhos posteriores conquistaram-lhe a liberdade depois do primeiro homicidio poetico, praticado sem premeditação e intenções de reincidencia. A forma e os seus temas adquiriram caráter.

Na vida pratica, Oliveiros Litrento é tenente do Exercito, estudante de direito e diretor da "Revista de Cultura", cujo 2.º numero ora lançado vem tendo a melhor acolhida.

O soneto que abaixo publicamos redime Oliveiros Litrento do crime inicial:

**FUGA**

Se vejo na minha alma a despe-
[dida
Sombra sem luz, cenario reco-
[berto.
Pressinto na tua alma refletida
A paisagem de um mundo des-
[coberto.

E vejo aquela noite de partida,
O navio fugindo, o mar incerto.
Os trens correndo no fugaz da
[vida
E os cabelos dansando ao vento
[aberto.

Os relogios voltando. Vejo agora
Tua face surgindo, um tempo
[morto.
A tua ansia de amor, nitidamen-
[te.

Vejo teus olhos, luz que foi em-
[bora,
E a constante visão de um outro
[porto
Onde a noite se fez eternamente.

# Furo de REPORTAGEM

São os seguintes os poetas que farão parte da "Antologia da jovem Poesia Brasileira" que a "Editora Orfeu", do Rio, lançará em setembro proximo: Alphonsus de Guimarães Filho, Antonio Rangel Bandeira, Antonio Girão Barroso, Alcio Medeiros, Bueno de Rivera, Dantas Mota, Domingos Carvalho Silva, Darcy Damasceno, Edson Regis, Fernando Ferreira de Loanda, Fred Pinheiro, Geraldo Vidigal, Glauco Flores de Sá Brito, Helio Pellegrino, Haroldo Maranhão, João Cabral de Melo Neto, José Cesar Borba, José Paulo Moreira da Fonseca, Jacques do Prado Brandão, José Paulo Paes, Jorge Medauar, Lêdo Ivo, Manuel Cavalcanti, Manuel de Barros, Marcos Konder Reis, Mauro Mota, Otacilio Colares, Pericles Eugênio da Silva Ramos, Paulo Armando, Paulo Mendes Campos, Rui Guilherme Barata, Tomás Seixas e Wilson Figueiredo.

## OS ESCRITORES na vida comum

Numa das ausencias do sr. Lima Cavalcanti, em começos de 1937, acha-se á frente do governo do Estado o inesquecivel padre Felix Barreto, então presidente da Assembleia Legislativa. Chega a palacio o escritor Celio Meira e dirige-se ao velho e bondoso continuo Correia:

— O chefe do Executivo está?
— Quem, doutor?
— O chefe do Executivo estadual, já disse. Ora, bolas!

E o velho Correia, entre confuso e gentil:

— Ah!, sim, doutor. Não trabalha aqui, não. Só se é algum desses funcionarios novatos da Secretaria da Fazenda...

## POESIA PARAIBANA

Embora com algum atraso, chega-nos da Praia de Tambaú "Poemas", de Eduardo Martins.

A Paraiba, que, na poesia, depois de Augusto dos Anjos, teve um ponto alto no desventurado Perilo Ximenes Deiveira, retoma a sua verdadeira tradição poetica pelas mãos desse jovem de seu livro mas oportunamente autor. Dele e nos ocuparemos.

## ASSUNTO ASSAS MELINDROSO

Anotamos com simpatia o lançamento, esta semana, no Recife, do 9º. livro de versos de Araujo Filho: Ultima Colheita. Somente essa ordem cronologica indicaria o que chamamos um "poeta feito", de abundante produção. Mas o fato é que os seus fatores de sucesso excluem-se da quantidade para situar-se no "tipo" de muitos dos seus poemas. Esse mestre do neoclassicismo brasileiro alia aos seus metodos de expressão um puro e inconfundivel sentimento poetico.

Torna-se dificil qualquer exegese ao ambito deste registro mesmo porque falamos em forma, e estamos lendo as palavras do academico Hermogenes Miranda gravadas na orelha do livro: "Se me fosse permitido dar opinião em assunto assás melindroso, eu chamaria Araujo Filho — o nosso grande Eugenio de Castro, o milionario da forma."

## EM 2.ª EDIÇÃO, AS "MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO"

Conta Julio Belo, nas suas **Memorias de um senhor de engenho**, cuja 2. edição, acrescida de três capitulos, acaba de ser publicada pela Livraria José Olympio Editora, o seguinte episodio a respeito da escravidão nos engenhos pernambucanos de açucar. O coronel Manuel Inacio de Albuquerque Maranhão era conhecido pela sua excessiva benevolencia para com os escravos, que disso se aproveitavam para furtar ou praticar atos de indisciplina, quando não fugiam ao trabalho ou se embriagavam escandalosamente. Vez por outra, no entanto, o velho Coronel ficava furioso e tomava então providencias energicas. Reunia toda a escravatura na porta da casa-grande, e na varanda, já de caso pensado, mandava que ficassem sentadas suas proprias filhas. Começava então a comedia, já de todos conhecida: — "Marcolino, cachaceiro, dá um passo á frente, negro safado." Marcolino saia da forma: "Bença, Sinhou vêio". — "Deus te abençoe, negro." Que fez Marcolino, seu Barros?", perguntava o Coronel ao feitor. — "Marcolino arrombou a parede da distilação do lado de trás e roubou uma cabaça de aguardente. Já oito dias que Marcolino amanhece e anoitece bebedo e não trabalha. Só ontem encontrei a cabaça já vazia e ele confessou o arrombamento da parede e o furto da aguardente." O velho Coronel, aparentemente furioso: "Seu Barros, veja a palmatoria e para começar quebre-me as mãos desse desavergonhado com cinco bons duzias de bolos." E sempre passando de um lado para o outro, tocava na perna de uma das filhas, assentada já de proposito no terraço da casa-grande, dizendo-lhe baixinho: "Pede por ele, Maroquinhas. Pede por ele, menina". E a moça: "Ah papai, não! Desta vez perdoe Marcolino. Ele é tão bom para a gente? Perdoe, papai." — "Suspenda, seu Barros, suspenda. Ah, negro! O que te vale é Maroquinhas, cachaceiro. Mas se tu queres ver uma coisa bonita furia de novo, bebe de novo, Marcolino. Boto-te no carro, negro safado, alambique, gambá. Sai da minha presença, negro. Vendo-te para o café, cachorro." (Vender para o café era vender o escravo para São Paulo ou Rio, terror da escravatura). E assim, chamando um por um, o velho Coronel estigava os seus escravos: ameaçava-os de surras terriveis e cochichava aos ouvidos das filhas, pedindo-lhes que interce[illegible] pelo réu, para então perdoá-los.

Aliás este episodio vive na lembrança dos leitores que o recolheram originariamente nas **Memorias de um Senhor de Engenho** e recentemente foram encontrá-lo reproduzido sem aspas, num conto de autor do Rio Grande do Norte...

## Notícias-Brevs

Entrará em circulação esta semana mais um numero da revista literaria **Região**, dirigida por Edson Regis, contendo artigos, poemas, cronicas e depoimentos de Alvaro Martins, Antonio Girão Barroso, Antonio Franca, Claudio Tuluti Tavares, Edson Regis, Fernando Ferreira de Loanda, Haydn Goulart, Haroldo Bruno, J. Saldanha da Gama, C. Pinto, Laurenio Lima Lycio Neves, Mario Sette, Mauro Mota, Otavio de Freitas Junior, Roberto Delince e Wilson Rocha. Contos de Eduardo Campos e Gastão de Holanda. Reportagem de Guerra de Holanda. Reproduções de telas e murais de Augusto Reynaldo e Helio Feijó. Um desenho inedito de Nestor Silva. Informações literarias, notas, bibliografia.

# CONGRESSO NACIONAL DE ESCRITORES, EM 1949

## NO PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOAQUIM NABUCO

Do secretario do Governo do Estado, jornalista Nilo Pereira, recebemos a seguinte carta:

"Recife, 8 de Junho de 1948 — Mauro Mota: Li no suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO de domingo ultimo o artigo do romancista cearense Fran Martins, a carta que ele lhe dirigiu e a nota redacional — tudo sobre uma sugestão que me pareceu logo oportuna: a realização de um Congresso de Escritores no Recife.

Fui citado no artigo e na N. R. como pessoa que podia ter a respeito um entendimento com o Governador Barbosa Lima Sobrinho: sendo que a Nota nos dava — a Silvio Rabelo, Olivio Montenegro e a mim — um prazo até domingo para a resposta. Sempre achei o prazo coisa muito seria e digna do maior respeito; e aqui lhe estou dizendo, pelo que me toca, do meu entendimento com o Governador Barbosa Lima Sobrinho, que recebeu a idéia com as melhores simpatias. Este ano é que há di-

(Conclue na 4.ª pagina)

# Notas de Folk - Lore

2

Verissimo de Mélo

## Superstição impressionante

NATAL, junho — Junho chegou. E' natural que falemos nas superstições peculiares ao mês festivo de São João.

Existe uma, por exemplo, impressionante, a respeito da qual vou citar um caso passado dentro de minha familia, que ouço contar desde menino. Diz a tradição popular que, quem se levantar, dia de São João, sem falar com ninguem, olhar para o fundo de uma jarra, de uma bacia ou um depósito de água qualquer, não vendo a cabeça no reflexo do liquido, morre antes de um ano.

Um irmão de minha avó, Antônio Peixoto, proprietário em São Gonçalo, há muitos anos, gostava de olhar para o fundo da jarra no dia de São João. Era homem desabusado e queria saber se a superstição era verdadeira... Um ano, então, êle olhou para o fundo da jarra e só viu do pescoço prá baixo! Com o mesmo espirito folgazão foi entrando em casa e contando o fato, que arrepiava os cabelos do povo. Minha avó adoeceu com a notícia fatidica.

Isso aconteceu em junho de um ano muito recuado. No ano seguinte, em maio, Antônio Peixoto estava deitado numa rêde, descansando, na fresca da tarde. A casa vizinha estava sendo demolida. Um dos pedreiros descobriu as telhas e falou de cima para Antônio Peixoto:

— Seu Antonho, sáia dessa rêde, que esta parede é capaz de cair!

Você se mexeu? Assim fez meu tio-avô. Nem ligou o que lhe dissera o pedreiro. Momentos depois, desabava a parede, matando-o instantaneamente!

Mera coincidência ou confirmação da superstição fatidica?

**Epostracismo**

Não há menino que não tenha atirado pedras ou cacos de telhas, alguma vez, para fazê-los ricochetear sôbre a superficie das águas nos rios, açudes ou práias. Vence o dono da pedra que conseguir pulá-la o maior numero de vezes sôbre a água. Quando menino-te, no tempo em que fugia da aula para vadiar na praia do Meio ou na beira do rio, brinquei muito de atirar pedras em cima dagua. A garotada apostava prá vê quem batia mais, com uma só jogada.

O que não sabia naquela época é que a brincadeira era conhecida em todo o mundo e fôra praticada, muitos anos antes de Cristo, por crianças romanas e gregas.

Gustavo Barroso, no "ATRAVÉS DOS FOLK-LORES", pág. 80, lembra o joguinho infantil, brincado tantas vezes por êle nas práias cearenses. Acrescenta que a diferença da brincadeira na sua terra para outros Estados do Brasil está no fato de que lá o menino acredita "que o jogador terá tantos filhos quantas vezes o projetil que atirou toque a flôr dagua".

Segundo o autor de "TERRA DE SOL", Paul Sébillot informa que as crianças na Bretanha praticam o mesmo jôgo e o denominaram "olhos de boi". Nas Asturias, os filhos dos pescadores o chamam "sopas". Na Inglaterra, o jôgo é popularissimo e conhecido pelo nome de "ducks and drakes". Minutius Felix descreveu a brincadeira tal qual era usada pelas crianças romanas, sendo o seu nome, de origem grega, epostracismo. Désse fato, conclue Gustavo Barroso que "os helenos, antes dos romanos, já faziam ricochetear conchas ou seixos sôbre a ondulada face do Mediterraneo".

Luis da Camara Cascudo, no artigo JOGOS E BRINQUEDOS DO BRASIL", ("Correio da Noite", 15-4-47), refere-se ao epostracismo, "a pedra resvalando veloz na superficie dágua".

Mas, surge uma duvida a esclarecer. D. Maria Cadilla de Martinez, insigne folclorista de Pôrto Rico, alude ao epostracismo com estas palavras, no seu livro "JUEGOS Y CANCIONES INFANTILES DE PUERTO RICO", pág. 84: "Dondequiera que haja agua tranquila, los muchachos gustan de atirar piedras para ver los circulos que forma el agua y a veces apuestan a las que duren más o sean mayores. Em Espana llaman a este juego los "patos" y los griegos le llamaban Epostracismos".

Evidentemente, lançar uma pedra para ver os circulos que formam a água é bastante diferen-

(Conclue na 2.ª pagina)

# Coluna dos Novos

## CANÇÃO DE JANDIRA

João Calado Borba NETO

LUCIOLA JANDIRA
MULHER DE MENTIRA
TÚ E'S UM SOFISMA
TÚ NÃO E'S MULHER...

TEUS OLHOS DOLENTES
ESCONDEM SEGREDOS,
QUEIXUMES RECONDITOS
PERDIDOS TALVEZ...
TEUS LABIOS SUBLIMES
MURMURAM APENAS
AS LINDAS HISTORIAS
DE "ERA UMA VEZ..."

LUCIOLA JANDIRA,
MULHER DE MENTIRA,
TÚ E'S A ILUSÃO...

— UM CORPO FRANZINO
BAILANDO COM AS ONDAS
NUM MAR DE AFLIÇÃO.

UNS LABIOS CARNUDOS
BEIJANDO AS ESPUMAS
FLUTUANTES DO MAR...

E OS SEIOS FREMENTES
QUE ABRANDAM AS TORRENTES
COMO UM PATAMAR.

DE RÚIVOS CABELOS
ESPARSOS AO VENTO
PALPITAS DE ARDOR...

LUCIOLA JANDIRA,
MULHER DE MENTIRA,
TÚ ES MAIS QUE O AMOR!

Recife, Julho de 948

PAGINA PARA RELER

# UM RETRATO DE Katherine Mansfield

Dalton TREVISAN

My darling Katherine (Mansfield):

Amada miss Beauchamp, que tinha um pulmão pleuritico e como Betsy, a cavadora de ouro, fugiu em cima de um barquinho da Nova Zelandia, enxovalhando as honradas rêdes do Papá, casada por alguns dias com um e dormindo na casa de outro — bravo miss Beauchamp!

Bebia capilé no elegante garden-party da coroação do rei Eduardo, dear, ona dear, depois tomava carraspanas infernais no quarto sentindo-se absolutamente só, corpo inconsutil de taxigirl e com lirica franjinha na testa, up lá lá!

Amava segurar pintarroxos entre as mãos, soltá-los pela janela aberta.... Saco de ossos retorcido sôbre a fronha da cama, escrevendo cartas ao marido distante (nunca gostou dele, really), para contar que almoçou presunto, pãesinhos frescos, vinho charuto e uma laranja, nada bom por sinal e errando pelas estalagens malditas, enquanto amava um pastilhão (oh! de bigodes

(Conclue na 2.ª página)

# HINO À DOR

Araújo FILHO

"SÓ A DOR É REAL", E A VIDA É BOA
PORQUE A DOR A ENGRANDECE E PURIFICA.
— TENS EM TI, POETA, O EXEMPLO, A ESSENCIA RICA
DA FÉ QUE MAIS A MAIS, TE APERFEIÇOA!

A LUTA ESPIRITUAL INTENSIFICA
O ANSEIO DA VERDADE — A IDEAL COROA
DA PERFEIÇÃO — E DEUS, DO ALTO, ABENÇOA
O SER QUE, AO BEM VOLTADO, O BEM PRATICA.

NA FÉ, RESIDE A FORÇA PODEROSA,
FULGURANTE DE INTENSA CLARIDADE
QUE ELEVA OS CORAÇÕES A ETEREO MUNDO...

NA DOR TAMBEM... A SUA LUZ GLORIOSA,
PASSA POR SOBRE OS FUMOS DA VAIDADE
E MOSTRA AS ALMAS SEU PODER PROFUNDO.

# O Beijo de Roxana

Mario SETTE

RECIFE, Junho — Na vida literaria do começo deste seculo uma das obras de sensação foi o Cireno de Bergerac, de Edmond Rostand n'uma versão brasileira, em versos, de Carlos Porto Carreiro, nosso conterraneo.

Bem poucos os trabalhos de tradução, notadamente em poesia, terão os meritos desse trabalho. Há, a bem dizer, um novo Cireno de Bergerac, tanto o poema francês recebeu uma personalidade artistica do tradutor. Trechos ha que chegaram a ser lidos como superiores aos do original e outros vencidos com uma galhardia do legitimo poeta. "Os Cadetes de Gasgonha" e a "Cena do balcão", por exemplo, são magnificos e dignos de declamação que impõem a uma simples leitura.

Cireno de Bergerac em sua expressão brasileira apareceu integralmente para admiração dos recifenses em o DIARIO DE PERNAMBUCO, e, logo depois, em volume se tornou conhecida de todo o país e em Portugal, impondo-se pela beleza da forma vernacula dentro de ritimo de seu criador. Não houve cultor da literatura que não aprendesse de cór a versão em nossa lingua do famoso ponto roseo do I do verbo Aimer transformado no I do labio que se adora.

Em uma das edições de A Concentração apareceram, porém, os dois sonetos por todos os motivos merecedores de evidencia literaria. O primeiro era de Carlos Porto Carreiro, em francês, e intitulado:

**LE BAISER DE ROXANE**

Si l'on pout croire a tout se qu'ón dit d'un baiser
Ce sublime Rostand: que "c'est un bruit d'ameille"
Un "doux secret que prend la bouche pour oreille"
Un "instant d'infini quelque tendre et léger".

Si c'est "une façon d'un peu se respirer
La fleur d'un jeune amour ou le parfun sommeille,
Si dans cette orthographe exquise et sains pareille
Un baiser n'est "qu'un point sur l'i du verbe aimer"

Moi, si j'etais Christiam, le soldat simple et beau,
Ou si j'etais le laid, se brave Cyrano,
Je mettrais ma beauté, je mettrais mon génie,

Non pas a vous prier de me donner un point
Tout savoureux qu'il est mais qu' ne suffit point
Roxane! Il m'en faudrait, du moins, une série.

O soneto foi dedicado a Teotonio Freire, e o autor de Passionário verte assim o francês de Porto Carreiro:

**O BEIJO DE ROXANA**

Se podessemos crer quanto nos diz do beijo
Oh! sublime Rostand! De abelhas um ruido;
Um segredo que toma os labios por ouvido
Ternura do infinito em célere lampejo.

Se por ele se aspira o aroma do desejo
De alma que sonha o amor suave e indefinido,
Se na lingua do poeta é o quasi impercebido
Ponto do I da palavra amor, sombra de pejo.

Eu se fôra esse ingenuo e belo Cristiano
Ou essa alma de heroi — bravo e féro — Cirano
A beleza empregava e toda a inteligencia

Não pedindo somente um ponto nos meus labios
— Saboroso que fosse em' dulcidos ressábios —
Roxana! Mas infinda e ardente reticencia.

A paisagem literaria do Recife, nessa transição do seculo das luzes para o dê... — como direi, por enquanto? — da bomba atomica, como que se reflete neste romantico soneto do poeta que tambem traduzira de Rostand — Les Romanesques...

Porque a epoca ainda timbrava bastante em ser a das varandas e balcões mais em devaneios poeticos que na realidade escalados ousadamente, na ansia de colher esses beijos tão esquivos, posto tão prometidos, e cubiçados, em reticencias cujo sentido os amores traduziam.

# Infancia

Mário Souto MAYOR

BOM JARDIM, Junho — Lembro-me que estava olhando, trepado na mangueira, uma familia nova que se mudava para junto de casa. Vi quando o automovel chegou, trazendo as bolsas e a familia, composta de quasi dez pessoas. Vi quando saltaram dois meninos e uma menina que usava umas trancinhas engraçadas. Entrei, subi na mangueira e, sem ser visto, me dispuz a investigar. Foi quando um maribondo me mordeu bem em cima do olho. Com a dor da picada eu perdi o equilibiro e caí com todo corpo em cima de umas folhas de zinco onde corava a roupa lavada. Abri a boca no mundo. Mamãe soltou uns gritinhos, teve um ataque de nervos quando me viu banhado em sangue e o osso do braço esquerdo pulado prá-fóra. Foi um Deus-nos-acuda. Gritei e perdi os sentidos. Papai estava no sitio. Só estavam em casa minha mãe e Babá, uma gorducha que se criou lá em casa e que ainda hoje guarda pedaços de bolo e pires de doce quando chego tarde da rua. Babá foi quem me trouxe nos braços — coitada! — banhada em lagrimas. Sentia a cabeça rodando, uma fraqueza e não ouvia nada. Babá chorava e foram os seus soluços o que primeiro ouvi quando voltei a mim. Mamãe cheirava um frasco. Babá saiu correndo comigo nos braços. A casa do dr. Matos era na esquina. Juntou gente na rua. Todos queriam saber o que havia acontecido. Todos me olhavam com dó. Eu só sentia a cabeça rodar, só ouvia os soluços de Babá e não compreendia porque tanta gente vinha atraz de mim. No consultorio, dr. Matos disse umas palavras difíceis que eu não entendi. Quando eu vi que estava todo melado de sangue, quando eu senti que o braço não me obedecia, aí foi que chorei, chorei prá me acabar... Chorei mais ainda quando dr. Matos foi "encanar", botando umas taboinhas, enrolando com gaze. Voltei como um heroi. Quando passei pela vizinho a menina de tranças estava no portão e olhou muito para meu braço. Quando passei por perto dela, gemi. Gemi de mentira, somente para que ela soubesse que eu estava sofrendo muito.

Em casa, mamãe estava me esperando na calçada. Papai já estava em casa, andando de um lado para outro. Quando os dois me viram eu gemi. Sentado na espriguiçadeira eu fiquei descansando. Papai acendeu um cigarro e ficou conversando em voz baixa com mamãe. Quem gostou da queda fui eu. Gostei e para que negar? Só assim podia ficar em casa sem fazer nada. Não ia mais buscar as compras na mercearia nem fazer mandados. Estava tambem impossibilitado de frequentar as aulas do Grupo Escolar. Agora podia acordar mais tarde e tinha direito a dinheiro para comprar balas, de vez que eu estava "doente". E a menina de tranças? Teria ficado mesmo com pena de mim?

Quando foi de noite o dr. Matos veio me visitar, saber como ia passando, se estava sentindo a tontura e se o talho da cabeça continuava sangrando.

— E' otimo o estado geral. Vai sarar dentro em poucos dias. Quanto á fratura vai ser facil. Não há gravidade. Convem passar uns quinze dias sem fazer o menor movimento — disse a papai o dr. Matos.

Papai entregou uma cedula grande a ele. Devia ser muito muito dinheiro, aquela cedula bota. Papai sempre chegava em casa com uma porção delas. Ou encontrava muitas pela rua ou dava trabalho a fazer, porque sempre vivia reclamando os gastos da casa.

Depois que vi a nota grande que papai dera ao medico no dia em que parti o braço, sem poder brincar, senti uma vontade enorme de crescer, usar calças compridas, criar barba, fumar e... estudar para ser medico tambem. Como seria bom! Haveria de consertar os braços e as pernas de todos os meninos do bairro. Ganharia muito dinheiro, muitas cedulas grandes e bonitas como a que dr. Matos ganhou de papai. Quando tivesse uma porção delas compraria um automovel bem grande e bem azul para passear na cidade com meus colegas. Convidaria todos. Zezilio de tia Candinha, Bito de d. Sara, Manduca, Manuca e saliamos pelas ruas da cidade buzinando sem parar. E a menina de tranças? Naturalmente que iria comigo na frente, seria minha namorada. Só não convidava era o Zeca, um menino que morava na rua da Saudade, que me negou um confeito outro dia.

(Conclue na 2.ª página)